PROMOÇÕES AOS POSTOS DE MAJOR BRIGADEIRO E BRIGADEIRO D) AR

(Texto na Vida Militar M. da Aeronáutica)

MANIFESTO

DE MENDES DE MORAIS AO POVO CARIOCA

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.805

Diretor: HEITOR MONIZ * Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Apelo ao eleitorado do Distrito Federal para que sufrague nas urnas o nome de Cristiano Machado

Recomendados os candidatos do P.S.D. ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Vereadores — Crítica severa aos que não corresponderam, nem cumpriram as suas promessas como candidatos

O general Angelo Mendes de Morais dirigiu ontem, pelo microfone da Hora do Brasil, o seguinte manifesto ao eleitorado carioca:

"Aos meus amigos.

Ao eleitorado carioca.

Aproximando-se a data marcada para a realização das eleições gerais em todo o Brasil, ocasião em que todos os brasileiros serão convocados para a escolha não sòmente daquele que irá dirigir os seus destinos durante os próximos cinco anos, mas também para a renovação do têrço do Senado Federal, da recomposição da Camara dos Deputados e das assembleias estaduais e municipais, não posso, como govêrno de uma das mais

(Concul na 12.ª pág.)



General Mendes de Morais

"Nossa causa não é de um homem nem de um partido"

Cristiano Machado define os verdadeiros objetivos da sua candidatura — Problemas vitais e soluções lógicas — Carvão, energia e defesa florestal



Cristiano Machado

Foram as mais expressivas as manifestações recebidas pelo Sr. Cristiano Machado em sua excursão de propaganda feita ao sul do país.

O amplo noticiário com que a imprensa brasileira registrou a estrondosa recepção feita ao candidato das forças democráticas nacionais não pôde em sua rapidez, reproduzir os discursos pronunciados pelo Sr. Cristiano Machado, nos quais fixou pontos basilares de seu programa de govêrno.

A divulgação de tais discursos vale como a definição de propósitos com que o Sr. Cristiano Machado se apresenta ao sufrágio dos brasileiros.

Tais manifestações avultam de importancia, sabido, como é, terem partido de região das mais evoluidas politica, social e economicamente no Brasil.

Durante o banquete que lhe foi oferecido o sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas à Presidência da República, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores.

A contemplação face a face

(Conclui na 7ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

INSEGURANÇA PARA A PROPAGANDA POLITICA EM MINAS GERAIS

Telegrama dirigido ao ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu, procedente de Extrema, Estado de Minas Gerais, o seguinte telegrama:

"Em virtude de fatos anteriores e novos indícios de perturbação da ordem por parte de autoridade policial facciosa, sentimo-nos sem a menor segurança para a propaganda politica pleito próximo. Solicitamos urgentemente garantia para as eleições de 3 de outubro. Saudações cordiais (as.) — Alfredo Olivoti — Presidente PSD, João Egidio Sobrinho — Presidente PSP, Sebastião Camafuci, — Presidente PTB e Olinto Soares —candidato prefeito".

A Costeira aumenta a capacidade de sua frota

Saiu novinho em folha dos estaleiros da ilha do Viana o "Itaquera" — Realizou ontem uma experiência na baía de Guanabara

A Costeira acaba de reconstruir completamente para voltar ao trafego o navio "Itaquera" que saiu novinho dos estaleiros da Ilha do Viana. Ontem o barco suspendeu às 14 horas indo até a barra em experiencia.

Mais tarde o engenheiro chefe reuniu os mestres das oficinas e operarios a fim de que o engenheiro Torelli, diretor do Departamento de Oficinas da Ilha o apresentasse ao dr. Anibal Alves Bastos, Superintendente da Costeira. Este de rapido impro-

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

"LETRAS E ARTES"

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

O viaduto que ligará o tunel do Pasmado ás pistas da praia de Botafogo

Teve início ontem a construção da grande obra — Pormenores e custo do empreendimento — O prefeito da cidade faz funcionar a chave elétrica para explosão das minas — Notícias sôbre o tunel Catumbi-Laranjeiras

A ligação da cidade à zona sul usando-se o futuro tunel do Pasmado, ora em sua fase final de construção, já constituiu, como deve se recordar o leitor, objeto de várias reportagens publicadas por A MANHÃ pondo em evidência não só a grandiosidade mas também a importância dessa notável obra que vem realizando a Prefeitura do Distrito Federal.

Uma vez concluído êsse túnel, bem assim concluída as obras complementares como sejam, o aterro e a consequente continuação de novas pistas de veículos na praia de Botafogo e a futura avenida que ligará o túnel mencionado aos túneis do Leme, o tráfego dessa parte da cidade será grandemente facilitado, com apreciável economia de tempo e mais segurança.

Mais uma etapa

Ontem, como anunciamos em nossa edição anterior, mais uma etapa da grande obra foi iniciada. Em companhia do sr. Mário Cabral, Secretário geral de Viação e Obras, do engenheiro Edgard Soutello, secretários gerais e outras autoridades, o prefeito Mendes de Moraes, dando começo aos trabalhos de construção do viaduto, obra complementar do túnel e das pistas de grande velocidade (praia do Botafogo), fez funcionar a chave elétrica para a primeira explosão das minas necessárias à escavação da rocha. O viaduto sob a avenida Pasteur, além de estabelecer a ligação entre o túnel e as pistas terá ainda outra grande função: acabará com o congestionamento do tráfego nas ruas da Passagem, general Polidoro, etc.

Pormenores sôbre a obra

Nossa reportagem, em palestra com o sr. Mario Cabral, conseguiu obter os seguintes pormenores sôbre a obra. O viaduto será construído em concreto armado e terá 25 metros de vão livre, 25 metros de largura total e 5 metros de altura livre abaixo da estrutura, sendo constituído por duas pistas independentes, uma para tráfego de automóveis com 10 metros de largura e outra para bondes, com 6 metros de largura, separadas por um refúgio de 3 metros de largura e dois passeios laterais, também com 3 metros de largura cada um.

Os tabuleiros para veículos

Prosseguindo, adiantou-nos o sr. Mario Cabral que o tabuleiro para a pista de automóveis será formado por 9 vigas, com 27 metros de comprimento e altura variável medindo 1,20 metros sôbre os apoios de 1,30 metros no meio do vão. O tabuleiro para a pista dos bondes será formado por uma estrutura uni-

(Conclui na 11ª pág.)

O pleito que vai eleger a "Rainha das Operarias" mostrará ao público as mais lindas moças de nossas fábricas



SEIS MOÇAS OPERÁRIAS DA "FABRICA PROGRESSO". São elas, da esquerda para a direita, Gilda da Silva Castro, Dinah Reis, Glória Santana, Dinorah dos Santos, Izabel da Silva e Juracy Cardoso Ramalho. São costureiras e, como se vê, tipos diferentes e bonitas. Em tôdas as fábricas existem tipos de beleza que vão surpreender os nossos leitores — (Vide noticiário na página 3)

CULTURA brasileira

O clima brasileiro

E o clima brasileiro? Também contra êle se insurgiu Gilberto Freyre, emitindo conceitos que estão a desafiar novas retificações. Escreveu o eminente sociólogo: "O clima a considerar é o cru e quase todo poderoso aqui encontrado pelo português em 1500: clima irregular, palustre, perturbador do sistema digestivo; clima na sua relação com o solo desfavorável ao homem agrícola e particularmente ao europeu".

●

Ainda aí, estamos diante de uma generalização inaceitável. Falando do índio e do negro, Freyre acentuou que "nada mais anti-científico que falar-se da inferioridade do negro africano em relação ao amerindio sem discriminar-se antes que amerindio: sem distinguir-se que negro". Neste ponto, o ilustre sociólogo tem tôda a razão. Negros e índios se subdividiam em diferentes tribos, umas mais atrasadas, outras mais adiantadas. No entanto, diante da afirmativa de Freyre com relação ao clima, acreditamos que se torna mais necessário ainda indagar: que clima? Porque em verdade, como é sabido, o Brasil encerra quase todos os climas da terra. Entre nós, há também o frio — e frio intenso. Já num documento datado de 1584, recolhido por Varnhagem e citado por Capistrano, falava-se da existência do frio — "principalmente na capitania de São Vicente, no campo, onde já por vezes se acharam índios mortos de frio". Por sua vez, em pleno século XX, um estudioso do passado paulista, Elis Junior, chegou a sustentar que o negro, o negro que gosta do sol e do calor, "não suporta o clima do planalto paulista, sem que lhe resultem perturbações fisiológicas tais que os não deixam sobreviver". Esta última informação pode ser exagerada, mas serve, sem dúvida, para fixar a existência do clima frio em nossas plagas.

●

Parece que Freyre não desejou nunca diferençar o clima característico do norte, do clima do centro ou, mesmo, do sul. Preferiu generalizar. Tanto assim que chegou mesmo a afirmar que existe um "entanguecimento de energia alemã no sul do Brasil, região, aliás, sub-tropical". Para contestá-lo, não será preciso invocar autoridades do porte de um Artur Ramos ou Roquete Pinto. Um crítico literário, Agripino Grieco, que jamais teve pretensões de ser sociólogo, já havia dito: "Eu, que andei por lá, não dei por isso, como não vi declínio por parte dos poloneses no Paraná ou dos italianos em São Paulo". Também não deu por isso, antes dêle, o inglês Richard F. Burton, que chegou a asseverar que "os alemães nascidos no Brasil são superiores aos teutões europeus".

●

O clima brasileiro, ainda o autênticamente tropical, foi sempre gabado, mesmo pelos estrangeiros mais ilustres. Poderá registrar-se algumas excepções, apenas. Não temos, evidentemente, um clima igual ao da Europa. Mas, ao lado de alguns aspectos negativos, apresenta consideráveis vantagens. E estas vantagens foram sempre proclamadas por vozes insuspeitas.

●

Freyre cita, em sua obra, abundantemente, muitos estrangeiros, cujos livros de viagem é o primeiro a recomendar porque, conforme confessa, para o conhecimento do Brasil, "não há talvez fonte de informação mais segura". Cita Levy, Koster, Martius, Kidder e Fletcher, entre outros. Cita também Hartt, Battes e Ward. Mas, ainda aí, nestes escritos, o que mais interessou a Freyre não foram as informações favoráveis ao Brasil, inclusive as que nos deixaram sôbre a amenidade de nosso clima. E nos parece fora de dúvida que as informações dos estrangeiros sôbre o clima brasileiro, mais que quaisquer outras, nos deviam interessar, pois sobretudo êles é que poderiam estranhar, justificadamente, as ardências de nossa temperatura tropical, a que não estavam habituados.

●

Aliás, não é necessário lembrar, de novo, os próprios portugueses, nossos colonizadores, não estranharam, de modo algum, o clima cru do Brasil de 1500. Nem o julgaram palustre, perturbador do sistema digestivo, desfavorável. Muito ao contrário, mostraram-se entusiasmados com êle, conforme se verifica pelas cartas de Caminha, de Nobrega, de Anchieta. O padre Luiz da Grã, em 1553, escrevia da Bahia: "... terra com tão bons ares, como tem, que sem dúvida os velhos de fraca compleição a sentem muito a propósito para a sua saúde corporal; e a tôdas as partes do Brasil se diz o mesmo".

●

Os elogios feitos ao clima do Brasil pelos proprios portuguêses é que seriam confirmados por tantos outros estrangeiros, inclusive os citados acima. Lery e Martius elogiaram-no efusivamente. E Koster? Seu depoimento é expressivo: "De certo modo, raramente o calor é opressivo. A brisa do mar, durante todo o ano, começa pelas nove horas da manhã e continua até meia-noite. Quando nos expomos, ainda mesmo a pé, ao sol, o calor é atenuado pela influência das brisas, tanto que a pessoa esquece, por alguns momentos, que a sombra é refrigerante". Note-se que Henry Koster se referia, neste trecho, ao clima de Pernambuco.

●

E Kider e Fletcher? Eis a impressão, não menos expressiva, que êstes dois argutos norte-americanos deixaram impressa no livro de autoria de ambos: "Aquêles que têm a sua experiência tropical feita na India Oriental ou na costa oeste da Africa, não podem fazer uma justa idéia do delicioso clima da maior parte do Brasil. E' como se a Providência tivesse designado esta terra para servir de cenário a uma grande nação".

●

E Battes? Assim falou o ilustre cientista inglês, referindo-se ao Pará: "A temperatura igual, o verde perpétuo, a frescura da estação seca, quando o calor do sol é abrandado pelas brisas do mar e a moderação das chuvas periódicas, tornam o clima um dos mais deliciosos da face da terra".

●

E Ward, o notável Robert de Courcy Ward, antigo professor da Universidade de Harvard, um dos mais profundos pesquisadores do problema do clima? Freyre também o cita, sim, mas não nas afirmativas que, de perto, nos devia interessar. Ward lembra que as primeiras e mais altas civilizações se desenvolveram em regiões de clima quente, mesmo torrido, "como são, por exemplo, a India Meridional e o Egito, nas eras em que os germanos, os celtas e os saxônios não passavam de bandos selvagens". Tomamos conhecimento das idéias de Ward através de ensaio de Henrique Morize, ao qual Gilberto Freyre devotou absoluto desprêzo. E por que? Talvez porque o ensaio de Morize seja pródigo no fornecimento de elementos comprovatórios da excelência do clima brasileiro. Na realidade, que seriam das páginas pessimistas de Freyre diante destas afirmações decisivas do citado Ward, que Morize deu o justo relevo em seu magnifico ensaio? "Dentro dos trópicos, sob o sol equatorial, e onde existe abundância de humidade, a vida animal e vegetal alcança seu maior desenvolvimento! Ali estão as terras de mais valor para o homem branco, por causa da riqueza de seus produtos tropicais". E adiante: "E' nessa zona que o alimento é obtido pelo homem, em todo o ano, com o mínimo de trabalho... onde o vestuário e a habitação são fàcilmente alcançados, e, muitas vezes, não tão pouco necessários que a vida se torna excessivamente fácil. A natureza trabalha demais e pouco deixa que fazer ao homem". São dêste porte as asseverações do eminente meteorologista estadunidense...

●

Ward não esteve no Brasil. Mas Hartt esteve. O sóbrio cientista, por experiência própria, não vacilou em sustentar que "o clima da Bahia é quente, mas não insalubre", informando ainda que nunca sofrera "tanto calor na cidade baixa (a mais quente da cidade) como no verão em Nova Iorque". Muitos anos depois, um próprio norte-americano, Roy Nash, que esteve largo tempo em nosso país, referindo-se ao clima caluniado da Amazônia, seria mais positivo: "Duvidamos que a temperatura suba tanto, em qualquer ponto do anfiteatro amazônico, como em Nova Iorque pelo verão". E acrescentaria: "Jamais soubemos de um único caso de insolação ou febre térmica por essas paragens".

●

Todos êstes depoimentos são importantes. Importantes e significativos. E, se existem, não devem, certamente, ser desprezados...

Hélio Sodré

UMA NOTA DEMOCRATICA NA VISITA DO SR. CRISTIANO MACHADO AO SAPS — O flagrante acima fixa um aspecto da visita do sr. Cristiano Machado ao SAPS, onde foi recebido com expressivas demonstrações de carinho e apreço pelos frequentadores que almoçavam na ocasião e também pelos funcionários daquela Autarquia, aos quais o candidato democrático agradeceu num discurso em que focalizou, ao mesmo tempo, as realizações do S.A.P.S. no campo da assistência e da educação alimentares ao trabalhador brasileiro, e a maneira cordial como todos o acolheram. Uma nota de forte sentido democrático, e que traduz o melhor elogio que se poderia fazer à atuação apolitica do major Umberto Peregrino à frente do SAPS, verificou-se durante a visita. Referimo-nos ao discurso com que o dr. Francisco Manoel Brandão, diretor Executivo daquela instituição, saudou o ilustre visitante, acentuando que, embora pertencendo a uma corrente politica adversária, fazia questão de homenagear em S. Exa. o democrata sincero, o homem culto, interessado na solução dos grandes problemas nacionais, do que, aliás, era prova flagrante a sua visita ao SAPS. Também o dr. Siculo Roncisvale, interpretando os desejos de todo o funcionalismo do SAPS, dirigiu a palavra ao dr. Cristiano Machado, fazendo-lhe um apelo no sentido de ser resolvido ainda êste mês o pagamento do abono aos funcionários da Instituição. Em resposta, o dr. Cristiano teve ocasião de manifestar a sua simpatia pela causa, sobretudo por tratar-se de uma medida tomada em benefício dos servidores menos graduados, prometendo tudo fazer, no que dêle dependesse, para que o apelo do dr. Siculo Roncisvale pudesse ser bem sucedido. Uma salva de palmas abafou as últimas palavras do ilustre homem público

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 10 — 5.º — 23-6134 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Rainha da Primavera do Instituto de Educação

ELEITA A SRTA. EIMAR FRANÇA, COM ELEVADA VOTAÇÃO — RECEBEU O PRÊMIO "CRISTIANO MACHADO"



Flagrantes tomados durante a festa: as concorrentes ao titulo e a srta. Eimar França, "Rainha da Primavera do Instituto de Educação", quando era coroada pelo sr. Mário Brito

Patrocinado pela "Tribuna Universitária" e pelo "Movimento Universitário Pró-Cristiano Machado", vinha se realizando um concurso para a eleição da "Rainha da Primavera do Instituto de Educação". Encerrado o pleito, verificou-se que a aluna do 3.º ano, daquele educandário, srta. Eimar França, havia conquistado o título, tendo recebido 30.527 votos.

Na noite de ontem, às 10 horas, no Instituto de Educação, foi realizada a cerimônia de posse do título. Presentes os srs. Mário Brito, diretor do I.E., Canova de Aragão Soares, diretor da "Tribuna Universitária", professores e alunas, populares e membros do "Movimento Universitário Pró-Cristiano Machado", cerca de duas mil pessoas, foi entregue a srta. Eimar França o prêmio Cristiano Machado, no valor de 5.000 cruzeiros.

A Rainha da Primavera, foi coroada pelo diretor do I. E., sendo muito cumprimentada pelos presentes [illegible] por [illegible] princesas.

SRA. CARMELA DUTRA

No dia de hoje fazia anos a sra. Carmela Dutra. Aqueles que tiveram a ventura de co-



SRA. CARMELA DUTRA

nhecê-la na lhaneza de seu trato, na sua grande bondade e em sua irradiante simpatia pessoal recordam ainda com saudade essa figura ilustre e respeitável, de raras virtudes pessoais, que era a espôsa do general Eurico Dutra. Dona Carmela dedicou tôda a sua vida à prática do bem e ligou o seu nome a uma série de realizações caritativas dignas da grandeza de sua alma.

Nesta data, a senhora Eurico Dutra festejava o seu aniversário. E' uma data que os que a conheceram recordam com emoção e com saudade.

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO
nervoso no velho e moço, perturbações funcionais, masculinas e femininas, mêdo infundado, vista e memória fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia.

Últimas publicações

AS VIAGENS DE ULISSES — Muito feliz andou Augusto Cavalheiro Lima ao adaptar a genial Odisséia, de Homero, resultando este belo volume das Edições Melhoramentos: "As viagens de Ulisses", de sentido histórico e cultural, como sabemos.

As ilustrações de Osvaldo Storni completam o valor desta obra, que todas as idades apreciarão.

O fr-Léne NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

ATROPELADA

Na avenida Salvador de Sá, próximo ao largo do Estácio de Sá, o auto chapa 1-77-40 atropelou a espanhola Aquilina Amaral, de 60 anos, casada, residente na rua Eulina, 10, determinando-lhe contusões e escoriações pelo corpo. Removida para o H.P.S., ficou vítima em observação.

FURIA SANGUINARIA

Por sete vezes embebeu a faca no corpo do desafeto — Mortalmente ferida, a vítima foi internada no Hospital Rocha Faria — Preso o criminoso

Uma rixa antiga entre dois homens foi o móvel de estúpido episódio de sangue na estrada do Mato Alto, jurisdição do 28.º Distrito Policial, em Campo Grande. O fato ocorreu, cerca das 21 horas, e dêle teve ciência prontamente o comissário Newton Ferreira, em serviço naquele Distrito.

Foram protagonistas da sangrenta ocorrência o português Elias Corrêa, de 43 anos, morador na rua Inmerim, 45, no subúrbio referido, e Manoel Cesário Leite, com 32 anos, também casado, morador na estrada do Cabuçu, sem número.

DA DISCUSSÃO AO CRIME

Defrontaram-se os dois na noite de ontem, no local indicado, entrando a seguir em violenta altercação, quando, em meio à contenda, Manoel Cesário Leite, sacou uma faca e, furioso, de ódio, por sete vêzes, embebeu-a no corpo do antagonista, que caiu ao chão mortalmente ferido.

Logo depois em estado gravíssimo, a vítima era conduzida para o Hospital Rocha Faria, onde ficou internada.

NA POLICIA

Preso em flagrante, o criminoso foi conduzido à Polícia, sendo autuado na presença do comissário de serviço.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 219, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 169, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

Discos a prazo
SE ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO!
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR
CASA NENO

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

LADRA PRESA

PREPARAVA-SE PARA UMA "LIMPEZA" NA CASA DE UM OFICIAL DO EXERCITO

Pelo 2.º sargento da F.A.B. Antonio Soares Lentino foi apresentada presa ao comissário Odilon, em serviço no 29.º Distrito Policial, Antonia Francisca, com 26 anos, solteira, residente à travessa Getulio Vargas, 58, na estação de Padre Miguel.

Fôra ela pilhada pelo referido militar no interior da residência do 1.º tenente do Exército, Rubens Dorea, situada à rua Curvelo Cavalcanti, 58, em S. Cruz, quando se apresentava para fazer uma "limpeza". E para isso, aproveitando-se do fato de a família achar-se ausente, arrombou uma das janelas do prédio.

Após as necessárias declarações foi a ladra autuada em flagrante.

A MANHÃ
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De nordeste a sueste, moderados.
MAXIMA: 31.0.
MINIMA: 18.2.

PAGAMENTOS

O Tesouro vai iniciar no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Começará no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês de setembro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Av. Pres. Antonio Carlos, 51-A — Av. aMl. Floriano, 183 — Av. Mem de Sá, 131-A — R. do Catete, 142 e 352 — R. da Lapa 35 — R. Laranjeras, 384 — R. Ipiranga, 65 — R. Voluntários da Pátria, 244 e 451 — R. da Passagem, 149-A — R. S. Clemente, 21 — R. Real Grandeza 313 — R. Mal. Cantuária, 106 — R. Jardim Botanico, 697 — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — Av Copacabana, 7-A — 74 — 209 — 498-A e 1.219 — R. Sta. Clara 127-A — R. Visconde de Pirajá, 616 — loja 4 — R. Souza Lima, 16-C — R. Siqueira Campos, .. 119-A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Maria Quitéria, 65 — R. Julio do Carmo, 9 — R. América, 229 — Av. Pres. Vargas, 3850 — R. Stº. Cisto, 245 — R. Cmte. Mauriti, 90-2a. loja — R. Hadock Lobo, 123-B — e 461 — R. Catumbi, 6 e 86 — R. Campos da Paz, 230-A — R. S. Cristovão 929 — R. S. Luiz Gonzaga, 66 e 677 — R. Bonfim, 351 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. Piratini, 854 — R. Conde de Bonfim, 879 — Praça Saenz Pena, 23— R. S. Francisco Xavier, 194 — R. Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. S. Francisco Xavier 420 — R. Maxwell, 388 — R. Barão de Bom Retiro ,1876-B — R. Barão de Mesquita, 238 — 758 e 1039 — R. Pereira Nunes, 221 — R. 24 de Maio, 438 — R. Souza Barros, 655 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 2 de Maio 742-A — R. Sen. Bernardo Monteiro 741-A — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. Barão de Bom Retiro, 459 — R. 2 de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio — R. Arquias Cordeiro, 272 — R. José Bonifácio, 658 — R. Piauí, 249 — R. Cruz e Souza, 175 — R. Elias da Silva 417 — Av. 2 9de Outubro, 8701 e 9441 — Av. Nova Iorque, 150 — R. Cardoso de Morais, 140 — R. Leopoldina Rêgo, 28 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 336 — Estr. Engº. da Pedra, 583 — R. Nicaragua, 346-A — R. Jurucutá, 134 — R. Guaianazes, Aureliano Lessa, 9 — Av. Demo-29-C — R. Lobo Jr. 960 — R. cráticos, 816 — R. Ten. Abel Cunha, 145-B — R. Uranos, 997 e 1239 — R. Dionisio, 36 — R. Julia Cortines, 98-A — Estr. Vicente de Carvalho, 962-B e 1325-A — R. Itabira, 21-B — Estr. Braz de Pina, 750 — Estr. Mons. Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 5344 — R. Antonio João 2-A — R. Cordovil, 380-C — R. Silva Vale, 326-B — Estr. Vicente de Carvalho, 52-A e 393-A — Estrada Mons. Felix, 405 — R. Cons. Galvão, 654 — Estr. Mal. Rangel, 865 — R. Carolina Machado, 490 e 974 — Av. Automovel Clube, 4025 — R. Maria Passos, 841 — R. 8 de Maio, 126 — R. Japoara, 200 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Sirici, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Praça 3 de Maio, 9 — R. Cel. Agostinho 17 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Acauan, 33 — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — R. Cel. Rangel, 450-A — R. João Vicente, .. 115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — R. Goulart de Andrade, 8 — R. Corrêa Seara, 35 — R. Maranguá, 4-A — R. Divisionária, 92 — - Felipe Cardoso, 27 — R. Domingos Mondim, 9 — Av. Paranapuan, 162-B — R. Peixoto do Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

SEGUNDA-FEIRA — Rua 1º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 5-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Carlos Gois, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntarios da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro, 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, 65 — Rua Toneleros, 219-A — Rua Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua São Luiz Gonzaga, 666 — Rua São Cristóvão, 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua Gal. Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Bôa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 106-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Cons. Mayrink, 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifacio, 658 — Rua Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. Nova Iorque, 14 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangy, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Orojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1.354 — Rua Antenor Navarro, 45 — Av. Democráticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeros, 197 — Rua Pe. Januário, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Mons. Felix, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Mal. Rangel, 5, 178 e 528 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada da Mal. Rangel, 865 — Estrada Barro Vermelho, 1238 — Rua Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1556 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4114 — Rua Jacoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siricy, 8-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Cel. Tamarindo, 596 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 498 — Rua Belisário Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapiru, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristovão, 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Tôrres Homem e Petracochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro ;Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Ciplastina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacé) — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua C paralela à rua Albino Mendes — (Senador Camará).

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

DONA SANTINHA SAUDADE E EVOCAÇÃO

Ricardo Sereno

Hoje é o dia do aniversário de Dona Santinha, a inesquecível protetora dos pobres.

Se ela fôsse viva, receberia, no dia do seu nascimento, nesta data, aquelas manifestações espontâneas, sinceras e singelas com que a gente sofredora de nossa terra lhe demonstrava a sua gratidão e reconhecimento.

Essa boa gente, porém, no dia de hoje, irá ao cemitério de São João Batista, encher-lhe a campa de flores, de muitas flores.

E bem as merece dona Santinha, que, em vida, recebia, com carinho especial, as demonstrações de afeto e de amizade com que a distinguiam os pobres, os seus verdadeiros e leais amigos.

Todos conhecemos a obra formidável que ela realizou em benefício dos que necessitavam da sua ajuda, amparo e proteção.

Vimos muitas vêzes dona Santinha nas suas frequentes visitas a pontos longinquos desta cidade maravilhosa, aos morros distantes, onde, em cada casebre a miséria se instalou.

Tudo faltava naqueles lares em ruina: pão, água, roupa, ar, luz e higiene, mas não lhes faltavam fome, sêde, doença e todo êsse triste cortejo de desfortunas, que moram na casa do pobre. Todo êsse comovente espetáculo compungia e entristecia dona Santinha, que se deixava ficar no meio daquela gente sofredora, para confortá-la e dar-lhe esperanças de melhores dias.

A bonissima dona Santinha participava daquele sofrimento e se amargurava, porque não estava em suas mãos caridosas fazer a felicidade dos seus protegidos.

Muitas vêzes os seus olhos se enchiam de lágrimas ante os quadros de miséria, que os seus olhos viam e o seu grande coração se fechava numa aflição profunda, numa insopitável agonia.

Raras vêzes era dona Santinha vista nas recepções de galas, nos ricos salões, nas reuniões dos venturosos, a que comparecia apenas, quando as imposições sociais não lhe permitiam faltar.

Em compensação, era assidua a sua presença na casa dos pobres, que ela considerava como um prolongamento do seu lar.

Todos sabiamos e conheciamos que era grande, imensa, a obra de caridade de dona Santinha, que lhe dedicava carinhosos cuidados, mas sòmente depois de sua morte foi que se verificou, realmente, que ela era profunda e extensa, como fácil não seria avaliar-se.

E isto porque dona Santinha, que possuia modestia encantadora e simplicidade cativante, jamais revelou mesmo aos seus intimos, a profundidade e a extensão de sua benemérita obra de caridade, de proteção aos pobres.

A sua morte, que causou sincera consternação a quantos a conheciam e angustiosa tristeza aos seus protegidos — os pobres — mostrou que sòmente uma alma caridosa e um coração bonissimo como o de dona Santinha poderiam distribuir tanto bem a tanta gente.

Ela morreu, mas o seu nome vive hoje, mais do que nunca, no coração dos pobres, na lembrança das cidades e na saudade de todos.

O seu esposo, general Dutra, deve sentir na consagração popular da obra formidável de dona Santinha, na veneração que o seu nome inspira e na eterna saudade que deixou em todos, um consôlo para a falta que, em tudo, ela lhe tem feito.

Não me cansarei, por todo o resto de vida que me falte viver, de render a dona Santinha o meu preito sincero e sentido de veneração, proclamando, sempre as suas virtudes, repetindo-lhe o nome e enaltecendo-lhe a obra.

E o meu consôlo está em sentir que não é sòmente minha a dôr que nos trouxe a sua morte: todos a sentimos e sentem-na, também, as populações dos cantos e recantos do Brasil inteiro, até onde chegou o alcance de sua proteção.

PARA VEREADOR
VOTEM EM
Alvaro Gonçalves
PARTIDO REPUBLICANO
Cédulas na rua Buenos Aires, 272, sobrado



PRESIDENTE HONORARIO DO TIJUCA TÊNIS CLUBE O PREFEITO MENDES DE MORAIS — Por motivo da assinatura do decreto que declarou de utilidade pública o terreno localizado à rua General Isidro e pertencente ao Tijuca Tênis Clube, destinado à ampliação da praça de desportos da referida entidade, a diretoria da mesma compareceu ao Palácio Guanabara, a fim de agradecer ao governador da cidade a assinatura daquele ato e ao mesmo tempo entregar-lhe o diploma de presidente honorário da agremiação. Durante a cerimônia usaram da palavra vários oradores, tendo, por último, discursado o general Angelo Mendes de Morais, que agradeceu a distinção que o Tijuca Tênis Clube acabava de lhe conferir. A gravura, da Agência Nacional, fixa um aspecto da solenidade

Indeferida a pretensão do conferente

DEVE SUBMETER-SE ÀS PROVAS DE HABILITAÇÃO

Paulino Afonso, conferente de carga e descarga do Pôrto do Rio de Janeiro, recorreu ao Ministério do Trabalho do ato do Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo de Santos, que indeferiu seu pedido de transferência daquele pôrto para êste. Segundo parecer do assistente técnico o quadro de conferentes de carga e descarga (portuários) é peculiar a cada pôrto. Para ingressar no mesmo deve o candidato provar que preenche as condições da regulamentação baixada, para êsse fim, pela competente Delegacia do Trabalho Maritimo. O quadro dos conferentes no porto de Santos é limitado em trezentos componentes e foi preenchido mediante prova de habilitação, prestada perante a Delegacia do Trabalho Maritimo, nos têrmos da respectiva regulamentação. O interessado nêste era conferente matriculado no pôrto do Rio de Janeiro. Como fizessa residência em Santos, solicitou matricula na Delegacia do Trabalho Maritimo local, que lhe indeferiu o pedido, por não ter prestado a competente prova de habilitação. Não há transferência na profissão de conferente portuário, uma vez que cada porto tem suas peculiaridades e, consequentemente, regulamentação especifica. Opinou, assim pelo não provimento do recurso impetrado, mantendo-se a decisão recorrida. Cabendo ao recorrente submeter-se às provas de habilitação que a Delegacia do Trabalho Maritimo exigiu sendo o seu Conselho autoridade competente para decidir sôbre a conveniência do seu aproveitamento porquanto a simples tolerancia pretendida pelo recorrente não tem amparo legal.

O ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, aprovou o parecer, negando provimento ao recurso.

Criticas & Sugestões

ESTÃO SEM AGUA HA DUAS SEMANAS

Moradores da rua Barão de Bom Retiro, em Grajaú, entre rua Aravá e Praca Malvino Reis, vêm através de A MANHÃ formular um apêlo ao prefeito Mendes de Morais no sentido de que seja regularizado o serviço de abastecimento de água daquele trecho. Há mais de duas semanas a água só aparece por milagre e assim mesmo durante uns poucos minutos cada dia. A situação de certos edificios, de reservatórios comuns, como no nº 2.531, da rua Bom Retiro, ainda é mais critica. A água mal chega para o café da manhã. Banho e outras coisas passaram a ser objeto de luxo.

Como falou em Pelotas o sr. Cristiano Machado

"O Rio Grande do Sul despertou em boa hora para a compreensão de uma das magnas questões de nossos dias", declara o candidato nacional

Foi o seguinte o discurso proferido em Pelotas pelo sr. Cristiano Machado:

"Não ficaram saldados os nossos compromissos perante o Rio Grande do Sul, com a simples visita a Pôrto Alegre, no inicio desta campanha.

Um dever de civismo e uma simpatia espontanea atraiam-nos até esta cidade, a que em hora feliz se conferiu o titulo de Princeza do Sul.

Princeza é realmente Pelotas, não porque cultive qualquer sentimento aristocrático, mas porque se elevou a um alto ponto de hierarquia social pelo prestigio de suas escolas, de suas fábricas, de suas instituições culturais e de assistência, e da riqueza multiforme elaborada pelos seus filhos, seja nas lidas urbanas seja nos misteres do campo.

Que brasileiro de boa indole não se sentirá contente em pisar este chão, ao saber que aqui em Pelotas, há 62 anos se ministra o ensino agronomico através de um estabelecimento justamente acreditado no país inteiro; que aqui se fazia há mais de 40 anos uma experiencia pública de agricultura mecanizada; que em Pelotas se constituiu o primeiro núcleo verdadeiramente organizado e moderno da vida rural no Rio Grande do Sul?

Pousamos hoje numa cidade rica, de efetiva cultura material e do espirito, uma cidade que, às realizações monumentais de sua gente na ordem prática, pode juntar ainda o florão de ser berço de um dos grandes brasileiros, só agora realmente revelado à surpresa dos leitores: o admiravel Simões Lopes Neto.

Uma cidade, enfim, que aponta à reverencia da Nação, gerações sucessivas de figuras politicas da maior projeção no cenário do Império e da República, onde ainda hoje os seus descendentes mantêm acesa a velha e gloriosa tradição de civismo e de devotamento ao bem público.



Um gaucho autêntico apresenta à Cristiano Machado, em sua recente visita ao Rio Grande do Sul, os seus votos de felicidades na campanha democrática que empolga o país

Prestando a homenagem reverente a que faz jús o esforço civilizador do pelotense, aqui estamos, amigos e companheiros, para um entendimento cordial em face dos problemas deste instante, e dos deveres que a todos nós incumbe.

O Rio Grande do Sul despertou em boa hora para a compreensão de uma das magnas questões de nossos dias, que é a de pôr a eletricidade a serviço do bem estar de todos, e não apenas de minorias aglomeradas nos grandes centros.

O plano de eletrificação traçado pelo vosso esclarecido govêrno, está em franca e vitoriosa execução, e a ele não devem faltar o apoio intransigente do govêrno federal, nos próximos cinco anos.

Assim, o futuro govêrno deste Estado que contamos, seja confiado às mãos honradas do ilustre riograndense Cilon Rosa há de ter toda a colaboração do govêrno da República.

Estais interessados de perto no êxito da batalha da eletrificação. Se Pelotas é hoje um nucleo invejável de riqueza elaborada, não é menos certo que seu impeto criador sofre as restrições impostas pela carência de energia elétrica.

A usina a carvão, que vos abastece, constitui testemunho de tempos idos, e já não reflete o vosso presente nem atende ao vosso futuro. A solução que se impõe é a central de Candiota, a derramar seus beneficios por tôda a região sulina do Estado, e a acelerar as enormes possibilidades industriais de Pelotas.

A construção da Usina de Camaquã, com o aproveitamento de sua barragem para a irrigação da zona rural, é outro serviço que não poderá sofrer retardamento ou quebra de ritmo.

O candidato que vos fala está consciente de seus deveres para com a comunidade, e, se nos distinguir a preferência das urnas, cumprirá o compromiso de auxiliar pelos melhores meios a execução dêsse programa benemérito.

Outras necessidades vossas estão presentes à nossa vista, e no futuro deverão ser satisfeitas com o mesmo desvêlo que lhes vem consagrando o Presidente Dutra. Assim, as obras de saneamento ao longo dos arroios Pepino e Santa Barbara.

O ensino em Pelotas atingiu a um nivel tão elevado que sua própria evolução, exigindo mais técnica, exige também maiores recursos. Por isso, não poderá a administração federal faltar ao amparo merecido pelos vossos estabelecimentos de ensino superior nem deixar de aprimorar cada vez mais vossa Escola Técnica e vosso Instituto Agronomico. Ao mesmo tempo, o ensino popular não deverá perder, aqui e em todo o Rio Grande do Sul, aquele impulso decisivo que lhe deu a administração federal nos ultimos quatro anos, de corajoso combate ao analfabetismo.

Tôdas as vozes autorizadas pedem a reconstrução do pôrto. E' tarefa do govêrno estadual, mas não lhe deve faltar a cooperação financeira da União, que tem vivo interesse economico no assunto.

A êstes e outros trabalhos uteis em vosso municipio e em todo o país, amigos pelotenses, contamos consagrar o devotamento total dos quadros administrativos, num periodo de govêrno que estamos disputando não para satisfazer desejos ou ambições pessoais, mas para servir lealmente aos nossos patricios.

Sois bastante experimentados na luta politica para distinguir a clareza e honestidade de nossos propósitos. Sabeis que, qualquer govêrno realmente bem constituido e disposto a trabalhar em favor da população encontra, no Brasil, imensas atividades a promover, e precisa contar para isto com o apoio generoso dos homens de bem.

Por este motivo, é convocada a brava população de Pelotas. Ela deve juntar suas energias aos esforços dos brasileiros de todos os rincões que neste momento se unem fraternalmente para a lida comum.

Não estamos combatendo ninguém, nem pretendemos incompatibilizar qualquer brasileiro com a opinião nacional.

Muito menos, negariamos às verdadeiras expressões politicas o apreço devido às obras que hajam realizado.

Nosso encontro não é com o passado, nossas aspirações não se concentram na espreiteza do presente. Pretendemos um Brasil mais rico e mais organizado, em que aliança das vontades e dos corações se faça em torno dos nossos ideais mais puros e comovedores.

Riograndenses, amigos, contamos convosco para as tarefas de construção de amanhã! Contai conosco para a solução de vossos problemas."

SENHORA PAULO LIRA

Passa hoje a data natalicia de D. Genoefa Lira, figura de destaque de nossa sociedade, esposa do prof. Paulo Lira, sub-chefe do gabinete civil da presidência da República. Será essa uma oportunidade para que a distinta aniversariante receba das numerosas pessoas das relações de amizade do casal Paulo Lira as homenagens que lhe são devidas pelas qualidades que a tornam justamente estimada e respeitada.

GRANDES PREMIOS EM DINHEIRO, PARA A "RAINHA DAS OPERARIAS"

Alcança o mais extraordinário dos sucessos o concurso de A MANHÃ — Moças que podem ser selecionadas para o grande pleito — Bases e outros detalhes

Repercutiu de forma auspiciosa o lançamento do nosso Concurso que elegerá a "Rainha das Operárias".

Quem acompanha a vida das moças que trabalham, sabe que existem entre elas verdadeiros tipos de beleza e que reunem qualidades suficientes para ostentar a coroa de tão digno Reinado.

E' a primeira vez que se faz um pleito rigoroso para se conhecer a "Rainha das Operárias", das jovens que labutam em nossas indústrias e que até agora estavam sem ser lembradas dignamente. A MANHA que já conta o indispensável apoio dos dirigentes de várias fábricas, dará inicio ao sensacional pleito no próximo dia 1.º de outubro para encerra-lo no dia 31 de dezembro do corrente ano.

Moças que podem ser selecionadas

Ontem, pela manhã, a nossa reportagem esteve em visita inesperada à Fábrica Progresso, à rua do Senado 189. Ali fomos atendidos pelo gerente, sr. Joaquim da Silva Monteiro, que nos pôs em contacto com várias de suas costureiras que já tinham conhecimento das bases do nosso concurso, o qual acham digno de todo apoio pelas modalidades em que se apresenta.

Uma jovem loira de olhos azuis falando ao repórter, disse-lhe:

— Chegou a nossa vez. Veio ainda há tempo e acredito que tôdas as moças das fábricas devem estar radiantes por terem sido lembradas. A MANHA está de parabens pela lembrança e pelo que já li, acho que o rigor das bases é a garantia do concurso, o que equivale por se dizer que a vencedora terá que trabalhar de verdade.

A senhorita Dinah Reis que ouvia a palestra acrescentou:

— Os prêmios em dinheiro são sempre um grande estimulo para quem trabalha.

Glória Santana, diz:

— Temos verdadeiros tipos de beleza em tôdas as fábricas e isso será motivo de êxito para o grande pleito que reputo ser o maior de quantos já se realizaram entre nós.

Dinorah dos Santos acha que o concurso vai mostrar aos leitores de A MANHA as mais bonitas garotas do Rio, enquanto que Izabel da Silva diz:

— Só o fato de A MANHA incluir na sua Comissão de Apuração, elementos das Fábricas, que tenham candidatas inscritas no Concurso já é uma garantia para todos que dêle participarem. A última a falar sôbre o nosso Concurso foi a senhorita Juraci Cardoso Ramalho, que disse:

— Os senhores tiveram uma idéia genial, pois só assim vamos mostrar ao público inúmeras moças que são verdadeiros "sonhos de amor" em matéria de beleza. Conheço diversas moças de várias fábricas e dentre elas algumas muito lindas. Duas das que conheço, uma de Bangu e outra da Gávea, poderiam aparecer, com vantagem em qualquer dos filmes nacionais, pelos tipos de beleza que ostentam. Aqui, entre nós, o Concurso de A MANHA teve a mais franca das acolhidas.

Por aí podem os nossos leitores verificar o que vai de entusiasmo em torno do Concurso que elegará a "Rainha das Operárias".

Prêmios em dinheiro

A vencedora do Concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" receberá grandes importâncias em dinheiro e para isso já temos em nosso poder Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) premio do sr. Carlos Darbelly Brandão em nome dos seus estabelecimentos comerciais "Guanabara", "Camisaria Progresso" e "A Cristaleira".

Cinco candidatas para cada estabelecimento industrial

Nenhum estabelecimento industrial poderá ter mais de cinco candidatas inscritas no Concurso. Para que a escolha se processe com o máximo critério desde já aconselhamos aos interessados a apreciação dos nomes das que deverão pelos seus dotes de beleza concorrer a uma prova que se faz pela primeira vez no país, sob os mais altos propósitos e procurando destacar merecidamente os que nos mais diversos setores de atividade prestam à indústria o seu valioso concurso.

A idade limite para a inscrição

As candidatas deverão ter na época da inscrição a idade minima de 15 e a máxima de 25 anos, devendo ser o seu estado civil solteira.

Só para operárias

Sendo o concurso para escolha da rainha das operárias, não poderão fazer a sua inscrição no certame moças que atuem nos escritórios ou administrações de indústria.

Controle dos interessados

As apurações serão feitas aos sábados, na presença dos interessados, a partir das 17 horas. Cada fábrica que tenha candidatas concorrendo ao titulo de "Rainha das Operárias" credenciará um representante para fazer parte da junta apuradora do concurso.

As que poderão concorrer

Poderão concorrer ao titulo de "Rainha das Operárias" candidatas que pertençam às repartições fabris ou industriais do govêrno, como autarquias, etc. O concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" terá o seu inicio no dia 1 de outubro e terminará no dia 31 de dezembro do corrente ano.

"Rainha" e "Princesas"

A "Rainha" será a primeira colocada, sendo aclamadas "Princesas" as 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª colocadas. A coroação da "Rainha" se dará em um dos nossos principais teatros, quando serão entregues os premios que lhe sejam destinados o mesmo sendo feito em relação às "Princesas".

Os votos são intransferíveis e numerados

Fica estabelecido que as fábricas com mais de uma candidata inscrita não poderão transmitir a outra os votos que tiverem sido destinados a uma das candidatas.

Os cupões-votos serão numerados, indicando a semana a que correspondem, o que implica na obrigatoriedade de serem apresentados dentro da semana da apuração correspondente.

Os votos serão recebidos até sábado às 16,45 horas, ou sejam 15 minutos antes de ser iniciada a apuração.

Inscrições abertas diariamente

Já se encontram abertas na redação de "A MANHA", diariamente a partir das 13 horas, as inscrições para o sensacional concurso.

As candidatas, por intermedio dos seus estabelecimentos industriais, poderão promover o seu ingresso no certame, para o que este jornal já designou a redatora Zelia Tavares encarregada do setor de inscrições. Para maiores detalhes teremos à disposição dos interessados os telefones 43-6968, 43-5495, 43-5485, 43-5552 e 43-1965.

Os jornais serão adquiridos nas bancas

Podemos desde já asseverar, que de maneira nenhuma serão vendidos os jornais de encalhe com "coupon" os quais serão inutilizados quando de sua volta ao distribuidor. Isto quer dizer que as concorrentes somente se poderão valer da edição das bancas e nunca adquirir votos correspondentes ao encalhe do jornal.

Viagens ao exterior

A vencedora do Concurso terá uma viagem de ida e volta ao exterior, podendo fazer-se acompanhar de uma pessoa de sua familia.

Outros grandes prêmios

A "Rainha das Operárias" e as "Princezas" receberão outros grandes premios por ocasião da coroação que se verificará em um dos nossos grandes teatros na primeira quinzena de janeiro.

Eleições para os Conselhos Deliberativos das C. A. P.

Nos próximos dias 19, 20 e 21 do corrente, realizar-se-á no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, as esperadas assembléias gerais dos delegados eleitores, que irão eleger, respectivamente, os membros dos Conselhos Deliberativos das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos do Distrito Federal, dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal e dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações sendo a referente à CAP dos Serviços Publicos do Estado do Rio, realizada no dia 22 do corrente, na sede da instituição, em Niterói.

Assembléias com o mesmo fim serão realizadas no dia 20 do corrente, nas Caixas de Aposentadoria e Pensões sediadas nas cidades de São Paulo, Santos, Jundiaí, Campinas, Recife, Tubarão (Sta. Catarina), Porto Alegre, Vitória, Belo Horizonte, e Nova Lima (Minas Gerais).

FEITO para o "batente"



INCA AERONAUTA — um calçado robusto, elegante e confortável. Ótimo para o trabalho e passeio. Inteiramente forrado a couro. Não deforma. *Em cromo liso:* preto, marrom e havana. *Em legitimo granulado sug:* branco, marrom e havana. Números 33 a 44.

Magnifica sugestão para presentes de aniversário, Natal e Ano Novo. Peça com antecedência.



PREÇO POPULAR
Acompanhado de 1 par de solas de borracha, sobressalente!
$180-

ACEITAMOS AGENTES EM TODAS AS LOCALIDADES DO PAÍS

COMPRE PELO REEMBOLSO POSTAL
PORTE GRATIS PARA TODO O PAÍS

Av. Pres. Vargas 1023
R. do Teatro, 29
R. da Assembléia, 39
R. México, 114
Pr. da República, 237
Av. Mal. Floriano, 235-E
R. Buenos Aires, 342
R. do Matoso, 24
R. Francisco Sá, 7, Copacabana
Pr. Condessa Paulo de Frontin, 44, Rio Comprido
R. Conde de Bomfim, 316
R. Carolina Machado, 484-B, Madureira
R. Lobo Junior, 2136, Penha-Circular
R. Augusto Vasconcelos, 9-A; Campo Grande
R. Adolfo Bergamini, 337-A, Engenho de Dentro
R. Cel. Rangel, 448, Campinho
R. da Catete, 282

CALÇADOS Inca

A QUARTA GUERRA E O INSTINTO DO HOMEM

O ANO passado perguntaram a Einstein de que modo, na sua opinião, se travaria, depois da guerra que agora todos estamos esperando, a quarta guerra mundial. Einstein não pensou para responder. Já havia pensado antes, muito antes da pergunta. E disse, logo em seguida: "A quarta guerra mundial será a mais triste de todas, não pelas suas consequências, mas pelas consequências da anterior. Será travada com paus e com pedras".

Com tais palavras, previa o grande sabio o retorno do homem à barbarie. Se nos detivermos a considerar essa desconcertante perspectiva, chegaremos à espantosa cònclusão de que ela está bem mais próxima do que se pode imaginar. Daí não se infere que chegaremos fatalmente a abolir esse conjunto de conquistas a que damos o nome de civilização. Isso é uma incognita do futuro.

O homem é a mais alta forma de vida do nosso planeta, mas a sua superioridade repousa numa base tenuissima e fragil: ele teve a habilidade de inventar a linguagem articulada e, com ela, lenta e laboriosamente, desenvolveu a capacidade do raciocinio obstrato. No entanto, o raciocinio abstrato, em si, não beneficiou o homem tanto quanto o instinto beneficiou os animais inferiores. Ao contrario, conduziu-o em direção oposta.

Definiu-se o instinto como "uma tendência para atos que levam à consecução de determinado fim, natural à espécie". Desprezando o instinto e apoiando-se no raciocinio, o homem aspirou a coisas mais altas que a simples consecução dos objetivos naturais; desenvolveu idéias e noções; macaqueou conceitos. A vida, à qual se achava naturalmente adaptado, deixou-a para tras. Movendo-se na esfera complicada e estranha do pensamento e da imaginação, tornou-se a mais mal ajustada das criaturas da terra e, consequentemente, a mais miseravel. E' possivel que os mais agudos misterios da vida e da morte só possam ser compreendidos pelo instinto puro. O gato, por exemplo, parece conhecê-los.

O homem deve estar muito mais longe da resposta a esses enigmas do que qualquer outro animal. A sua errada escolha do raciocinio, como instrumento de percepção, colocou-o em singular embaraço.

A sobrevivência de qualquer espécie de animal social, mesmo da mais baixa escala, mostra-se sempre dependente do grupo de cooperação, que é justamente produto do instinto. Os processos de cooperação do homem são incongruentes, incompletos e temporarios, precisamente por serem produto do raciocinio e estarem, assim, divorciados da pureza que marca as leis naturais. Temos exemplos disso em todas as épocas. A ONU, a União da Europa, o Ponto IV, aí estão para demonstrar a precaridade da cooperação humana. Os animais da escala inferior cooperam no interesse da preservação das suas espécies. O homem já não possue o natural e terrestre senso que o interessaria na preservação da sua espécie. Dois terços dos habitantes deste planeta vivem subalimentados. A cooperação dos animais inferiores é construtiva. A dos homens, destrutiva.

E' quasi impossivel encontrar entre os sêres não-humanos lutas mortais de grupos, como acontece nas guerras humanas. Os animais, que se apoiam no instinto, possuem um conhecimento imanente das leis da economia e da maneira de aplica-las. O homem, com os poderes da sua razão, reduziu a sua economia ao nivel da força. Basta observar uma comunidade de castores, trabalhando num rio, para compreender quanto o homem perdeu em sagacidade, equilibrio, cooperação, competência e objetividade desde que se ergueu nos membros posteriores.

O homem, único animal que marcha erecto, deteriorou-se em tudo, menos na mentalidade, mas até nisso os seus progressos foram escassos nos últimos dois mil anos. Deixou de compreender os animais inferiores e estes, por sua vez, não conhecem os processos do homem. Aqui, foi também ele que mais perdeu. O homem emprega as riquezas do sub-solo, capital acumulado da natureza, que só reconstitue em milhares de anos, em obras de pura destruição. Estamos numa época em que se estima tais riquezas principalmente porque representam materiais de guerra.

Se tivessemos mais respeito pelo instinto, estariamos usando a imaginação e o pensamento para resolver problemas vitais, que se resumem em duas palavras: uma, que os nossos falsos conceitos tornaram de vulgaridade quase odiosa — comer; outra, que esses mesmos conceitos fazem representar a idéia de um ato pecaminoso e imoral — amar. Enquanto em partes do planeta falta comida, em outras ela sobra. E o amor é ainda coisa degradante quando existe entre representantes de raças diferentes.

A quarta guerra mundial, que se travará com paus e com pedras, talvez seja um castigo, imposto ao homem pela natureza, obrigando-o a reencetar o trabalho que inutilizou com tantos êrros. Confiemos, entretanto, em que esse fiapo de instinto de conservação, ainda agarrado ao homem possa salva-lo dos vicios da imaginação, que complicam todos os problemas...

AS CAPITAIS E AS POPULAÇÕES DOS CAMPOS

PARA que se tenha completo o quadro demográfico das capitais brasileiras, indispensável se torna a divulgação dos resultados preliminares da recente contagem censitária referentes a Terezina, Florianópolis, Cuiabá e Boa Vista (capital do Território do Rio Branco). Das duas primeiras, entretanto, já dispõe o Serviço Nacional de Recenseamento das informações necessárias, as quais atribuem à capital piauiense uma população de 51.600 habitantes, e à catarinense, de 48.800. E' óbvio que, ainda dependentes de verificação e da crítica, as cifras enunciadas não têm caráter definitivo e ficam sujeitas a posterior ratificação, que seguramente não há de alterá-las em substância.

Das capitais do país, permanecem pois as cidades em questão entre os últimos lugares, na ordem de grandeza demográfica. O que não implica, porém, numa regressiva evolução das populações locais.

Pelo contrário o desenvolvimento proporcional de Florianópolis e de Terezina (sobretudo de Florianópolis) parece obedecer a um ritmo muito vivo. Atende-se, como testemunho, para êste confronto: em 1940 quando do V Recenseamento nacional, era de 34.795 almas a população da cidade de Terezina e de apenas 25.914, a de Florianópolis. Logo durante os dez últimos anos teria havido um crescimento relativo igual a 95% para a primeira, e de 48% para a segunda.

Esses índices, mesmo sôbre números absolutos relativamente baixos como os em questão, tornam evidente a forte influência de fatôres artificiais no crescimento das populações que se examina. Um simples desenvolvimento vegetativo, representado pelos excedentes de nascimentos sôbre óbitos, com tôda certeza não ascenderia a proporções tão elevadas.

Dessa maneira, seria defensável acreditar-se na afluência de ponderável corrente migratória para as duas capitais oriunda muito provàvelmente do interior dos seus respectivos Estados.

O fenômeno, verificado com maior ou menor intensidade em tôdas as cidades importantes do Brasil, é, todavia, estranhável em Florianópolis não só pela enorme proporção que parece assumir como pelas condições sócio-econômicas do Estado de Santa Catarina. Porque, como crêem alguns estudiosos do assunto, naquele Estado sulino as populações rurais, mais do que na maioria das Unidades Federadas, estariam mais firmemente radicadas à terra em virtude do próprio sistema de colonização e povoamento regional.

No que tange a Terezina, o fenômeno não surpreende tanto No Nordeste os deslocamentos humanos para as capitais e cidades importantes têm-se tornado cada dia mais ponderáveis, ao mesmo tempo que mais volumosa a onda de emigrantes rumo ao Sul do país. E' provável, assim, que graças à situação política exerça a Capital do Piauí sôbre as massas agrárias do Estado forte atração, em que pese embora, o precário desenvolvimento da cidade, como mercado de trabalho.

—*—

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos nomeando, Ademar Martinelli Braga e Décio dos Santos Seabra, juizes, e José Vicente Gonçalves e Paulo de Almeida, juizes substitutos, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia; Guilherme Ferreira Coelho e José Bernardo Felix de Souza, juizes, e Celso Hermínio Teixeira e Helio Lobo, juizes substitutos, do Tribunal Regional Eleitoral, do Estado de Goiás; e, Benjamin Duarte Monteiro e Hilton Martiniano de Araujo, juizes, e Cássio Curvo e Francisco de Arruda Lobo Filho, juizes substitutos, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso.

* * *

O sr. presidente da República assinou os seguintes decretos:

alterando, sem aumento de despesa, as Tabelas Numéricas de Extranumerário-mensalista da Estrada de Ferro Bahia e Minas, do Ministério da Viação e Obras Públicas; e,

Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Aeronáutica e do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

* * *

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Gouthier de Oliveira Gondim, da Presidência da República, ao sr. Antonio Villalobos, embaixador do México, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da Independenndência daquele país.

O primeiro secretário Antonio Borges Filho, Introdutor Diplomático, apresentou ao embaixador do México os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

A posição árabe

CAIRO, 16 (Walter Collins, da U. P.) — Os sete estados que constituem a Liga Arabe conservação sua "política de não interferência no tocante à ação da ONU na Coréia, até que a ONU tome providências contra Israel "por motivo das agressões no Oriente Médio. A decisão da Liga Arabe de "abster-se" de participar da luta na Coréia foi tomada na sessão dessa organização, no mês passado, em Alexandria, e constituiu uma vitória para o Egito.

Material de guerra chegado à Bélgica

ANTUERPIA, 16 (U.P.) — Poderosas fôrças policiais guarnecem as docas deste porto, enquanto estivadores e soldados descarregam "tanks", caminhões e outros equipamentos militares norte-americanos. Este é o segundo embarque de "tanks" recebido pela Bélgica este mês, de acordo com o programa de assistencia militar dos Estados Unidos. Não houve incidentes, embora os comunistas tenham considcravel influência entre os portuários desta cidade.

Café da Manhã

A RECEITA DO HÓSPEDE

HÁ um samba que começa: "Falam de mim..." Aliás é êle cantado falAO de mim, o que pode ser pronúncia estranha, mas, não neguemos, muito mais expressiva. Já Martins Fontes dizia imBEcil, em vez de imbecil, porque achava que dêsse jeito xingava com mais fôrça.

Voltando ao "falam de mim": Quem, dentre vocês todos, meus ouvintes, não experimentou já êsse apêrto na boca do estômago, quando alguém, bem intencionado, se chega todo misterioso e diz:

"Olhe — estão falando de você!"

— "Mas o que é que dizem? — Perguntará você já com os cabelos arrepiados.

E o amigo, porque não lhe quer dar pena, poderá afirmar:

— "Ah, eu acho melhor não dizer. Você vai ficar aborrecido — não adianta..."

Ou então, como se fôsse a própria Sibila ressuscitada, e sentada sôbre seu tripé, pronunciará esta sentença angustiante:

— "Oh! Umas... coisas!"

"Coisas!" Fantasmas de informações sôbre sua conduta ou sôbre sua pessoa. Você se acredita uma criatura superior, mas já cheira o inimigo à distância. O pior é que você nem tem confiança no seu faro. Quem poderá ser? E de que o estarão acusando, a você que não faz mal a uma mosca? Ah, decerto será isso. Aquelas vozes ocultas, de demônios disfarçados, vozes que parecem sair do nada, dirão:

— "E' a covardia em pessoa! Agrada todo o mundo. Você já viu? E' incapaz de ter opinião própria! Aquilo nem é gente — é trapo de gente!"

"Coisas!" E você, por esta porta aberta às suposições, encontra outro caminho para um "talvez" dos demônios:

— "Você está vendo "aquilo"? Essa pessoa é a caixa do orgulho, meus senhores! Nada dentro dela, senão um orgulho inchadissimo, doentissimo! Coitado!" — e a gracinha mais velha do mundo é saboreada na roda das sombras que tesouram:

— "Que bom negócio seria comprá-lo pelo preço que vale, para vendê-lo pelo valor que fulga ter!"

Realmente. Avisado pelo amigo, você ficou sabendo que falam de você, pois neste mundo de vida apertada, há um fino prazer que não custa dinheiro, o prazer de falar mal do próximo, graças ao qual até as mais esquecidas das cidadezinhas podem viver e gozar a vida. E para êsse prazer de festa você fornece a poderosa energia do seu "caso"! Quem é você para essa gente embucada na distância, que se refestela gostosamente no gôzo da maledicência? Um stúpido? Um vaidoso? Um mentiroso? Uma nulidade? Uma incompetência perigosa? Um máu exemplo? Ai, meu Deus, longos são os caminhos dos talvez, e longas são as noites que êles abrem. Como no "Processo" de Kafka, você sabe que foi acusado, que será julgado, mas nem ao certo você sabe do que o acusam! E nesta altura dos seus tormentos, você inventa tôda a sorte de calúnias abjetas, — você mesmo! — para que a sua inocência, como virgem martirizada, se defenda diante do feroz tribunal. Ei-la, a pobrezinha, refutando uma a uma das acusações. Que belas palavras põe você na própria boca da sua Defesa, que, para seu desespêro, não fala nem no Juri nem na Praça Pública, mas dentro de sua escaldante cabeça insône!

— "Falam de mim!"

E você se tortura, e você, tangido pelos demônios que estalam em seu coração, é capaz de virar Quixote, e de se atirar contra os moinhos de vento, enquanto um côro de risos celebra o ridículo do acontecimento:

— "Mas que loucura! Que bicho mordeu êsse coitado? Por que êle está tão furioso? Mas que sujeito danado de agressivo!

E estalarão comentários, êsses, ai de você, bem verdadeiros:

— "Para mim êle é um fronteiriço, — sabe lá o que é isso? Um empurrãozinho, e êle passa para o lado de lá — acaba de ficar doido varrido!"

Sim, meu amigo, meu ouvinte, falam de mim, falam de ti, falam de nós, falam de vós e dêles mesmos.

Quem quiser viver em paz produzir, tocar sua barca direitinho para diante, que não fique catando suas desditas, querendo saber o que é que "falam de mim". Há murmúrios diabólicos na sombra? Diz-que-diz-que... indevassáveis? A boca alheia e anônima se abre para dizer histórias estranhas a seu respeito?

Bem, meu ouvinte. Você não pode funcionar como formidável detetive de cinema em seu próprio benefício. Você jamais apurará, direitinho, o que é que falam, afinal, de você. E por isso, não adianta ficar de olhos acesos, coração aos pulos, não adianta correr atrás de informações, fingindo, muito mal, como péssimo ator, que você não está ligando ao caso, porque até seu cachorro sabe que você anda nervoso.

Nesta altura da história não mando, como o poeta Bandeira que você, desesperado, se intoxique com um tango argentino. Mando-lhe uma piada, uma velha paida, que, quem sabe, você não conhece, como não conhece as já velhas histórias que dizem de você! E' aquela antiga anedota do hóspede a quem o hospedeiro não aguentava mais. E por ser homem delicado, não queria mandar embora, dizendo com clareza. Como dormissem ambos no mesmo quarto — o dono da casa fingiu, uma noite, que estava sonhendo alto, e entre períodos do seu "ressonar" perguntava: "Hóspede... será que não vais embora? Hóspede... quando vais... embora?..." E, na cama, ao lado, a voz do hóspede igualmente cortada pelo seu "ressonar", bem alto, respondeu:

— "Fala... acordado... que dormindo... não te entendo..."

Sim, meu ouvinte, para viver em paz, e trabalhar calmamente adotemos um pouco do cinismo dêsse hóspede. Enquanto não forem ditas as coisas bem à luz do dia, mesmo no nariz, não sejam elas tomadas em consideração:

"Se você fala de mim, fale acordado, porque dormindo, meu caríssimo inimigo, eu jamais te entenderei!"

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

VIOLENTO INCENDIO EM ROSÁRIO

ROSARIO, Argentina, 16 (UP) — Violento incendio destruiu à noite passada uma das câmaras frigorificas da companhia Swift, ocasionando prejuizos calculados em mais de meio milhão de pesos. Ficaram inutilizados cerca de três mil quartos de carne bovina, que se achavam prontos para embarque.

NÃO FALTARÁ O TALHARIM...

ROMA, 16 (UP) — A Itália comprou 200.000 toneladas de trigo à Russia, para breve entrega, nos termos do acôrdo comercial por dois anos assinado pelos dois países. Não foi revelado qual o preço pago. Um porta-aviões do Ministério do Exterior Italiano disse que a compra foi feita em cumprimento do acôrdo de dezembro de 1948, que previa a compra, pela Itália, de trigo e aveia.

Comentário Político de José Cao

O MANIFESTO DA LEC

A Liga Eleitoral Católica, que ora obedece à serena, firme e bem inspirada orientação do doutor Vieira Coelho, vem de publicar o seu esperado manifesto a propósito do pleito de 3 de Outubro. Esse documento era aguardado com o mais vivo interêsse pela opinião pública brasileira, que já se acostumara a ver, nos pronunciamentos da LEC, um roteiro seguro e construtivo, capaz de permitir ao eleitor, através do ato do voto, dar a sua contribuição para que nossas instituições políticas se impregnem cada vez mais dos princípios católicos que estão na base da nossa formação.

Como recorda o manifesto agora divulgado, já por ocasião das eleições para as Constituintes de 34 e 46, a intervenção da LEC, embora colocada num plano acima das competições partidárias, revelou-se altamente útil ao país, de vez que assegurou a inclusão, entre os dispositivos constitucionais, de princípios considerados vitais para a Igreja Católica.

Dispenso-me de considerar aqui as conclusões da LEC no tocante ao momento político brasileiro, de vez que o documento, pela sua clareza e objetividade, atinge perfeitamente a finalidade prevista, alertando a consciência dos católicos em face dos partidos e dos candidatos que disputam os votos do eleitorado.

O que quero ressaltar aqui é a própria participação da LEC em nossa vida pública, como um instrumento que, sem ser especìficamente político, desempenha, contudo, função política da mais alta e nobre benemerência. O manifesto da LEC justifica, de maneira irretorquível, o que, a um exame superficial, poderia parecer uma interferência indevida da Igreja em assuntos temporais. Permito-me transcrever as seguintes palavras contidas naquele documento: "A grande maioria da população do país é composta de católicos, e êstes, como participantes de uma realidade espiritual superior, têm maiores responsabilidades na condução das coisas temporais, pois estão no dever de fazer penetrar na vida política, aperfeiçoando-a e elevando-a, os princípios de que são portadores".

Aludindo às próximas eleições, diz o manifesto: "Cumpre aos católicos acorrer, com júbilo e determinação, fazendo do seu voto o fruto da reflexão e da consciência, e o instrumento de ação adequado, não só para assegurar as conquistas mínimas da consciência católica, como para transformar, progressivamente a nova democracia brasileira num regime cristão, capaz de promover o bem-estar de todos, impregnando de moralidade política e administrativa, amparo da ordem e distribuidor da justiça".

A palavra da Liga Eleitoral Católica, refletindo o pensamento superior da Igreja, há de ter encontrado o mais profundo eco na consciência do nosso povo, tão conturbado pela confusão reinante em nossa vida política, e tão solicitado por fôrças desagregadoras e dissolventes. Valeu como um toque de reunir, como um convite para um momento de contrição. O ato de votar é também um ato de consciência, e só deve ser cumprido com o pensamento voltado para o bem do Brasil, que não pode afastar-se dos eternos caminhos de Deus.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Bateu na mina e foi a pique

SAINT MALO, França, 16 (U. P.) — Um barco da marinha de guerra francesa dedicado a observações meteorológicas, chocou-se com uma mina e foi a pique, nas agitadas águas do Canal da Mancha, às primeiras horas do dia de hoje. Teme-se que 47 pessoas tenham perecido afogadas. A fragata "Laplace" levava a bordo aproximadamente 90 tripulantes e passageiros, esbarrando na mina, na baía de Frennal, à 1,30 da madrugada. Pescadores da costa bretã dizem que ouviram uma segunda explosão produzida, provàvelmente, pelo rebentar das caldeiras do barco. A fragata afundou antes que os botes salva-vidas houvessem chegado ao local do desastre. Das águas geladas foram retirados 43 sobreviventes e 12 cadáveres. Nada se sabe, até agora, das demais pessoas. O mar, agitado na hora do desastre, acalmou-se um pouco com o correr da manhã, mas, com a tarde, voltou a agitar-se, em consequência da tempestade tropical que açoitou o canal, dificultando as operações de salvamento. A fragata afundou a 2 e meia milhas da costa e a 16 milhas a oeste de Saint Malo. Dirigia-se a esta cidade para participar das cerimônias de inauguração da nova comporta do porto. Essa cerimônia foi adiada. Pescadores bretões continuam as buscas, com a ajuda de aviões franceses e britânicos. O ministério da Marinha diz que se acredita que a fragata se tenha chocado com uma mina magnética "colocada durante a última guerra". Acrescenta-se que a segunda explosão deveu-se ao rebentar das caldeiras. 19 sobreviventes, levados à aldeia de Saint Cast, dizem que se encontravam na coberta e foram atirados pela borda a fora, pela explosão.

Oficiará missa Sua Santidade

CASTEL GANDOLFO, 16 (U. P.) — O Papa Pio XII oficiará missa pelos reclusos de todo o mundo, domingo próximo, "para a santificação de suas almas". Fontes do Vaticano disseram que há ligeira irritação na garganta de sua Santidade. A missa será oficiada na capela privada da residência estival e Castel Gandolfo, onde o Sumo Pontífice invocará "fortaleza e serenidade para sofrer o castigo" para os presos de todas as parte do mundo. Sua Santidade fará orações especiais para os Bispos sacerdotes e fiéis católicos que se encontram em campos de concentração e prisões dos países da cortina de ferro. Ao mesmo tempo, serão celebradas missas especiais em todas as prisões e penitenciárias italianas em favor dos reclusos. E, por concessões especiais, êstes poderão assistir às missas e rezar.

★ O trigo, ontem e hoje

COMO é notorio, o govêrno do presidente Dutra, fazendo com que o país produza, sem mais delongas, o trigo de que necessita, atentou em primeira análise para o que outros govêrnos não viram mas que a História ensina, ao enfileirar exemplos que provam a nossa excepcional posição como produtores do precioso cereal na América.

Ainda nos tempos coloniais os trigais ondulavam em Minas, no Rio Grande, em São Paulo, produzindo para as nossas necessidades e suprindo outros paises. Sabe-se que em 1620 São Paulo produzia trigo em quantidades capazes de permitir volumosos embarques para a Argentina, o Uruguai e Portugal.

Perdemos o controle de tão preciosa produção, primeiro, em virtude da praga da ferrugem e, depois, pelo descaso com que os governos coloniais e imperiais olharam o problema, que se alastrou fazendo do antigo exportador um importador dos melhores para as nações que passaram a se dedicar à cultura triticola. As somas despendidas com a aquisição subiram vertiginosamente e, não raro como aconteceu na ultima guerra, ficamos por longo tempo sem pão. As tentativas para levar a cultura do trigo à situação antiga se sucederam, mas sem a firmeza e a decisão, que só nestes ultimos anos se impuseram.

Hoje o trigo está aí. E' uma realidade notável não só nos Estados do sul, mas também em S. Paulo, cuja variedade "Frontana" chegou a causar admiração aos maiores conhecedores de trigo no Rio Grande, no Uruguai, na Argentina. Essa realidade auspiciosa pode ser traduzida em cifras. Assim, apesar de havermos produzido algum trigo em 1949, dispendemos nesse mesmo ano nada menos de 2 bilhões 314 milhões e 811 mil cruzeiros com a sua importação. Daqui a alguns anos não mais gastaremos somas astronômicas como estas que pagamos pelo pão.

A essa situação vantajosa é que nos conduziu a inquebrantavel campanha feita pelo govêrno do presidente Dutra nestes anos de duro labor em defesa dos interesses gerais da coletividade brasileira, notadamente das classes que produzem para aumentar a riqueza nacional.

☆ Luta pelo urânio

DE quando em vez um fato novo surge entre os homens e, antes que a sua influência se faça sentir sôbre a totalidade do mundo, revoluciona por completo a vida de milhares de sêres humanos mais próximos dos locais onde aquele fato se apresentou. E' o caso, por exemplo, da descoberta do ouro no sul da Africa, na Califórnia, em Minas Gerais, pontos em que a grande ilusão foi um elemento civilizador, ocasionando o desenvolvimento e deslocando a fronteira economica.

Mas a que propósito vêm estas considerações? A propósito do desusado interêsse que o homem vem demonstrando pelo uranio, êsse minerio que, após a fabricação da bomba atômica, passou a ser um dos maiores centros de interesse do mundo moderno, mobilizando, atualmente, só nos Estados Unidos e no Canadá, nada menos de 30.000 homens empenhados em descobrir novos depósitos.

A prospecção de minérios de uranio é, verdadeiramente, centro de uma das maiores movimentações da história em não poucas regiões do globo. Não só os filhos diletos da aventura à cata das grandes fortunas, mas também engenheiros e outros profissionais, entregam-se a investigações longas, penosas e dificeis, objetivando descobrir veios de uranio que os farão economicamente independentes de uma hora para outra. Sabe-se que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos oferece dez mil dólares de prêmio pela simples revelação de uma jazida de uranio explorável, isto sem se falar na participação que o descobridor terá na produção e na posse de seu precioso achado.

Há legiões de homens empenhados na busca que poderá trazer a riqueza, ou redundar em espetacular desilusão. Naturalmente que os engenheiros jogam com muito maiores possibilidades de êxito e de economia de esforços, pois conhecem o assunto e não se iludem com as miragens. Mas o Serviço de Geologia norte-americano, objetivando tornar mais seguras as operações de pesquisas dos interessados, lançou há pouco um folheto precioso, instruindo sôbre os dados positivos acerca da existência de uranio, onde quer que êle se encontre.

PICO DO ITATIAIA

CYRO DOS ANJOS

A ESCALADA ao ilustre pico teve que ficar para outra ocasião pois o guia Juraci, atacado, na véspera, pelas abelhas do Sr. Simon — cujo mel quisera degustar "in loco" — amanhecera em lastimoso estado. Não poderia acompanhar-nos.

Juraci, o mais lesto dos guias, deixar-se apanhar pelas abelhas... Ó inconsideração da adolescência! Ó funesta gulodice!

Marques Rebelo dificilmente se conformou com o cancelamento da excursão. Queria dar uma surra em Juraci.

O pior foi que a super-garota passou a olhar, com desdém, o nosso grupo. A super-garota (variedade cuja classificação se deve, creio eu, ao escritor Oswaldo de Andrade) já subira duas vêzes a montanha, a primeira para ir às Agulhas Negras, e a segunda, para galgar as Prateleiras.

E não o fêz à maneira dos turistas de Copacabana, que costumam seguir, de automovel, até o planalto do Itatiaia, alcançando, confortàvelmente, as imediações do Morro do Couto, a três quilômetros das Agulhas.

A super-garota, que despreza as comodidades do século, escolheu o caminho do heroismo. Atacou o Itatiaia pela estrada do Maromba, por onde subiu o velho Dom Pedro II.

E' uma senda impérvia, em que só passam os cavalinhos do Sr. Simon.

Esses cavalinhos, únicos, no mundo, capazes de tal façanha, levar-nos-ão, Sr. Excursionista, no primeiro dia de viagem, ao sitio das Macieiras. Tereis conquistado, assim, os primeiros dois mil metros de altitude. No segundo dia, partireis de madrugada, e os cavalinhos deixar-vos-á no Vale das Flores, ao sopé das Agulhas. Grimpareis, então, o pico, e tereis o cuidado de tornar a tempo de vos recolheres, com dia, ao rancho das Macieiras. Ali, neste verão tórrido, gozareis, à noite, de uma temperatura de oito graus acima de zero.

Na manhã seguinte, após comerdes maçãs e peras que foram plantadas pelo Imperador, regressareis ao hotel do Sr. Mikche, aonde chegareis à tarde.

O Sr. Mikche é um bom austriaco, apaixonado pelo Itatiaia, em cujas brenhas se meteu há vinte anos, tal como um camponês renano, Josef Simon, ou o antigo industrial Donati, alemães de nascimento, tão brasileiros hoje como um paulista de Taubaté ou um mineiro do Serro ou de Ouro Preto.

Donati e Simon foram os pioneiros do Itatiaia.

Donati aborreceu-se da vida da cidade, plantou um "chalet" suiço nas encostas da montanha, cercou-o de pinheiros, e nunca mais desceu à planície.

Simon veio depois, nas pegadas de Donati. Edificou seu "chalet" mais em cima, mais perto das nuvens. Passou-o, depois, para o austriaco Mikche, e foi criar abelhas e carpas nas imediações. Foram precisamente essas abelhas que picaram o abelhudo guia Juraci, como se contou no começo desta página.

Devemos a Simon, como a Donati, algumas centenas de "criptomérias elegans, criptomérias japônicas, e chamecyparis" de muitas variedades, ciprestes, araucárias, pinhos de Riga e outras espécies carinhosamente plantadas nas escarpas, em colaboração com o Parque Nacional do Itatiaia.

Mas convenhamos em que as espécies nativas não fazem má figura ao lado das alienígenas. A mata do Itatiaia, com os ipês, as perobas, as canelas, o ôlho-pardo, a copaiba, o murici, as quaresmas e as cássias em flor, formando tufos roxos e amarelos que se intensificam sob o sol rutilante da montanha, parece mais fresca, mais profunda, mais natural, mais sedativa.

E, com pouco, se rompe para nós o encantamento dos simétricos bosques europeus de Donati e Simon pois a verdadeira mata nos atrai, com o seu denso verde tropical, propondo-nos a intimidade da serra, de suas gargantas virgens, sua natureza desordenada, pujante e primitiva.

Só essa natureza selvática descansará nossos nervos fatigados. Assemelhando-se a algo que está guardado na memória da infância remota, ela nos proporciona uma entrevista com o menino que vive, fugitivo, dentro de nós, o menino que caçava sagüis e apanhava orquídeas, naquele tempo tão velho, que se embebe na atmosfera intemporal das histórias da Carochinha.

E que delícia, então, tomarmos um banho, com o corpo nu, na Cachoeira do Véu de Noiva, ou no Lago Azul! A água do Rio Campo Belo é a água da infância. Reconhecemos-lhe a mesma densidade, a mesma côr, o mesmo refrigério. Ninguém nos vê: é o menino que fugiu da aula e foi banhar-se no poço.

Há, também, borboletas azuis, flores, avencas que nascem na rocha, palmas, seixos rolados, lagedo liso. E, em tôrno, a música dos passarinhos.

Míseros vermes da planície o Itatiaia, a cinco horas do Rio, é como o Reino da Fada Azul, que vos prometeram no tempo de menino.

Se contiverdes a gulodice de Juraci, ser-vos-á oferecido o mais belo panorama do Brasil. Mas, que é um panorama geográfico? Talvez prefirirais embrenhar-des-vos na mata e buscardes um panorama interior, que também se perde no infinito, e no qual também há um ponto em que o céu e a terra se confundem.

—o—

Juraci é uma preciosidade. Mostrou-se muito consolado da picada das abelhas porque lhe disseram que seu veneno cura reumatismo.

— Mas, você, tão novo, já tem reumatismo, Juraci?

— Ah!... E' mesmo! exclama, surpreendido. Não tenho não...

—o—

Marques Rebelo conta-me outra de Juraci. Disse-lhe o rapazinho que as estradas da Serra são muito incômodas. Ou a poeira, ou a lama. Na sêca, ficam "puerís": no tempo chuvoso, ficam "lamentosas".

—o—

A imbaúba, comenta Juraci, é madeira muito "leviana".

— ?

— Leviana, sim senhor. Qualquer menino aguenta carregar um tronco de imbaúba. Não pesa nada...

Os jornais de Lisboa fazem ótimas referências aos trabalhos da Companhia Brasileira de Comédias, que ocupa o Teatro Variedades, na capital portuguesa ★ Só de quarta-feira até domingo próximo teremos "Coração Materno", no João Caetano ★ Depois de amanhã teremos no João Caetano o grande festival da viuva do jornalista Rubem Gill

Mundo Social

REGRESSA AOS EE.UU. A SENHORA CEL. WARD — Estando de regresso aos Estados Unidos, em virtude de seu esposo ter sido distinguido pelo Govêrno americano com importante comissão, a senhora coronel Thomas H. Ward ofereceu, no Copacabana Palace, uma recepção de despedida à sra. ministro Armando Trompowsky e às espôsas dos oficiais generais e superiores das Fôrças Armadas Brasileiras e Americanas. Participaram dessa reunião, entre outras, a sra. Sephora Trompowsky, sras. brigadeiros Guedes Muniz, Armando Ararigboia, Dias da Costa, Cunha Machado, Appel Netto, Altahyr Roszanyi, Raimundo Aboim, Neto dos Reis, Henrique Fontenele, Ivo Borges, Ivan Ferreira, Epaminondas Granja, Henrique Fleiuss, Ferreira Mendes, Reinaldo de Carvalho, Ismar Brasil; almirante Atila Aché, generais César Obino e Charles Mullins; comandante Silvio Heck; cel. Antônio Barcelos e major Geraldo Côrtes, que foram cumuladas de gentilezas pela senhora Joy Ward. Na gravura, um flagrante colhido durante a recepção, em que aparecem as sras. Joy Ward, Maria Cunha Machado e Rita Fleiuss

ESTA' em festa o lar do sr. Flávio Cavalcanti e sra. Belinda Quintão Cavalcanti, jovem e simpático casal cujos dotes de coração são um exemplo de bondade e ternura.

O motivo da alegria foi a visita da cegonha que lhes presenteou com o lindo e robusto Flavinho. Nessas sinceras felicitações ao prezado confrade que durante tantos anos respondeu pela secção mundana dêste matutino, à qual dava tanta graça, espirito e invulgar "finesse".

—oOo—

REUNIRAM-SE à tarde, na elegante Confeitaria Colombo de Copacabana, numerosas amigas da escritora francesa Mag Duvernois, para um elegante chá. Mlle. Duvernois, que está de passagem pelo Rio a caminho de Buenos Aires, acaba de voltar de longa viagem ao Oriente, Europa e Estados Unidos, viagem esta que lhe tomou quase dois anos. Grande observadora dos costumes locais, pretende dentro em breve publicar um livro sôbre os países que visitou. Compareceram ao chá diversos jornalistas e intelectuais.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
[illegible] Batista Rêgo e Barros
Alda de Araujo
[illegible] Pequeno de Araujo
[illegible] de Araujo Barnardes

SENHORITAS:
[illegible] Gomes Capela
[illegible] Aldea

[illegible]:
[illegible] de Albuquerque
[illegible] Corrêa e Castro
[illegible] de Albuquerque
[illegible]
[illegible] Feitosa
[illegible]
[illegible]
[illegible] Cunha
[illegible] Soares Rocha

[illegible] anos amanhã:

[illegible]:
[illegible] Silva Santos
[illegible] Lira da Rocha
[illegible] de Mendonça Couto

SENHORITAS:
Maria do Carmo Lopes de Oliveira
[illegible] dos Santos Fernandes
[illegible] Santana

SENHORES:
José Maria Mac Dowell da Costa
Samuel Pena Aarão Reis
[illegible] Leal Barroso
Paulino Costa Pimentel
[illegible] Monteiro, nosso confrade
[illegible] Seabra
[illegible] Figueiredo
[illegible] Gil Castelo Branco
[illegible] W. Conall
[illegible] Etchebarne
[illegible] Lobato
[illegible] Catete Reis

[illegible] HENRIQUE DODSWORTH — [illegible] hoje, a sua data natalicia o dr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito da cidade. Nome largamente conhecido e conceituado nos meios politicos, administrativos, econômicos e sociais do país, o sr. Dodsworth, pelas suas qualidades de inteligência, espirito e coração tem no conceito público um lugar de merecido destaque. Seu acervo de serviços prestados ao Rio, sua terra natal, é o mais expressivo. Catedrático do Pedro II, em 1934 foi o representante do povo carioca na Câmara dos Deputados. No govêrno da cidade, sua obra continua insuperável, destacando-se, pelo seu arrôjo, a abertura da Avenida Presidente Vargas, cuja importância hoje ninguém mais tem dúvidas. Embaixador do Brasil em Portugal, depois presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, organização que idealizou ainda como prefeito, e, até há bem pouco, presidente do diretório local do PSD.

em todos esses setores emprestou sempre o aniversariante, como atualmente no alto cargo de presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o brilho inconfundivel de seu talento e o superior desejo de servir a causa pública. Sempre rodeado por inúmeros amigos o sr. Henrique Dodsworth receberá nesta data, como ocorre todos anos, as mais inequivocas provas de amizade e simpatia.

—Vê passar, amanhã, o seu aniversário natalicio, a graciosa menina Nelly Pais Fontes, filhinha do casal Judite Pais Fontes-José Fontes, que por tão grata efeméride oferecerá uma mesa de doces às amiguinhas, de Nelly.

— Completa, amanhã, sua primeira primavera a interessante menina. Eunice, filhinha do casal, ten. Milton Brown do Couto-prof.ª Maria Henriqueta Lima do Couto. A aniversariante oferecerá, na residência de seus pais, à rua Dr. Niemeyer, 401, apto. 202, uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Casamentos

Está marcada para o próximo dia 23, às 17,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Eny Accioly Cavalcanti de Aguiar, filha do tabelião Luiz Wanderley Coelho de Aguiar com o bancário Hayrton Frederico, filho do sr. Alexandre Frederico.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Carlos Antonio Cirino, e sra. Eliete da Silva Cirino, com o nascimento do menino João Carlos.

Bodas de Prata

CASAL PERISSE MOREIRA-CONSUELO MOREIRA — Festejará depois de amanhã, dia 19, suas bodas de prata, o casal major dr. Gelbert Perissé Moreira-sra. Consuelo F. Moreira, fazendo celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na sua residência, à praça da República, n.º 31, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Clubes e Festas

— BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — O Departamento Social do Botafogo F. R., organizou para amanhã, das 21 às 24 horas, em sua sede, uma noite-dançante, com "show".

Comemorações

— Amanhã, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Filosofia, realizará uma sessão especial, para comemorar o centenário de nascimento de Guerra Junqueiro. Será orador oficial o professor Arnaldo São Tiago.

— O Centro Transmontano fará realizar, hoje, às 20,30 horas, em sua sede social, mais uma sessão cívica, dando assim, prosseguimento às comemorações do 1.º centenário do nascimento de Guerra Junqueira. A reunião será presidida pelo ministro da Educação e Saúde, dr. Pedro Calmon.

Conferências

— O sr. Marcial Dias Pequeno, ministro do Trabalho, fará amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, uma conferência, na qual abordará problemas econômicos de interêsse do país.

— Está a cargo do prof. dr. Castilhos de Goicochea, a 20.ª aula deste ano letivo, do Instituto de Estudos Portuguêses, hoje, às 17,30 horas, sôbre: "O Cruzeiro do Sul (asterismo de origem portuguêsa nos Lusíadas").

— Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, uma conferência sôbre o tema: "A concepção do Regime Privado".

— Realiza-se na próxima terça-feira, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 11.ª Conferência Clínica-Patológica, tendo como relator o sr. Murilo Cotrim, cardiologista e como patologista, o sr. Ernani T. Torres".

— Terá início, hoje, às 19,45 horas, a série de conferências evangélicas, à rua José Higino, 416 — Tijuca, no salão de honra do Colégio Batista, Ed. "Love", cujos temas versarão, em geral, sôbre: Jesus — A Revelação Perfeita de Deus". Ocupará a tribuna sacra na explanação dos assuntos o conferencista sr. Roberto Bratcher, lente de grego e do Novo Testamento, no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil.

Excursões

Realiza-se hoje, das 8 às 18 horas, uma passeata marítima, a bordo do "Mocanguês", percorrendo a baía de Guanabara com estágio nas ilhas de Governador e Paquetá, para almoço e banho de mar. Essa excursão será em beneficio dos Departamentos de Educação e de Assistência Social da Liga Espirita do Distrito Federal.

Homenagens

Os delegados brasileiros que participarão do "Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros", a reunir-se em Washington, de 18 a 21 de outubro proximo, serão homenageados quarta-feira, no almoço social do corrente mês, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Esse almoço será realizado no Hotel Glória, às 12,15 horas. A lista de adesões encontra-se na Secretaria do Instituto, à rua do México 90, 7.º andar.

Missas

..SRA. CARMELA DUTRA — Reverenciando a memória da Excelentissima Senhora d. Carmela Leite Dutra, cujo natalicio hoje transcorreria, será mandada celebrar, na Capela do Palácio Guanabara, missa em intenção de sua alma. O oficio religioso será celebrado às 10 horas, por Monsenhor José Tavora.

Anaxagoras Gomes Barreiros

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ SEUS COMPANHEIROS DA "AGÊNCIA MERIDIONAL", DO "DIÁRIO DA NOITE", DE "O JORNAL" E DE "A MANHÃ", CONVIDAM OS DEMAIS COLEGAS E AMIGOS PARA A MISSA DE 7.º DIA QUE, PELO SEU DESCANSO ETERNO, MANDARÃO CELEBRAR NO DIA 18 DO CORRENTE, SEGUNDA-FEIRA, AS 9 HORAS, NA IGREJA DE SANTA RITA, LARGO DE SANTA RITA.

Anaxagoras Gomes Barreiros

(JORNALISTA)

✝ JOANA GOMES BARREIROS E ATAXERXES GOMES BARREIROS, MÃE E IRMÃO, EM NOME DE SEUS DEMAIS PARENTES, AGRADECEM SENSIBILIZADOS A TODOS OS QUE OS CONFORTARAM POR OCASIÃO DO FALECIMENTO DO SEU FILHO, IRMÃO E PARENTE ANAXAGORAS GOMES BARREIROS E CONVIDAM PARA A MISSA DE 7.º DIA MANDADA REZAR PELO REPOUSO DE SUA ALMA, NA IGREJA DE SANTA RITA, DIA 18, SEGUNDA-FEIRA. AS 9 HORAS.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

MOVIMENTO DE AÇUCAR

DESCARGA DE VAGÕES EM PRAIA FORMOSA

DIA 15 – 9 – 1950 — PRAIA FORMOSA

DESPACHO N.º	DATA	VAGÃO	PROCEDENCIA	REMETENTE — USINA	CONSIGNATARIO
1	6-9-1950	1697 - E	Poço Gordo	Usina Poço Gordo S. A.	Ref. Rameiro S/A
9	12-9-1950	4565 - EV	Santa Cruz	Usina Santa Cruz S. A.	"
13	11-9-1950	4950 - EV	Santo Eduardo	Usina Santa Maria S. A.	"
49	12-9-1950	1814 - E	Campos	Usina Queimado	S/A Ref. Ma.
7	11-9-1950	4940 - EV	B. G. Leopoldina	Usina Santo Amaro	"
6	4-9-1950	731 - F	Laranjais	Cia. Eng. Central Laranjais	"
5	4-9-1950	530 - F	"	— " —	"
20	9-9-1950	653 - F	"	— " —	"
1	6-9-1950	2939 - EV	Itererê	Usina Novo Horizonte S. A.	"
40	12-9-1950	1793 - E	Campos	Usina Queimado	Ref. Piedade S. A.
8	12-9-1950	4273 - EV	Santa Cruz	Usina Santa Cruz S. A.	C. Us. Nacionais

TOTAL DE SACOS: 3913 sacos de 60 quilos com 234.780.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1950

A ADMINISTRAÇÃO

Teatro

O preparo de uma equipe para a estréia

(Conclusão das páginas 8 e 9 de A MANHÃ — Ilustrada — Suplemento em Rotogravura)

— A peça chama-se "Mulé-macho, sim sinhô" por isso é que elas estão enfrentando essa "estiva", que vai desde o baile leve até o exercício de "barra". Elas terão que justificar o nome da peça. Houve uma gargalhada com a blague do Baraçal.

★

Agora, voltando a falar sério, apresentamos ao público algumas das garotas que Walter Pinto contratou em Buenos Aires para formar no seu "scratch" teatral, dentre as quais figuram algumas brasileiras e outras do Teatro Colon de Buenos Aires.

O grande produtor-empresário promete aum equipe de quarenta e cinco garotas, sendo que ainda não chegaram as de Paris. As que já se encontram no Rio estão ensaiando ativamente sob as ordens de Henrique Delff e com o maestro José Maria de Abreu. São bonitas e portadoras de beleza física que agradarão em cena.

Isso foi o que constatamos no ensaio que assistimos, ontem, à tarde no teatro da rua Pedro I.

MARA RUBIA, que vai reaparecer ao seu público e, desta vez, no Teatrinho Jardel, é uma perfeita dona de casa e aqui aparece quando surpreendida pelo nosso fotógrafo no momento em que preparava uns quitutes para a sua mãezinha

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS.

O ator Orlando Guy

encontra-se presentemente em São Paulo, onde se vai apresentar, dentro de poucos dias, interessante comédia "Nina" de André Roussin, ao lado de Olga Navarro, no Teatro da Cultura Artística.

Somente cinco dias

Para despedida de sua companhia do Rio de Janeiro do Teatro João Caetano, Gilda Abreu Vicente Celestino, resolveram apresentar o seu grande sucesso que é "Coração Materno" que somente será apresentado de quarta-feira até domingo com um grande elenco onde estreará Totó. Sábado a vesperal será a preços reduzidos às 15 horas, para estréia da companhia em S. Paulo no Teatro Odeon. Dia 29 estréia da companhia de revistas e mágicas de Cantarelli.

Esgotada a lotação

Tem sido extraordinário o interêsse do público pela próxima apresentação da revista "Miss França" que será feita pela nova Companhia de Revistas Valter Dávila e Mara Rubia, servindo para reabertura do Teatrinho Jardel, inteiramente remodelado. Tão grande tem sido a procura de bilhetes para êsse acontecimento da próxima semana, que já se encontra esgotada a lotação para essa préestréia de quinta-feira, já estando muito adiantada a venda para a estréia de sexta-feira e para os espetáculos normais de sábado e domingo. Devido a êsse auspicioso fato, a emprêsa resolveu manter aberta a bilheteria do Teatrinho Jardel, todos os dias, das 14 horas em diante, aceitando encomendas até para a semana seguinte à da estréia.

O festival de Augusta Gil —

Será realizado terça-feira, às 21 horas, o grande festival organizado por Augusta Gil, viuva de Rubem Gil, no Teatro João Caetano. Dia de descanso da companhia que ora ocupa aquele teatro, a terça-feira vai reunir na ampla e confortavel casa de espetáculos, a preços populares, inumeros artistas do teatro, cinema e rádio, unidos em tôrno à viuva de um dos homens que, na imprensa, mais batalhou pela causa dos artistas do Brasil. A acrescentar-se à extensa lista já publicada, temos agora, a assinalar, o concurso de América Cabral, Léa de Aboim, Francisco Marchelli, o Regional de Tico-Tico, Otávio França, Matinhos, o tenor campista Pereira da Silva, Tania Castelo, Gereira da Silva, Tania Castelo, Gemes. Os bilhetes estão à venda.

Sucesso no Rival

Unanimemente a crítica saudou em "A Camisola do anjo", de Pedro Bloch e Darci Evangelista, um original diferente, contado de maneira cinematografica e incomum, onde o real se funde com o irreal, trazendo ao espirito do espectador, tôda a gama de emoções. Ester Leão, a quem coube dirigir e ensaiar o elenco, soube tirar o partido das situações interessantes que a peça oferece, ressaltando-se a interpretação ajustadissima de Almée, seguida de Alexandre Carlos, Samaritana Santos e Flávio Cordeiro, além do "velho" Felix, uma legitima surpresa. "A Camisola do Anjo" vai à cena diariamente, em duas sessões, às 20 e 22 horas, havendo vesperais às 16 horas, às quintas (preços reduzidos) e aos sábados e domingos.

"As árvores morrem de pé"

No Teatro Regina continua a brilhante trajetória de "As Arvores Morrem de Pé", agora já em seu sétimo mês e apresentando as suas últimas semanas. Com um grande elenco onde se destaca a figura notável de atriz que é Conchita Moraes, com o desempenho de Suzana Negri, a interpretação sempre correta de Rodolfo Mayer e as performances de Armando Rosas, Jorge Diniz, Roberto Duval, J. Salaman, Ed. Castro, Sonia Ketter e Ninon Valdez, "As Arvores Morrem de Pé" tornou-se o maior espetáculo teatral do ano. Diariamente, às 20,45, às quintas-feiras, a preço reduzido, aos sábados e aos domingos, às 16 horas.

"Maria-João"

No Serrador, divertindo o grande público que o frequenta, "Eva e seus artistas", representarão hoje, em três sessões, sendo uma em vesperal, a comédia "Maria-João", original de Paulo de Magalhães, grande êxito de comicidade. Eva no "travesti" de "João-Maria" faz rir da primeira à última cena em que intervem. Amanhã não haverá espetáculo. A temporada de Eva será encerrada no próximo domingo, 24. A companhia embarcará para Portugal nos primeiros dias do mês entrante"

Carolina Cardoso de Menezes

Foi contratada pelo empresário Luis Iglezias a eximia pianista patricia Carolina Cardoso de Menezes, que irá a Portugal com "Eva e seus artistas". Ali executará ao piano durante os intervalos, músicas brasileiras. Foi uma ótima aquisição, pois são sobejamente conhecidos os méritos da aplaudida pianista e compositora.

"As meninas Barranco" —

O próximo lançamento do Teatro Regina será a gosadissima comédia de Gregório Laferère, "As Meninas Barranco". Nessa peça Conchita Moraes fará a sua maior criação cômica.

Jararaca no Norte

Embarcaram ontem para Recife os conhecidos comicos Jararaca, Chico Pelanca e Joe Lester, que farão uma temporada artistica nas casas de espetáculos e emissoras daquela capital.

"Liberdade de amar"

é a peça que "Os Amigos da Comédia" darão, amanhã, no Teatro Follies, em Copacabana. O espetáculo terá o seu inicio às 21 horas e terá o concurso de Eunice Fernandes, Lisete Malta, América Maria, Aure Aguiar, Herval Abreu, Nina Donase, Rosita Gay, Cory Lemos, A. Alexandrina e Walter Siqueira.

"Os Aprendizes"

vão se apresentar amanhã para a Critica Teatral no palco da Associação Brasileira de Imprensa. No elenco estão Jacy Campos, Beyla Genauer, Virginia Vall e José Magalhães Graça com a direção de Esther Leão.

Belo gesto

vem de ter a querida estrela portuguesa Beatriz Costa que enviou para a "Revista do Rádio" Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), que se destinam à subscrição ali aberta em favor do rádio-ator Ruy Bruno, que se encontra paralitico.

Chegam ao Rio

quarta-feira próxima pelo vapor "Del Sud" os artistas Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo que estavam realizando brilhantes desempenhos no "Grand Splendid", de Buenos Aires.

Sucesso em Portugal

Confirmando os telegramas que deram noticia do êxito de "A Ditadora", de Paulo Magalhães, em Lisboa, no Teatro Variedades, pela Companhia Brasileira de Comédia, chegam-nos agora as criticas sôbre tal estréia.

Em "Diário de Lisboa", o critico Norberto Lopes diz:

— "O público riu, ontem, no Variedades, com verdadeira satisfação. Se o êxito de uma peça se pode avaliar com propriedade pela hilaridade que provoca na platéia, podemos afirmar que, "A Ditadora", de Paulo Magalhães, alcançou êxito retumbante.

Paulo de Magalhães, um dos autores mais justamente aplaudidos no Brasil e fora dêle, e que mais se tem evidenciado pelo valor da sua obra, escreveu nesta peça cenas admiráveis, valorizadas por um desempenho excelente.

A heroina esteve a cargo de Itala Ferreira, que não hesitou em se envelhecer para nos dar um tipo de avó entre Palmira Bastos e Maria Matos. Desenhou, sem favor, uma linda silhueta, ora tocada de emoção, ora revestida de autoritarismo, mas sempre natural e humana. Alma Flora deu a um pequeno papel todo o relevo. Déa Selva foi uma ingênua graciosa e convincente. Delorges Caminha mostrou-nos outra faceta do seu talento na composição de um tipo cômico absolutamente notável. Arena teve ocasião de mostrar, ontem, qualidades que não foi dificil adivinhar na peça de estréia. Cazarré confirmou a excelente impressão que dêle tiveramos pela naturalidade e sobriedade do seu trabalho.

Não ficarei surpreendido se "A Ditadora" se demorar no Cartaz mais tempo do que qualquer das peças anteriores, pois o seu agrado foi excepcional".

O Século", diz:

— "O público que ontem afluiu ao Variedades divertiu-se ruidosamente e aplaudiu "A Ditadora", de Paulo Magalhães com calor. Houve até uma interrupção de aplausos a Itala Ferreira na cena culminante com Déa Selva".

"O "Diário Popular", diz:

— "A Ditadora", de Paulo Magalhães, tem graça e pitoresco. O diálogo é chistoso, as notas sentimentais muito levemente dadas, de modo que, no total, o espetáculo resulta agradabilissimo de ver e ouvir".

Adereços caríssimos

Estão em ritmo acelerado os preparativos para o próximo lançamento de "Mulé macho, sim sinhô!", a revista de Freire Jr. e Walter Pinto que assinala o décimo ano de direção de Walter Pinto e o vigésimo quinto da sua emprêsa. Comemorando o fato, teria de haver uma festa à altura e ela será dada com a estréia dessa revista de titulo tão oportuno — tirado de uma canção que é o sucesso do momento — com Oscarito, Virginia Lane, Grande Otelo, Dalva de Oliveira, Pedro Dias, Juliana Yanakiewa, Manoel Vieira, Graziela Mendes, Joana D'Arc e multissimos outros e, ainda, o "ballet" do Teatro Colon de Buenos Aires, com a coreógrafa Vitória Garabato.

Walter não está poupando gastos nem esforços, para fazer dessa nova temporada, um marco no teatro de revista do Brasil. Inúmeras surpresas estão reservadas ao público e basta dizer que só em adereços já estão gastos milhares de cruzeiros. As bailarinas usarão meias especiais que Walter mandou buscar nos Estados Unidos, a peso de ouro. Tudo isso vem demonstrar o carinho com que o popular produtor está encenando o espetáculo de 1950.

"O regresso"

Sob a direção de Ody Fraga, vão adiantados os ensaios de "O Regresso", a admirável peça, em 1 ato, de Péricles Leal, com que o Teatro Independente dará inicio às suas atividades. Trata-se de um original de extraordinário vigor dramático, narrando uma rude história de párias do baixo mundo, onde as paixões humanas atingem o "climax" com uma fôrça e uma impetuosidade inexcediveis. Oswaldo Waddington, Nelson Dantas e Claudiano Filho (do TEN), encarnam as figuras masculinas da história próxima ao mar, em interpretações que receberão o aplauso do nosso público pela sua sinceridade. A apresentação de "O Regresso" será feita a 9 de outubro vindouro, iniciando as atividades do Teatro Independente e o inicio das representações da obra da nova geração brasileira.

Vai para o Glória,

como integrante da Companhia de Comédias Musicadas que ali estreará, o ator Geraldo Gamboa que faz parte da Companhia Alda Garrido. Em março Gamboa estará novamente ao lado daquela atriz empresária no Teatro Rival. Amanhã Geraldo Gamboa estará em vários cinemas no filme "Katucha".

Voltou ao cargo

de Diretor de Cena da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. o professor Octavio Rangel que também pertence ao Serviço Nacional de Teatro como alto funcionário.

A volta de Renato Machado

Todos os que acompanham o teatro nacional conhecem Renato Machado, que tendo estreado em 1929 na Companhia de Revistas Margarida Max, já fez todos os gêneros de teatro e atuou em várias companhias, não só no Rio de Janeiro como em todo o Brasil.

Há alguns anos Renato estava afastado, por vontade própria, do palco, dedicando-se a secretariar e administrar companhias, havendo trabalhado nesse setor com Morineau, Almée e finalmente com Silveira Sampaio.

Agora ao montar "Só o Faraó tem alma", Silveira Sampaio levando em consideração uma sugestão de Laura Suarez resolveu experimentar o secretário de sua companhia no papel-titulo da peça. Logo nos primeiros ensaios Renato tomou conta do papel, estando Silveira Sampaio contentissimo com o rendimento dêsse ator que volta ao palco num grande papel, contracenando com atores novos com novos métodos de representar.

"Só o Faraó tem alma" deverá subir à cena, dia 21 no Teatro de Bolso de Ipanema. Até domingo estará em cena a notável sátira de Silveira Sampaio: "A garçonière de meu marido".

Vai a Campos,

depois de amanhã a Companhia Jayme Costa, a fim de dar ali vários espetáculos com o repertório que foi apresentado no Teatro Glória.

Serão iniciados

amanhã, sob a direção de Olavo de Barros os ensaios da Companhia de Revistas Mauricio Lanthos que no próximo dia 5 estreará no Teatro Serrador.

Insistem

de São Paulo, Paraná e Santa Catarina para que o grande ator Rodolfo Mayer apresente ao público daqueles Estados a peça "As Mãos de Euridice" que tanto sucesso vem fazendo no Teatro Regina. E' possivel que o nosso grande ator atenda a tais convites.

"Romarias de Portugal" —

Um dos grandes sucessos de "Mão Boba" é o final que se inicia com a "Carregadora da Saudade" a inconfundivel Beatriz Costa, que traz de Portugal os mais variados presentes para os seus fãs, terminando com a apoteose "Romarias de Portugal", onde desfilam entre estandartes, canções e danças as mais populares festas portuguesas.

Depois de amanhã,

no Teatro de Bolso, no Ipanema, o ator-autor-empresário Silveira Sampaio apresentará ao público a nova peça "Só o Faraó tem alma".

"Catarina da Rússia"

Morineau interpretará mais uma "Testa Coroada": A Imperatriz Catarina II, do original de Lengyel, "Czarina", que na adaptação de R. Magalhães Junior recebeu o titulo de "Catarina da Russia". Vivendo esta figura cuja vida maravilhosa foi um misto de grandeza pela fôrça do império que governava e de riqueza pelas aventuras amorosas que teve, Henriette Morineau, terá mais uma criação de alto nivel artistico.

A estréia de Catarina da Russia será no Teatro Copacabana, sexta-feira próxima às 21,30.

"Os filhos de Eduardo" —

Está em seus últimos espetáculos no Teatro Copacabana o grande sucesso de "Os Artistas Unidos", "Os Filhos de Eduardo". A comédia de Sauvajon só permanecerá em cartaz até quarta-feira, despedindo-se para dar lugar a "Catarina da Russia" (Czarina) que terá sua estréia na sexta-feira, às 21,30 horas. Hoje haverá vesperal às 16,30 horas e espetáculo às 21,30. No desempenho de "Os Filhos de Eduardo", estão Henriete Morineau, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antoinette Morineau, Dinorá Pera e outros.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses. prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2551.

R. Marechal Joffre, 139, apto 104.

Ingeriu um litro de aguardente

Deu entrada ontem, no Hospital Rocha Faria, em estado de coma, a menina Ana Maria, de 6 anos, filha do operário Jair Pimentel de Medeiros, residente à estrada do Lameirão, 53, em Campo Grande.

Segundo o que ficou apurado, a infeliz criança fôra vitima de lamentável descuido dos pais, que deixaram inadvertidamente, um litro de aguardente sôbre a mesa. Ana Maria, na sua inocência, misturou açúcar na aguardente, ingerindo-a. Quando sua mãe, que se encontrava ausente, chegou, encontrou-a caída em estado de coma. Levada para o hospital, a criança ali ficou internada.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

UMA FRASE DIZ TUDO..

ROYAL — ENCARNADA

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1168 — As 2as. 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
A MÃO NEGRA
"BLACK HAND" (PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)
GENE KELLY ★ J. CARROL NAISH — TERESA CELLI
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

FÚRIA CIGANA

(A SWEDISH LEGEND, SUECIA)

EM CARTAZ NO VITÓRIA

3½

As lendas representam sempre um fascinante assunto para o cinema. E o tema que inspirou êste celulóide franco-sueco é realmente valioso. O príncipe cuja morte estava profetizada para antes dos trinta anos. A cigana que vem trazer o seu encanto e altera a sua existência. Ciúmes, vinganças, lutas, separações, tesouro escondido, etc. e um pouco de poesia. Certamente, o filme poderia ser ainda melhor. Bastaria que o lirismo fôsse um pouco mais desenvolvido. Em lugar dêsse grande elemento, houve preocupação do diretor em fornecer muito movimento ao densenrolar. De fato, é elogiável a ação do transcurso. O celulóide tem o seu agitado ritmo e tudo é acompanhado de boa atmosfera de reconstituição do século XIV. O filme foi rodado, em parte, na Suécia, aproveitando regiões e castelos tão antigos quanto de valor plástico. Há bons momentos pictóricos e trechos realmente com emoção sentida.

Christian Jaque obteve um bom padrão rememorativo para o conjunto. Convém destacar o trecho da dança que se efetua no palácio, a qual é interrompida pela entrada dos ciganos, a reconstituição de ambientes, ou aquela sequência em que o menino é confundido com o da lenda. O tema prestava-se até mesmo para uma obra-prima. Todavia, era necessário agradar à massa, e assim, está explicada a sequência de luta no castelo, entre ciganos e soldados dos nobres. Há ponderações para o conjunto, mas o fato é que o filme interessa da primeira à última cena. Christofer Kent logra o melhor desempenho do celulóide. Consegue sugerir a progressiva loucura que vai dominando a mente do príncipe e irradia mesmo a aflitiva pressão interior. Viveca Lindfors é mais um belo tipo de mulher cigana do que uma atriz. Christian Jaque poderia, ainda assim, ter retirado algo a mais da "estrêla". Houve evidente acêrto em tôdas as escolhas de tipos para os personagens, circunstância que valoriza decididamente o filme. Tomam parte: Lauritz Falk, Edvin Adolphson, Marta Dorff e Romney Brent. Em conjunto é um filme que recomendamos. Há várias mortes no final mas, nada disso importa para chegar a bom resultado.

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

CINELANDIA EM REVISTA — Com 5 pontos (excepcional) "Vitimas do destino" (Pathé); com 3½ pontos, bom (gênero lendário): "Fúria cigana" (no Vitória); com 3½ pontos, bom (gênero de violências e fundo revolucionário): "Resgate de sangue" (no Rex); com 3½ pontos, bom (gênero policial e aventuras): "A mão negra" (nos Metros); com 3 pontos, regular (gênero policial leve): "Cada vida, seu destino" (no Plaza); com 2½ pontos, sofrivel (comédia ligeira): "Adão e ela" (no Palácio); com 2½ pontos, sofrivel (mistura da ópera Tosta com anti-nazismo): "Ante êle tôda Roma treme" (no Rivoli e Presidente); com 1½ (fraco): "Bagdad" (no Odeon).

Os filmes de hoje

PALACIO e ROXI — "Adão ... Ela", com Stewart Granger Jean Simons. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA e REX - "Resgate de Sangue", com Jennifer Jones e John Garfield. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, RIAN e AMÉRICA — "Furia Cigana", com Viveca Lindfords e Christofer Kent. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Bagdad" em tecnicolor, Com Maureen O'Hara, Paul Christian e Vincent Price. As — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

METRO PASSEIO — "A mão Negra", com Gene Kelly, Teresa Celli e J. Carrol Naish. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A mão negra", com Gene Kelly, Teresa Celli e J. Carrol Naish. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 5ª Semana — "Vitimas do Destino", com Suzanne Cloutier e Serge Reggiani. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Ante Ele Toda a Roma Tremia", com Anna Magnani, Giuseppe Sinimberghi e Tito Gobi. — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Malaia". — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Cada vida... Seu Destino". Com Claudette Colbert e Robert Ryan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2a. Semana — "Pecado de Nina", filme nacional, com Fada Santoro. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Ante Ele Tôda Roma Tremia", com Anna Magnani e Giuseppe Sinimberghi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Tania, a Bela Selvagem", com Rosa Carmina. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e IDEAL — "Resgate de Sangue", com Jennifer Jones e John Garfield. — As 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "Furia Cigana", com Viveca Lindfords. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Resgate de Sangue". — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Canção Prometida". — A partir das 14 horas.

"KATUCHA"

A fascinante e estranha história de uma boneca de lama... e da vingança pérfida e cruel do que a desejava inutilmente... Eis o que é "KATUCHA", a super-produção Dusek-Art-Films que os cinemas Pathé, Presidente, Rivoli, Para Todos e Alvorada lançarão simultaneamente dentro de mais alguns dias. A atração do vicio e do pecado são os motivos determinantes dêste poderoso drama realista escrito por Alinor Azevedo em que três destinos se intercruzam num cenário alacre e numa atmosfera cálida e explosiva. Paulo Machado, que estréia na direção, faz um debute de mestre! Leo Peracchi escreveu a música e George Dusek fotografou com arte e amor. "KATUCHA" constituirá a grande surprêsa do ano.

SÃO LUIZ FONES 25-7679 - 25-7459
ODEON FONE 22-1508
RIAN FONE 47-0707
CARIOCA FONE 28-8178
IDEAL FONE 42-1218
FLORIANO FONE 43-9074
MARACANÃ FONE 45-1910
MADUREIRA
Amanhã
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
"A RAINHA DOS PIRATAS"
("BUCCANEER'S GIRL")
em TECNICOLOR
estrelando YVONNE De CARLO
PHILIP FRIEND
com ROBERT DOUGLAS - ELSA LANCHESTER - ANDREA KING
Direção de FREDERICK DE CORDOVA
Produção de ROBERT ARTHUR
Acomp. Complementos Nacionais

UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE
Renée FAURE · Gerard PHILIPPE
MARIA CASARES - LOUIS SALOU - LUCIEN COËDEL
em
"À SOMBRA do PATÍBULO"
"LA CERTOSA DI PARMA"
DA NOVELA DE STENDHAL "A CARTUXA DE PARMA"
Impr. até 14 anos
RIXA HOMICIDA... AMORES TRÁGICOS... LUTAS LIBERTÁRIAS!
ART
AMANHÃ PATHE' PRESIDENTE ALVORADA RIVOLI PARA TODOS



DOIS VALENTES EM "ARMADILHA", QUE OS CINES METRO VAO APRESENTAR: ROBERT TAYLOR E JOHN HODIAK

Há dois heróis, dois valentes, dois homens audazes à frente dêsse romance de aventuras, dêsse "western" espetacular que os 3 cines Metro apresentarão quinta-feira e que, parece-nos, é o último filme dirigido pelo saudoso Sam Wood: "ARMADILHA" (Ambush), realizado em grande parte em magníficos cenários naturais, de vez que a ação eletrizante do filme requereu os grandes espaços... Os dois valentes são Robert Taylor e John Hodiak, interpretando Ward Kinsman e Ben Lorrison, respectivamente. A frente do naipe feminino está a linda, dia a dia mais linda Arlene Dahl, cuja popularidade cresce sensivelmente. Jean Hagen é outra boa figura da interpretação dêsse filme cujo "suspense" desafiará o mais displicente dos espectadores. Na figura do reticente, silencioso — honesto ou patife? — Ward Kinsman, Robert Taylor compõe uma das mais perfeitas "performances" de sua carreira. O "astro" que ora interpreta Marcus Vinicius em "QUO VADIS", pode perfeitamente orgulhar-se dessa sua interpretação no "western" dirigido por Sam Wood. Don Taylor, Jean Hagen, Bruce Cowling, Leon Ames, John McIntire, Pat Moriarty e Ray Teal, completam o elenco de "ARMADILHA". Até quarta-feira próxima, inclusive, os 3 cines Metro manterão em cartaz "A MÃO NEGRA" (Black Hand), o eletrizante filme dirigido por Richard Thorpe, com Gene Kelly em intenso papel dramático ao lado de Teresa Celli e J. Carrol Naish.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HAD. LOBO MASCOTE
Emocionante drama de amor, como outro igual nunca houve!
amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
ROBERT CUMMINGS — LIZABETH SCOTT — DIANA LYNN
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"AMEI ATÉ MORRER"
(PAID IN FULL)
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS — Direção de WILLIAM DIETERLE

À SOMBRA DO PATÍBULO"

A obra-prima de Stendhal "La chartreuse de Parme", foi maravilhosamente transposta para a tela. Vamos ter ocasião de apreciar êsse milagre agora com a apresentação, a partir de manhã, de "À SOMBRA DO PATÍBULO" (La Certesa di Parma), o grande filme franco-italiano da Art-Films (produção Scalera-Discina), dirigida por CHRISTIAN JAQUE e interpretada por GERARD PHILIPPE (o notável "astro" de "O Idiota" e "Adúltera"), RENÉ FAURE, MARIA CASARES, LUCIEN COEDEL, TULIO CARMINATTI e LOUIS SALOU, nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, RIVOLI, ALVORADA e PARA TODOS. Christian-Jaque soube unir a uma forma impecável de grande, de bom, de verdadeiro cinema, um conteúdo social e humano dos mais corajosos e dos mais fiéis ao espirito do autor original do manuscrito. Stendhal É assim uma obra-prima da literatura universal se transformou em uma obra-prima da Sétima Arte.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINO GUANABARA, N. 15-1.º
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

"AMEI ATE' MORRER"

Victor Young é o autor da melodia romântica que serve de fundo descritivo para o filme da Paramount "AMEI ATE' MORRER", que estará em cartaz a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Apesar deste novo tema melódico se inspirar nas cenas de amor desa produção de Hall Wallis, entretanto, pode-se perfeitamente avaliar o êxito que a mesma terá quando surgir em discos comerciais, já que a sua aceitação estará mais do que garantida por parte do público que assistir "AMEI ATE' MORRER" êsse drama pungente e humano que a todos fará vibrar de emoção.

"A RAINHA DOS PIRATAS"

Novamente YVONNE DE CARLO, a rainha do tecnicolor, num filme da Universal International, tendo como rei dos piratas o simpático PHILIP FRIEND. "A RAINHA DOS PIRATAS" é um filme de aventuras pitorescas, um espetáculo cinematográfico que possui todos os ingredientes bem ao sabor do grande público que vai ao cinema para se distrair e esquecer as misérias da vida. Os amantes das histórias românticas assistirão em "A RAINHA DOS PIRATAS" uma intriga de amor com muitas lutas de corpo a corpo, de espadas desembainhadas, de paixões abrazadoras, ciumes loucos, despeito e ternura. Amanhã, nos cinemas da Cinelândia.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL.................

NASCI DIA...... MÊS...................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

AVAIENSE — AVAÍ — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e sentimental. Espírito elevado. Vontade persistente. Tem atitudes nobres e desprendidas. Sente profundamente qualquer ofensa, porém, não guarda rancôr. É bondosa e tem interêsse pelos desfavorecidos da sorte. O ano de 1950 lhe promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 33, 36 e 40. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi, e o dia de terça-feira.

CELISA — S. FRANCISCO DO SUL — SANTA CATARINA — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inquieta, emotiva e caprichosa. Espírito altivo. Vontade realizadora. Incapaz de preocupar-se com aprovação ou critica, elogios ou ataques. Um tanto independente, não suporta imposições. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de domingo.

LOIRA MARI — DIVINÓPOLIS — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza sonhadora, romântica e sentimental. Espírito contemplativo. Vontade vacilante. Um tanto impressionável, atormenta-se fàcilmente e sofre às vêzes ansiedades súbitas, sem motivo plausível. Profundo sentido místico. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável aos seus interêsses e afetos. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

LIANDA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: natureza idealista, emotiva e caprichosa. Espírito curioso. Vontade persistente. Um tanto impaciente e difícil de ser influenciada. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. Tem habilidades executivas e pendores artísticos. Anciosa de obter elevação social. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um período venturoso. Anos importantes: 29, 33 e 38. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

ROSALINDA — AFONSO ARINOS — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito alegre. Vontade vacilante. É inconstante nos afetos e nos empreendimentos. Um tanto impulsiva nas palavras e nas ações. Ardente desejo de salientar-se na sociedade. O ano de 1950 lhe promete uma situação favorável e um novo afeto. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ZUZC — VITÓRIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, ambiciosa e teimosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. É excessivamente detalhista e tem mania pelas minucias. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 45, 50 e 55. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

LIZ — MOCOCA — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza afetuosa, sincera e apaixonada. Espirito generoso. Vontade vacilante. É cuidadosa e sabe esperar pacientemente que os seus planos amadureçam. Tem grande capacidade de sacrificio e é extremamente dedicada. Aprecia a vida social e gosta do luxo e do confôrto. O ano de 1950 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

SONHADORA — RECIFE — PERNAMBUCO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sonhadora e emotiva. Espirito sugestionável. Vontade hesitante. É triste, aprecia as obras de imaginação e às coisas misticas. Idealiza muito e realiza pouco. Conta sempre com o acaso e vive no mundo dos sonhos quiméricos. O ano de 1950 lhe promete um período ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 40, 43 e 45. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

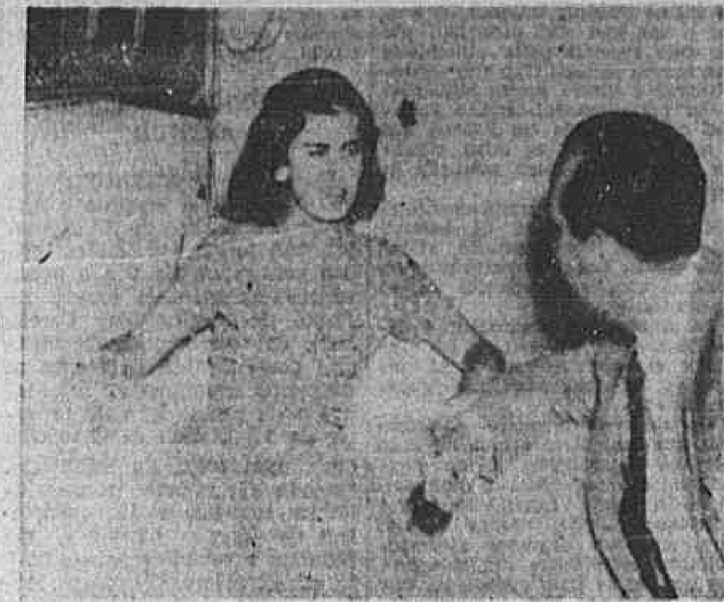
"ROMANCE CARIOCA" DIA 28

Uma das mais festivas sequências de "ROMANCE CARIOCA" nos proporcionará o prazer de vêr Carmen Miranda de volta com o Bando da Lua, interpretando agitadamente "Caroom-pa-pa", que é uma estilização do "Baião" de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga. Outra música brasileira em "ROMANCE CARIOCA" é "Carinhoso", na interpretação de Jane Powell. Ann Sothern interpreta "Time and Time Again", de grande beleza, e há outras melodias amáveis nêsse deslumbrante espetáculo em tecnicolor que os 3 cines Metro darão, definitivamente, dia 28 do corrente.

VITORIA FONE 42-9020 — IPANEMA FONE 47-3306 — AVENIDA FONE 49-1667 — ICARAI FONE 3388
Amanhã
J. ARTHUR RANK, apresenta
"AMOR ou PECADO"
("The Astonished Heart")
por NOEL COWARD
estrelando NOEL COWARD — CELIA JOHNSON — MARGARET LEIGHTON
Direção de TERENCE FISHER e ANTONY DARNBOROUGH
Produção de ANTONY DARNBOROUGH
Um filme GAINSBOROUGH — Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acomp. Complementos Nacionais

Lila Léa ainda interessada no concurso "Rainha do Comércio"

Vai mesmo trabalhar na "Casa Neno", mas não desistirá da prova — Apenas melhor salário, a causa do seu novo emprêgo — Nada relacionado com o certame — Explicação da candidata e do chefe da firma para onde vai trabalhar



Lila Lea Lemos, quando falava à nossa reportagem

Com o inesperado desfecho, de sexta-feira, na apuração de votos para eleição da "Rainha do Comércio", e com a notícia sensacional de que Lila Lea Lemos, a mais votada, até então, no grande e sensacional concurso promovido pela Emprêsa "A Noite", havia deixado a "Catalina Esporte", firma por onde se candidatara, para firmar novo contrato de trabalho com a "Casa Neno", resolvemos, na manhã de ontem, esclarecer o fato, procurando aquela candidata em sua residência, para sentirmos, de perto, o que de verdade tinha a notícia, em pouco tempo espalhada por tôda a cidade.

Lila, depois de ter aprasado, pelo telefone, a hora em que deviamos procurá-la, foi pródiga em distinções para com o nosso representante, logo que êste chegou à sua casa, na manhã de ontem.

A graciosa concorrente, ao vê-nos, foi dizendo, com aquela maneira simples de falar:

— Já sei. O senhor veio buscar a minha palavra sôbre o que estão dizendo por aí. Efetivamente deixei a "Catalina". Moça pobre do interior, vivendo com muita dificuldade, lutando mesmo para fazer o meu enxoval de casamento, precisava conseguir emprêgo mais compensador, desde que os meus antigos chefes, homens de um cavalheirismo excepcional, nada mais podiam fazer por mim, no que diz respeito a uma melhoria de salários. Como o senhor sabe, essa história de concurso é uma coisa à parte na vida da gente. Sempre vivi do meu trabalho e nêle hei-de ficar para sempre, caso isto não venha contrariar meu noivo. O sr. Claudio Ramos, um dos chefes da popular "Casa Neno", em conversa comigo, numa das últimas apurações do concurso, perguntou-me quanto eu ganhava na casa para onde naquele tempo trabalhava. Disse-lhe a verdade. Achou irrisório o que eu percebia e prometeu-me um emprêgo melhor na sua casa comercial. Uma semana depois, recebia a aprovação da proposta que lhe fizera. Os vencimentos que devo perceber são o dôbro do que tinha na antiga casa. Assim mesmo cheguei junto dos principais sócios da "Catalina" e disse, sinceramente, o que se passava. Apelei para que me dessem melhor situação, mas os homens da firma pareciam trancados à tôdas as minhas súplicas. Gostava imenso dos chefes e vivia em muito boa paz com tôdas as colegas de serviço, não pretendendo nunca deixar a firma, se motivo de maior conveniência isto não tivesse determinado. Mas não era justo, também, sacrificar meu tempo, se tinha coisa melhor à minha espera. Ainda uma vez tentei permanecer trabalhando na rua do Ouvidor, pois acreditava nas possibilidades de uma melhoria de vencimentos para mim.

Infelizmente tudo que tentei foi inútil. A firma estava irredutível. Tinha fundadas razões, portanto, para cuidar de melhor vida, o que fiz, considerando isto um fato normal a que todos têm direito. O concurso passa, essa publicidade enorme que vocês jornalistas estão fazendo em tôrno do meu nome também vai com o tempo ser realizada, apenas, ao documentário de algum alfarrabista...

Então vai desistir do Concurso? — indamos. A sua maneira de falar é tão cética, que chego a pensar nisto. Diga-nos se estamos certos, ou se estamos em êrro.

— Em êrro — respondeu-nos — francamente — Lila. Muito errado mesmo. Primeiro não vou desistir do Concurso. Assumi com a minha candidatura compromissos, acima das fôrças que possuo. Mas não vou desistir. Aliás, foi êsse um ponto que esclareci com o sr. Claudio. Continuarei disputando o concurso, com o apoio de quantos me querem vêr no trono mais falado dos últimos tempos. Ele aceitou e eu nessa hora estava certa de que iria ter oportunidade para corresponder à confiança que, agora, me depositavam o sr. Claudio e os seus irmãos, todos interessados em dar o maior brilhantismo possivel a tão prestigiosa iniciativa dos jornais e revistas que fazem parte da Emprêsa "A Noite", com a vigorosa colaboração da "Rádio Nacional". Continuarei disputando o certame, e certo, mas posso afirmar que sem nenhum interêsse de derrotar as companheiras do primeiro plano, isto é, as que até aqui têm obtido maior votação. Considero Duclea Cardoso, hoje em primeiro lugar, candidata das mais capazes de representar a classe. Ivone Corrêa, tão elegante, tão maneirosa, é outra que poderia contar com o meu apôio de colega, caso não fôsse uma das inscritas naquele concurso. Enfim, tôdas são dignas do título e a prova que se realiza, presentemente, é, apenas, um meio de confraternização de uma classe.

Fizemos uma pergunta indiscreta a Lila. Ela, inteligente e fina, como que, não nos quis responder, mas esclareceu:

— Isto é assunto para ser tratado com o sr. Claudio. Ele só disse que precisava dos meus serviços e que me pagava X, importância maior, muito maior do que aquela que vinha recebendo, mensalmente, na "Catalina". As razões por que aceitei o convite estão aí. São claras demais e muito humanas para não serem compreendidas.

Mas dizem — arriscamos — que a "Casa Neno" vai dar integral apoio a sua candidatura. Que sabe você dessa coisa?

— Por enquanto não sei de nada. Nem me ficaria bem perguntar ao sr. Claudio, ou aos outros chefes da "Casa Neno", o que vão fazer sôbre o concurso. Deve ser êste um assunto que me não diz respeito. O que afirmo é simples: segunda-feira estarei às 16 horas, na rua do Nuncio, para tomar posse do meu novo lugar. E estou satisfeita em poder, assim, fazer economias de que tanto necessito para realizar o sonho maior de minha vida: o casamento.

Ouvindo o sr. Claudio, da "Casa Neno"

Diante dessa explicacção, só tivemos um jeito: ir à "Casa Neno", falar com o sr. Claudio. Queriamos esclarecer os nossos leitores, sôbre o mais falado assunto dêsse movimentado concurso. Fomos encontrá-lo no fim do expediente, com a casa cheia de fregueses. Ouviu a nossa pergunta, tirou os óculos escuros do rosto e enquanto ia passando a ponta do lenço nos vidros, foi esclarecendo, como bom comerciante, para não perder tempo:

— Estava precisando de há muito de uma funcionária como Lila. Vim descobri-la no Concurso "Rainha do Comércio". Moça inteligente, habilitada, muito maneirosa, estava mesmo a calhar com os interêsses da firma, na ampliação dos negócios. Procurei saber quanto ganhava na "Catalina Esporte" e vi que podia fazer proposta muito melhor. Fiz e a moça aceitou. De segunda-feira, em diante, será nossa funcionária. Um fato muito natural na vida do comércio.

— Mas será que na sua firma ela continuará a ter o privilégio das grandes votações no concurso que vem disputando? — arriscamos.



Os sócios da "Casa Neno", ao explicarem ao reporter a causa do convite feito a Lila, para trabalhar naquela firma

— Acredito que sim. Lila é uma criatura capaz de sempre despertar o interêsse público. Parece até que foi feita para ser candidata.

E foi saindo para o outro lado do balcão, a fim de resolver sôbre o preço de uma radiola que estava sendo negociada. Tinhamos cumprido a nossa missão. Não havia mais dúvida: Lila era mesmo empregada da "Casa Neno", a casa que parece disposta a ter entre as suas empregadas a "Rainha do Comércio", de vez que mantém as três primeiras colocações.

Lila Lea Lemos no Programa Cesar de Alencar

Esteve, ontem, em visita ao programa Cesar de Alencar, Lila Lea Lemos. O famoso animador da Nacional, levou-a ao microfone, tendo aí oportunidade de entrevistá-la rapidamente.

CÊRA SEVERA
Em tabletes para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO,
— N. 75 —

A COSTEIRA AUMENTA A CAPACIDADE DE SUA FROTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

viso agradeceu a cooperação de todos na reconstrução do navio que, em boa forma, retornava ao trafego, aumentando assim, a capacidade da frota da empresa que tão rude golpe recebeu há pouco, com o sinistro do "Itaquicê". Frisou o dr. Anibal Bastos que aquela reunião não tinha carater festivo pois como considerava a empresa de luto e de pesar sabia que todos partilhavam.

Terminou exultando os operarios navais a novos esforços pela ampliação da produção a fim de que em breve possam voltar ao trafego o "Itapé" e "Aratanha" "Campinas" e "Itaqua" que estão sofrendo serias transformações.

Ao ato estiveram presentes além do Superintendente da Costeira e chefes de departamentos administrativos o almirante Grenhalg e o Capitão dos Portos comandante Altivo Dutra.

E' comandante do "Itaquera" o velho lobo do mar capitão Jorge Pinto de Almeida.

P. R.
VEREADOR
OCTAVIO MURGEL DE REZENDE
PROMOTOR MILITAR
Cédulas — Tels.: 22-0079, 42-1444 e 37-3746.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

Automobilistas !

L'mpadores de para-brizas para qualquer tipo de carro. Motores, ligações internas, comandos, astes, palhetas ajustáveis, controles, palhetas para vidros curvos, etc.

Baterias General Motors. 100% novas. Garantia 7 meses. 15 placas 350 cruzeiros, 17 placas 400 cruzeiros (Preço devolvendo um acumulador inutilizado).

Alugamos baterias de 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas 20 cruzeiros. Aluguel diário bateria 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas 15 cruzeiros (Não é aconselhável).

Recondicionamento de velas a jato de esmeril. Testa a alta pressão e tensão. Sistema americano. Cr$ 1,00 por vela.

Instrumentos de precisão do quadro. Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperimetros, bóia do tanque de gasolina, bússolas, etc. Velocimetros, relógios.

Maçanetas internas e externas, de mala, fechaduras de porta luva, ignição, mala, espelhos de maçanetas, botões automáticos, etc.

Calotas de rodas, sôbre-aros, chapéu mexicano. Para-choques, garras, tubos, ponteiras. Pistões elétricos para capota automática, e vidros. Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré, Spot Lite, faróis de neblina, etc.

Grades de radiadores, frizos de para-lamas, carroçaria, estribo. Defiatores para-lama etc. 7.200 peças diferentes, que V. S. julgava não existir. Especialidade em limpadores para-brizas, parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.

CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SÁ, 185 — TEL.: 32-0010
(Antes da Cruz Vermelha)

Quase linchado pelos motoristas

Julgaram que "Carlinhos" fosse um dos atacantes do seu companheiro assaltado na Penha Circular — O criminoso se apresentou para ser defrontado com o profissional do volante

Conforme noticiamos ontem, o motorista Jamil Bitar, quando dirigia o auto chapa 4-89-12 pela rua Albertino Araujo foi atacado por dois passageiros que conduzia.

Os assaltantes o prostraram desacordado a golpes de barra de ferro e pedra, roubando-lhe 200 cruzeiros e um relógio de pulso, fugindo a seguir.

OS SUSPEITOS

Entrando em investigações, logo de inicio o comissário Mascarenhas, do 21.º D. P., teve a suspeita de que um dos atacantes é o individuo Carlos Vicente de Lira, de 24 anos, solteiro, o mesmo que, na madrugada de 24 de maio último, a tiros de revolver e de modo covarde, assassinou o mecânico Antonio de Brito Magalhães, dentro de um botequim situado na esquina das ruas Jaci e Dionisio, na Penha, e contra quem foi decretada prisão preventiva.

Outro suspeito é o individuo conhecido pelo vulgo de "Dino", parceiro de "Carlinhos" em vários crimes.

O comissário apreendeu no automovel, esquecidos pelos assaltantes, dois sabonetes enrolados numa toalha branca, uma sueter, e grande quantidade de cabelos pretos, naturalmente para confundir a policia.

APRESENTOU-SE "CARLINHOS"

Na noite de ontem, sozinho, "Carlinhos" se apresentou no Hospital Getulio Vargas, onde fôra internado o motorista Jamil, que apresentava sérias contusões na cabeça. Entretanto, este último fôra removido para o hospital do I.A.P.T.E.C. de modo que não foi satisfeito o objetivo de "Carlinhos", que era o de não ser reconhecido por Jamil.

No H.G.V. encontrava-se o investigador Silvio que, vendo "Carlinhos", prendeu-o imediatamente.

QUASE LINCHADO

Os motoristas no "ponto" da rua Lobo Junior, esquina da estrada Rio-Petrópolis, local próximo ao H.G.V., sabendo que o suposto assaltante do seu colega Jamil estava no hospital, para lá se dirigiram. Quando o criminoso saía acompanhado pelo policial, quase foi linchado por eles. Salvou-o a guarnição do R.P.-50, que o levou para o 21.º D. P.

Apresentado ao comissário Esteves, ali de serviço, "Carlinhos" declarou que não assaltara Jamil Bitar. A este, no H.G.V., já fôra exibida uma foto de "Carlinhos" mas ele não o reconheceu como sendo de um dos seus assaltantes. Apenas disse que os traços gerais se pareciam com os de um deles.

"Nossa causa não é de um homem nem de um partido"

(Conclusão da 1.ª pag.)

do interior brasileiro, e o exame direto das necessidades do nosso povo, que vimos fazendo ao longo desta campanha politica, tem sido fonte profunda de ensinamentos, lição, ao mesmo tempo, de humildade e confiança.

Chegando a Santa Catarina, o compatrício que vos fala realiza mais uma etapa naquele aprendizado simples e verdadeiro das coisas, que nem os livros nem a meditação podem suprir, mas apenas reforçar.

Aqui viemos conversas convosco sobre os assuntos do vosso peculiar interesse e os assuntos do interesse geral da pátria. Eles se confundem, num país realmente democrático, onde não pode haver desequilibrio de influências, nem predomínio de umas unidades sobre outras.

Um deles, o do carvão, sobreleva os demais, em Santa Catarina, considerando-se o seu relevo na economia nacional.

O carvão e o momento internacional

Na hora em que se cogita de assegurar o armazenamento de produtos essenciais à vida do país, em face dos riscos e ameaças da situação internacional, cresce de importancia a tarefa cometida aos catarinenses, no tocante à exploração de suas jazidas carboniferas.

Por certo seria utópico pretender o estabelecimento de depositos daquilo que não basta para o nosso consumo atual, e cuja insuficiência tem de ser suprida pela importação. Está claro, entretanto, o dever de alcançar nivel mais alto de produção e de beneficiamento, com o que se facilitarão as medidas de emergência e ser tomadas para nos provermos de carvão, como combustivel e como matéria prima, para futuras emergências.

A mesa redonda de interessados no problema do carvão concluía há pouco pela necessidade de garantir um nivel mínimo de produção anual nessa indústria. Esse mínimo seria fixado entre dois e três milhões de toneladas. Não é pedir muito, sabido que já ultrapassamos a cifra de dois milhões em 1949, volume êste que permitiu cerca de setenta por cento do consumo nacional.

Mais de um milhão de toneladas, que se reduzem a perto de 650 mil, depois da lavagem, constituem o contingente de Santa Catarina para essa produção nacional. E desse contingente mais ou menos 530 mil toneladas, no valor de 160 milhões de cruzeiros, que entram para o giro comercal do sul do Estado, representam efetivamente o resultado do esfôrço admirável de operários e proprietários de minas. O excedente, de 120 a 150 mil toneladas, constitui capital imobilizado ou mesmo perdido, se providências imediatas não forem tomadas para sua distribuição.

A verdade é que o custo do carvão catarinense está longe de assegurar uma exploração realmente econômica. A tonelada posta no Rio de Janeiro, segundo informam os meios especializados, não absorve menos de 425 cruzeiros, em despesas de extração, lavagem, transporte ferroviário, carga no pôrto de embarque e frete marítimo.

Nesse custo, avultam as parcelas relativas à extração e ao transporte. A primeira atinge a 240 cruzeiros. E óbvio que será reduzido de muito com o emprêgo de equipamento moderno, a ser obtido mediante financiamento adequado ás emprêsas de maior capacidade, e organização de cooperativas, dos pequenos extratores.

No tocante ao transporte, releva notar que somente o frete marítimo, para a primeira região de consumo atinge a cinquenta por cento do valor do carvão, o que é, sem dúvida, espantoso, e está a exigir uma previsão rigorosa do assunto.

Esse frete proibitivo resulta do emprego de navios pequenos e inadequados às operações de carga e descarga. Impõe-se a aquisição de uma frota de pelo menos cinco cargueiros de dez mil toneladas, com equipamento especial, para o que não devem ser recusados meios financeiros à nossa Marinha Mercante.

No parecer dos técnicos, as medidas preconizadas para imediata aplicação permitem fazer baixar de cento e quarenta, para quarenta cruzeiros o frete marítimo, e colocar na capital do país a 285 cruzeiros a tonelada. Isto, sem recorrer aos artificios que, em última análise, representam qualquer forma de proteção ou bonificação. E assim poderemos estabelecer o começo da concorrência do produto local com o estrangeiro, de 7.500 calorias, que chega ao Rio por trezentos cruzeiros a tonelada.

Se a venda atual do nosso carvão está na dependencia de consumo compulsório no país, já no futuro ela poderá, pois, fazer-se livremente, ao preço de 41 centavos a caloria, enquanto o preço do carvão americano oscilará com os imponderáveis internacionais.

Mas, é claro que uma transformação efetiva do atual regime da exploração carvoeira não se poderá limitar a tais iniciativas. Terá de abranger a eletrificação da estrada de ferro Dona Teresa Cristina, e o reaparelhamento das ferrovias de Jacui e Rêde de Viação Paraná Santa Catarina, a reconstrução do pôrto de Imbituba, a ser dotado de equipamento completo de carga e descarga, e a ser beneficiado com outros melhoramentos na melhoria do porto de Laguna; preparo de instalações especiais também no porto do Rio de Janeiro, bem como a construção de uma carvoeira pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Temos finalmente de considerar o lado humano do problema geral do carvão brasileiro, que é o da condição social e econômica do trabalhador nessa indústria. É dever moral do govêrno assisti-lo nas condições especiais do trabalho mineiro, e nas demais formas de sua atividade humilde mas tão dignificante, sôbre as quais repousa em grande parte, a garantia de nossos transportes e o surto renovador de Volta Redonda.

A fixação de um nivel digno de vida, por meio de salários compensadores, livremente fixados à custa do barateamento da produção e de melhores resultados para as empresas, há de ser preocupação natural de um bom govêrno.

As sugestões ora formuladas não envolvem gastos desproporcionais ao rendimento da exploração industrial a que elas visam proteger e estimular. Para alguns dos serviços propostos, há recursos no Plano Salte, e outros poderão ser atendidos à conta de dotações orçamentárias recuperáveis com o aumento da produção e seu escoamento mais eficaz. E para um govêrno que aspira a deixar um traço vivo de utilidade na crônica administrativa do país, poucas tarefas poderão interessar tanto como a de implantar rumos novos à indústria brasileira de carvão. Eis, aliás, um dos propósitos com que estamos disputando as eleições de outubro.

Mais usinas elétricas

Tendes exemplos magníficos da importancia da energia elétrica para o desenvolvimento da economia, como o Vale do Itajaí, onde não apenas cidades e vilas estão abastecidas de eletricidade, como a própria zona rural, do que tem resultado a instalação de estabelecimentos industriais no interior, com dupla vantagem de fácil acesso à matéria prima, e de mão de obra mais barata.

Entretanto, já que os capitais particulares não se mostram inclinados a participar de um aumento substancial da produção de energia elétrica, precisa o Poder Público suprir essa lacuna.

Para isto, prevê o Plano Salte recursos que poderão auxiliar não só a execução de uma rêde de usinas elétricas neste Estado, — a começar pela da Garcia, que tão de perto interessa a Florianópolis, — como o empreendimento, já previsto e em execução pelo vosso govêrno, no que diz respeito à interligação das rêdes da Usina do Capivari com as das empresas sediadas em Blumenau e Joinvile.

Mas o problema da eletricidade, como bem sabeis, e como estamos verificando dia a dia na caminhada pelo Brasil afora, é antes um problema nacional, a que teremos de atender com providências amplas e uma nova e corajosa mentalidade. As cidades brasileiras que se proveram de iluminação elétrica e de energia motora no primeiro quartel do século, assistem hoje ao esgotamento da capacidade de suas usinas e seria vão tentar para o caso soluções municipais, que técnica e economicamente já não podem ser aceitas.

Temos de lançar mão de grandes potenciais elétricos e convocar, para a tarefa de captá-los e explorá-los, capitais e vontades moças, unidos por um planejamento de clara visão.

Madeiras e defesa florestal

Ao assinalar a importância do Pôrto de São Francisco para os produtos florestais é forçoso convir na necessidade de uma firme politica de fomento de nosso comércio de exportação, ainda tão sujeito a flutuações de todos os inconvenientes à economia nacional.

O caso das madeiras, cujo ritmo de embarque tem experimentado frequentes interrupções, com reflexo depressivo nas finanças estaduais, indica-nos um caminho a seguir: o de promovermos acordos comerciais capazes de assegurar regularidade de venda e de embarques para os produtos de que o país dispõe durante todo ano.

Sem esta garantia, não se normalizará a produção industrial como a da madeira. Não contando com o financiamento, depende ela das vendas para o exterior, a fim de manter o próprio suprimento regular do mercado interno, pois este adquire tipos e qualidades diversos dos que são colocados no mercado internacional, embora produzidos simultaneamente.

Urge, aliás, estabelecermos uma politica florestal de assistência segura e produtiva aos depósitos vegetais, como, de resto, o orador que vos fala já teve ensejo de preconizar em Curitiba.

Deverão tais medidas articular-se com as do fomento agropecuário, de modo que o trabalho nas fazendas possa desenvolver-se sem prejuízo das nossas matas, como vem acontecendo até agora, e para que estas últimas continuem a ser uma base de riqueza pública, neste e em outros estados, com a adoção de métodos modernos de silvicultura e a determinação de áreas florestais reservadas para a indústria.

Saneamento e recuperação

O govêrno central está promovendo em Santa Catarina uma atividade que deve prosseguir corajosamente, pelo que representa para as populações rurais. Todo o louvor é devido à obra de saneamento e combate à malária na região litorânea.

Sendo a mais povoada do Estado, e, de um modo geral, apresentando um dos mais altos padrões de vida no país, essa região, oferece, contudo, algumas faixas de menor progresso econômico, e seus rios obstruidos reclamavam trabalho de engenharia sanitária.

Com as medidas postas em prática, e a serem continuadas ativamente, não apenas a malária desaparecerá dentro em pouco; ter-se-á, também, assegurada a recuperação de antigas áreas agricolas, que começam a repovoar-se, como sucede em Guaporanga, ao influxo do núcleo colonial.

Santa Catarina, de há muito já atingiu à madureza econômica e a madureza politica. Seu povo, culto e afeiçoado às mais diversas formas de trabalho intelectual e físico, sabe governar-se e distinguir o governo que melhor convém ao país. Por isto vos entregamos a nossa causa. Não é a causa de um partido só, e muito menos a de um homem. E' a causa da ordem politica e do progresso material no clima de liberdade e de compreensão entre os homens.

Aqui mesmo em Santa Catarina, brasileiros ilustres poderiam ser indicados para a chefia do govêrno central, e dela se desincumbiriam com honra. Se entretanto, esta escolha não se consumou, nem por isso é menor o apreço nacional por este Estado modelo, que terá, sem dúvida, no futuro quadro politico do país a posição de destaque e a autoridade a que faz jus pela sabedoria de seus homens públicos e pelo seu indice de civilização.

Se os partidos politicos, pelos quais se manifesta a vontade do país, são nacionais na concepção do legislador, nacional deve ser também o sentimento que anima a nossa vida pública. Estou certo de que assim o entende a vossa leal e esclarecida provincia.

A situação que divisamos é esta: um pleito, e a natural interrogação quanto ao futuro. Saibamos respondê-la de maneira a garantir a paz e a utilidade deste futuro.

Para isto, devemos aplicar o voto à finalidade que ele precisa ter, a fim de que não seja apenas o cumprimento aborrecido de uma obrigação, ou um protesto individualista a perder-se no vácuo.

O voto precisa ser usado na defesa das franquias constitucionais, no propósito de vencer os aspectos retardatários da nossa economia e da melhor organização do trabalho e mais garantia ao trabalhador, num sistema de cooperação em que não sofram uns em benefício da prosperidade de outros.

Assim deve ser o voto: base para um bom govêrno, generoso e ativo, e não instrumento de ambição pessoal ou de sonhos mais ou menos vagos.

Sem ter naturalmente o monopólio do bom senso e do patriotismo, a vigorosa força dos partidos democráticos, que nos distinguiu com a sua escolha, pode entretanto pleitear com serenidade os vossos sufrágios pois não está a serviço de um homem, nem de um grupo, nem de uma abstração, mas do próprio Brasil.

Agradecendo-vos a acolhida generosa que nos dispensastes, nós vos saudamos com alegria cívica. Santa Catarina, fiel à sua tradição e tendo na sua vida presente a honrar-lhe o passado glorioso no alto posto de vice-presidente da República, a figura eminente de seu ilustre filho Nereu Ramos, herdeiro de uma linhagem segura de valores, haverá de cerrar fileiras em tôrno de uma cruzada que se nos afigura redentora.

Ergamos nossos pensamentos pela grandeza crescente desta grande provincia e pelo continuado prestigio de seus filhos, em um dos quais a de nosso querido amigo governador Aderbal Ramos da Silva pediu licença para configurar as marcantes virtudes do povo barriga verde.

Henriqueta Silva do Espírito Santo

Faleceu, ontem, em sua residência, a sra. Henriqueta Silva do Espírito Santo. Seus filhos, Mário e Maria da Glória, convidam seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Rua Basilio da Gama, 44, Largo da Abolição para o cemitério de Inhaúma.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, Sala 1614, 2.ª, 4.ª, 6.ª feiras, das 17 às 18,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

"RENDER-SE OU MORRER", O DILEMA DOS COMUNISTAS

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de setembro de 1950 NÚMERO 2.805

A "SEGUNDA COREIA"

É no que se poderá transformar a Alemanha Ocidental — Impressões dos ministros do Exterior das doze Nações do Pacto do Atlântico

NOVA YORK, 16 (INS) — (Por JAMS KILGALEEN.) — Sabe-se de boa fonte que a Grã Bretanha concordou em principio, com a proposta apresentada pelos Estados Unidos, no sentido de que seja permitida a incorporação de tropas da Alemanha Ocidental num Exército unificado, organizado para a defesa da Europa Ocidental. Todavia, a França se opõe a esse plano.

A questão em apreço foi debatida, na manhã de hoje pelo Conselho integrado pelos ministros de Exterior das 12 nações do Pacto do Atlantico, sem que se chegasse a uma decisão. A reunião foi interrompida à hora do almoço, sendo reiniciada às 15 horas.

Sabe-se que a Grã Bretanha teria dado seu apoio, em principio, embora indicando que a questão de detalhes poderia ser deixado para ser resolvida mais tarde. De sua parte a França insiste em que se não deve dar armas aos alemães, sugerindo que os mesmos sejam utilizados na retaguarda e nos serviços de comunicações.

Acredita-se que os ministros do Canadá, Itália Holanda e Noruega estão, definitivamente, de acôrdo com a proposta dos Estados Unidos. Mas a França em particular, Inglaterra e outros paises, preferem, por motivos de politica interna, não fazer declarações públicas, no momento, sôbre a questão. Pràticamente todos os ministros concordaram em que a Alemanha Ocidental poderia se transformar numa "segundo Coréia", destacando-se a necessidade da adoção de urgentes medidas efetivas, para a organização de patente fôrça defensiva na Europa, sob a direção de um comandante-chefe. E possivel que, para esse posto, seja nomeado um militar norte-americano.

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A MARINHO LAGE

Dentista — 42-2569

A reunião dos chanceleres dos países do Atlântico

NOVA IORQUE, 16 (Por George Durno, do I. N. S.) — Os doze chanceleres que integram o Conselho do Atlantico do Norte reuniram-se hoje em Nova Iorque para discutir a campanha dos Estados Unidos do que se incluem divisões de tropas recrutadas na Alemanha Ocidental no exército combinado para a defesa da Europa. Os ministros iniciaram sua sessão as 10.40 horas da manhã. Durante a noite os chanceleres estiveram estudando o plano apresentado pelo Secretário de Estado Acheson para criar uma fôrça combinada na Europa.

Eu, hein?!...

Depoimento sôbre a produção e o comércio mundiais

Dados diversos que representam as mais completas informações a êsse respeito — Os demais países em confronto — Maior interesse pelo café, cuja importação subirá, em 1950, a um bilhão de dólares — Outros dados expostos pelo Senado dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (U.P.) — A sub-comissão de Agricultura do Senado dos EE. UU., que está estudando os preços do café, publicou mais 400 páginas de depoimentos e dados diversos que, segundo os técnicos, representar os mais completas informações sôbre a produção e o comércio mundiais, de café jamais [illegible]. A sub-comissão continuar seus estudos depois que o Congresso entrar em férias, esperando-se que o interêsse público na situação do café se mantenha ativo. Ao ritmo atual as importações de café, pelos EE. UU., em 1950, subirão a um bilhão de dólares— ocupando esse produto, sob esse ponto, de vista, o primeiro lugar entre todas as mercadorias. Embora algumas recomendações da sub-comissão tenham desgostado os países latino-americanos produtores, suscitando reações diplomáticas, os entendidos no assunto são de parecer que o estudo enciclopédico da situação mundial do café, será de grande valor para todos os países produtores e consumidores. Muitos dos dados apoiam os argumentos latino-americanos. Nos meios executivos do govêrno, o fato de o café se ter tornado uma "espinhosa" questão de política internacional terá oportuna influência, para a conservação de uma atitude cautelosa e equitativa, relativamente a esse produto, durante as transformações econômicas que estão resultando agora do enorme programa de defesa.

Segundo os dados agora conhecidos, no presente volume de depoimentos, o café se clasifica entre os produtos de exportação dos vários paises latino-americanos, como se segue:

BRASIL — Em primeiro lugar, o café e, em segundo, o algodão.

COLOMBIA — Café em primeiro e petróleo em segundo.

VENEZUELA — Café em segundo, depois do petróleo.

SALVADOR — Café em primeiro, e arroz, em segundo lugar.

GUATEMALA — Café em primeiro lugar e bananas em segundo.

REP. DOMINICANA — O café está em terceiro lugar, depois do açúcar e do cacau.

HAITI — Café em primeiro e bananas em segundo.

NICARAGUA — Café em primeiro, e ouro em segundo lugar.

HONDURAS — Café em terceiro lugar, depois de bananas e madeiras.

MÉXICO — O café está em sétimo lugar, sendo dois primeiros os ocupados pelo chumbo e pelos produtos de pesca.

COSTA RICA — Café em primeiro e bananas em segundo.

EQUADOR — Arroz em primeiro, cacau em segundo e café em terceiro.

CUBA — Açúcar em primeiro lugar, melaço em segundo. As exportações de café têm pequeno peso, em vista do grande consumo interno.

Os dados publicados pela sub-comissão tiveram o efeito de atrair mais atenção para a influência da situação, no que toca à mão de obra, sôbre o plantio de café. Os relatórios prestados pelos diversos países mostram que os altos preços do café capacitam os plantadores a ampliar suas plantações ao passo que nos periodos de baixa, a mão de obra é canalizada para a produção de outros artigos mais lucrativos.

A tabulação dos excedentes exportáveis mundiais, calculados de café revelaram que as fontes de [illegible] americanas desse produto não fizeram nenhuns progressos excepto, nais sôbre os latino-americanos, pelo que concerne aos mercados mundiais. A comparação das produções exportáveis por regiões apresenta as seguintes tendências:

A América Latina, no periodo de tinha uma produção de 31.900.000 pré-guerra entre 1935-6 e 1939-40 sacas, em média, ao passo que nos anos de 1947-8 e 1948-49 a produção exportável foi de 23.912.000 e 27.350.000 sacas, respectivamente. A produção esperada de 1949-50 é de 25.812.000.

Todos os países africanos tiveram, nos anos de pré-guerra uma produção total de 2.315.000 sacas, em média. No ano de 1947-48, essa margem exportável subiu a ..... 3.580.000; no de 1948-49, passou a 2.835.000 e a esperada para 1949-50 é de 3.950.000 sacas.

Todos os países da Asia e da Oceania, nos cinco anos de pré-guerra, tiveram uma produção exportável média de 1.700.000 sacas. No ano agrícola de 1947-48, essa margem caiu a 375.000; no de 1948-49, a 245.000 e a produção exportável, esperada de 1949-50 é de ..... 538.000 sacas.



ABERDEEN, Escócia — George Clark e J. Hunter num lance de luta romana, durante um torneio esportivo realizado nesta cidade escocêsa. Observem-se os trajes característicos dos dois lutadores. (Foto UP ACME, Via Aérea).

NOVO TIPO DE PARAQUEDAS

BUENOS AIRES, 16 (UP) — O jornal peronista "El Laborista" publica uma informação segundo a Vicente Cerella e o suboficial Vicente Gonzalez, inventaram um novo tipo de paraquedas, que se abre a baixa altura, até 35 metros. E pode ser novamente fechado, para uso posterior, em apenas 40 segundos.

Greve de jornalistas

ROSARIO, Argentina, 16 (UP) — O jornal "Accion" deixou de circular ontem por ter o pessoal de sua redação decidido não trabalhar, em sinal de solidariedade ao respectivo diretor, Francisco Scarabino, a quem a Câmara de Deputados da Provincia aplicou a pena de detenção por 30 dias.

Troca de condecorações

WASHINGTON, 16 (UP) — Antes de partir desta cidade, o almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros entregou ao almirante Forrest P. Sherman a medalha brasileira ao mérito naval no grau de grão oficial. O almirante brasileiro também outorgou medalha no grau de comandante ao vice-almirante Harry Hill, superintendente da Academia Naval, ao vice-almirante Oscar Badger, comandante da fronteira marítima oriental, contra-almirante Byron H. Hanlon, superintendente da fábrica de canhões navais, e ao capitão de corveta Neil K. Dietrich, ajudante de ordens de Sherman.

Ultimatum de Mac Arthur na Coréia

Prossegue vitoriosamente o avanço pela retaguarda do inimigo — As fôrças da ONU entraram em Seul

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Um porta-voz do exército disse que o gal. Douglas McArthur dirigiu-se aos soldados comunistas, intimando-os a "render-se ou morrer". Essa intimação foi feita através de 3 milhões de avulsos lançados por via aérea sôbre as regiões onde se concentravam as forças vermelhas.

Os mesmos avulsos informaram os soldados dos desembarques das forças da ONU nas costas leste e oeste da Coréia, acrescentando que ao mesmo tempo em que avançavam as forças da ONU na frente de Inchon, as forças do 8.º exército, na frente meridional, abriram uma ofensiva geral contra os norte-coreanos.

Comentou o porta-voz que é preciso não considerar sem importância a invasão da costa pelos sul-coreanos. Explicou que embora o número de homens ai seja comparativamente pequeno, essa força está procurando cortar a estrada que acompanha a costa oriental, por onde chegam suprimentos.

TOQUIO, 17, domingo (De Ralph Teatsorth, da U.P.) — Um comunicado sul-coreano emitido hoje informava que as tropas da ONU abriram passagem lutando através do rio Han e penetraram em Seul, capital da Republica da Coréia. O comunicado, transmitido pelo rádio do porto de Pusan, dizia que se estavam travando furiosos combates nas ruas da parte meridional de Seul, que foi abandonada pelos sul-coreanos durante a primeira grande ofensiva dos comunistas, ir-romper a guerra. As forças da ONU que entraram em Seul, segundo o comunicado, eram tropas da infantaria naval norte-americana e sul-coreanas. Na cabeça de ponte sul-oriental, as forças da ONU iniciaram tambem uma ofensiva em direção a Seul. O general Mac Arthur está procurando cercar os exércitos comunistas e esmaga-los entre as mandibulas de um gigantesco movimento de tenazes. Um comunicado emitido sábado às 23 horas pelo Q.G. de Mac Arthur informava que a infantaria naval norte-americana se achava sobre a estrada que conduz a Seul e tropeçava apenas com resistência esporádica. As últimas informações anunciavam que as forças da ONU se acham a 10 quilometros além do porto de Inchon, reconquistado ontem depois do desembarque, e somente a 19 quilometros de Seul. (Em Washington, um porta-voz militar anunciou que Mac Arthur enviou às tropas comunistas um ultimatum de "rendição ou morte"). O cimunicado de Mac Arthur acrescentava que as forças de infantaria ligaram as duas pontas de suas zonas de desembarque e que a infantaria de marinha sul-coreana estava acabando com os restos dos comunistas na parte norte de Inchon, com a missão de manter a ordem e a legalidade na cidade portuária reconquistada. O correspondente da "United Press" Rutheford Pots informou de Inchon que duas terças partes dessa cidade foram destruidas pelos comunistas a que a submeteram os comunistas ao invadir a República da Coréia. Referia-se também à trágica imprudência cometida pelos habitantes de Inchon. Citando ainda palavras de um almirante sul-coreano, Pots dizia que a população havia começado a evacuar a cidade há 3 dias, depois que as forças aéreas da ONU começaram a bombardeá-la para preparar o desembarque.

Dois dias depois, os habitantes de Inchon começaram a regressar, declarou o amirante. Os fugitivos que voltavam marchavam sob o pleno ataqeu aéreo, naval e terrestre e entre o fogo cruzado que faziam as tropas das Nações Unidas e as comunistas. "Muitos foram mortos", afirmou o almirante. O rápido avanço de 29 quilômetros até Seul foi executado em 24 horas depois que as forças das Nações Unidas desembarcaram nas praias de Inchom, às últimas horas da tarde de sexta-feira.

Os despachos da frente e os comunicados de MacArthur diziam que o veloz avanço se fez com a ajuda da aviação, da infantaria de marinha norte-americana, sendo postos fora de combate 6 tanques comunistas que defendiam a estrada de Inchom a Seul. Esses caças também destroçaram uma grande coluna comunista que se dirigia a tôda pressa para o aerodromo de Kimpo para reforçar a guarnição de Seul. Dos 80 caminhões que formavam a coluna, segundo o comunicado naval das Nações Unidas, somente se salvaram 30.

Atras da infantaria de marinha, uma divisão do exército norte-americano desembarcou para reforçar o braço setentrional do gigantesco movimento de pinças do general MacArthur. Na frente meridional, ao longo do rio Naktong, as linhas forças comunistas começavam a desmoronar-se e o egressores estavam em plena retirada ante a poderosa ofensiva das Nações Unidas. Na dita frente, as forças, das Nações Unidas reconquistaram 8 quilômetros do terreno perdido. Um porta-voz do 1.º exército norte-americano, recentemente formado, afirmou que "estamos atacando na direção de Seul". Mas a maior vitória na frente de Naktong foi obtida pela 2.ª divisão de infantaria norte-americana. Ante seu ataque, 3 mil comunistas fugiram em debandada, procurando cruzar o rio a nado sob uma verdadeira chuva de balas e bombas. A fuga desesperada dos comunistas se verificou de dia.

O ataque da 2.ª divisão realizou-se sôbre uma frente de mais de 15 quilômetros durante as primeiras onze horas da ofensiva geral das Nações Unidas. As tropas comunistas começaram a crusar o rio Naktong em grupos mas depois essa retirada se transformou numa fuga tremenda. Os que ficaram foram se rendendo e entregando aos aliados seus tanques, canhões, fuzis e outros armamentos. Isto impediu que as tropas aliadas conseguissem avançar rapidamente no encalço do inimigo em fuga e desmoralizado. Foi preciso organizar grupos especiais de soldados aliados para se encarregar dos prisioneiros comunistas.

Ao norte dêsse setor, a 1.ª divisão de cavalaria norte-americana abriu caminho entre as linhas comunistas, a 16 quilômetros a oeste de Taegu, e avançou 5 quilômetros na direção do Naktong.

O rio Naktong voltou então a tornar-se de vermelho de sangue dos comunistas, ficando abarrotado de cadáveres, pois começaram a surgir bombardeiros e caças aliados que atacaram, em massa, as tropas fugitivas. Em tôda a frente a leste as tropas sul-coreanas também avançam sem interrupção. Os regimentos do 2.º corpo de exército sul-coreano avançaram de 3 a 5 quilômetros ao norte de Yonochong. A 8.ª divisão sul-coreana avançou mais de 6 quilômetros a oeste de Angang-Ni. A divisão sul-coreana denominada Capitólio chegou a um ponto situado a 3 quilometros ao sul de Angang-Ni, onde liquidou todo um batalhão comunista. Ao longo da costa, a 3.ª divisã sul-coreana avançou pela margem sul do Rio Hyongson até 3 quilômetros ao sul de Pohang, tratando de cruzar o rio mas não conseguiu por ter sido repelida pelos comunistas que faziam intenso fogo com metralhadoras e outras armas pequenas.

Um porta-voz sul-coreano declarou que há ainda em Pohang uns 2 mil comunistas, os quais, segundo parece, não têem intenção de retirar-se.

O couraçadao norte-americano "Missouri" participou da batalha de Pohang, bombardeando intensamente as posições comunistas na cidade, com seus canhões de 16 polegadas.

As tropas sul-coreanas que desembarcaram sexta-feira em Inchom estavam realizando, já, incursões na retaguarda das tropas comunistas.

Os observadores aéreos informaram que uma força comunista, com efetivos equivalentes a um regimento, dirige-se para o nordeste, rumo a Kygie. Quanto às outras atividades aéreas, apenas 80 super-Fortalezas Voadoras atacaram objetivos estratégicos dos comunistas nas costas leste e oeste da Coréia. Enquanto isso, numerosos caças norte-americanos metralhavam com bons resultados fábricas situadas em Pyoangyang, capital da Coréia Comunista, bem como a zona de Wonsan.

Os grandes bombardeiros uniram-se depois aos caças para atacar os pátios ferorviários e zonas de depósitos de abastecimentos perto da frente de batalha. Os caças de porta-aviões avariaram ou destruiram 9 tanques, 17 caminhões e outros 35 veiculos comunistas. Foram destruidos também 6 embasamentos de artilharia e 5 casas onde se alojavam tropas vermelhas, uma ponte ferroviária, 5 pontes rodoviárias e 2 túneis. No curso de 412 saídas, as forças aéreas norte-americanas somente perderam um caça de propulsão a jato.

COMUNICADO DE MAC ARTHUR

Q. G. do 8.º EXÉRCITO, 16 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do 8.º Exército: "As fôrças das Nações Unidas avançaram de 2 a 5 quilometros em todos os setores na frente de batalha da Coréia, hoje, em consequncia da ofensiva geral desfechada contra os invasores comunistas. O ataque mais pesado foi feito no setor da 1.ª Divisão de Cavalaria, onde uma fôrça de infantaria, apoiada por tanques, rompeu as linhas inimigas a 16 quilômetros de Taegu, atingiu o rio Naktong e voltou-se para o norte, em direção a Waegwan. Hoje, à tarde, uma coluna encontrava-se a 5 quilômetros ao sul daquela cidade. Elementos da 1.ª Divisão de Cavalaria, no flanco direito, avançando para o norte em direção a Waegwan, repeliram dois contra-ataques inimigos durante o dia.

Sucedem-se as restrições a Marshall

WASHINGTON — 16 — (INS) — Surgiu um movimento visando restringir as prerrogativas do secretario de Defesa. Em consequência o novo secretario, general George Marshall, perderia direitos que, segundo a crença de alguns parlamentares, foram superados pelo seu predecessor, sr. Louis Johnsen.

O presidente Truman deverá nomear o general Marshall, oficialmente, amanhã ou seja depois que promulgue a lei que elimina uma disposição legal que proibe aos militares ocupar o cargo de secretario de Defesa.

O deputado Carl Vinsen, presidente da Comissão de Serviços Armados da Câmara, revelou que no Congresso, generaliza-se a idéia de que as faculdades de secretario de Defesa devem ser limitadas. E indicou que a tarefa é demasiado pesada para um só homem, e que sua comissão começará, em Janeiro, a estudar certas limitações à autoridade de chefe de Defesa. No Senado, 9 republicanos e 38 democratas votaram em favor do projeto de lei que permite a Marshall aceitar o cargo de Secretario de Defesa dos EE. UU.

O senador Pat McCarren votou contra. A votação da confirmação de Marshall no cargo se fará possivelmente na próxima segunda feira ou terça.

ILEGALIDADE PARA O PARTIDO COMUNISTA NA INGLATERRA

LEGISLAÇÃO DE EMERGENCIA — O APELO DO PRINCIPAL LIDER TRABALHISTA AO GOVERNO — FOMENTAM OUTRAS GREVES POR ORDEM DE MOSCOU

LONDRES, 16 (De Robert Jackson, da U.P.) — O principal lider trabalhista da Grã-Bretanha pediu ao govêrno que ponha na ilegalidade o Partido Comunista, antes de que as greves organizadas pela dita entidade destruam o país.

A petição foi feita por Arthur Deakin, chefe do Sindicato dos Transportes e Trabalhadores em Geral, cujo 1.300.000 de filiados constituem a base do poderio do govêrno trabalhista. O sindicato é considerado como o maior do mundo.

MEDIDAS LEGISLATIVAS

Disse Deakin: "O govêrno deve tomar medidas legislativas para proibir a existência do Partido Comunista. O Partido Comunista não é partido politico no sentido que a politica tem para o povo britanico. E' uma conspiração contra o país e o povo britanico."

Ao mesmo tempo, esferas autorizadas disseram que o gabinete do "premier" Clemente Attlee, está estudando uma legislação de emergência que aumentaria os requisitos para declarar grêves, embora não as proiba siquer nas industrias vitais.

A atual lei exige que as greves não sejam declaradas com menos de três semanas de prévio aviso.

ATUAM SOB DISFARCE

Embora os comunistas atuem sob o disfarce de trabalhadores, agentes secretos do govêrno sabem quais são e onde se reunem. Diz um relatório que o govêrno tem agentes entre os dirigentes comunistas.

Acredita-se que o ministro do Trabalho, sr. George Isaacs, fazia referências às atividades subversivas ao falar pelo rádio neste fim de semana. Isaacs revelou, ontem, na Camara dos Comuns que agente dirigidos de além cortina de ferro conspiravam para pôr em perigo o programa de rearmamento e economia da Grã-Bretanha. Acrescentou que os agentes receberam ordens para programar greves paralisadoras durante recente visita "amistosa" a Varsóvia.

Foi informado que os vermelhos estarão reunidos neste fim de semana procurando iniciar greves de portuários e frigorificos, assim como prolongar a dos trabalhadores de ônibus.

Um agente da Scotland Yard assistiu a cinco reuniões nas quais membros de um comité de greve "extra-oficial" dirigiram-se a trabalhadores portuários, de frigorificos e de trabalhadores de construção, além de motoristas de ônibus e caminhões.

Dos 28.000 motoristas e condutores de ônibus de Londres há 14.000 afetados pela greve, que exigem o não emprego de mulheres como condutoras. Sustentam que o emprego de mulheres debilita as gestões para o aumento de salários.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

SALAS DE JANTAR
DE TODOS OS ESTILOS

DORMITORIOS PARA
CASAL - SOLTEIRO - CRIANÇA

ESCRITORIOS MO-VEIS
PARA TODAS AS UTILIDADES

ARMARIO PARA ENXOVAL
HOMEM - SENHORA - CRIANÇA
DORMITORIO COMPLETO

A MAIOR EXPOSIÇÃO
OS MENORES PREÇOS
VENDAS A VISTA E A PRASO

FABRICA PALERMO
RUA RIACHUELO, 146-150
SALDOS - MOVEIS EM GERAL

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano. Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas. 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas. Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E GERÊNCIA
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.805

CRISTIANO MACHADO EM VISITA AOS ESTADOS DE SERGIPE E BAHIA

Seguiu ontem pela manhã o candidato nacional

Além de Aracaju e Bahia, Cristiano Machado visitará as cidades de Ilhéus, Feira de Santana e Conquista

Seguiu ontem, às primeiras horas da manhã, para os Estados de Sergipe e Bahia o sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas à presidência da República. Viajaram em sua companhia, além de sua esposa, os senhores ministro Pedro Calmon, senadores Melo Viana, Alfredo Neves e Durval Cruz, Deputados Gustavo Capanema, Acurcio Torres, Getulio Moura, e Honório Monteiro e senhores Firmo Dutra, Gilberto Marinho e Jair Negrão de Lima.

O candidato democrático voou diretamente para Aracaju, onde lhe foram prestadas grandes homenagens. Da capital sergipana, o sr. Cristiano Machado rumou para Salvador, onde foi recebido igualmente com entusiasticas manifestações populares. Na Bahia, o lider pessedista visitará as cidades de Ilheus, Feira de Santana e Conquista. Durante sua permanência na capital baiana o sr. Cristiano Machado ficará hospedado na residência do almirnte Noronha de Carvalho, comandante do 2º Distrito Naval.

Ao embarque do candidato nacional estiveram presentes ministros de Estado, numerosos parlamentares e amigos, inclusive delegações de entidades associativas.

Tal como no tempo da ditadura

Decretada a intervenção no P.T.B. do Espírito Santo e extintos o Diretorio e a Comissão Executiva

VITÓRIA, 16 (Asapress) — Apesar do desmentido formal do presidente Saturnino Rangel Mauro ontem à nossa reportagem, foi confirmada hoje a intervenção no Partido Trabalhista Brasileiro do Espírito Santo, com um telegrama de autoria do sr. Danton Coelho, presidente do Diretório Nacional do PTB, assim redigido: "A Executiva Nacional do PTB, em termos do artigo 43, combinado com o parágrafo 4 do artigo 12, designou uma comissão diretora em coordenação, registrada no dia seis no Tribunal Superior Eleitoral, composta dos srs. Edson Pitombo Cavalcanti, José Buaiz e Dilo Guardia. Essa comissão, assumirá direção PTB estadual, ficando extintos o diretório e a Executiva do Estado".

Cristiano realizou uma obra notavel na Secretaria da Educação em Minas Gerais

A campanha dos adversários de Cristiano Machado foi já ao ponto de falsificar uma carta que teria sido assinada por "professôras" mineiras, que na realidade nunca existiram. A balela foi já desmentida através de um manifesto com a assinatura de centenas de professores mineiros, êstes sim, professores autênticos. Trata-se de um documento de alta expressão, no qual os seus signatários destroem inteiramente a invenção do fechamento de escolas, ao tempo em que Cristiano Machado era secretário da Educação em Minas.

O professorado mineiro acentua no seu manifesto que, na administração Cristiano, o número de crianças matriculadas nas escolas públicas cresceu de ano para ano, dizendo ainda textualmente:

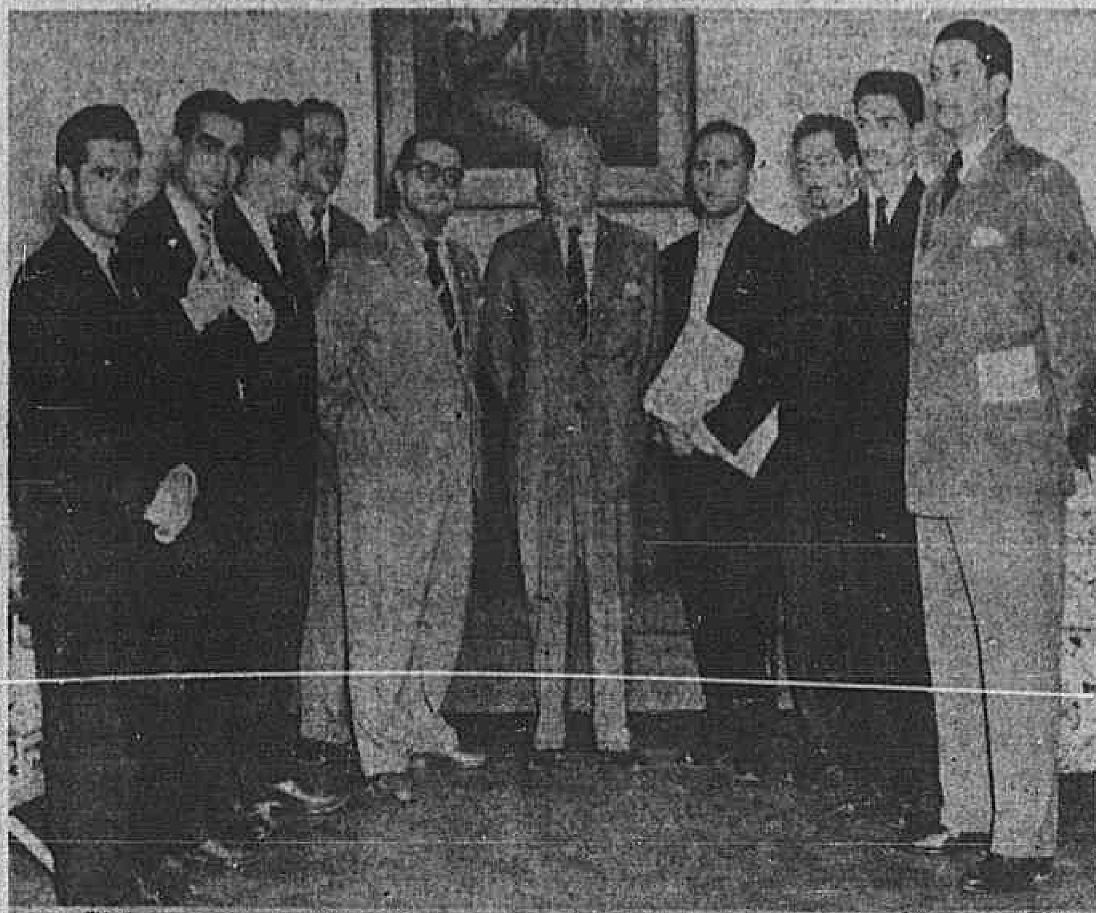
— "Manda a justiça assinalar que a sua obra na Secretaria de Educação, no govêrno do sr. Benedito Valadares, foi notável sob todos os aspectos: o técnico, o social e o humano. Dela decorreu a posição singular que o ensino primário e Minas assumiu, então, no conjunto da vida educacional brasileira".

A gestão de Cristiano assinalou-se também por "medidas sociais do mais alto alcance, tendentes a elevar moral e materialmente o professorado e as crianças das escolas".

Elementos sem escrúpulos fingem ignorar o manifesto do professorado mineiro e repetem a calúnia já desmascarada. O fato mostra perfeitamente o estofo moral dos acusadores e a atenção que se deve dar a quem procede de maneira tão desprezivel.

Sindicancia rigorosa sobre a origem e aplicação dos recursos financeiros dos partidos politicos

(TEXTO NA PAG. 10)



Comissão de universitários na residência do sr. Cristiano Machado. Desta vez a iniciativa partiu dos "Eméritos Estudantes do Brasil", grupo universitário que sempre esteve na liderança de movimentos estudantis

Violencias e desatinos da policia cearense contra os adversarios da situação

Ameaças e insultos aos adeptos do P.S.D. – Coagida a propaganda política – Pedido de providências ao govêrno federal

O Presidente da República recebeu de Lavras da Mangabeira, Estado do Ceará, o seguinte telegrama:

"Lamentamos levar ao conhecimento de Vossa Excelencia que, no momento em que realizavamos em Vila Quitains dêste Municipio, um comicio de propaganda das nossas candidaturas, o destacamento policial de Lavras ali chegou armado de fuzis e postou-se em atitudes emeaçadora, cercando o local do "meeting" a fim de intimidar nossos correligionários, não se verificando incidente grave em virtude da interferência de pessoas ponderadas. O fato reveste-se da maior gravidade, em virtude de constituir repetição de ameaças e provocações anteriores, pois, ontem, o tenente Benedito Pereira da Silva Delegado Especial insultou publicamente o deputado Vicente Augusto não havendo graves consequências em virtude da prudencia desse nosso valoroso correligionário. O referido Delegado Especial declara publicamente que nesta cidade ficará ele ou o deputado Vicente Augusto, além de outros insultos que costuma fazer. Acresce salientar que no dia 3 do corrente nosso amigo dr Teixeira Ferra, foi agredido em sua própria residencia por elementos desclassificados a mando de chefes Udenistas, o qual, apezar de preso em flagrante por populares já foi posto em liberdade, com o objetivo criminoso de continuar suas provocações. Revela destacar que o cabo Vicente Furtado Moura, os soldados José Formiga Santos, e Manoel Ganzaga Lima ainda compõe o destacamento local, e são os mesmos elementos que invadiram a residencia do dr. Luiz Augusto, no dia 20 de janeiro do corrente ano, por ocasião da festa oferecida ao primeiro signatário desta, estando processados pelo referido atentado. Estes e outros fatos ocorridos neste municipio, leva-nos a solicitar plenas garantias dos direitos eleitorais e segurança dos nossos correligionários, cujas vida está constantemente exposta aos abusos das autoridades policiais. Saudoções (a.) Deputado

(Conclui na página seguinte)

O "SIGNO" NÃO ANIMA

Quem diz govêrno udenista, escreve o "Correio da Manhã" de referência ao sr. Milton Campos, diz govêrno sob o signo do Brigadeiro.

Em Minas, como se sabe, está havendo uma pressão terrivel de todos os órgãos governamentais sôbre o eleitorado independente e principalmente contra os adversários. As prisões, espancamentos, ameaças de morte, rasgamento de faixas, demissões e remoções de funcionários por perseguição política, sucedem-se em vários municipios do interior. Mais de um pessedista já morreu assassinado e muitos têm sido baleados. Os criminosos passeiam nas ruas ao lado do delegado de policia e de politicos udenistas.

O "signo", como se vê, não tem nada de animador...

Faleceu o deputado Otacilio Vieira Costa

FLORIANÓPOLIS, 16 (Asapress) — Faleceu em Lages o deputado federal Otacilio Vieira Costa, do PSD, e que se encontrava ali para promover a sua campanha politica. Seu suplente é o sr. Leoberto Leal, atual candidato, à Câmara Federal.

O MANIFESTO DO PREFEITO

Heitor Moniz

NINGUÉM com mais autoridade que o general Mendes de Morais para diririgir-se ao povo carioca, a cujo serviço se tem consagrado numa atividade incansável e com um desprendimento pessoal assaz raro nos tempos que correm. Aos apelos mais calorosos que lhe foram dirigidos para concorrer ao pleito de 3 de outubro, o prefeito respondeu com a sua invariável recusa, reafirmando em tôdas as oportunidades o seu propósito de votar-se inteiramente aos interêsses da cidade, sem nada pretender em recompensa. O que Mendes tem feito pelo Rio de Janeiro aí se comprova nas suas magnificas realizações, desde a sua ação no campo educacional e na assistência social até às obras de remodelação e embelezamento de nossa metrópole que o recomendam de maneira inolvidável à gratidão dos cariocas.

Agora, às proximidades das eleições gerais do mês vindouro, o prefeito cumpre ainda o seu dever de amigo do povo desta terra ao trazer-lhe, no manifesto lido ontem à noite na Hora do Brasil, a sua palavra insuspeita e sincera, advertindo e esclarecendo o eleitorado. E' também a palavra de um dos generais de 29 de outubro, fiel aos "postulados e ideais" que o levaram juntamente com outros companheiros de armas ao movimento "que implantou o regime democrático e de liberdade que desfrutamos, e graças ao qual pode o país eleger o govêrno liberal e tolerante que aí está".

Temos visto como certos profissionais da demagogia procuram iludir a nação, uns com as mentiras mais deslavadas, outros com as intrigas mais sórdidas, sem falar nos "fariseus", a que se refere o general Mendes, e nos sêres dotados de virtudes mirificas que, na luta pela caça do voto, prometem ao povo êste mundo e o outro.

E' o momento de abrir os olhos aos incautos e de falar sério e franco ao país para que não se faça uma escôlha de que se venha amargar amanhã as tristes consequências. E' por isso precisamente que, pesando bem as suas palavras e compreendendo o alcance de sua atitude, o general Mendes de Morais acaba de dirigir-se ao povo carioca, fazendo-lhe um apelo caloroso para que sufrague nas urnas, em 3 de outubro, o nome de Cristiano Machado, que representa, entre outras coisas, "a continuação do regime democrático", em nosso país, e "uma segurança contra qualquer intento de retôrno aos governos de fôrça e de cerceamento da liberdade".

Não será de estranhar que se revoltem contra o notável manifesto do prefeito os que fazem a politica de enganar o povo, os que o vivem mistificando com noticias falsas e comentários insidiosos, os pseudo-democratas e vigilantes de comédia, cujos exemplos de respeito aos direitos do povo são os que oferecem, neste momento, a nação, os governos de São Paulo, Minas, Ceará, Goiás, Amazonas e Piauí, precisamente os que mais fanfarronavam liberdade e democracia. Mas o povo carioca que conhece o general Mendes, e o conhece não de palavras, porém pelos acertos de uma administração cheia de serviços à coletividade, o povo do Distrito, êsse levará em conta a sinceridade de seu idealismo concretizado no acerto de sua recomendação.

Há ainda um ponto do manifesto do general Mendes que merece uma atenção especial por parte do eleitorado. E' aquele que se refere à necessidade de olhar com mais carinho a representação do Distrito, na sua Câmara local. Recorda o chefe do executivo municipal as tristes cenas a que, há cinco anos se assiste no legislativo da cidade, e que vão da negação sistemática de recursos ao govêrno para atender as mais urgentes necessidades do serviço público até às degradantes lutas corporais, em que vereadores se têm empenhado dentro do recinto da própria assembléia de que fazem parte e a que faltam com a compostura devida. Vereadores que prejudicam as iniciativas em proveito do Distrito, que votam orçamentos "capciosamente organizados", que patrocinam e obtêm restruturações indecorosas para onerar o tesouro com favores de natureza pessoal, que fazem da demagogia a sua bandeira e desservem a cada instante o povo que lhes confiou o mandato, é claro que êsses homens não devem voltar ao exercicio de uma função que não honraram.

O manifesto corajoso e patriótico do general Mendes deve ser ouvido pela população do Distrito como o conselho elevado e sincero de um homem que não fala por interêsses pessoais, que revelou não possuir, mas tão só pelo desejo de servir, mais uma vez, à gente carioca. Mendes recomenda o nome de Cristiano Machado para presidente da República, e é um apelo que o eleitorado carioca deve ouvir. Recomenda ainda João Alberto e Gilberto Marinho, candidatos ao Senado e à suplência de senador, e vários nomes constantes da chapa do PSD para deputados federais e vereadores municipais.

Nas eleições de 3 de outubro cabe ao eleitorado carioca uma grave responsabilidade. Não só a responsabilidade de repudiar os que "não corresponderam e não cumpriram as suas promessas", como a responsabilidade de saber escolher o seu voto. No que se refere ao plano nacional, votar contra a eventualidade dos governos de fôrça e pela consolidação do regime democrático, votar pela constituição de um govêrno sereno, equilibrado, conciliador e isento de paixões, é consagrar nas urnas o nome do sr. Cristiano Machado. Votar em Cristiano é ainda o que se chama votar para não perder o voto.

☆ Política de previsão ☆

A conflagração de 1939-1945 não rebentou inesperadamente. Foi uma crise cujo desenvolvimento os observadores politicos e diplomáticos acompanharam passo a passo. Nem era necessário possuir informações especiais para compreender que uma das primeiras consequências do conflito seria a redução drastica do intercambio internacional, até a quase cessação do comercio entre os povos.

Entretanto, a economia brasileira marchou para a crise e dentro da crise inteiramente às cegas, de improvisação em improvisação, numa imprevidência que chegava a parecer ausência de govêrno ou indiferença pela sorte do país e pelas angustias da coletividade.

Vargas não cogitou de rasgar estradas internas, nem de aumentar os estoques de combustiveis, melhorar o aparelhamento das estradas de ferro e dos portos, desenvolver a exploração das nossas fontes de energia, seja das quedas d'água, seja das hulheiras. O resultado foi o que se viu: apesar do auxilio que recebemos dos Estados Unidos, a economia nacional ficou inteiramente desorganizada desde o começo, e, quando os submarinos passaram a rondar-nos as águas territoriais, quase chegamos a um colapso, devido às dificuldades de transporte.

Agora, de novo, está o mundo vivendo sob a ameaça de um conflito internacional. Não existe nenhuma indicação positiva de que a crise rebentará dentro de algumas semanas, ou mesmo de alguns meses, nem mesmo se chegará a rebentar. Mas, ao primeiro sinal de perigo, o govêrno do presidente Dutra entrou a tomar as providências necessárias para impedir que se repita o drama que Getulio Vargas nos fez viver durante a Segunda Guerra Mundial.

Centenas de quilômetros de ferrovias e milhares de quilômetros de rodovias têm sido construidos, melhorando a rêde de comunicações do país. A produção carbonifera tem sido estimulada, assim como a instalação de inumeras industrias de importancia basica para a economia nacional. Muitas obras estão sendo apressadas. O problema da produção de combustiveis tem sido encarado com seriedade e persistência. E neste momento mesmo os órgãos da administração federal estudam, em colaboração com as classes produtoras, as medidas necessárias para melhorar as condições gerais de suprimento das industrias e da população, em caso de colapso da navegação ou de restrições drásticas no comércio internacional. Cuida-se de estimular a produção de artigos essenciais, no quadro de nossas possibilidades técnicas, e de estocar as mercadorias indispensáveis que não podemos produzir.

Quaisquer que sejam as dificuldades que venhamos a enfrentar, de futuro, nem por isso terá o govêrno atual deixado de cumprir o seu dever, despendendo o esforço necessário para defender a economia nacional contra os imprevistos desenvolvimentos da crise externa. E' a diferença que vai entre um Vargas, que exercia o poder pelo gôzo do poder e se limitava a fazer "realizações" que só existiam no papel, e um homem como Dutra, que tem a mais alta noção de dever e de responsabilidade. E que realizou no Brasil, como a história o proclamará um dia, um dos mais benemeritos governos que já teve êste país.

Incentivo à propaganda de Cristiano no Maranhão

Seguiu ontem para aquele Estado o senador Vitorino Freire – Apoio do sr. Clodomir Cardoso ao nome do lider do P.S.T. para a vice-presidência

Por via aérea, seguiu ontem para São Luiz, o senador Vitorino Freire, presidente do PST.

Ao seu embarque estiveram presentes numerosos correligionários e amigos do candidato do PST à vice-presidência da República, que segue para o seu Estado a fim de incentivar ali a propaganda eleitoral para a sucessão presidencial e governamental.

O senador Vitorino Freire, como é notório, manifestou-se desde a primeira hora em favor da candidatura do sr. Cristiano Machado à Presidência da República.

A propósito, falando ontem à reportagem, o senador Clodomir Cardoso que integra o grupo opcsicionista do Maranhão, e que ontem viajou para aquêle Estado em companhia do sr. Vitorino Freire, justificou seu apoio ao nome do presidente do PST para a vice-presidência. Disse o sr. Clodomir que, embora pertencendo à aliança partidária de oposição ao situacionismo local, de boa fé não poderia negar seu apoio à candidatura do sr. Vitorino Freire para aquêle posto.

Isso fazia — frisou — em respeito às tradições de honra de seu Estado e em retribuição ao gesto do chefe do PST que aceitou seu nome, quando foi objeto de consideração pelo PSD, ainda na fase de escolha dos candidatos.

A LUTA PELA VIDA



— Realmente, êle está ajudando mesmo o povo. Quanto êle lhe paga para carregar isto?!

— Ele quem?! Eu sou o dotô Boró Coxô!...

COM CRISTIANO, ATE' O FIM

Propaganda e traição

Carlos Severo

E' muito raro, hoje em dia, encontrar-se quem seja cem por cento leal, integralmente fiel.

A fidelidade e a lealdade estão desaparecendo do mercado e nem no câmbio negro são encontradas.

Essa é a realidade que, infelizmente, a gente experimenta em tudo, em quase todos.

Em matéria de política, então, nem é bom falar; é quase completa a ausência daquelas qualidades.

Não possuímos fidelidade partidária, por exemplo, o que muito depõe contra a nossa formação política.

Ouvimos, constantemente, dizer-se que se vai votar no candidato tal para presidente, nesse para senador e naquele para deputado.

Raramente se encontra alguém que confesse votar na chapa dêsse ou daquele partido.

Não se vota no partido, mas nos candidatos dêsse e daquele partido.

O envelope do eleitor contém, assim, uma verdadeira miscelanea de chapas de candidatos de idéias, princípios e programas diversos, diferentes e às vezes, até, completamente, antagônicos.

O eleitor é culpado por essa incoerência, mas também o são os próprios partidos, os seus mentores e líderes.

Estes não se pejam, não se acanham de firmar os acordos mais inconvenientes, desde que possam beneficiar os seus candidatos, satisfazer os seus interesses políticos e pessoais, principalmente.

De duas, uma, portanto: ou os partidos registrados têm a mesma finalidade, princípios iguais e orientação idêntica, e, neste caso, devem fundir-se e confundir-se, em proveito de um só, coeso e forte partido nacional, ou, realmente, existem, entre êles, desigualdades profundas, em todos os sentidos, hipótese em que, consequentemente, não se podem unir, e muito menos, portanto, firmar acordos e fazer negociações em tôrno de competição eleitoral, nesse ou naquele plano, federal, estadual ou municipal.

E' vergonhoso, portanto, ver-se tudo isto que corre nos bastidores políticos, êsses conluios, êsses negócios, êsses conchavos, que tanto nos rebaixam e humilham.

Isto, porém, ainda não é nada, por que, além da deslealdade e da infidelidade que marcam, de modo geral, os nossos políticos e os seus partidos, existe a arma secreta de que se utilizam muitos, para satisfação das suas ambições pessoais: é a traição.

Do Palácio da Liberdade, sede do govêrno de Milton Campos, parte, para o interior de Minas Gerais, um telegrama circular — como, hoje, não é mais segredo — em que a direção udenista mineira decreta guerra de morte à candidatura de Juscelino, para beneficiar a de Gabriel Passos, seu competidor, mesmo que seja preciso — ordenou o telegrama — o sacrifício de todos os demais candidatos partidários, inclusive o Brigadeiro.

Diz-se do norte que Café Filho está bombardeando a candidatura de Getúlio, pelo veto que lhe opôs à sua pretensão de ser o vice-presidente.

Chegam notícias de São Paulo que os ademaristas não sufragarão Getúlio se os petebistas não ajudarem Café Filho.

Aqui se afirma que Danton Coelho não admite que, nos envelopes do eleitorado do seu partido, se casem chapas de petebistas e ademaristas.

Fala-se, com insistência, que Plínio Salgado ainda amuado com os udenistas, porque o Brigadeiro sempre o esquece nos seus discursos pelo interior.

Agora, surge outra modalidade de traição, que consiste na distribuição de envelopes com chapas de candidatos de vários partidos, que — note-se — não firmaram acordos em tôrno das próximas eleições.

Mostrava-se, na Câmara dos Deputados um dêsses envelopes, que continha chapas de dois petebistas e de um pessedista, cujos nomes não quero citar.

Não creio que haja, entre êsses candidatos, acôrdo por fora, pela distância que, politicamente, os separa.

Não acredito que petebistas possam trair os seus candidatos a deputado e tampouco que um pessedista queira iludir seus correligionários.

A verdade, porém, — afirma-se — é que envelopes com aquelas diferentes chapas têm sido distribuidos e muitos outros, com tal e outras miscelaneas, está o correio levando em casa.

Pena é que a gente não saiba quem é o remetente, salvo quando, por descuido ou propósito, os envelopes trazem, também, um cartão cordial ou uma apresentação do candidato, cujo nome uma das chapas registra...

Ficam, aqui, bem talhadas, as carapuças: entendam-me aqueles a quem escrevo, se me lerem, e ponham, então, a carapuça na cabeça, ou não!

Não se esqueçam, porém, de que nada vale a traição, porque quer queiram ou não, a vitória é de Cristiano, e o povo brasileiro lha dará.

Homenagem ao comandante Jurandir Pereira

Os correligionários do comandante Jurandyr Pereira, em regozijo pela sua indicação à Câmara Federal, na legenda do PST, vão prestar-lhe significativas homenagens, hoje, em Anchieta, destacando-se um almoço em que tomarão parte as figuras mais representativas daquela localidade.

Também as populações de Realengo Magalhães Pinto, Padre Miguel e Engenho da Rainha tributarão àquele candidato, na próxima terça-feira, idênticas homenagens, extensivas ao jornalista Balthazar de Oliveira, candidato na mesma legenda à Câmara dos Vereadores.

VIOLENCIAS E DESATINOS DA POLICIA CEARENSE CONTRA OS ADVERSARIOS DA SITUAÇÃO

(Conclusão da pág. anterior)

Raul Barbosa, General Onofre Muniz Gomes de Lima, Estenio Gomes da Silva e Valter Sá Cavalcante.

O Sr. José Nunes Melo Junior Presidente do Diretório do P. S. D. de Caeté, Estado de Minas Gerais, dirigiu a Presidente da Republica o seguinte telegrama: "Rondando as divisas de minha casa, no terreiro do rancho de Zeca Peixoto, está um policial de fuzil embalado dia e noite. A única justificativa, desse ato é amedrontar-nos e perseguir-nos à maneira como vêm fazendo os politicos de Caeté, ameaçando nossa vida por policiais e agora, nas vesperas do pleito, chegam a colocar ronda em minha casa. Peço providencias para garantia de minha pessoa, minha familia, meu lar, meus amigos e correligionários, meus direitos constitucionais e liberdade politica, já por demais cerceados nesta terra. Saudações.

O presidente da República recebeu de Cratéus, Estado do Ceará, o seguinte telegrama: "Peço urgente garantias de vida para as familias e para o povo de Crateús. O cabo da Policia, está praticando violencias contra o eleitorado do Partido Social Democratico coagindo em sua propaganda política. Saudações (a) Anderson Ribeiro Vale"

Próceres do P.S.D., P.S.P. e P.T.B. de um município de Minas dirigem-se ao ministro da Justiça

O Ministro da Justiça recebeu, procedente de Extrema, Estado de Minas Gerais, o seguinte telegrama: "Em virtude de fatos anteriores e novos indícios de perturbação da ordem por parte de autoridade policial facciosa, sentimo-nos sem a menor segurança para a propaganda politica e pleito próximo. Solicitamos urgentemente garantia para as eleições de 3 de outubro. Saudações cordiais. (as.) Alfredo Oliveti — Presidente do PSD; João Egídio Sobrinho — Presidente do PSP; Sebastião Camafuci — Presidente do PTB e Olinto Soares — candidato prefeito".

Escolhido o suplente do senador Alfredo Nasser

GOIANIA, 16 (Asapress) — O senador Alfredo Nasser congratulou-se com a UDN pela escolha do professor Ernani Cabral, catedrático da Faculdade de Direito, para seu suplente nas próximas eleições de 3 de outubro. O líder udenista declarou à "Folha de Goiás" que o seu partido muito deve ao professor que, sendo um dos fundadores da UDN já prestou a essa agremiação politica grandes e desinteressados serviços. "Trata-se, sem dúvida, de um dos maiores valores intelectuais de nosso Estado e homem público de comprovada honestidade — acrescentou o senador Alfredo Nasser. Felicito-me por tê-lo como companheiro de chapa no pleito do próximo mês". A indicação do nome do professor Ernani Cabral foi recebida pelos diretórios udenistas do interior com gerais aplausos.

Esperados em Juiz de Fora os candidatos do P.S.D.

JUIZ DE FORA, 16 (Asapress) — São esperados nesta cidade no próximo dia 24, os srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek, candidatos do PSD à presidência da República e à governança estadual, respectivamente, e que pronunciarão na ocasião importantes discursos. Foi organizado um grande programa de recepções para os dois pessedistas e suas comitivas.

Homenageado o governador Moysés Lupion

CURITIBA, 16 (Asapress) — A cidade de Jaguariaiva, terra natal de Moyses Lupion, governador do Estado prestou excepcionais homenagens a que se associou a tôda população sendo colocado na praça pública, um busto de bronze do homenageado. Na mesma ocasião, foi inaugurado o novo edifício do Ginásio Estadual, ali criado pelo atual govêrno.

Esperado hoje no Ceará o Brigadeiro Eduardo Gomes

Ambiente de expectativa em tôrno de sua visita

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Pilotando seu avião particular e acompanhado do sr. Odilon Braga, chegará amanhã a Fortaleza o brigadeiro Eduardo Gomes, que desembarcará no aéroporto de Cocorote precisamente ás 16 horas. A visita do candidato udenista, está sendo aguardada com grande ansiedade. Esta cidade, como todos sabem, é um dos mais fortes redutos brigadeiristas do norte brasileiro. Diversas caravanas estão sendo organizadas nas cidades do interior, as quais demandarão para esta capital ou outras cidades que o candidato nacional visitará nessa sua excursão pelo Ceará. Do aeroporto o brigadeiro Eduardo Gomes rumará para a residencia do senador Fernandes Tavora, onde ser-lhe-á oferecido um lauto jantar. A noite, neste mesmo dia, realizar-se-á, na Praça José Alencar, grandiosa concentração de carater cívico. Neste "meeting" o candidato udenista falará ao povo cearense, pronunciando importante discurso que fará um exame detalhado dos problemas que afetam o nordeste.

No dia seguinte, segunda-feira, o brigadeiro Eduardo Gomes viajará para o interior do Estado. A primeira cidade a visitar, será a Aracati, devendo ali chegar ás 11 horas. As 12 horas, o brigadeiro já deverá estar em Juazeiro. Desta ultima cidade, viajará para Crato. Daí, retornará a Juazeiro de onde seguirá em vôo direto rumo a Paulo Afonso. A população da cidade de Limoeiro do Norte, dirigiu extenso telegrama, com milhares de assinaturas, pedindo ao brigadeiro que fizesse incluir aquela cidade no itinerário de sua vitoriosa excursão.

Cinco candidatos à Prefeitura de Campos

CAMPOS, 16 (Asapress) — Concorrerão às eleições para prefeito em Campos cinco candidatos, a saber: UDN, Ari Viana; PSD, Jorge Pereira Pinto; PSB, João Barcelos Martins; PTB, José Alves Azevedo; PST, Everaldo Ribeiro Martins.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

O Comité de Verbas do Senado dos Estados Unidos aprovou, por unanimidade, uma verba suplementar extraordinária, de 17.185 milhões de dólares, para reforçar as fôrças armadas em qualquer situação que se possa apresentar.

Essa notícia, que nos chega daquele país, através das agências telegráficas, merece, de nossa parte a maior atenção, pois contém um aviso e, pode-se mesmo dizer, uma verdadeira advertência a quantos povos não se tenham, ainda, compenetrado da gravidade da hora que soa.

Efetivamente, o govêrno e o povo da grande república norte-americana estão possuidos de uma consciência de guerra, como revelam atos e práticas que vão tendo lugar ali. E isso deve servir de exemplo a outras nações, principalmente às que, como a nossa, não dispõem dos mesmos imensos recursos militares e econômicos.

Ter uma "consciência de guerra", na hora que passa, não é, porém, como pretendem os inimigos dos Estados Unidos, ter "mentalidade bélica". Esta, quem a têm, são os governos totalitários, cujo clima, ontem como hoje, é o da tirania, da conquista, da rapina. Unico clima em que se podem manter. Ter "consciência de guerra" é apenas ter o espírito preparado, e, por isso, preparar-se materialmente para enfrentar, justamente, situações que pretendem os inimigos da civilização ocidental criar, em proveito de seus intuitos dominadores.

Nenhum povo mais amante da paz que o norte-americano. Chegam até a dizer, seus inimigos, que o "americano não sabe brigar", coisa que só pode depor em favor do caráter pacífico daquela gente. E nenhum povo mais aferrado à democracia. Diga-se o que quiser contra os norte-americanos, menos que êles não sejam amigos da liberdade, que não saibam compreender fraternalmente as relações com outros povos e praticar, na vida social, a igualdade.

Pois é êsse povo que vive na democracia mais evoluída e mais bem defendida do mundo, que está, agora, possuido de uma exata "consciência de guerra", e, consequentemente, buscando armar-se, para enfrentar quaisquer eventualidades.

O exemplo que nos vem da grande república do Norte deve servir-nos, sem mais demora. E' certo que, de parte do govêrno, há atenção para o momento mundial. Urge, porém, que também o povo se coloque à altura das circunstancias. Todos queremos a paz, todos tudo faremos por mantê-la, mas a guerra, uma nova e grande guerra, é uma hipótese que se está tornando, infelizmente, cada vez mais plausível. E é por isso, que nos devemos preparar sob todos os aspectos, para não sofrermos o que sofrem, em tais emergências, os povos imprevidentes.

Crise no PTB piauiense e reação contra o sr. Danton Coelho

TERESINA, 16 (Asapress) — Séria crise está ameaçando a vida do Partido Trabalhista Brasileiro, em virtude do movimento intentado contra o registro da candidatura do sr. Humberto Pires Ferreira, por parte do Diretório Estadual. Em consequência daquela atitude do orgão regional, o Diretório Nacional do partido enviou à Executiva estadual, um incisivo telegrama, no qual deixa claro o desejo de que seja, muito embora contra a vontade dos dirigentes do queremismo regional, feito o registro do sr. Humberto Pires Ferreira, adiantando o despacho em apreço, que a direção nacional do partido não aceitará desculpas quanto a esta determinação. Por sua vez o diretório estadual está disposto a reagir contra a determinação da Executiva Nacional, representada pelo sr. Danton Coelho, já tendo endereçado coletivamente ao presidente do Diretório Nacional um telegrama solicitando sejam indicados os substitutos dos atuais presidentes do partido neste Estado, em virtude de não se submeterem a tal ordem, que consideram uma imposição infamante e injuriosa".

Antonio de S. Távora

"VEM DO POVO PARA SERVIR AO POVO"

PARA VEREADOR

Antonio de S. Távora

Candidato à Câmara Municipal pelo PARTIDO REPUBLICANO

(contribuição espontânea dos amigos de Antonio de S. Távora) Cédulas no Lgo. de São Francisco, 14 — 2º andar.

Suger:das pelo candidato nacional novas diretrizes para a politica imigratoria

Problemas de colonização e civilização focalizados pelo senhor Cristiano Machado no discurso de Itajaí — Reorganização da vida rural — Centralização dos órgãos que cuidam da questão do imigrante

No grande banquete que lhe foi oferecido na cidade de Itajaí pelo PSD local, e que teve a presença das figuras mais destacadas do pessedismo catarinense, inclusive o engenheiro Udo Deek, candidato a governador do Estado, o sr. Cristiano Machado proferiu o seguinte discurso:

"Há poucas horas, em Florianópolis, tivemos ocasião de saudar o povo de Santa Catarina, ali representado por alguns dos valores mais expressivos de sua vida política, econômica e cultural.

E também nos foi grato, no ensejo daquela visita que lamentamos haja sido, tão breve, tratar de problemas — como o do carvão e o da energia elétrica — de fundamental interêsse para aeconomia da diligente coletividade catarinense, que oferece num modelo de organização do trabalho industrial e do trabalho agricola que é motivo de orgulho para o nosso país.

Em contacto, agora, com a população da industriosa e bela Itajaí, apraz-nos falar-vos de outras questões que, de perto, tocam aqueles que, no vale dêste rio hoje famoso, ou nas regiões vizinhas, edificaram esplendidas cidades e, tornaram o campo num jardim. Um jardim de idílica beleza, em que os olhos do homem se extasiam e o seu coração se alegre, pela certeza dos abundantes frutos da terra.

Colonização e civilização

O observador dos fenômenos sociais vem encontrar em Santa Catarina resposta a uma indagação das mais relevantes: Como transformar regiões bravias e indevassadas, em áreas abertas à civilização, para a alegria do homem entregue aos seus labores pacíficos?

Ainda agora, comemorou-se com expansões festivas o centenário dêsse grande nucleo de atividade humana, sàbiamente orientado, que é Blumenau. E' tôda uma experiência histórica, a nos demonstrar os resultados de uma ação inteligente e pertinaz, baseada no princípio do trabalho livre e na adaptação perfeita do homem à terra.

A lição de Blumenau

Há 100 anos atrás, dezessete europeus, trazidos pelo admirável pioneiro e colonizador que foi Herman Blumenau, fundavam em terra catarinense um humilde estabelecimento rural que, é hoje a grande, rica e florescente cidade de que todos se orgulham, tendo servido ainda de semente para mais oito municipios prósperos do vale abençoado.

Esses dezessete primeiros povoadores não tinham sido recrutados ao acaso. Havia entre êles, os lavradores, o agrimensor, o carpinteiro, o marcineiro, o ferreiro, o veterinário, que seriam reclamados pelos trabalhos iniciais de desbravamento e de organização do núcleo colonial, junto à embocadura do ribeirão.

Começou então a luta áspera, mas consciente, cortada de percalços de tôda a sorte e que iria ter como resultado a vitória de um ensaio de colonização conduzido com alto pensamento civilizador.

Homens ativos e de boa formação moral, que não encontravam na Europa condições para desenvolver suas aptidões, presos como se achavam ao regime da propriedade aristocrática, puderam realizar na mata brasileira sob clima propício, algo que hoje encanta os olhos e o espírito do viajante: uma sucessão risonha de searas e de cidades, que se entrelaçam e se confundem, e onde o conforto da eletricidade abrange centros urbanos e nucleos rurais, dando a todos o mesmo ensejo para uma vida feliz e criadora.

A pequena propriedade

Podem os catarinenses de hoje mostrar com desvanecimento o quadro de uma existência social que reune um indice elevado de desenvolvimento agrícola a um padrão não menos surpreendente de atividade industrial. A evolução da economia simples do campo para o sistema complexo de hoje se fez com espontânea vitalidade, graças a êsse prodigioso fermento de uma boa imigração, canalizada para locais adequados e servida pelos incentivo daquela pequena propriedade.

A importância do regime de fracionamento das grandes extensões de terra em áreas fàcilmente colonizáveis, está manifesta nestes dados: a imensa região centro-oeste do país, de tão grandes possibilidades economicas, dispõe apenas de cerca de 66 mil empresas agropecuárias, ao passo que somente no sul do país, em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tais empresas atingem à casa de 636 mil, produzindo uma riqueza inestimável para o organismo nacional.

Aí está uma primeira indicação, entre muitas a terem em mira no trato da questão do povoamento de nosso país, onde sobram terras para exploração agrícola, e entretanto sofrem cronicamente de crise as atividades dessa exploração.

Atração das cidades

Si em alguns casos a procura de lotes colonizáveis é superior às possibilidades de distribuição, a causa dêste interesse especial se esclarece ao primeiro exame: essa procura numerosa se dirige exclusivamente para as terras situadas na esfera de influência de grandes centros urbanos, como é o caso da baixada fluminense, onde 3.600 pedidos aguardam solução.

Se a Diretoria de Terras e Colonização se propõe a encaminhá-los às colônias agricolas nacionais, onde há sobra de espaço, poucos são os pretendentes que aceitam a troca. Está assim caracterizada mais uma vez a atração irresistível da metrópole, que tende a transformar em deserto o campo brasileiro, senão adotarmos uma política rural de fixação do homem à terra pelo atrativo da posse e pelo uso da técnica a serviço do confôrto.

Reorganização da vida rural

Não haverá talvez hoje no Brasil problema de maior premência que a reforma da vida rural. Já o sentiu com agudeza o govêrno Dutra, ao propôr ao Congresso uma lei agrária que vitalize o homem do interior, dando-lhe instrumento de trabalho para atingir a uma produção maior e melhor e para viver com plenitude a dignidade da condição humana.

Os pontos basilares desta lei — fomento à agricultura, pequena e média, crédito aos lavradores, mecanização do trabalho, seleção de espécies vegetais e animais, eletrificação rural, vias de comunicação, instrução elementar e profissional e saneamento — constituem matéria para a mais intensa preocupação visível nos esforços que já se vêm fazendo para planificar o trabalho de nossa geração, nêsse amplo setor.

O futuro govêrno contará para essa tarefa com os recursos do Plano Salte, além das verbas orçamentárias normais e é lícito depositar as mais fundadas esperanças na ação organizada, que se vai empreender, uma vez que não lhe faltem o concurso das administrações estaduais e municipais, e das associações de classe, e a solidariedade da população em geral.

A mão de obra européia

Se a recuperação da vida rural pressupõe amparo aos homens que a ela se consagram, exige tambem acréscimo de mão de obra em vastas proporções. Teremos de recorrer assim à imigração intensiva, como já fizemos no passado, em que parte considerável do trabalho produtivo, entre nós, foi devida ao imigrante europeu assimilado gradativamente em nossa pátria, dada a índole receptiva.

Com efeito, devemos proclamar a contribuição trazida ao progresso nacional pela massa de cinco milhões de imigrantes introduzida no Brasil no decorrer dos últimos cento e trinta anos, que marcam a nossa transformação de colônia em nação soberana e democrática, já situada na vanguarda dos povos a que pertence o futuro.

Esse movimento emigratório, só ultrapassado pelo que se verificou em benefício dos Estados Unidos e da Argentina, coincide com a fase de maior desenvolvimento material do país, e a sua brusca estagnação, há vinte anos atrás, veio paralizar o crescimento animador de muitas atividades.

Legislação a corrigir

A situação a que chegamos hoje em matéria de emigração, por fôrça de leis emaranhadas e divergentes que tudo dificultam e parecem querer impedir o convívio dos brasileiros com a gente laboriosa que deseja procurar-nos, é verdadeiramente deploravel.

Para remediá-la tudo vem fazendo o govêrno Dutra, sob cujas vistas o Brasil já deu agasalho a cerca de 25 mil deslocados europeus, tanto agricultores como trabalhadores industriais, num movimento que dignfica a nossa concepção da fraternidade humana, e recomenda do mesmo passo o nosso zêlo pela incorporação de elementos socialmente úteis.

Tudo há a fazer, entretanto, em matéria de política imigratória, que pede uma revisão completa de critérios e normas ora vigentes.

O Brasil não póde ter seu desenvolvimento natural entravado pela desconfiança primitiva em face do imigrante moral e materialmente sadio. Temos de atraí-lo para o nosso sólo e de alojá-lo em condições que lhe permitam prosperar e radicar-se na terra que escolheu e onde não entrará em competição com o trabalhador nacional, pois sobram áreas ofícios e empreendimentos para todas as pessoas de boa vontade.

Multiplicidade de órgãos

Seis são os orgãos federais que cuidam da questão do imigrante. O Conselho de Imigração e Colonização, subordinado à Presidência da República; o Departamento Nacional de Imigração, pertencente ao Ministério do Trabalho; a Divisão de Terras e Colonização, integrada no Ministério da Agricultura; o Departamento de Interior e Justiça, componente do Ministério de igual nome; a Divisão de Passaportes, adstrita ao Ministério das Relações Exteriores; a Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras sob a autoridade do Departamento Federal de Segurança Pública; e o Serviço de Saúde dos Portos, na alçada do Ministério da Educação e Saúde.

Nova concepção do problema

Está-se a ver que tamanha variedade de orgãos, já encontrada pelo atual govêrno, e que só poderá ser reduzida pelo Poder Legislativo, diminui o rendimento dos serviços, torna dificil a coordenação, e pesa no orçamento federal.

E' sem dúvida necessário traçar as linhas de nova política imigratória, entregando-a a um orgão centralizador de atividades, que tenha por escôpo cuidar do triplice aspecto do problema: imigração — colonização — assimilação.

Deverá esse órgão absorver os recursos das repartições hoje disseminadas, e contar ainda com renda própria, baseada na arrecadação do selo de imigração, que, montando embora a quantias volumosas desde 1938, nenhuma vantagem específica trouxe ainda ao país, pois vem sendo absorvida na renda geral, e jamais aplicada aos fins especiais a que se destinam.

O órgão que assim se estabelecer terá como sua atribuição exclusiva superintender, coordenar e executar todos os serviços referentes a seleção, transporte, entrada, hospedagem, distribuição, colocação, assimilação e naturalização de estrangeiros. Adotará medidas que evitem a concentração e enquistamento de grupos não assimilados em qualquer parte do nosso território. Estudará os fenômenos migratorios internos e a permuta interestadual de trabalhadores patricios, assistindo-os, orientando-os e dirigindo-os de modo a que não fiquem em situação desvantajosa perante os estrangeiros, e sejam mesmo aproveitados na forma preferencial estabelecida pela Constituição.

Deverá ainda elaborar e executar projetos de colonização e desenvolver o povoamento das zonas que ofereçam condições propícias à emigração, sugerindo aos órgãos especializados o saneamento e a recuperação de outras zonas que não ofereçam tais condições, mas possam fàcilmente ser aproveitadas.

Caber-lhe-á, por último, fundar, instalar e manter colônias agricolas, núcleos coloniais e agro-industriais, com a segurança de posse integral da terra pelos seus cultivadores, e promover a desapropriação parcial ou total das terras a serem povoadas e colonizadas.

Essa, a grande tarefa que se espera do órgão nacional da imigração, a agir em absoluta comunhão de vistas com toda a administração pública, pois será pela assistência multiforme desta que se prevenirão os conflitos sociais e a inadaptação de grupos étnicos, sempre evitável quando se presta assistência efetiva ao imigrante, e quando é ele convidado a participar harmonicamente de nossa vida e do nosso bem estar.

Imigração em Santa Catarina

O candidato das fôrças democráticas coligadas à Presidência da República sente-se feliz em poder desenvolver entre vós estas idéias, por ser Santa Catarina, como ficou dito, um ponto onde se atingiu a um grau avançado de integração do esfôrço estrangeiro na grandeza nacional. Aqui, europeus e americanos do sul se uniram para construção de uma pátria nova, que não alimenta prevenções, e marcha para um futuro grandioso.

De resto, a recuperação de vossas regiões litoraneas, infestadas pela malaria, e que ora vão ressurgindo para o trabalho pedirá, por certo, novos contingentes de colonos europeus, a se incorporarem pacificamente no panorama brasileiro, com o mesmo espírito de colaboração em prol do enriquecimento nacional.

Lavoura e pecuária

Falando-vos do problema da mão de obra europeia e dos propositos do governo, quanto a re-

(Conclui na página seguinte)

Artigas — Herói uruguaio no culto da América

Transcorrerá a 23 dêste o centenário do falecimento do General Gervasio Artigas, fundador da nacionalidade uruguaia.

Estão sendo preparadas, na república vizinha e amiga, grandes atos comemorativos, destinados a exaltar a memória do grande prócer que se tornou simbolo dos mais nobres ideais, batalhador intimorato a serviço da pátria, reconhecido ardente defensor do ideal democrático, um nome, enfim, inscrito entre os maiores da América.

Noticias procedentes do Uruguai adiantam que as nações do Continente se farão representar nas comemorações solenes por meio de embaixadas especiais e, em alguns casos, por delegações de suas fôrças armadas. Darão, assim, nova expressão à solidariedade americana, pela identidade de sentimento no culto à memória dos grandes homens, como Artigas, glória do Uruguai, bem viva, na admiração dos brasileiros. Por tal motivo, viajam nêste momento para Montevidéu, a bordo do "Duque de Caxias", duas Companhias da Escola Militar, com a respectiva banda de música, uma Companhia da Escola Naval e outra da Aeronáutica

Cinco minutos com o povo

Por GENEROSO PONCE FILHO

PREZADOS OUVINTES:

O Brasil está vivendo horas de vibração, sem paralelo em sua história política.

Na primeira República foi o grande Ruy Barbosa quem inaugurou, em 1909, a primeira campanha eleitoral, em que o candidato se dirige ao povo, expondo seu programa e suas idéias, para o livre debate, que é da essência da Democracia. Com altos e baixos e interrupções no regime representativo, vamos marchando para a frente, procurando aperfeiçoar esta Democracia biológica e esta Democracia econômica que estamos construindo em nossa terra. Temos progredido? Sim, temos progredido, apesar de tôdas as vicissitudes. Progredido materialmente e progredido em nossos hábitos politicos. Claro que muito temos que reverenciar aos homens do passado e as gerações que se foram. Claro que nosso natural anseio de progresso e de aperfeiçoamento nos deixa certa insatisfação pelo que não foi feito, pelo que poderia ter sido feito e por tudo quanto ainda devemos realizar.

Mas um balanço imparcial em nossa vida republicana, se me permitem a expressão, dá saldo a favor, crédito ao nosso povo e aos nossos dirigentes, êrros e falhas, à parte, está bem visto.

No passado e no presente realizamos e estamos realizando obra apreciável.

Mas quanto há ainda por fazer! E compreende-se, pois, êsse alvorôço todo que vai de norte a sul, onde candidatos a todos os postos eletivos, expõem seus programas, arregimentam fôrças eleitorais, trabalham pela vitória de sua causa. Postos de lado falhas e deficiências de nossa Democracia em marcha, num país que não atingiu, nem poderia ter atingido, à maturidade política, estamos progredindo. E os verdadeiros republicanos e democratas não podem, nem devem contribuir com zombarias e galhofas para que o povo desestimule todo êsse movimento político, que por aí vai. Exponha cada qual ao que vêm e o que pretende. Diga cada candidato quem é e qual o seu programa. E o eleitorado procure conscientemente cumprir o seu dever. Esse é o de escolher com isenção e critério seus legisladores e governantes. Sem partidarismos extremados. Sem outros interêsse que não sejam os superiores do país. Para isso se estabeleceu o voto secreto, arma e garantia do cidadão para livremente manifestar-se. Escolhidos e eleitos os representantes do povo, a êste não cabe recriminar a ninguém pelos resultados do pleito, se o mesmo correr, como se espera, com tranquilidade, ordem, dentro de tôdas as garantias constitucionais.

Sou candidato a um lugar na representação federal pela capital da República. Se voltar à Câmara, pois já tive a honra de ser deputado e um dos secretários da Câmara até 37, procurarei ali cumprir o meu dever. Dever precípuo dos representantes do povo é mostrar-se verdadeiramente representante do eleitorado que o honra com sua escolha, batendo-se pelas idéias que expôz e sentiu esposadas pelos seus amigos. Dever de um representante do povo é defender, com desassombro os interêsses do povo. Estudando os projetos de seus colegas. Apresentando e defendendo, nas comissões e na tribuna, as medidas de interêsse público. Sem preocupação de agradar sem a intenção de procurar popularidade fácil, propondo medidas, que de antemão sabe irrealizáveis. Sendo honesto, em tôda a acepção do termo, que não é apenas nas questões de dinheiro que se manifesta a honestidade do homem público, mas honesto em seus propósitos, atos e intenções. Nada de apôios incondicionais. Nada de oposição sistemática. Apoiar o que mereça apôio. Criticar o que mereça crítica. Não a crítica demolidora, mas a construtiva e patriótica, pois a ação dos parlamentares é de colaboração na obra governamental, em benefício do país. Assim a responsabilidade dos representantes do povo é, na realidade, bem grande. Não menor, porém, a do eleitorado que vai escolher os seus legisladores.

Comentário proferido ontem, no microfone da Rádio Mayrink Veiga, pelo dr. Generoso Ponce Filho, candidato à Câmara, pelo Distrito Federal.

Origem e aplicação dos recursos financeiros dos partidos políticos

Aprovada na sessão de ontem do T.S.E. uma indicação do ministro Sá Filho

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou uma indicação do ministro Sá Filho no sentido de que fosse nomeada pelo referido Tribunal uma comissão com a incumbência de proceder a rigorosa sindicâncias sobre a origem e aplicação dos recursos financeiros dos partidos políticos.

E' a seguinte a proposição do ministro Sá Filho:

"Considerando que o Tribunal Superior Eleitoral, para o cumprimento do nº VIII do art. 119 da Constituição, tem cogitado, desde o ano pretérito, de providências destinadas à fiscalização financeira dos partidos politicos, no sentido de prevenir ou reprimir a corrupção eleitoral;

Considerando que pela Resolução nº 3.231 de 10-6-49, entendeu êste Tribunal que aquelas providencias dependiam de lei, peló que deliberou encaminhar, ao Congresso Nacional, as sugestões que lhe foram presentes, a êsse propósito;

Considerando que na leboração da reforma eleitoral, foram levadas em conta algumas dessas sugestões, por vezes reproduzidas textualmente;

Considerando, assim, que o novo Código Eleitoral, sobre materia, encerra três ordens de dispositivos: os primeiros referentes a modificações nos estatutos partidários (art. 143) a serem levadas a efeito, obrigatoriamente, no primeiro semestre de 1951 (art. 200), os segundos, consistentes na vedação dos partidos de recebimento considerados ilicitos (art. 144), estando ainda sujeitos a determinadas penalidades (art. 175 nº 20 e 141) e os terceiros, relativos, a denúncias ou representações contra as ilicitas atividades financeiras dos partidos (art. 146).

Considerando que a segunda ordem dos preceitos aludidos, exige, desde logo, a ação vigilante dos orgãos da Justiça Eleitoral, especialmente dêste Tribunal Superior, competente para expedir instruções necessárias à execução do Codigo (art. 12 letra t);

Considerando ainda que, as providencias dependentes de denuncia ou representação, é de se ter em mente que vezes autorizadas de parlamentares, do Chefe da Casa Militar da Presidencia da República e de órgãos conceituados da imprensa, têm proclamado a proveniencia criminosa, daqui e do estrangeiro, de recursos destinados à presente campanha eleitoral;

Considerando que a Justiça Eleitoral, apoiada agora no texto da lei, não se pode quedar indiferente diante de tão graves e autorizadas acusações, comprometedora do lisura dos partidos e candidatos, e do bom nome da vida política nacional;

Considerando que as Instruções sobre partidos politicos em elaboração, provem a fiscalização financeira de partidos, quando o Tribunal Superior Eleitoral julgar conveniente e não haverá maior conveniencia e oportunidade do que a que ora se apresenta, em face da proximidade das eleições;

INDICO que o Tribunal Superior Eleitoral nomeie uma comissão de funcionarios, com o contador de sua Secretaria, para que, no período imediatamente anterior e posterior às eleições, sob a orientação de um dos seus juizes e a colaboração da Procuradoria Geral Eleitoral, proceda a rigorosas sindicancias sobre a origem e aplicação dos recursos dos partidos políticos.

Igual providencia junto aos diretórios locais dos partidos será recomendada aos Tribunais Regionais".

Excluidos da chapa do P.S.T. os candidatos comunistas

ASSIM DECIDIU O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE S. PAULO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Por unanimidade o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo resolveu excluir da chapa do PST os candidatos comunistas infiltrados nas chapas para deputação federal e estadual. Foi proposta ainda na sessão de hoje o cancelamento do registro do candidato Astolfo Pinho Monteiro da Silva que funcionava como delegado do PST.

Entretanto, por 4 votos a 3 foi mantido o registro dêsse candidato.

O presidente do Tribunal, desembargador Mário Guimarães, desempatou em favor do candidato.

No processo em que constavam os prontuários de todos os candidatos comunistas foram fornecidos pela DOPS.

CELULÓIDE
INEXPLOSIVEL — TRANSPARENTE — LAMINAS
ROBERTO FLOGNY C. L. — SENADO, 15 — LOJA

Vetado o nome de Café Filho para a vice-presidência

Telegrama do presidente da Liga Eleitoral Católica para todos os bispos do território nacional

A Junta Nacional da Liga Eleitoral Católica dirigiu a todos os bispos do território nacional o seguinte telegrama:

"Manifesto Junta Nacionad L.E.C. comunicado hoje publicado conclui julgando todos candidatos Presidência República merecedores votos todos católicos que decidirão preferências segundo própria consciência, salientando candidato Partido Socialista mesma reserva seu partido. Relativamente candidato vice-presidência desaconselha Café Filho virtude passado politico hostil reivindicação Liga Eleitoral Católica. Segue manifesto via aérea. Cordiais saudações (a) José Vieira Coelho — Presidente".

SUGERIDAS PELO CANDIDATO NACIONAL NOVAS DIRETRIZES PARA A POLÍTICA IMIGRATÓRIA

(Conclusão da pág. anterior)

organização da vida rural, aludimos, em termos gerais, aos objetivos da lei agraria. Particularizando o programa do candidato, no que concerne ao Estado de Santa Catarina, diremos que uma das nossas preocupações dominantes seria intensificar aqui a cultura dos produtos de clima temperado, a que o sul do país oferece areas tão favoraveis.

Urge estimular a produção de centeio, aveia, linho, alfafa, e sobretudo cevada, pois o país está dispendendo acima de cem milhôse de cruzeiros por ano com a aquisição dêstes alimentos no estrangeiro.

O mesmo se deverá fazer com as chamadas frutas europeias, cuja importação é superior a 200 milhões de cruzeiros anuais.

Precisamos continuar a prestar assistencia técnica e economica à cultura do trigo, inclusive assegurando paridade de preço entre o grão nacional e o estrangeiro, e dedicar atenção especial aos moinhos do interior, para facilitar-lhes o trabalho.

Já deve ter repercutido em Santa Catarina a insistente campanha em favor da alargmento do credito rural, que vimos fazendo em todos os Estados do país.

Como em toda a parte, aqui se necessita de dinheiro a taxas acessiveis e em momento oportuno, para enfrentar as duras contigencias da vida do campo. Nosso proposito é êsse: obter do Congresso andamento pronto para reforma bancaria e a criação do Banco Rural e, enquanto isto não se fizer, movimentar as carteiras existentes, para que a vida rural brasileira desperte do seu letargo.

A medida, para ser justa, há de se tornar extensiva aos criadores que no planalto de Lages e São Joaquim, e nas varzeas litoraneas, realizam dois tipos distintos de atividade pecuaria, dedicando-se umas ao gado de corte e outros ao gado leiteiro. Precisam êles ainda de todo o auxilio e assistencia no combate à afitosa e à peste suina.

A orientação oficial deve firmar-se, pois no sentido de aparelhar com esmero os serviços que o Ministério da Agricultura vem mantendo no Estado e que necessitam de ampliação.

Bons transportes para o Estado

Quanto ao sistema federal de transportes, que vem sendo executado, cumpre não apenas dar-lhe continuidade, com a conclusão da ferrovia Rio Negro-Caxias e do prolongamento da Santa Catarina até o porto de Itajai, como promover a ligação desta com a Rio Negro-Caxias, vencendo a serra geral a oeste da cidade do Rio Grande do Sul e carreando para os portos do litoral produtos valiosos que, sem essa ligação, teriam de percorrer distancias bem maiores, no rumo da exportação.

No que tange às rodovias, o plano nacional deverá levar a efeito não apenas a ligação Mafra-Lages, ora em adiantados trabalhos de construção, e a Joinvile-Florianópolis-Porto Alegre, para as quais constam dotações no Plano Salte, como deverá promover, quanto antes, a construção da transversal de Santa Catarina, que, com inicio no Porto de Florianópolis, deverá atingir a fronteira oeste.

Dessa forma teremos, em parte, assegurada a articulação da economia das regiões centrais e ocidentais do Estado aos principais centros políticos e econômicos do litoral. De outra parte, a penetração dessa rodovia até o Vale do Rio Uruguai possibilitará a integração da população nacional das fronteiras na vida econômica e cultural do país, questão que ocorre em várias faixas de nossas lindes.

Portos e rios

Encaminhadas desta maneira as principais linhas de transporte interior, urge concluir o aparelhamento dos portos de exportação, a fim de expandir-se o comércio catarinense, evitando o recurso de que muita vez tem de lançar mão, de obter intermediários nos portos de Santos e Rio, para que seus produtos alcancem o consumidor externo.

São Francisco, um dos centros de navegação de maior intensidade no sul do país, precisa ter concluídas as obras de seu porto, cumprindo movimentar para isto os recursos financeiros que se fizerem necessários.

Laguna e Itajaí, por sua vez, reclamam obras portuárias que não devem ser adiadas, e que o Plano Salte permitirá executar, da mesma maneira que, graças a êle podemos, contar com recursos para melhoria das condições de navegabilidade nos rios Itajai-Açú, Itajaí do Oeste, Cachoeira, Tubarão, Arassanguá e outros e na Lagôa Saguaçu.

Senhores,

Se o sufragio dos seus concidadãos lhe der a vitória, o candidato das forças democráticas coligadas não descurará os problemas desta região, pois, longe de terem carater local, êles assumem importancia nacional, tão ligados se acham aos interesses maiores de nosso país, em sua vida social, cultural e econômica.

A' medida que o pleito se aproxima, as situações se aclaram, as pespectivas se descortinam e um balanço de forças se torna possivel. E' com satisfação que podemos anunciar aos nossos bravos companheiros que nossa vitória já se entremostra. Ela não pertence ao candidato, nem exprime a consagração duma personalidade singular. Esse candidato se orgulha de ser apenas um cidadão entre os outros, um obreiro modesto da coletividade. A vitória pertence ao nosso grande Partido e às forças que com êle se associaram. A vitória pertence aos principios que encarnamos, aos ideais que exprimimos, pelo bem de nossa grande Pátria.

Agradecendo as generosas palavras com que nos saudaram o ilustre prefeito Arno Bauer e o nobre deputado Heitor Liberato, elevemos nossos pensamentos em sincera expressão votiva pela crescente prosperidade da grande terra de Lauro Muller"

Sucedem-se as violências no Ceará

TELEGRAMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Presidente da República recebeu de Lavras da Mangabeira, Estado do Ceará, o seguinte telegrama:

"Lamentamos levar ao conhecimento de Vossa Excelência que, no momento em que realizavamos em Vila Quitains, deste Municipio, um comício de propaganda das nossas candidaturas, o destacamento policial de Lavras ali chegou armado de fuzis e postou-se em atitude ameaçadora, cercando o local do "meeting", a fim de intimidar nossos correligionários, não se verificando incidente grave em virtude da interferência de pessoas ponderadas. O fato reveste-se da maior gravidade, em virtude de constituir repetição de ameaças e provocações anteriores, pois, ontem, o tenente Benedito Ferreira Silva, Delegado Especial, insultou publicamente o deputado Vicente Augusto, não havendo graves consequências em virtude da prudência dêsse nosso valoroso correligionário. O referido Delegado Especial declara publicamente que nesta cidade ficará êle ou o deputado Vicente Augusto, além de outros insultos que costuma fazer. Acresce salientar que no dia 3 do corrente, nosso amigo dr. Aloísio Teixeira Ferrer, foi agredido em sua própria residência, por elemento desclassificado, a mando de chefes udenistas, o qual, apesar de prêso em flagrante por populares, já foi pôsto em liberdade, com o objetivo criminoso de continuar suas provocações. Releva destacar que o cabo Vicente Furtado Moura, os soldados José Formiga Santos e Manoel Gonzaga Lima ainda compõem o destacamento local, e são os mesmos elementos que invadiram a residência do dr. Luiz Augusto, no dia vinte de janeiro do corrente ano, por ocasião da festa oferecida ao primeiro signatário dêste, estando processados pelo referido atentado. Estes e outros fatos ocorridos neste Municipio, levam-nos a solicitar plenas garantias dos direitos eleitorais e segurança dos nossos correligionários, cuja vida está constantemente exposta aos abusos das autoridades policiais. Saudações (aa.) Deputado Raul Barbosa, General Onofre Muniz Gomes de Lima, Stênio Gomes da Silva e Walter Sá Cavalcante".

Generoso Ponce Filho

"ELE FALA A LINGUAGEM DA SINCERIDADE E DO PATRIOTISMO"

PARA DEPUTADO
GENEROSO PONCE FILHO

Cédulas á Av. Rio Branco, 111 2.° andar S.207



Paulo Pasini

FUGIU DO HOSPITAL

UM APÊLO ANGUSTIOSO DA ESPOSA DO DOENTE

Esteve ontem, em nossa redação, a sra. Vicência Pasini, residente à rua Dr. Deovexis, 112, em São João de Meriti, para solicitar por nosso intermédio, o auxilio dos leitores, no sentido de descobrir o paradeiro de seu esposo, o sr. Mario Pasini, brasileiro, de 44 anos, que se achava há 3 meses, internado no Hospital de Neuro-Sifilis, em Botafogo. Ontem, por volta das 13 horas, o doente fugiu, tomando destino ignorado. Aqui fica o aflito apêlo daquela senhora.

O ônibus entrou no botequim

FEZ UMA "DESPESA" DE 20.000 CRUZEIROS

Quando trafegava pelo Caminho de Itaóca, o ônibus chapa 8-07-44, da linha "Méier-Penha", pertencente à Viação São Paulo, desgovernou-se indo chocar-se com o prédio n.º 460, daquela rua, onde se acha instalado o Café e Restaurante "Garota de Aveiro", derrubando portas e paredes, quebrando todos os móveis e utensilios.

No acidente, não obstante a sua gravidade, não houve vitimas a lamentar; apenas, os prejuizos materiais que são avaliados em vinte mil cruzeiros. O comissário do 20.º D.P. que esteve no local, requisitou a perícia e apurou que o motorista culpado é Valter de Tal, que se acha foragido. A causa do desastre é atribuida a uma manobra do chauffeur para evitar uma colisão com um bonde e um automóvel que trafegavam em sentido contrário.

NEGOU-SE À RECONCILIAÇÃO

E, POR ISSO, LEVOU UM TIRO — GRAVE O ESTADO DA VITIMA QUE FOI INTERNADA NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Há meses Adalgisa Bastos, moradora em São Mateus, à rua Julio de Almeida, 240, por questões intimas separou-se do marido. De lá para cá, vinha sendo constantemente assediada pelo esposo que manifestava propósitos de reconciliação. Ontem, às últimas horas da tarde, voltou êle a procurá-la, desta vez, no citado endereço e com os mesmos propósitos. Ao fazê-lo, recebeu formal recusa de Adalgisa. Descontrolado com isso o homem puxou uma arma de fogo, alvejando a esposa.

Gravemente ferida no abdome a vitima caiu, sendo logo socorrida e encaminhada para o Hospital Getulio Vargas, onde deu entrada em estado grave.

Enquanto isso o criminoso se punha em fuga, sendo comunicado o fato às autoridades locais.

Desacatou o ministro

PARANA', Argentina, 16 (UP) — O juiz federal dr. Francisco Madariaga expediu ordem de prisão contra o jornalista Hector Garibotti Arrighi, diretor do jornal "Pregon", que se publica em Gualeguay. Arrighi está sendo processado por crime de desacato ao ministro das Relações Exteriores em virtude de um artigo publicado pelo "Pregon".

Caindo do avião desapareceu o paraquedista

Nas águas de Paquetá — Era um vôo de adaptação

Lamentável acidente ocorrido aos últimos minutos da manhã de sexta-feira, roubou a vida a um jovem soldado do Exército. Integrando uma turma do Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, o soldado Roberto Fernandes da Costa, de 19 anos, residente à rua Campos Salas, 143, apto. 503, estava a bordo de um B-29, que sobrevoava a ilha de Paquetá.

"SUGADO" PELA CORRENTE VENTOSA

Era um vôo de adaptação, durante o qual cada um dos alunos deveria chegar à portinhola de saída. O fito dessa instrução é habilitá-los à situação, eliminando o natural nervosismo de quem faz isso pela primeira vez. Todos os soldados fizeram a sua parte e quando Roberto foi fazer o mesmo, teve a infelicidade de ser "sugado" pelas correntes ventosas produzidas por uma das hélices do aparelho. Projetando-se no espaço o militar, abriu-se o primeiro paraquedas de que estava munido e, em seguida, o de reserva. A emoção de que estavam possuidos seus companheiros logo diminuiu, pois compreenderam que Roberto estava salvo.

DESAPARECEU NO AR

Entretanto, tal não se deu. O soldado caiu no mar, próximo à ilha de Paquetá. O rádio-telegrafista de bordo entrou em contato com a Base do Galeão. Imediatamente, providências foram tomadas junto à Marinha de Guerra, que mandou lanchas baterem as proximidades da ilha. Mas o corpo do militar não foi localizado. Apenas foi encontrada a sua mochila, que boiava ao sabor das ondas. Lanchas da Policia Maritima também se encontram a procura do corpo do inditoso soldado.

MOTORISTA HONESTO...

SARAGOSA, Espanha, 16 (UP) — Os conhecidos artistas Lola Flore e Manolo Caracol esqueceram num taxi, à saida do teatro, uma maleta contendo jóias avaliadas em mais de um milhão de pesetas. O motorista, ao encontrar a maleta no assento traseiro, regressou ao hotel e entregou-a aos artistas. O ... motorista foi muito elogiado pe... Lola e Manola, que lhe deram 2... pesetas de gratificação...

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-1709

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

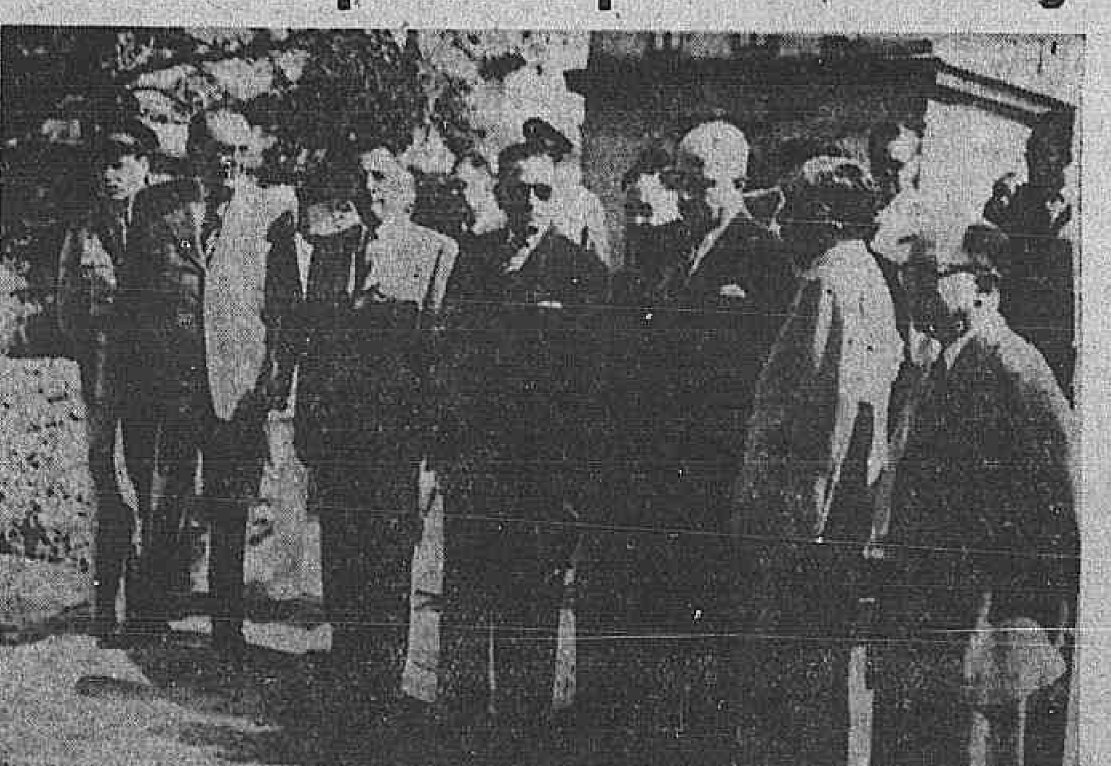
INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, ... — 7.º ANDAR

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

O viaduto que ligará o tunel do Pasmado ás pistas da praia de Botafogo



O prefeito Mendes de Morais, em companhia de autoridades, assiste ao inicio dos trabalhos

(Conclusão da 1.ª pág.)

ca, apresentando 10 nervuras longitudinais e 7 transversais. O interior do taboleiro da pista de automóveis foi projetado inteiramente vazado, a fim de permitir a passagem das canalizações e condutos dos serviços de utilidade publica, sem prejuizo da resistência e da estabilidade da obra.

A estrutura obedeceu ao sistema do professor Freyssinet

Ao que se informa a obra obedecerá aos requisitos mais modernos. O projeto de estrutura foi organizado pela Societe Technique Pour L'Utilization de Paris, segundo o sistema do professor Freyssinet. A obra custerá um milhão, oitocentos e cinquenta mil cruzeiros.

Revestimento de mármore polido

Com o propósito de não quebrar a estética dos demais túneis, o revestimento interno do Túnel do Pasmado será feito com mármore polido que, entre outras vantagens, apresentará maior resistência.

Trabalho ativo nas pistas de alta velocidade

Apuramos ainda que os trabalhos de adaptação da área conseguida na Praia de Botafogo para a construção das pistas de alta velocidade prosseguem ativamente, pois, o prefeito deseja sua conclusão até janeiro próximo.

Tunel de Catumbi-Laranjeiras

Aproveitamos o ensejo para uma pergunta sôbre o túnel Catumbi-Laranjeiras, outro melhoramento como sabe o leitor, de importância inestimável. Eis o que nos disseram:

As obras estão muito adiantadas, faltando apenas 68 metros para a escavação geral da área de comunicação entre os dois bairros.

EM DEFESA DA INFÂNCIA E DA MATERNIDADE

Abre a Legião Brasileira de Assistência largos horizontes ao Serviço Social, cobrindo todo o território do país — Obras próprias e de auxílio direto a centenas de hospitais, maternidades, lactários, escolas, educandários e centros de puericultura — Onde os litros de leite se contam por milhões — Como se processa, em labor silencioso, o amparo às mães e crianças necessitadas na Capital da República, Estados e Territórios

"Quem protege à mãe brasileira e à criança, ampara o Brasil. Uma nação só se impõe entre as suas congêneres pelas reservas vivas que possui. Essas reservas devem valer pela quantidade e qualidade. Elas são representadas na sua expressão mais sólida pela criança. Só um país com alto índice médico-social com capacidade de educar e preservar a criança dos males que consomem o físico e deturpam a mente, pode ter reserva humana em quantidade e qualidade, capaz de suportar, com galhardia, as obrigações de pesado parque industrial ou as negras contingências de uma guerra sem fronteiras".

Tais palavras, da maior atualidade e oportunidade, proferidas pelo dr. João Mauricio Moniz de Aragão, diretor do Departamento de Maternidade e Infância da L. B. A., dão bem uma medida da ampla obra de assistência, ora sob a presidência do dr. Elmano Cardim. Nenhuma outra instituição, na realidade, se projeta com tal amplitude no cenário da Assistência Social em nosso país. Criada com a finalidade de prover à família brasileira, concentra hoje, com a maior eficiência, os seus esforços em favor da assistência à maternidade e à infância, mediante plena coordenação com o Departamento Nacional da Criança, subordinado ao Ministério da Educação e Saúde. Tendo centralizado a orientação dos serviços e descentralizado a sua execução, desempenha em favor do povo brasileiro, tanto nas capitais como nas cidades, povoados e recuados sertões de nossa Pátria, papel cuja relevância não será demais salientar. Organizada em Comissão Central, Comissões Estaduais e Comissões Municipais, a Legião Brasileira de Assistência aplica integralmente, como acentuamos, em todo o território nacional, um orçamento analítico, que não será, decerto, suficiente, dadas as necessidades do país, que representa esforço amplo, meritório e sem paralelo no campo da assistência social por parte da organização civil. Isto desde 1947, quando começaram, de fato e de direito, as suas atividades como entidade destinada a amparar a maternidade e a infância.

168 milhões de cruzeiros em assistência social

Sua despesa total, no primeiro ano de adaptação, elevou-se a 168 milhões de cruzeiros, mantendo ou auxiliando em todo o país 772 instituições, concedendo auxílios extraordinários às Comissões Estaduais para atenderem situações de emergência, mantendo e auxiliando em todo o Brasil 235 educandários; 11 casas maternais e da criança; 101 hospitais; 137 postos de puericultura; 45 maternidades; 32 creches; 55 ambulatórios; 51 lactários; 5 preventórios; 21 dispensários; 5 escolas de serviço social; 6 institutos de proteção à maternidade e infância; 3 vilas proletárias e uma Escola de Enfermagem. Esse aspecto nacional de ação da L.B.A. é que mais lhe ressalta a importância e lhe atribui mesmo sentido patriótico e extraordinàriamente progressista.

Corpo de técnicos especialistas

Ainda em cooperação com o Departamento Nacional da Criança, a Escola de Serviço Social e outras entidades, organizou a L. B. A. um conjunto de "Bôlsas de Estudo" de que resultou a formação de adextrado batalhão de médicos puericultores, assistentes sociais, enfermeiras, auxiliares de puericultura, e de um setor jurídico que presta eficaz e intensa assistência jurídico-social à família brasileira. Verifica-se, assim o critério homogeneo, justo, técnico e racional seguido pela Legião no campo da assistência social. Sòmente desse modo lhe é possivel apresenta um Orçamento geral e nacional para as despesas, em bases racionais e harmonicas.

Cursos populares de puericultura

Em 1948, gastou a Legião Brasileira de Assistência com as obras próprias 62 milhões e com as alheias (auxiliadas) 42 milhões, respectivamente 59% e 41% da despesa total com assistência. Foi continuada a política salutar de preparação de técnicos. A Procuradoria Geral, além das questões jurídico-sociais ligadas à maternidade e à infância, trabalhou arduamente para regularizar a situação dos bens patrimoniais da Legião. Foi criado o Serviço de Educação e Divulgação, o qual devidamente aparelhado, iniciou imediatamente suas atividades destacando-se os Cursos Populares de Puericultura, realizados em todos os bairros da Capital do país.

Merendas, mamadeiras e litros de leite aos milhões

Em palestra com o Dr. Hermes Bartholomeu, Assistente Chefe da Legião Brasileira de Assistência que nos acolheu com cativante gentileza, vamos recolhendo dados interessante sôbre o intenso movimento nos Pôstos de Puericultura mantidos pela instituição nesta capital e nos estados e territórios. Longa seria a enumeração. Limitamo-nos, porém, a alguns indices. Em 1949, por exemplo, o número de matrículas nos Lactários da L. B. A. elevou-se a 14.896, tendo sido distribuidas às crianças necessitadas 8.654.184 mamadeiras 1.678.220 litros de leite e........ 1.430.926 merendas.

No Estado de São Paulo, acham se em funcionamento 70 Pôstos de Puericultura mantidos pela Legião. Alí ainda, em cada Lactário matriculam-se 80 crianças; em cada Hospital-Enfermaria 300 crianças; em cada Posto pré-Natal 150 gestantes anualmente. Vejamos o movimento por dia numa única, apenas dessas unidades. E' o seguinte: 320 mamadeiras, 50 litros de leite, frequência pré-maternal de 10 gestantes e higienização infantil de 20 crianças. Isto — sublinhemos uma vez mais —num único dia e num único Pôsto de Puericultura.

Obras subvencionadas pela L. B. A.

As obras subvencionadas pela Legião Brasileira de Assistência, — os dados que forneceremos a seguir, referem-se ao Distrito Federal somente — abrangem Agência do Serviço Social, Ambulatórios e Dispensários, Casas da Criança, Centros Sociais, Clínicas de Puericultura e Pediatria, Creches, Educandários, Escolas de Enfermagem, Escolas Primárias, Escolas profissionais, Escolas de Serviço Social, Hospital Infantil, Maternidade, Merendas Escolares, Obras de Assistência ao Câncer, Obras de Assistência à Família, Obras Educacionais, Obras para Menores anormais, Recreatórios, Sanatórios Infantis. Em 1947 foram gastos nessas obras Cr$ ...... 8.202.490,60; em 1948 Cr$ .... 6.175.862,50; em 1949, Cr$ .... 5.365.334,40; em 1950, Cr$ ... 8.380.000,00, até o presente. Tenha-se sempre em vista, ao verificar os mencionados algarismos, as disponibilidades e possibilidades orçamentárias da Legião, que não são amplas porém se empregam com a maior eficácia, como o demonstra igualmente a utilização das verbas de Assistência médico-sanitária, educacional e a casos individuais.

No exercício de 1949, as despesas elevaram-se a Cr$ .... 88.534.658,80 com obras próprias e alheias a L.B.A. nos Estados e Territórios, cobrindo, além das entidades acima referidas, mais a Assistência a Casos Individuais, a Missões Salesianas, Preventórios, Vilas, Institutos de Proteção à Maternidade e Infância, Casas Maternais, Associações, Ambulatórios, etc. Com tais obras, até 1949, elevaram-se as despesas da L.B.A. a Cr$ 132.342.232,60, sem incluir obras no Rio Grande do Sul (capital e interior) e em São Paulo. O número de comissões municipais da Legião Brasileira de Assistência totalizava 672 (inclusive São Paulo) até 1949.

Assistência legal

Intensíssima, também, é a produção, no setor da assistência legal, da Procuradoria Geral, a cargo do Dr. Iracy Gomes Carneiro, e dos Procuradores locais compreendendo petições, razões e audiências, pareceres, andamento de processos, atendimento a número ilimitado de pessoas, fichas, memorandos, registros de nascimento, certidões, processos de habilitação para casamento, processos de registro, processos de retificação, andamento de processos judiciais, tutelas, arrolamentos, ações de despejo, redação de contratos, legitimações, reconhecimentos, casamentos realizados, registros civis de nascimento, atestado de pobreza, carteiras profissionais, carteira de saúde, ação de alimentos, reconhecimento de filhos, arrolamento judicial, inventários, alvarás de autorização, investigação de paternidade, provisão de tutela, "habeas-corpus", escritura pública, registo de óbitos, procurações, públicas formas fornecidas, regularização de imoveis, redação de estatutos, defesas orais, habilitação para abono de família, etc.

Em 1949, com obras de assistência social próprias e alheias, as despesas da L.B.A. elevaram-se a nada menos de Cr$ 166.245.177,60.

Tais, em rápido traço, as extraordinárias tarefas que, sem alarde nem publicidade, vem executando a Legião Brasileira de Assistência, para preservação da maternidade e da infância necessitada do Brasil.

ATROPELOU E CAPOTOU

RECEBEU FERIMENTOS LEVES A ATROPELADA — FALECEU O MOTORISTA DO JIPE

Funesto acidente, se registrou na tarde e ontem, na avenida 29 de Outubro. Um jipe, depois de atropelar uma senhora, capotou espetacularmente, morrendo o seu motorista ao ser medicado.

O fato ocorreu em frente ao n.º 2.400 daquela via pública. A atropelada foi a operária Lourdes Gonçalves da Silva, de 21 anos, solteira, residente na rua Vieira Ferreira, 191, casa 2, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo. Foi medicada no Posto de Assistência do Méier, retirando-se a seguir. O jipe era o de chapa 8-69-68, dirigido por José de Oliveira, de 30 anos, casado, morador na rua Buriti, 218, funcionário da E. F. Central do Brasil. Recebeu o motorista fratura de costela e contusão no torax. Foi medicado no P.A.M. e, removido para o H.P.S., ali ficou internado. Portador de edema pulmonar, agravado pelos sérios ferimentos recebidos, o ferroviário faleceu pouco depois de haver sido internado.

Aluga-se 1 apartamento na Estrada Braz de Pina, 1.428, na Vila da Penha, com sala, medindo 22m2, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, área e quintal, tudo grande. Chave e informações no 1.467 da mesma rua.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL

Vitoria espetacular dos Judeus sobre o Flamengo

Superado o "five" rubro-negro pela contagem de 77x59 — Somente no primeiro tempo o Flamengo pôde resistir — Ausentes Algodão, Plutão, Odim e Jamil

A equipe judaica americana que está cumprindo uma temporada de 3 jogos em nossa capital, voltou a se exibir ontem, no Ginásio da Gávea, frente ao quadro do Flamengo. Esta partida estava sendo aguardada com vivo interêsse, pois o "five" rubro-negro deveria jogar reforçado do vascaino Plutão, o que lhe aumentaria sensivelmente o poderio. Tal coisa entretanto, não aconteceu. Além de não jogar Plutão, faltaram ainda os jogadores Algodão, Odim e Jamil, enfraquecendo desta maneira, a equipe da Gávea. Todavia, os rubro-negros, souberam resistir com denodo, o primeiro tempo da partida, quando perderam por 35x30. Não fosse a espetacular atuação de Roman que marcou nada menos de 21 pontos, para os seus, no primeiro periodo, os judeus estariam em palpos de aranha, para, dominar a famosa fibra rubro-negra. Jogando com, apenas seis homens, isto é, com Raimundo, Tião, Zé Mario, Godinho, Alfredo e Évora que, se revezava constantemente, com o primeiro, o quadro capitaneado por Tião, foi, pouco a pouco, caindo de produção. Os americanos com 8 homens revezando-se constantemente puderam, pouco a pouco, quebrar o ímpeto do Flamengo e, passar a controlar a partida com autoridade, enquanto que o Flamengo com o decorrer do jogo diminui o seu "treller" que, até a altura do primeiro tempo, foi dos mais apreciáveis. A atuação positiva de Zé Mario e Tião evitou que o Flamengo sofresse uma de suas maiores derrotas.

OS MELHORES

No quadro vencedor Roman foi a sua maior figura. Jogou um primeiro tempo espetacular, errando somente, um arremesso em todas as suas tentativas. Marcou 21 pontos e colaborou decisivamente, na defesa, principalmente, nos "rebates" evitando maior conversão de seus adversários. Rothe e Golberg seguiram-lhe as pegadas. Gard nos últimos minutos foi um espetáculo deixando, aos marcadores do Flamengo embaraçados. Os demais no mesmo plano. No Flamengo, conforme já frisamos, Zé Mario e Tião foram as suas maiores figuras. O primeiro, encestando de maneira impressionante, justificando plenamente, a sua convocação para a seleção brasileira. Godinho um tanto sombrio. Alfredo numa noite sem grande brilho. Évora regular e Raimundo muito longe de suas verdadeiras possibilidades.

A ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo de Cesar Porto e Noli Coutinho que, substituiu Aladino Astuto. Embora os responsáveis pelo desenrolar técnico do encontro não tenham colbido todas as faltas, pois do contrário o Flamengo acabaria possivelmente, sem jogadores para prosseguir a partida, dado o pequeno número de reservas, atuaram satisfatoriamente.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º TEMPO — Judeus — 35x30
FINAL — Judeus — 77x59

QUADROS

JUDEUS: Roman (37), Cohen (1), Golberg (9), Rothe (10), Gard (12), Wechsler (4), Tahsman (4), e Chevich.

FLAMENGO: Raimundo (1), Tião (16), Zé Mario (22), Godinho (3), Alfredo (13), e Évora (4).

Preliminar — Juvenis do Botafogo 34 x Flamengo 32.

Brigaram os vizinhos

EM MEIO AO "CHARIVARI", UM DOS CONTENDORES, BRANDINDO UMA NAVALHA, FEZ DUAS VITIMAS

Houve à frente do prédio n.º 70, casa 1, na rua Miranda Vale, sério "sururú" entre vizinhos, do que resultou duas vítimas. A residência citada fica localizada numa avenida, onde duas famílias, por questões de vizinhança, não se dão. São elas as de Mario Soares de Oliveira, funcionário do Ministério da Guerra, com 48 anos, casado, com Eulinda Teixeira de Oliveira, contando 34 anos, e de Ovidio Cândido de Souza, morador na casa 3, da mesma vila.

Ontem, como de costume, desentenderam-se novamente, e, após forte discussão, este último, sacando de uma navalha, avançou para Mario de Oliveira, golpeando-o na cabeça, no rosto e região mamária. A esposa da vítima Eulinda Teixeira, que fôra envolvida na contenda, foi também atingida por um golpe no tornozelo esquerdo.

Com a intervenção de terceiros serenaram os ânimos, enquanto o agressor punha-se em fuga. A esse tempo os feridos eram conduzidos ao Dispensário do Méier, onde foram medicados, retirando-se depois.

O comissário em serviço, no 23.º Distrito Policial foi notificado do ocorrido, entrando em diligências a respeito.

Nomeado para o Ministério da Agricultura

O JORNALISTA BRITO JORGE, NOVO TECNICO DA DEFESA SANITARIA ANIMAL

Nomeado pelo presidente da Republica para as funções de técnico da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, o nosso colega tenente Brito Jorge solicitou demissão do serviço ativo do Exército.

Antigo catedrático interino da 10a. cadeira da Escola Nacional de Veterinária, possuindo o curso de micologista do Instituto Osvaldo Cruz, tendo sido examinador do concurso de veterinários para a Prefeitura do D. Federal, o novo técnico veterinário do Ministério da Agricultura foi designado para servir na Inspetoria Regional de Curitiba da Divisão de Defesa Sanitária Animal, sendo posto à disposição da Inspetoria de Fortaleza e lotado em S. Luiz do Maranhão.

No Exército, o tenente Brito Jorge, que é diplomado em escola militar americana, curso efetuado durante a ultima guerra, recebeu duas condecorações pelo brilhante desempenho de diversas funções, inclusive representando o Ministério da Guerra no X e XI Congressos Brasileiros de Esperanto, realizados no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Seguindo na próxima semana para o norte, o jornalista Brito Jorge tem sido cumprimentado pelos seus companheiros que o homenagearam pelo retorno à antiga e brilhante carreira.

DISCOS USADOS compro
CLASSICOS e POPULARES
Pago o seu justo valor, atendendo chamados a domicilio para avaliação de discotecas e discos avulsos
A Feira dos Discos
Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

CONHEÇA SEU CANDIDATO
JAIME RODRIGUES
na CÂMARA DOS VEREADORES
SERA' O AMIGO DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS E DOS SUBURBANOS.
ESCRITÓRIO ELEITORAL:
RUA JOÃO VICENTE, N. 1.155 — BENTO RIBEIRO

Manifesto de Mendes de Morais ao povo carioca

(Conclusão da 1.ª pag.)

importantes unidades da Federação e como presidente de um partido político de grande tradição e já vitorioso, deixar de esclarecer e de orentitar o eleitorado do Distrito Federal, de modo a encaminhá-lo para a solução que melhor atenda tanto aos interesses nacionais, quanto aos da Capital da República.

Como chefe do executivo municipal, durante toda esta fase de agitação partidária e de preparação para o embate final, nada mais tenho feito do que conservar-me equidistante de todos os partidos, ignorando nos quadros dos servidores municipais a côr política de seus dirigentes, procurando assegurar, dentro dos dispositivos do Código Eleitoral, o respeito à propriedade privada, a defesa da estética da Cidade e do patrimônio municipal, a mais ampla liberdade de propaganda, de modo que o pleito de três de outubro possa desenvolver-se dentro de um ambiente de serenidade e do maior civismo, à altura do estágio de civilização e de cultura da Capital da República.

Depois de três anos de incansável atividade, em todos os setores, procurando solucionar os mais graves problemas que afligiam a população da Cidade, desde o do abastecimento, assoberbado com a deficiência dos mais essenciais elementos para a alimentação da população até as obras públicas de maior repercussão na vida urbana como sejam escolas, hospitais, centros de assistência social, casas para favelados, estradas, novos logradouros, parques, jardins, o estádio municipal e muitas outras do conhecimento público parece-me ter o dever e, sobretudo, o direito de vir a essa população tão bem servida em meu govêrno, pedir-lhe, em retribuição e como estímulo, os seus votos para aqueles que me parecem melhor atenderem, não sòmente aos interesses nacionais, mas, sobretudo, aos da Capital da República, as três casas de parlamento de vez que nada desejo para mim, pessoalmente.

Fiel aos postulados e ideais que me levaram, justamente com outros generais, ao movimento de 29 de outubro de 1945 que implantou o regimen democrático e de liberdades que desfrutamos, e, graças ao qual pôde o país eleger o govêrno liberal e tolerante que aí está, mantendo a mais ampla autonomia de imprensa, com o Congresso, funcionando no mais salutar império da soberania popular e a justiça prestigiada — não posso deixar de advertir o eleitorado carioca sobre certos fariseus que ainda pretendem imbair a opinião pública com promessas e engodos que jamais cumpriram ou tornaram efetivas, embora dispuzessem de tempo e de meios para a sua fácil consecussão.

Conquistado o regimen de liberdade que desfrutamos, graças ao mais belo movimento militar assinalado em toda a histórica da América, coroado pelo mais edificante exemplo de renúncia e de desprendimento que poderiam as classes armadas ter exibido perante a opinião pública, não poderemos sem um gesto contrário e mesmo sem o desprestígio das classes armadas que em toda a história pátria outra cousa não têm feito senão obedecer aos ditames do povo, abrir novamente a estrada que nos conduza à possibilidade de um retôrno à limitação dessa liberdade, tão elevada e patrióticamente conseguida.

A opinião pública é geralmente tão falha quanto benévola — capaz das maiores violências em um momento, esquece e perdoa os maiores agravos, quando trabalhada por bons ou maus condutores.

Daí, a necessidade de encontrar quem, desinteressadamente, a esclareça e a conduza. No Distrito Federal, ninguém melhor que o Prefeito para orientá-la, depois das demonstrações de desinteresse pessoal que vem proporcionando, não concorrendo a cargo eletivo de qualquer natureza, recusando aos apelos de seus amigos para os mais elevados postos eletivos, e, nada mais pretendendo senão terminar a sua missão de servir ao povo de sua terra e da capital da República.

Por isto é que resolvi fazer um apêlo ao povo do Distrito Federal, agora como Presidente do Partido Social Democrático, no sentido de acorrer às urnas no dia três do outubro dando os seus votos para Presidente da Republica, ao grande brasileiro que é

Cristiano Machado,
e para Vice-Presidente a
Altino Arantes.

O primeiro, homem publico de honroso passado, sempre dedicado às causas da democracia e ao exercício das liberdades individuais, atuante decidido em todos os movimentos tendentes ao amplo exercício da soberania popular, representa a continuação do regimen democrático e é uma segurança contra qualquer intento de retôrno aos govêrnos de fôrça e de cerceamento da liberdade. Com o seu companheiro de chapa ALTINO ARANTES, teremos, neste momento em que o problema da ordem publica, da defesa das instituições e de nossa própria soberania são essenciais para o progresso e para a própria sobrevivência de nossa Pátria, certamente, um período de paz, de tolerancia, de prosperidade, e de prosseguimento das grandes obras em curso, mas também de outras iniciativas tanto no ambito da assistência social e do amparo ao trabalhador, quanto a reestruturação de nossas finanças e ao revigoramento de nosso crédito. ALTINO ARANTES, portador de um passado de probidade, de moralidade e de cultura é, como seu companheiro de legenda, um exemplo dignificante, do chefe de família brasileira, em cujos lares se cultua a honra, o amor à Pátria, o respeito a Deus e a exaltação das nossas mais lídimas tradições.

Ambos, brasileiros de longa experiência, em cargos publicos, tendo alcançado os mais elevados postos à custa do merecimento próprio, adquirido em outros cargos, mais modestos, passaram pelo govêrno, tanto de São Paulo, como em Minas Gerais, deixando atrás de seus nomes uma aureola de probidade, de dinamismo e de serviços à causa publica que muito os recomendam para os altos postos de
Presidente e de
Vice-presidente da República, no quinquenio de 1951 a 1956.

——ooOoo——

O Distrito Federal precisa cuidar com mais carinho de sua Camara local. Durante cinco anos testemunhou esterrecido os mais edificantes espetáculos, ali ocorridos, a princípio com a colaboração da representação comunista, posteriormente, com alguns elementos de outras bancadas, prejudicando tôdas as iniciativas em proveito do Distrito Federal, negando os recursos ao govêrno, dando-lhe um orçamento capciosamente organizado de modo a privá-lo de executar as obras mais prementes e mais necessárias ao atendimento das mais urgentes exigências públicas.

A princípio perdendo o tempo em demagogia, insultando o govêrno central e o local, aprovaram o orçamento e certos créditos, na irregularidade criminosa de golpes anti-regimentais, depois derivaram francamente para o regime da oposição sistemática, confundindo a pessoa do prefeito com os mais lídimos e elevados interesses daqueles que lhes deram os seus votos.

Negando os votos a êsses candidatos, terá já o eleitorado carioca prestado um grande serviço ao Distrito Federal, eliminando-os de sua Camara legislativa, onde além de tudo negarem para obras públicas e se digladiarem em edificantes cenas de pugilato para o patrocínio e obtenção de reestruturações e de favores pessoais que, além de agravarem mais o erário municipal, já pesadamente onerado com o pessoal, visam sòmente a ilusória esperança de obtenção, à custa de sacrifícios imensos do Distrito Federal, de alguns votos para a sua reeleição.

De nada tem válido a resistencia da bancada do Partido Social Democrático e de alguns elementos "trabalhistas", porquanto pouca coisa, de interesse público, tem logrado aprovação, devido à intransigente atitude dêsses vereadores tudo negando para o bem público.

Nestas condições, repelindo da Camara dos Vereadores com a recusa formal de seus votos a êsses nomes, selecionando melhor os seus representantes terá o eleitorado carioca, em ato de defesa, prestado um grande serviço à sua terra.

Por outro lado, foram sempre notórias e públicas a resistência e a atitude desassombrada da bancada do Partido Social Democrático, durante toda a legislatura, procurando servir ao Distrito Federal, auxiliada por alguns elementos do Partido Trabalhista.

Restará, portanto, ao eleitorado não se deixar imbair pelo subjetivismo das belas legendas e por promessas falazes.

AUMENTANDO A BANCADA PESSEDISTA na Camara local, para que possa ter os seus interesses melhor atendidos no próximo quinquênio, pois a conduta dos que ali estão na última legislatura e as credenciais dos novos candidatos constituem uma esperança de melhores dias, terá o eleitorado bem atendido ao progresso do Distrito Federal:

Assim, desinteressadamente porquanto nem sequer o próximo período me pertencerá, venho solicitar do eleitorado carioca voto para os nomes que compõem a chapa de deputados e vereadores pelo PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, repudiando todos aqueles que não corresponderam e nem cumpriram as suas promessas como candidatos.

PARA SENADOR:
João Alberto Lins de Barros

PARA SUPLENTE:
Gilberto Marinho

PARA DEPUTADOS:
Romero Estelita. — Gama Filho. — Francisco Elisio. — Jurandyr Pires Ferreira. — Ma... Monteiro. — Lopo Coelho. — Olindo Semeraro. — Antonio Vieira de Melo. — Moura Brasil. — Rossini Raposo. — Jae... de Oliveira Lima. — Oswaldo Soares Monteiro. — Hilton Santos. — Eurico Serzedello Machado. — Amaral Peixoto. — Caldeira de Alvarenga. — Manso Pereira. — Flavio da Silveira. — Manoel Gaspar. — Abdias do Nascimento.

PARA VEREADORES:
Levi Neves. — Alvaro Dias. — Joaquim Couto de Souza. — Osmar de Rezende. — Walter Barbosa Moreira. — Aristides Calheiros Netto. — Julio Catalano. — Mercedes Dantas. — Bento Galvão da Costa Braga. — Americo Azevedo. — Angelo Filpi. — Irenio Delgado. — Gustavo de Araujo Martins. — Hugo Ramos Filho. — Henrique Magioli. — José Soares Filho. — Licinio Santos. — Lourival D. Pereira. — Manoel Barcelos. — Paulo Gracindo. — Rubem Cardoso. — Jaime Gomes Rodrigues. — Leodegard Lage Savão. — Francisco Caldeira de Alvarenga. — José Alcides. — Antonio Fernandes. — Aristides Martins. — Ary Guimarães. — Antonio da Silva. — Augusto Vilhena. — Alceu de Carvalho. — Alberico de Moraes Filho. — Benjamim Figueiredo. — Carlos Rocha. — Castro Pinto. — Eduardo Sá. — Elino Souto Lira. — Erasmo Martins Pedro. — Euclides Carvalho. — Fausto Verdini. — Floriano Amado. — Fernando Carvalho da Silva. — Fausto Pinto Sampaio. — Gelson Rienken. — Galter Benedito de Azevedo Lopes. — Geraldo do Araujo Souza. — Helio de Abreu. — Herculano Craveiro Junior. — Indalécio Iglésias. — Joaquim Marques da Silva. — José Dias. — José Paulo Bezerra. — José de Pinho. — José Thedim Barreto. — Lucilio Machado Ferreira. — Lyad de Almeida. — Luiz Fernando Gusmão. — Manoel Brum. — Mauricio de Mello Soares. — Nehemias de Mello. — Nelson Motta. — Olindo Vasconcelos. — Orestes de Moraes. — Severino Alves Moreira. — Francelino Gonçalves. — Francisco Artunes Guimarães Junior.

A. MENDES DE MORAES
Presidente do P.S.D.".

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Conferência do sr. ministro João Alberto sôbre a ilha da Trindade

Na próxima terça-feira, 19, pelas 18 horas, será realizada no "Auditorium" da Imprensa Nacional, à Av. Rodrigues Alves, uma conferência do sr. Ministro João Alberto, cujo tema versará sobre a expedição à Ilha da Trindade. Esta conferência será documentada com a exibição do filme sobre a referida expedição.

A entrada será franca.

Automobilistas!
para bem servir o seu automovel procurem
M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L. a melhor casa do Brasil!
Posto de Serviço: PATIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-556

Música

O "TEATRO DEI PICCOLI"

QUATRO anos da existência do célebre teatro de Podrecca coincidiram com outros tantos de minha vida. Quatro anos numa viagem através Espanha, México, Cuba, Pôrto Rico, São Salvador, Venezuela, Suiça, Austria e Alemanha, começando no pequeno Teatro Odescalchi de Roma com a "Tempestade" de Shakespeare e a "Bela adormecida" de Respighi. Uma viagem com paradas que podiam ser de um mês nas grandes capitais, ou de um dia, nas pequenas localidades de mineiros ou de camponeses, com a mala-armário sempre pronta para as etapas sucessivas. Grandes e pequenas orquestras; umas que tocavam "Don Juan" de Mozart como no Scala; outras improvisadas, para as quais era preciso substituir a batuta com um piano e ir para a frente com mais cara dura do que arte.

Dias tristes, em que parecia que tudo tivesse que ir pelos ares e que os "Piccoli" estivessem às últimas; dias eletrizantes, quando a sala repleta participava entusiasmada do espetáculo, rindo, gritando, batendo palmas. Guardas à porta para disciplinar o público numeroso demais, como em Guadalajara; espetáculos com a sala vazia, sem que nada justificasse o desinterêsse. E, nestes altos e baixos, o trabalho incansável dos ensaios e o estudo dos novos programas.

Conhecem a "Prière d'une vièrge" tocada por um boneco careca e de casaca? Quantos meses de alegres ensaios nos custou a mim e a Mário Gorno, êste número pequenino que por tantos anos devia ser o finale de todo o espetáculo? Mário Gorno: morreu êle, como morreram todos seus irmãos que compunham uma tradicional família véneta de marionetistas, artistas modestos e geniais que de dia fabricavam seus bonecos e de noite os animavam com arte absolutamente perfeita.

Quantos anos e quantas coisas terão passado, na vida de todos nós, desde aquêles tempos? Mas eis que Barreto Pinto anuncia o "Teatro dei Piccoli" no Rio e que nos encontramos ainda uma vez com Vittorio Podrecca. E' o mesmo de sempre, fala como sempre, é preocupado com seus problemas de sempre, tão integrado com seus bonecos que parece eterno como êles. Teve uma úlcera no duodeno e passou muito mal, êle nos conta; mas é coisa velha e agora há uma grande novidade, a encenação das canções de Stephen Foster.

Afora isto, a conversa é a mesma de tantos anos atrás: o tempo passou inutilmente, e Podrecca, mocinho cheio de vida e entusiasmo, se apresta à sua nova jornada carioca. Pedirá ainda uma vez desculpas ao público por sua fala tão falha, apresentará sorrindo seu espetáculo dedicado aos meninos e 5 até 90 anos, e quando o pequeno pano de boca vermelho se abrir ainda uma vez, nos comoveremos rejuvenescendo trinta anos, mergulhando na vida de sonho dos bonecos eternos e de seu eterno animador que, escondido na última fila de poltronas, estará marcando com lapis e papel as eternas "falhas" do espetáculo, para logo após assinalá-las aos marionetistas, ao regente e aos cantores.

Todos ao Glória: encontrarão muita coisa maravilhosa, muitas novidades, e descobrirão que neste mundo mau e triste há sempre um lugarzinho onde nos esperam a bondade e a serenidade que pareciam irremediavelmente perdidas.

R. MASSARANI

"BALLET" DA ÓPERA DE PARIS

No imenso mundo do "ballet" são frequentemente indiziveis as emoções. Consequentemente, torna-se bastante árduo resumir o que tenha sido uma grande temporada a do "Ballet" da Opera de Paris. Entre os mais diversos gêneros, foram apresentadas vinte uma coreografias. Em nossa opinião, o ponto culminante foi "Phedre", um poema do passado que vivificou em um clássico no repertório do "Ballet" moderno. Há um sopro de austera dignidade em volta do evocativo tema grego, na sugestão de Jean Cocteau. Depois há um poder plástico-coreográfico simplesmente excepcional do gênio de Lifar nesta obra-prima. Imediatamente após destacamos dois clássicos: "Ceppelia" em uma coreografia um pouco simplificada do original de Nutter e Leon, mas proporcionando uma grande atuação de técnica pura à maravilhosa Toumanova e também notável atuação do Corpo de Baile da Ópera, e "Giselle". Êste último "ballet" foi apresentado três vêzes e teve o seu clima quando foi interpretado, em vesperal, por Toumanova. Após as três reverências acima, podemos distinguir um segundo grupo formado por "Romeu e Juliette", "Entre Deux Rondes", "Les Mirages" e "Passion". O primeiro tem uma bela coreografia de Lifar mas evidentemente, Lycette Darsonval e Michel Renault não são figuras precisas para a versão de Lifar. "Entre Deux Rondes" também de Lifar, argumento e música de Rousseau, tem uma sutil delicadeza de concepção e movimentos. "Les Mirages" tem grandes momentos e outros que quebram um pouco a harmonia, mas... é notável a coreografia que Cassandre e Lifar e... como é maravilhosa a alegoria do epílogo! "Passion" revive o antigo tema da luta da alma entre o bem e o mal e a coreografia e o próprio tema de Lifar se congraçam bem com a música um tanto mística de Cezar Frank e Liane Daydé, na alma, deixou gratas lembranças.

Depois de sete seleções passamos a um outro grupo, logo a seguir, formado por "L'Inconnue", "Icaro" e "La Grande Jatte" e "Prélude à L'Après Midi D'un Faune". "O desconhecido" mostra um tema atual, desolado — a guerra — com efeitos estridentes musicais bem inspirados mas a coreografia não é das mais felizes de Lifar. "Icaro" tem o grande erro de eliminar a música, vivendo apenas de efeitos sonoros que caem em redundância mas sempre tem, pelo menos, a originalidade da transposição da lenda por Lifar. "La Grande Jatte" consegue reviver, em coreografia de Albert Aveline, curiosas cenas da vida parisiense de 1890, porém, decididamente, conforme aliás todo o presente grupo, não causou maior impressão. Finalmente, o "Prélude" em que Lifar refundiu a primitiva criação de Nijinsky, eliminando, entre outras coisas, a participação do Corpo de Baile. E' um conjunto plástico, essencial, em que se procura transmitir uma estranha personalidade. O trabalho de Lifar é valioso mas falta na coreografia algo para ser melhor sentida.

Chegamos, agora, a um grupo de quatro "ballets" que, francamente, não gostamos: "Les animaux modèles", "Le festin de L'Araignée", "Guignol et Pandore" e "Dramma per musica". Não se trata apenas de restrições mas sim de trabalhos que, apreciados em conjuntos, trouxeram límpidas lembranças de desigualdade. Comecemos por "Les Animaux Modèles", coreografia de Lifar, procurando aproveitar algumas das fábulas de Lafontaine; "Le Festin de L'Araignée", "ballet-pantomima" de Gilbert de Voisins em coreografia sem a menor inspiração de Aveline; "Guignol et Pandore", de Serge Lifar, curioso como uma idéia, com trechos interessantes mas frustrado na visão geral; "Dramma per Musica", uma belissima música de Bach que desenvolve um grande tema — o nascimento da melodia — porém, o genial Lifar não encontrou a melhor das suas inspirações, particularmente no tocante à inclusão da voz de quatro cantores, em côro.

Em um grupo especial de "feerie-ballet", dançado em puro estilo clássico, separamos mais três apresentações. Inspirado no mesmo tema de "As bodas da Aurora" (Marius Petipa "Belle au bois dormant"), tivemos "Divertissement", ainda de Lifar, um encantador espetáculo para o gênero, com atuações individuais dignas de nota, as quais serão analisadas em uma crônica de conclusões individuais, logo a seguir. No mesmo grupo, mas com altas expressões de técnica tivemos "La mort du Cygne", argumento e coreografia de Lifar com música de Chopin; "Pas de Deux" da "suite" "Quebra nozes", com música de Glazunow Tschaikowsky e "Pas de Deux" do "Lac des Cignes", com melodia de Tschaikowsky. Todos brilhantes no seu estilo, ficou uma reminiscência mais sentida para "La mort du Cygne", com Toumanova e Renault.

Para finalizar, um último grupo de três "ballets" onde incluimos divertimentos coreográficos sem determinado tema ou fio condutor entre as danças. O melhor do grupo foi indiscutivelmente "Suite en Blanc", música de Lalo e notáveis coreografias de Lifar; depois "Soir de fête", música de Léo Delibes, arranjo de Busser e coreografia de Leo Staats. O menos satisfatório dos três foi "Palais de Cristal", uma variação sôbre a Sinfonia em dó de Georges Bizet, em coreografia sem muita expressão de Balanchine.

Assim terminamos, em uma única crônica, um resumo total da bela temporada do "Ballet da Ópera de Paris". São gratas lembranças resumidas de muitas deliciosas sugestões. Todavia, se indagassem sôbre um confronto em volta da temporada anterior, a do "Ballet des Champs Elisées", não teriamos dúvida em optar pelo último. Muito embora o extraordinário "Phédre" não presenciamos algo tão poderoso quanto, por exemplo, "Le Jeune homme et la mort", uma recordação para o resto da existência e, se possivel, até mesmo para os últimos momentos da vida.

OSWALDO DE OLIVEIRA (JONALD)

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, fazendas de praia 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 23-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

Mariah Castex

APRESENTOU-SE na Associação Brasileira de Imprensa, a cantora Mariah Castex, que se distinguiu pelo apurado gosto na escolha de seu programa. Artista cheia de talento e de invulgar cultura, foi irrepreensivel na parte dedicada aos autores alemães, dos quais se mostrou uma intérprete fiel.

Mariah Castex se inclui na categoria das boas cantoras, pois o que canta, o que vive, repercute por inteiro no coração do ouvinte, tal é seu poder de transmissão.

Há sempre um grande contraste de expressões em todos os autores que interpreta, como Haendel, Scarlatti, Gaistello, Gluck, Schubert, Schumann, Brahms, Wolf, Fauré, Debussy, Joaquim Nin, Lorenzo Fernandez e Ernani Braga.

Revelando-se em todo o decorrer do programa uma eximia artista, Mariah Castex impressionava ainda pelo calor do timbre do rico colorido, adaptando-se a cada autor com uma rara felicidade.

Cantando admiràvelmente em alemão, em italiano, francês, espanhol e português revelou ótima dicção e pronúncia perfeita.

Ora apaixonada, com exaltação, ora espirituosa ou cheia de ternura, revelou-se segura nos pianissimos, conquistando do auditório os mais entusiásticos aplausos. Contribuiram para o sucesso do recital a arte e a elegancia dos acompanhamentos feitos pelo festejado pianista e professor Marçal Sylvio Romero.

DYLA JOSETTI

O. S. B.

Hoje, às 10 horas, realiza-se no Teatro Rex um "Festival Tschaikowski, no qual tomará parte como solista o pianista Heitor Alimonda, na interpretação do "Concerto" para piano e orquestra. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137
(esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

NOTICIAS DOS ESTADOS

SALVADOR, 16 (Agencia Nacional) — O Tribunal de Justiça da Bahia acaba de abrir, pelo prazo de quarenta dias, as inscrições para o concurso de juiz de direito de primeira entrancia. Os interessados, ainda que residentes em outros Estados, poderão obter qualquer informações sôbre o referido concurso, dirigindo-se, por carta ou telegrama, à secretária do referido Tribunal.

CONGRESSO ESTADUAL

SALVADOR, — 16 (Agencia Nacional) — Está marcada para o próximo dia 20, nesta capital, a instalação do Segundo Congresso Estadual dos Estudantes Baianos. O temário já foi organizado e na ocasião da abertura do conclave deverá falar o prof. Jorge Novis Filho.

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Nacional) — Está confirmada a notícia da vinda a êste Estado, em outubro próximo, do sr. Novais Filho, ministro da Agricultura, que virá assistir à décima quarta exposição de animais, promovida pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, sob os auspicios dos governos federal, estadual e municipal.

DR. P. JORDÃO
C. Dentista
DIARIAMENTE
Rua México, 31 - S. 1002
Fone: 22-4317

SEGURANÇA
E confôrto insuperáveis!
NOS POSSANTES AVIÕES DA
CRUZEIRO DO SUL
PARA QUALQUER PARTE DO BRASIL
e a B. Aires
Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.

Espetacular "raid" da Aviação Argentina

UM AVIÃO DA "FAMA" COBRE A DISTÂNCIA BUENOS AIRES-NOVA IORQUE EM 21 HORAS



Os dois flagrantes acima foram tirados na ocasião em que o co mandante Juan Baptista Acosta recebia os cumprimentos do Ministro dos Transportes, vendo-se no plano inferior a tripu lação do Douglas DC-6 no Aeroporto Ministro Pistarini

Com extraordinária expectativa aguardou-se no Aeroporto "M INISTRO PISTARINI", de Ezeiza, a chegada do Douglas DC-6 LV-ADV de Aerolineas Argentinas que realizou o primeiro vôo ex perimental da nova rota entre Buenos Aires e Nova Iorque, que será utilizada para um novo serviço regular de transportes de pas sageiros, carga e correspondência da emprêsa aero-comercial argentina.

O avião que estava sob o comando do Comandante Juan B. Acosta, transpôs sem embargos e com tôda a regularidade essa travessia que pela primeira vez na história da aeronáutica comercial do mundo se realiza em apenas 21 horas, com uma escala única. Esse o motivo da alegria que refletia nos rostos das autoridades e do grande público que aguardavam a chegada triunfal da Belonave da Aerolineas Argentinas.

Encontravam-se presentes ao Aeroporto de Ezeiza, o Ministr o de Transportes da Argentina, Cel. Juan Francisco Castro, o subsecretário técnico, Cel. Angel Ricotti, altos funcionários dêsse D epartamento, Congressistas, o Diretor do Aeroporto, Comodoro Alfred Perez Aquino, os Diretores da Aerolineas Argentinas, repre sentados pelo sr. Dirk Welleis van Leyden, Gerente Geral da Aerolíneas, outros funcionários, jornalistas e numeroso público.

Exatamente às 13,10 horas, de acôrdo com o plano previsto, o poderoso DC-6 aterrissou na pista do majestoso Aeroporto Nacional de Ezeiza, com manobra impecável e em meio a vibração de todos aqueles que o aguardavam. Descidos seus tripulantes, teve o comandante Acosta oportunidade de demonstrar o seu contenta mento pela magnífica emprêsa cumprida, ocasião em que recebeu as felicitações do Ministro dos Transportes, do Sub-Secretário Té cnico, do Gerente Geral da Emprêsa, jornalistas e outras pessoas que se encontravam representando autoridades, tendo o Ministro dos Transportes expressado que "a emprêsa cumprida punha em evidência que os homens, impulsionados pelo espírito de grandeza d a pátria, eram capazes dos maiores sacrificios", e acrescentou adiante: "o vôo executado é um orgulho para mim como Ministro dos Transportes e em nome do Poder Executivo expresso todo o agradecimento a esta tripulação, com os nossos ardentes desejos de que a Aerolineas Argentinas siga progressivamente, para que o país alcance os designios com que sempre sonhou o General S an Martin. Falou agradecendo o Coronel Acosta, assim terminando: "Quero dizer ao povo argentino e à todos os homens do mun do que esta linha estará a serviço da concórdia, da paz e da harmonia, de acôrdo com a orientação de seu govêrno". E ainda: "a nova rota constitui um motivo de legitimo orgulho para a Aerolineas Argentinas, ao marcar um "record" em um vôo desde Nov a Iorque até Buenos Aires, com uma segurança que consolida a técnica e põe em evidência as qualidades excepcionais do serviço até agora nunca superado".

EFETIVADOS 500 MAQUINISTAS DA CENTRAL DO BRASIL

INICIADA A RESTRUTURAÇAO DOS FUNCIONARIOS DA GRANDE AUTARQUIA

Marcando o inicio da restruturação dos funcionários da Central do Brasil, o sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor dessa estrada, acaba de enviar ao poder executivo a fim de ser decretada, a Lei que efetiva 500 maquinistas, os quais deverão ser imediatamente integrados nos quadros efetivos dessa ferrovia.

FABRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CHEGOU ELVIRA RIOS

Tendo chegado por via aérea, está no Rio, desde ontem, a cantora e artista do cinema Elvira Rios.

Briga entre vizinhos

TUDO POR CAUSA DE TRÊS "VITREAUX" — INTERESSANTE QUESTÃO JUDICIAL

GOIANIA, 16 — (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado julgou interessante questão de dl. deito de vizinhança suscitada no foro da Comarca de Goiás. O sr. Henrique Vieira, proprietario de um sobrado, situado naquela cidade, fez colocar três "vitreaux" opacos, constituidos de uma parte fixa e de outras pequenas movediças, no ângulo superior da parede lateral de seu prédio, divisoria do prédio vizinho de um pavimento, de propriedade das sras. Herminia e Clarisse Fleury Curado. Entendendo que os "vitreaux" permitiam o devassamento de seu prédio, as referidas senhoras promoveram ação contra o sr. Henrique Vieira, para o fim de conseguirem a demolições das obras construidas. Processada a causa, foi procedente e condenado o réu nos termos do pedido. Não se conformando com a decisão proferida na primeira instancia, o sr. Henrique Vieira dela apelou para o Tribunal de Justiça do Estado, o qual, pelo pronunciamento unanime de sua segunda Câmara, deu integral provimento ao recurso para, reformando a sentença apelada, julgar improcedente a ação proposta. O caso como se vê, é, de fato, interessante, visto versar questão de direitos entre vizinhos referentes a abertura de vãos ou seteiras, destinadas a fornecer ar e luz ao prédio em que se abrem, materia esta muito discutida no seio da jurisprudencia em fase da moderna orientação de direito a respeito.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

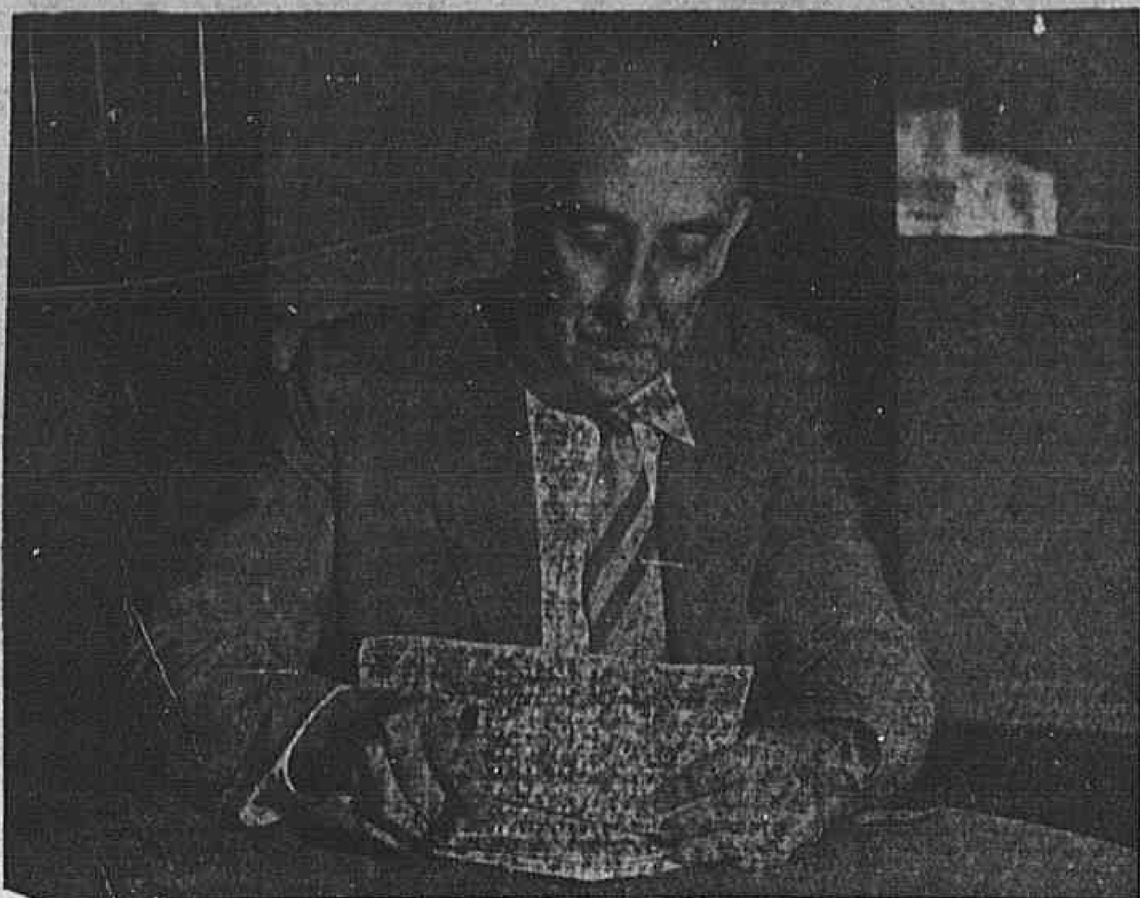
LUSTRES DE CRISTAL

De 26, das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado. Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
Tel. 37-3428 — Junto ao Tunel Novo — Tel. 37-1200

DEVEMOS *votar em* JOÃO ALBERTO...



...pois, Soldado em 1917, revelou qualidades de caráter que o fizeram subir às posições superiores de Sargento e Oficial do Exército. Oficial do Exército, soube ser digno de sua função de defensor do povo, expondo a vida pelos ideais do povo, como Revolucionário em 1922,24 e 30. Revolucionário vitorioso, em 30, evidenciou predicados que o conduziram ao posto de Interventor Federal no Estado de S. Paulo. Nesta posição, demonstrou qualidades que o impuzeram à confiança do Govêrno para, por duas vêzes, ser nomeado Chefe de Polícia do Distrito Federal. Neste posto, agiu com tanta moderação de autoridade e tanto equilíbrio político que o Govêrno o fez Representante do Brasil na Liga das Nações. Nesta ultima posição, integrou-se ràpidamente com os problemas internacionais, sendo então chamado a utilizar esta experiência valiosa em benefício do Brasil, como Presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e Presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior. Mais uma vez no Exterior, como Embaixador no Canadá, o Govêrno entendeu ser êle, pela sua experiência e equilíbrio, a pessoa indicada para Coordenador da Mobilização Econômica. Apezar dos encargos absorventes desta função, seu ideal de servir o Brasil fê-lo Desbravador do Brasil Central e, mais tarde, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização e Presidente do Centro Brasileiro de Pesquizas Físicas. Todas estas altas funções deram-lhe a experiência e o amadurecimento necessários para, eleito vereador, ter como Presidente, conduzido com raro equilíbrio a Câmara do Distrito Federal.

PARA SENADOR

Chefe capaz, homem de ação, administrador experimentado, diplomata, figura internacional, idealista, incentivador das ciências e das artes, servidor incansável das causas do povo, seu passado o credencia para representar no Senado o Distrito Federal.

JOÃO ALBERTO

300 fontes de aguas minerais no Brasil

INTERESSANTES DADOS A RESPEITO

As fontes hidro minerais do Brasil estão subordinadas ao controle do Ministério da Agricultura, que mantém, através do laboratório da Produnão Mineral, uma Secção de Crenologia, destinada, não só a estudá-las sob seu aspecto físico-quimico e genético, como tambem a orientar e fiscalizar os trabalhos de sua captação e utilização racional. As águas minerais estão distribuidas em vários Estados representando uma das grandes possibilidades da economia brasileira.

Existem nos Estados cêrca de 300 fontes de águas minerais. O maior número de fontes se encontram no Estado Motanhês, seguindo-se São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e outros. Total da produção em litros, é superior a 28 milhões. De 100 fontes de águas, uma parte é explorada e outra se acha em trabalho de pesquisa. Por intermédio do citado órgão do Departamento Nacional da Produção Mineral, realiza-se a fiscalização técnica industrial das emprêsas que comerciam em águas minerais e congêneres e, ao mesmo tempo, procede-se, IN-LOCO, a estudos e análises da produção. Em consequência de reiterados esforços, várias fontes foram melhoradas em relação à captação de águas e às suas instalações. Algumas, que se apresentavam em estado nativo, atualmente estão aparelhadas sob excelentes condições técnicas e com grande afluência de turistas ou aquáticos. No ano passado, a Secção de Crenologia inspecionou a instalação de várias fontes hidro-minerais dos Estados e procedeu a exames bacteriológicos em águas de diversas procedências. Emitiu pareceres sôbre relatórios de pesquisa e lavra de águas e demais processos e ofícios relacionados a águas minerais.

O "DIA DA ARVORE" NO JARDIM BOTANICO

Por iniciativa do Conselho Florestal Federal, será festivamente comemorado, a 21 do corrente, o "Dia da Arvore", em cerimonia a realizar-se às 10 roras, no recinto do Jardim Botanico na Gavea. Essa solenidade terá como orador oficial o Ministro Novais Filho, titular da Agricultura.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0437

O inicio da construção dos blocos residenciais para os ferroviários

Será brevemente iniciada a construção em Engenho de Dentro de um grupo de edificios residenciais destinados aos ferroviários da Central do Brasil. Segundo o projeto do sr. Jurandir Pires Ferreira, da monumental obra, a mesma terá capacidade para 6.000 pessoas. Entre outras coisas que serão erguidas conjuntamente com os apartamentos figuram, uma creche para os filhos dos ferroviários, ambulatório médico-dentário, maternidade, cinema, armazem de secos e molhados, farmacia, escolas, etc.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

EXPOSIÇÃO DE PINTURA INFANTIL EM JUIZ DE FORA

O pintor Ivan Serpa inaugurará na Aliança Francesa de Juiz de Fora uma exposição de pinturas infantis de seus alunos, pronunciando no próximo dia 29 uma conferência sobre "Arte infantil e Ensino de desenho".

Instruções aos contribuintes do imposto de renda

Informam-nos:

"Ao contribuinte — pessoa física, cuja renda bruta anual não for superior a Cr$ 120.000,00, é facultado abater, na sua declaração de renda, os pagamentos feitos, no ano base, a médicos e dentistas. Para que tenha validade a concessão em apreço, é necessário que os referidos pagamentos sejam feitos compreendidas como seus encargos cimpreendidas como seus encargos de familia e que os indispensáveis comprovantes acompanhem a declaração de renda".

A estrêla tutelar dos bons produtos garante a excelência dêstes programas:
PÁGINAS dos OUTROS — SEGUNDAS às 12 1/2
SÃO HISTÓRIAS QUE EU CONTO — TERÇAS às 12 1/2
ENTRE na FAIXA — SEXTAS às 22 1/2
Programas de Fernando Lobo na Rádio Nacional
Oferta da Cia. ANTARCTICA PAULISTA

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Cr$ Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,32 53	4,21 27
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,37 55	1,34 75
Peso uruguaio	7,64 08	7,36 67
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 48
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,55 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 15 de setembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	4,33 24
Nova Iorque	18,72
França	0,05 31
Suiça	4,33 24
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Holanda	4,91 40
Hespanha	1,70 96
Uruguai	7,63 64

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Estado do Rio	9.649
De Sergipe	—
Total	8.649
Saidas	18.100
Eistência	68.062

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193.0[illegible]
Cristal amarelo	177.0[illegible]
Mascavinho	173.0[illegible]
Mascavo	161,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De S. Paulo	—
De Natal	—
Da Paraiba	—
Total	—
Saidas	661
Existência	1.059

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	270,00 a 275,00
Tipo 4	265,00 a 268,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 3	245,00 a 247,00
Tipo 5	228,00 a 230,00
Ceará:	
Tipo 3	228,00 a 230,00
Tipo 5	214,00 a 216,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	225,00 a 227,00
Paulista, tipo 5	214,00 a 216,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	834	430
Farinha (sacos)	950	600
Milho (sacos)	—	100
Açucar (sacos)	15.179	4.000
Banha (caixas)	3.751	900
Charque (fardos)	—	—
Manteiga (quilos)	254	—
Arroz (sacos)	14.345	3.200
Cebola (caixas)	657	—

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Área — Hotel Marinho.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA "JOÃO KOPKE"

Com grande brilhantismo, realizou-se no dia 12, próximo passado, a inauguração do novo prédio de 18 classes, da Escola "João Kopke", situado à rua Souza Cerqueira, n.º 63, (Piedade).

As 12 horas, chegou o Exmo. sr. prefeito, general Angelo Mendes de Morais, acompanhado de inúmeras autoridades e demais pessoas, sendo recebidas com grande entusiasmo pelos alunos, professores, diretores, chefes de Distrito, vereadores, etc., ao som da banda da Policia Municipal.

As crianças formadas, entoaram o Hino Nacional. Em seguida, tomou da palavra, com grande êxito, a diretora da Escola professora Nair de Castro Moreira da Silva, que em empolgante discurso, agradeceu os benefícios proporcionados à criança, pela Administração Mendes de Morais, inaugurando-se os retratos da alta administração.

Falou ainda com inteligência e serenidade a chefe do 9.º Distrito Educacional, professora Yara Timótheo Peixoto. Finalmente, em vibrante oração foi ouvido o secretário geral de Educação e Cultura, professor Clóvis Monteiro. Os alunos, prestaram uma homenagem, dramatizando uma palestra sôbre realizações do sr. prefeito, sendo muito apreciados.

Os visitantes, percorreram todas as dependências do prédio artisticamente ornamentadas de flôres naturais, sendo servido no refeitório, um finissimo lanche, confeccionado pelo corpo docente.

Serviço perfeito e rápido!
Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis. A Emprêsa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.
Fornecemos Venezianas novas em aluminio e madeira.
Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens
EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.
Rua Pinto de Azevedo, 4
Tel. 32-1686

PAVOROSO DESASTRE DE CAMINHÃO

NATAL, 16 (Asapress) — Pavoroso desastre de caminhão acaba de ocorrer no municipio de Parelhas, onde um dêsses veiculos, carregado de gasolina, virou espetacularmente, incendiando-se. Todas as pessoas que viajavam morreram queimadas, ficando seus corpos irreconheciveis. O único sobrevivente foi conduzido para Caicó, em cujo hospital se encontra em estado grave.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Esmagado sob as rodas da locomotiva

CAMPOS, 16 (sapress) — Na usina São José, nesta cidade, a locomotiva de trem de canas, atropelou o menor, filho do sr. Paulino de Azevedo, esmagando o cranio, tendo morte imediata.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1526
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"INCONFIDENTE"
Sairá a 21 de setembro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"PARÁ"
Sairá a 2 de outubro, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 26 de setembro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e TUTÓIA

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de setembro, para:
SALVADOR e ILHEUS

"CAMPOS SALES"
Sairá a 22 de setembro. às 14 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"RIO GURUPI"
Sairá a 17 de setembro, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAY"
(CARGA)
Sairá a 26 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — HAMBURGO e BREMEN

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 23 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — TENERIFE — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GENOVA N. ORLEANS

"LOIDE-HAITI"
Sairá a 20 de outubro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e MANAUS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATAIA"
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO e MACAU

"ITAPUHY"
Sairá para:
SANTOS — PARANAGUA' ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sairá para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAQUERA"
Sai quarta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Matrinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND — TELEFONES: 23-3268 - 23-1290
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

Moratin, Tupiara e Globo são as nossas chaves para o "betting-duplo" desta tarde

LUSTRES DE CRISTAL

Aproveite, compre já o seu lustre de cristal europeu por preço infimo diretamente jablonecka Krystalerie — Tcheco-Eslováquia. Preços para revendedores, facilita-se o pagamento. Depósito e exposição à

Rua Barata Ribeiro, 14-A — Loja

TUNEL NOVO

RECREATIVISMO

Para festejar suas vitorias

A E. S. "Aprendizes de Lucas" promoverá domingo próximo, em seu terreiro de samba, uma grandiosa festividade — Convidada a Rainha do Rádio — Outros detalhes

Em comemoração as suas inumeras vitórias, conquistadas no ultimo carnaval, a Escola de Samba "Aprendizes de Lucas" promoverá domingo próximo, em seu terreiro de samba, uma grandiosa festividade.

SAMBA, FEIJOADA E OUTRAS COISAS

Ao que tudo indica, esta festividade, será das mais agradaveis, pois, além de outras coisas, constará de uma saborosa feijoada e de um animado samba.

CONVIDADA A RAINHA DO RADIO

Entre outras pessoas, já foi foi convidada para tomar parte nos festejos comemorativos às vitórias da querida verde e branco leopoldinense, Marlene, a graciosa Rainha do Rádio Brasileiro.

LANÇANDO UM NOVO SAMBA

Aproveitando a ocasião e a presença da Rainha do Rádio, Manoel Santana, lançará nesta festividade, o seu mais novo samba, intitulado "Peço licença".

ESTARA' PRESENTE A F.B.E.S.

Devidamente convidada, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, também comparecerá, na pessoa do sr. Valter Januario Gomes, presidente do seu Conselho Fiscal.

DIZEM NA RODA DO SAMBA

— Que o José Alcides e o Tancredo, querem acabar com a F.B.E.S....

* * *

— Que "alguém" do "Império Serrano", saltou, na célebre reunião da Portela...

* * *

— Que o "Cobrinha" anda com os nervos agitados...

* * *

— Que nova reunião foi marcada para tentarem acabar com a F.B.E.S....

* * *

— Que a F.B.E.S. não tem medo de caretas e está sempre ao lado do general Mendes de Morais...

* * *

— Que o J. A. do C.D. da F.B.E.S., anda metendo os pés pelas mãos. Cuidado com o general...

* * *

— Que embora não pareça os diretores da F.B.E.S., andam atentos...

"TOQUE-TOQUE".

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS

IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

GALINHAS MORTAS!. SÓ NO "O REI DOS CABRITOS" RUA RIACHUELO, 180

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 31, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

PELES

Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

A grandiosa festa do "Unidos do Itamby"

ESTIVERAM PRESENTES AS ESCOLAS DE SAMBA "UNIDOS DO OUTEIRO" E "UNIÃO DE VAZ LOBO"

Realizou-se no E. S. "Unidos do Itamby" a tradicional festividade de batismo. Como padrinhos, atuaram os membros do "Unidos do Outeiro" e como padrinhos "União de Vaz Lobo".

Findo as solenidades de praxe, seguiu-se um gostoso samba, tendo a agremiação do veterano Damazio, entoado um dos seus muitos sucessos, que foi estrondosamente aplaudido.

S. Cosme e S. Damião

BALAS — BOMBONS — CARAMELOS — COCADAS — ETC.

FÁBRICA ESPERANÇA

RUA SANTANA, N. 113 — RIO

E. S. "Capricho da Praça Dois"

A simpática agremiação de Cordovil, fará realizar dentro de mais alguns dias, os ensaios preparatórios para o próximo desfile de 31 de dezembro, na Praça Mauá.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA (Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que a Ayde, a "baiana rica" do Império, parece que foi aquela que disse: quer ver mais?...

—oOo—

— Que o Isnard, continua metendo os pés pelas mãos...

—oOo—

— Que o Caroço, mereceu o apelido de "mestre das ursadas"...

—oOo—

— Que o Damazio, o veterano batuqueiro, continua sumido...

—oOo—

— Que a famosa "ala do Estado Maior" da tri-campeã, vai de ponta a ponta...

—oOo—

— Que o Tião, na Prainha, está fazendo sucesso...

—oOo—

— Que a turma do "show" ficou alegre com os ases do Grajaú...

—oOo—

— Que o "Osso" endoideceu com as rumbeiras...

TOQUE-TOQUE

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

E. S. "Estrela de Ouro"

A promissora Escola de Samba leopoldinense iniciará dentro em breve seus ensaios preparativos para o proximo carnaval. Tudo indica que a Escola de Samba "Estrela de Ouro" repita nos proximos folguedos de Momo, os mesmos sucessos do ano anterior.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ofica A Redentora.

A FELICIDADE BATE à sua PORTA

DOMINGOS DAS 0 30 DA NOITE

Heber de BOSCOLI

HOJE, na GÁVEA COM EMILINHA BORBA E AINDA MILHARES DE CRUZEIROS PELAS ONDAS DA RADIO NACIONAL

TUDO... POR ORDEM do Sabão CRISTAL

A MANHÃ no Turfe

Resultado da reunião de ontem

Lizete (I. Pinheiro), Lusina (P. Simões), Pury (J. Mesquita), Darwin (L. Rigoni), Pelotão (W. de Andrade), Bohemio (P. Simões) e Icaro (D. Moreira) foram os ganhadores da tarde de ontem

1º. PAREO — 1.600 metros — CR$ — 25.000,00.

	Ks.
1º. Lizette, I. Pinheiro	50
2º. Trimonte, O. Ullôa	58
3º. Dracula, I. Souza	56

Correram mais: Linda Dona, Areja, Sulamita, Popova e Afeto.
Tempo — 103" 3/5.
Diferenças — 5 corpos e 6 corpos.
Ponta — Cr$ 61,00.
Dupla (23) — Cr$ 73,00.
Placês — Cr$ 28,00 e Cr$ 22,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 765.020,00.
Proprietário — Stud Paraná.
Tratador — Luis Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Dracula	14.449	24,00
2 Afeto	407	842,00
3 Trimonte	11.644	20,00
4 Sulamita	1.006	341,00
5 Areja	2.216	155,00
6 Lizete	5.653	61,00
7 Popova e Linda Dona	7.483	46,00
TOTAL	42.858	

DUPLAS

11	203	1.122,50
12	7.584	30,00
13	4.440	51,00
14	6.443	35,00
22	423	539,00
23	3.108	73,00
24	3.424	66,50
33	329	693,00
34	2.000	114,00
44	530	430,00
TOTAL	28.484	

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.
1º. Lupina, O. Ullôa	56
2º. Bongá, L. Rigoni	56
3º. Fair Lady, J. Portilho	56

Correram mais: Leuca, Pervenche, Fulvia e Palm Beach.
Tempo — 95" 1/5.
Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo.
Ponta — Cr$ 25,00.
Dupla (24) — Cr$ 49,50.
Placês — Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 815.830,00.
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Palm Beach	7.858	48,00
2 Bongá	8.049	47,00
3 Pervenche	4.122	92,00
4 Fair Lady e Fulvia	11.021	32,00
5 Lupina e Leuca	15.297	25,00
TOTAL	47.234	

DUPLAS

12	2.819	85,00
13	2.601	92,00
14	3.476	69,60
22	868	277,00
23	4.279	56,00
24	4.848	49,50
33	1.185	203,00
34	7.737	31,00
44	2.221	108,00
TOTAL	30.032	

3º. PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.
1º. Pury, J. Mesquita	54
2º. Alvor, I. Pinheiro	50
3º. Carlos Magno, A. Portilho	50

Correram mais: Galhardo, Ureno, Malandro e Velho Rico.
Tempo — 102" 3/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 1/2 corpo.
Ponta — Cr$ 20,00.
Dupla (12) — Cr$ 58,00.
Placês — Cr$ 14,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 992.530,00.
Proprietário — Hercules Robertti.
Tratador — Arnaldo Marques.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Pury	22.192	20,00
2 Velho Rico	1.042	425,00
3 Alvor	8.102	55,00
4 Imbú	N/C	
5 Carlos Magno	7.724	57,00
6 Galhardo	2.757	161,00
7 Leste	N/C	
8 Malandro e Ureno	13.580	33,00
TOTAL	55.397	

DUPLAS

11	674	459,00
12	5.340	58,00
13	8.477	33,00
14	11.330	26,00
23	2.668	116,00
24	2.747	113,00
33	571	542,00
34	4.530	68,00
44	853	363,00
TOTAL	38.710	

4º. PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.
1º. Darwin, L. Rigoni	58
2º. Selvático, A. Araujo	54
3º. Salpicada, J. Portilho	52

Correram mais: Mônaco, Viuva Alegre e Brotinho.
Tempo — 101".
Diferenças — 3 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 28,50.
Dupla (14) — Cr$ 41,00.
Placês — Cr$ 17,00 e Cr$ 20,50.
Movimento do páreo — Cr$ 1.184.070,00.
Proprietário — Erasmo de Assumpção.
Tratador — Levy Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Selvático	12.072	38,00
2 Mônaco	13.708	30,00
3 Viuva Alegre	10.315	53,00
4 Brotinho	2.522	213,50
5 Darwin	16.425	28,50
6 Salpicada	10.848	50,00
TOTAL	67.958	

DUPLAS

12	4.502	79,00
13	3.733	97,00
14	8.827	41,00
23	3.667	99,00
24	8.955	40,00
33	841	430,00
34	8.244	44,00
44	6.397	56,50
TOTAL	48.258	

5º. PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1º. Pelotão, W. Andrade	58
2º. Grão Pará, L. Mezaros	56
3º. Panico, J. Portilho	54

Correram mais: Hazy, Don Padilla, Mon Rêve, Strategy, Roseira, Pilantra, Maracajú e Itamoji (caiu).
Tempo — 102" 1/5.
Diferenças — 3/4 de corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla (34) — Cr$ 77,00.
Placês — Cr$ 18,00, Cr$ 31,50 e Cr$ 51,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.379.670,00.
Proprietário — José Pires Veríssimo.
Tratador — Rubens Silva.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Maracajú	8.241	75,50
2 Iman	N/C	
3 Itamogy	7.908	79,00
4 Mon Revê	10.645	58,50
5 Panico	3.577	174,00
6 Don Padija	5.571	112,00
7 Pelotão	26.955	23,00
8 Roseira	2.412	258,00
9 Pilantra	3.897	160,00
10 Grão Pará	3.678	169,00
11 Mefistofeles	N/C	
12 Hazy e Strategy	4.930	125,00
TOTAL	77.864	

DUPLAS

11	2.217	180,00
12	6.372	62,50
13	9.841	40,50
14	3.985	100,00
22	2.913	137,00
23	11.027	38,00
24	3.270	122,00
33	3.266	122,00
34	5.162	77,00
44	889	448,50
TOTAL	49.942	

6º. PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — BETTING.

	Ks.
1º. Bohemio, P. Simões	55
2º. Maninbê, L. Rigoni	53
3º. Orestes, J. Portilho	53

Correram mais: Ovilla, El Sirocco, Pirajú, Master, Senta a Pua, Tocantins, Gengibre, Odila, Philidor e Bicuiba.
Tempo — 89" 3/5.
Diferenças — cabeça e pescoço.
Ponta — Cr$ 122,00.
Dupla (23) — Cr$ 76,00.
Placês — Cr$ 30,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.211.970,00.
Proprietário — Abel de Almeida Ramos.
Tratador — Leopoldo Benitez.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Tocantins e Orestes	11.459	53,00
2 Odila	2.087	292,00
3 Philidor	14.993	41,00
4 Drilia	N/C	
5 Bohemio	4.984	122,00
6 Maninbé	10.507	58,00
7 El Sirocco	6.098	100,00
8 Bicuiba	522	1.168,00
9 Gengibre	430	1.418,00
10 Master	16.317	37,00
11 Senta a Pua	3.311	184,00
12 Ovilla	214	2.849,00
13 Pirajui	5.283	115,00
TOTAL	78.205	

DUPLAS

11	2.490	122,00
12	4.212	72,00
13	3.820	79,50
14	5.737	53,00
22	1.765	172,00
23	4.020	76,00
24	6.108	50,00
33	1.375	221,00
34	4.890	63,00
44	3.630	84,00
TOTAL	38.056	

7º. PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING.

	Ks.
1º. Icaro, D. Moreira	50
2º. Mavilis, P. Simões	50
3º. Furão, L. Mezzaros	58

Correram mais: Mirianto, Pacalano, Cacuri, Sátiro, Helper, Hunter Prince, Cairo e Hellenico.
Tempo — 88" 4/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 42,00.
Dupla ( ) — Cr$ 32,00.
Placês — Cr$ 18,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 27,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.345.420,00.
Proprietário — Stud Independencia.
Tratador — Alcides Morales.
Movimento total de apostas: — Cr$ 7.693.510,00.
Movimento dos concursos — Cr$ 4.278.445,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Mirianto	14.691	43,00
2 Cairo	736	863,00
3 Cacuri	7.124	89,00
4 Lacrau	N/C	
5 Hellenico	1.354	468,00
6 Hunter Prince	4.670	136,00
7 Mavilis	16.210	39,00
8 Furão	4.316	147,00
9 Pacalano	3.088	205,00
10 Satiro	12.053	53,00
11 Negra Maria	N/C	
12 Icaro e Helper	14.982	43,00
TOTAL	79.320	

DUPLAS

11	2.707	141,00
12	1.884	203,00
13	7.493	51,00
14	8.914	43,00
22	280	1.323,00
23	1.917	190,00
24	2.608	148,00
33	3.753	102,00
34	11.844	32,00
44	6.303	60,50
TOTAL	47.703	

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

..1.º Páreo — Medéa.
2.º Páreo — Welcome e Jaguaré.
3.º Páreo — Icatú
4.º Páreo — Pury
6.º Páreo — Taruman.

Hoje, dia do aniversário do dr. André Gustavo Paulo de Frontin, presidente perpetuo do Jockey Club Brasileiro, a diretoria desta sociedade associa-se a todas as homenagens que serão prestadas à memoria do grande brasileiro, comparecendo incorporada, tambem, esta manhã, às 10 horas ao cemitério de S. João Batista.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jokey Club Brasileiro apresentaram ontem os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES — 3 vencedores com 6 pontos — Cr$ 23.733.00

CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 12 pontos — Cr$ 17.151.00

BITTING JOCKEY CLUB — (combinação 7 — 5 — 10) — 22 vencedores — Cr$ 2.259.00

BETTING ITAMARATY SIMPLES — (combinação 7 — 5 — 10) — 78 vencedores — Cr$ 1.185,00

BETTING ITAMARATY DUPLO — (combinação 7—10 5—6 7—12) — 41 vencedores — Cr$ 79.421.00

Programas e montarias prováveis para a tarde de hoje

1º. Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,00 horas.

	Ks.
1 Elaegi, M. L'Ollierou	55
2 Gold Mary, D. Moreira	55
3 Chacota, E. Castillo	55
" Medéa, Não corre	55

2º. Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,30 horas.

		Ks.
1	1 J. Seventh, A. Araujo	56
	2 Welcome, Não corre	56
	3 Jaguaré, N/C	56
2	4 El Matachin, W. Andrade	56
	5 Alvanel, C. Souza	56
	6 Pantagruel, U. Cunha	56
3	7 Libano, L. Rigoni	56
	8 Dip, L. Mezaros	56
	9 Chapadão, J. Martins	56
4	10 Egregious, D. Moreira	56
	11 Barran, L. Leighton	56
	12 Charão, E. Moreira	56

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,05 horas.

		Ks.
1	1 Muzuzo, J. Graça	56
	2 Mandinga, U. Cunha	50
2	3 Waldorf, A. Portilho	56
	4 Aléa, J. Mesquita	56
	5 Jaguary, U. Cunha	58
3	6 Jalisco, W. Meirelles	58
	7 Baturité, E. Moreira	52
	8 Espadarte, J. Portilho	56
4	9 Icatú, N. Corre	58
	10 Don Fradique, A. Ribas	58
	11 Sambarê, P. Souza	58

4º. Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

		Ks.
1	1 Parlamento, A. Portilho	58
	2 Pury, N/C	52
	3 Guaruman, E. Castillo	54
2	4 Luetzow, E. Silva	52
	5 Anacreon, J. Graça	49
	6 Aciram, L. Rigoni	62
3	7 Heremon, O. Ullôa	52
	8 Jequitinhonha, D. Moreira	51
	9 Leste, J. Mesquita	53
4	10 Camelot, O. Macedo	51
	" Marshall, L. Mezaros	61

5º. Páreo — G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas.

		Ks.
1	1 Cruz Montiel, F. Irigoyen	60
2	2 Nimrod, A. Araujo	60
	" Punitaqui, J. Portilho	58
	3 Zonzo, L. Rigoni	58
	" Coraje, E. Moreira	60
3	4 Carrasco, P. Vaz	60
4	" Caxambú, P. Simões	60

6º. Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,50 horas — (Betting).

		Ks.
1	1 Moratin, O. Ullôa	58
	2 Lord Polar, E. Silva	52
2	3 Bozambo, L. Rigoni	58
	4 Cravador, E. Castilho	54
3	5 Frontal, J. Araujo	54
	6 Taruman, Não corre	56
	7 Anacreon, J. Graça	52
4	8 Bosphorino, I. Pinheiro	52
	9 Brown Boy, A. Portilho	59
	" Fogo Bravo, J. Mesquita	56

7.º — Páreo — às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — (Betting).

		Ks.
1	1 Pequerrucha, O. Macedo	56
	2 Aloá, P. Souza	50
2	3 Toé, I. Pinheiro	52
	4 Olympus, J. Graça	50
3	5 Denbill, N. Mota	48
	6 Saquarema, L. Rigoni	54
	7 Apolita, O. Schneider	48
4	8 Tupiara, U. Cunha	48
	9 Iguape, O. Castro	54
	10 Hollanda, D. Moreira	48

8º. Páreo — às 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 — XX Handicap Especial Premio Codrato de Vilhena — 1.400 metros — (Betting).

		Ks.
1	1 Sans Route, O. Ullôa	57
	" Tarentaise, O. Macedo	48
2	2 Quejido, A. Araujo	60
	3 La Pluma, E. Castilho	53
3	4 Curupay, I. Pinheiro	55
	5 Globo, J. Mesquita	53
4	6 Cid, L. Mezzaros	59
	7 Scarlet Orb., L. Rigoni	50
	" La Coruña, P. Simões	55

NOTA: — Os premios do terceiro páreo da corrida do dia 17 são Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00, e o páreo será corrido em 1.500 e não como por engano saiu em alguns programas oficiais.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipodromo da Gávea, terá inicio às 13,00 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 42-3367 De 1 às 7 horas

Mais Saúde para os Diabéticos

COM Pão Integral e de Centeio

FABRICADO, VENDIDO E GARANTIDO NA

Panificação S. Sebastião

Rua Conde de Bonfim, 430 TIJUCA

Tels.: 48-0440 e 48-9797

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Elaegi — Gold Mary — Chacota
Libano — July Seventh — Egregious
Waldorf — Jalisco — Don Fradique
Parlamento — Guaruman — Aciram
Carrasco — Cruz Montiel — Nimrod
Moratin — Bozambo — Lord Polar
Tupiara — Pequerrucha — Denbill
Globo — Quejido — Sans Route

"Show-Revista A MANHÃ"

DOIS ESPETACULOS PROGRAMADOS PARA HOJE

Em Santa Cruz, com Vieira de Melo e, na Prainha, com o ministro João Alberto

EM FESTA O "SHOW-REVISTA "A MANHÃ"

A data de hoje assinala o aniversário natalicio de Luiz Carlos Falcão, conhecido nas lides teatrais e radiofonicas como Zé



Zé Brocoió

Brocoió, consagrado humorista no genero caipira, além de eximio tocador de violão.

Zé Brocoió, pernambucano de Recife, encontra-se tão familiarizado entre nós, do "Show Revista A Manhã", que julga-se um carioca fervoroso. Seus amigos e admiradores aproveitarão o ensejo dessa efemeride para oferecer-lhe um custoso relogio de ouro com o seu nome gravado além de um grandioso banquete de 500 talheres. Ao Zé Brocoió, nós de "A Manhã" aproveitamos, também a oportunidade de enviar ao querido artista os nossos votos de felicidades.

A direção Geral do famoso elenco, a cargo do nosso companheiro Irênio Delgado, programou para hoje, domingo, dois espetáculos, um em homenagem ao ilustre jornalista Vieira de Melo e outro em homenagem ao Ministro João Alberto.

EM STA. CRUZ

Em Santa Cruz, com o jornalista Vieira de Melo, seguirão os seguintes artistas que deverão estar no "hall" do Edificio de "A NOITE" ás 12 horas; Gidinell, Marizia Maris, Rosario Amanda Barros Gerardi, Zé Brocoió, Silvinha Brandão "Los Cubanitos", Marino Lara, Almery Silva, Gravatinha, Lourdinha Maia, Estelinha Braga, Emilinha Borba "Black-out" e Jorge Goulart. Acompanhantes musicais do "band-laeder" Homero. Como locutores Damar Carvalho. Diretores, Orlando Neves, Aroldo Bonifácio e Felipe Trota.

NA PRAINHA

Para o espetáculo da Prainha, os artistas deverão estar no escritório da Galeria Cruzeiro, ás 18,30 horas e esses são os seguintes: Marly Brasil, Sussete de Alencar, Osvaldo Souza, Lourdinha Costa, "Bando Guarani", Gil Sidney, mais Luci Silva, Picolino e Honório dos Santos. Como amador Angelo Ferreira e como gerente Ary Lopes. Acompanhamentos musicais de Jehovah.

Está empolgando

O concurso da E. S. "Unidos do Grajaú" — Várias candidatas já se inscreveram — O resultado da primeira apuração

A diretoria da E. S. "Unidos do Grajaú", vem de lançar entre as jovens de seu corpo de pastoras, um interessante concurso para escolher sua Rainha.

VARIAS CANDIDATAS

Várias foram às candidatas que se inscreveram neste elegante pleito, tendo como finalidade única, ficar de posse da coroa da E. S. "Unidos do Grajaú".

ESTA EMPOLGANDO

Embora lançado recentemente, este concurso já está empolgando a todos quentos militam nas hostes da agremiação do samba, presidida por Carlinhos.

A PRIMEIRA APURAÇÃO

A primeira apuração deste plebiscito, foi realizada ontem tendo se verificado, o seguinte resultado:

1.º lugar Zelia Vieira .. 2.165
2.º lugar Celina Nunes, .. 870
3.º lugar Wanda Lopes ... 350
3.º lugar Carmem Vieira . 350
4.º lugar Juraci Gomes ... 149
5.º lugar Ruth Pereira da Costa 120
7.º lugar Maria da Conceição 51



Zélia Vieira, que despontou na liderança do concurso da E. S. "Unidos do Grajaú"

O Riachuelo em Juiz de Fora

Seguem hoje, às 12,30 horas, os defensores riachuelenses — Ary Oliveira, o chefe da delegação carioca — José Guió Filho, representará a imprensa esportiva

Afim de tomar parte nas festividades do 34º aniversario do Esporte Clube Juiz de Fora o Riachuelo Tenis Clube seguirá hoje em onibus especial para a manchester mineira.

Naquela cidade o gremio presidido por Silvio Ribeiro Alves, enfrentará a quipe principal do clube aniversariante em interessante partida de basketball.

A delegação carioca que tem a sua partida marcada para às 12,30 irá chefiada pelo sr. Ary de Oliveira diretor geral de esportes do Riachuelo. Como convidado irá o sr. Tarcizo Azambuja.

Seguirá como técnico o veterano Adilio, além dos arbitros Nerval Soler e Nelson Souza Carvalho.

Como convidado da imprensa esportiva seguirá o sr. José Guió Filho, nosso colega de "A Noite".

O Riachuelo será representado em Juiz de Fora pelos seguintes jogadores.

Dante, Adilio, Pedrinho, Esquerdinha, Picolé, Zé Afonso, Sergio, Waldir Lara, Darcy, Guilherme e Zezinho, aos quais a direção técnica do Riachuelo pede o comparecimento na gare interestadual às 12 horas.

CASA DE MIL ARTIGOS

GRANDE VENDA DA 2.ª QUINZENA DE SETEMBRO

por motivo de compras de estoque de mercadorias, em tecidos, algodão e rayon.

GOBELIN E GORGURÃO de preços Cr$ 80,00 e 100,00, por Cr$ 38,00 e 50,00.

GRANDE LOTE DE CR$ 10,00 O METRO.

TOALHAS, colchas, cobertores, preço abaixo das fábricas.

ARTIGOS ESTRANGEIROS: Cambraia de linho, metro Cr$ 42,00 a 65,00; linho, largura 2m,20 e grande sortimento para senhoras, preços de ocasião.

TROPICAL INGLÊS e casemiras. corte. Cr$ 800,00, 650,00 e 600,00.

VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

e aproveitem a grande baixa de preços

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209

esq. Av. Tomé de Souza — Tel.: 43-6707

Leia todos os sábados

A HORA TRABALHISTA

um jornal para tôdas as classes.

Peça ao seu jornaleiro

Lavam-se tapetes

CORTINAS

FICAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

TEL. 27-7195

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

OUÇA, HOJE, PELO

SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

América x Flamengo e Olaria x Vasco

numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO com a equipe esportiva da P.R.E.-8

Radio Nacional

(ondas longas e curtas)

Patrocinio exclusivo de

Brahma CHOPP

- a cerveja pura... saborosa e aromática.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.805

A RODADA DO CERTAME AMADORISTA

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNOSTICO
GUANABARA x C. GRANDE.	R. Nestor	Santa Cruz	Campo Grande	O Campo grande vencerá bem
REALENGO x ORIENTE	Est. S. Pedro Alcântara	Realengo	Oriente	O Realengo oferecerá resistência
S. JOSE' x DISTINTA	R. Nestor	Santa Cruz	São José	Difícil obstáculo para o São José
CRUZEIRO x OITI	R. Barão do Triunfo	Realengo	Cruzeiro	Jôgo equilibrado, com possível empat
COSMOS x CORINTIANS	R. Dona Leocadia	Realengo	Corintians	Fácil vitória do Engenho de Dentro
ENG. DE DENTRO x UNIÃO.	R. Henrique Scheid	Eng Dentro	Eng. Dentro	O Corintians deverá triunfar
MANUFATURA x ROIAL	Av. 29 de Outubro	Pilares	Manufatura	O Manufatura encontrará obstáculo
ANCHIETA x PARAME S......	R. Arnaldo Murineli	Anchieta	Anchieta	O Anchieta dará um "banho"...
IRAJA' x OPOSIÇÃO	R. Xavier Curado	Mal. Hermes	Irajá	Reabilitação do Irajá
VALIM x PROGRESSO	R. Silva Xavier	Abolição	Progresso	O Progresso passará mal...
NACIONAL x PIEDADE	Est. do Camboatá	Deodoro	Nacional	Outra goleada do Nacional

Partido Social Democrático

PARA VEREADOR

IRÊNIO DELGADO

CEDULAS: Rua São José, 110 — 1.º andar — Sala 8
Rua Goiás, 16 — Engenho de Dentro
Est. Marechal Rangel, 831 — Vaz Lobo
Rua Camarista Meyer, 134 — Engenho de Dentro
Rua Borja Reis, 77 — Engenho de Dentro
Rua Maria José 358 — Campinho
Ladeira João Homem, 22 — Praça Mauá
Praça Mauá, 7 — 5.º — S. 510 — Ed. de "A Noite"
Rua Lima Drumond, 37 — Casa 2 — Vaz Lobo

CHEVROLET 1949 E 50

Recebemos:

Protetores de grades dianteira e traseira. Tipo de luxo. Segurança absoluta.

Colocamos em poucos minutos.

CASA PINHEIRO PIRES

Av. Mem de Sá, 185 — Tel. 32-0010 — (Antes da Cruz Vermelha)

Hoje em Cavalcante

Jogarão E. C. Paulo Eiró e João Vicente F. C. — Promete empolgar este amistoso — Boa a preliminar — Detalhes

O eficiente trio final do E. C. Paulo Eiró

Os aficcionados do esporte bretão, radicados em Cavalcante e adjacencias, terão ensejo de assistirem hoje, no excelente gramado do E. C. Paulo Eiró, um bom encontro amistoso, quando estarão em confronto as equipes do clube local e do João Vicente F. C..

AGUARDADA COM ANSIEDADE

É com grande ansiedade que os adeptos e fans daqueles dois grêmios, estão aguardando a realização desta peleja.

PROMETE EMPOLGAR

Não só pelo valor positivo dos dois esquadrões, como pelos valores que neles militam, este embate está fadado a agradar ao mais exigente dos expectadores, com as jogadas empolgantes que por certo serão postas em prática pelos dois bandos.

CONVOCAM OS LITIGANTES

Por nosso intermedio, as direções técnicas dos clubes em litigio, convocam para estarem em suas sédes, no horario de costume, todos os seus defensores.

BOA A PRELIMINAR

A partida preliminar que será disputada pelos quadros de aspirantes daqueles clubes, tambem se antecipa boa sob todos os aspectos.

Atividades Amadoristas

Inumeras são as atividades amadoristas programadas para hoje conforme noticiamos abaixo:

"S. P. R. F." CLUBE

Em comemoração ao seu 9.º aniversário de fundação, o "S.P.R." F. C. elaborou imponente programa de festejos social-esportivo que publicamos a seguir:

PRIMEIRA PARTE

As 5 horas — reunião de todos os diretores na sede. As 6 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional e a dos clubes S.P.R. e Cruzeiro. Seguido de uma salva de 21 tiros.

Primeira prova — às 9 horas: Em homenagem ao Armazem Guarany do sr. Delfim Lemos — Baixadinha x São Jorge.

Segunda prova — às 9 horas: Em homenagem ao Bar Iranduba do Carlos Schmidt — 11 Bramas x Cova da Onça.

Terceira prova — às 10 horas: Em homenagem ao sr. Manoel Rodrigues Amaro que oferecerá uma taça ao vencedor — Farrapo x Mangueirinha.

Quarta prova — às 11 horas: Em homenagem ao Armazem e Bar N. S. das Graças do sr. Carlos Martins — Vai Quem pode x 11 da Copa.

Quinta prova — às 12 horas: Em homenagem ao Bar Heroi da Laguna do sr. Valter de Almeida — 11 Terriveis x 11 Japonêses.

SEGUNDA PARTE

Primeira prova — às 14,00 horas: Aspirante do S.P.R. F.C. x Cruzeiro F. C. — em homenagem ao presidente de Honra sr. Durval Guimarães.

Segunda e última prova — às 15,30 horas: Amadores S.P.R. F.C. x Cruzeiro F. C. — em homenagem ao sr. dr. Luiz Gama Filho e sua comitiva.

TERCEIRA PARTE

As 18,00 — fartas distribuições de doces para às crianças de seus associados.

As 19,00 roras — falará para o povo de Cordovil, junto ao quadro social do S.P.R. o sr. dr. Luis Gama Filho.

As 20,00 — Inicio de um "Big" baile para os socios com fartas distribuições de doces — cervejas — sodas — guaranás — licores e outras iguarias etc.

24,00 horas — Encerramento.

CHOQUE DE CAMPEÕES

Hoje o S. C. Itaúna, visitará o Rio de Janeiro F. C., campeão de Jacarepaguá. Para esse encontro, espera o sr. Manoel Corrêa da Silva, contar com todos os seus valores, a fim de conquistar mais uma vitória, para o clube mais querido da Praça Onze. O diretor de Esportes deste clube, comunica por intermédio de "A MANHÃ", para que todos os atletas estejam na sede às 12 horas:

AMADORES: Coelho — Nilton — Osmar — Waldemar — David — Rubens — Né — Olimpio — Milton — Moacyr — Natálio — Julio e Jorginho. ASPIRANTES: Jayme — Miquelino — Ivan — Darcy — Wilson — Luis — Quincas — Odayr — João — Nenéu — Machado — Coronel — Jorge — Manezinho e Orlando.

E. C. DRAMATICO

Para o amistoso de hoje, no campo do Maravilha F. C. contra o quadro local, os "milionarios do Morro do Pinto", convocaram os seguintes elementos: 1.º QUADRO: Dedé — Fernandes — Bahia — Isca — Augusto — Tavinho — Otto — Nilzo — Ary — Ayltом — Macaco — Wilson — Cabeção — Miquinha — Pinião — Pardal e Lenine. 2.º QUADRO: Hugo — Isis — Ivan — Leonel — Porôto — Carreiro — Darcy — Zeif m— Mario — Cucuia — Walter — Carmino — Vasco — Francisco — Espanhol — Carlinros — Miro — Gaguinho — Roberto e Noronha. Os veteranos jogarão às 8,30 em Atilia e estão convocados os seguintes elementos — Nelson — Morca — Carneiro — Didi — Nono — Miguel — Pascoal — Hugo — Walter — Octacilio — Adhemar — Osvaldinho e os demais reservas não escalados.

PELA PRIMEIRA VEZ ATRAVESSA A BAIA, O MUNICIPAL F. C., DE PAQUETA

Realiza-se hoje o esperado e anunciado encontro entre o clube local e o valoroso esquadrão do Municipal F. C. devendo este encontro ser realizado no campo do Independente.

A caravana do Municipal será recebida às 10,30 horas na ponte das barcas por uma comissão de diretores dos Independentes composta dos seguintes diretores: Francisco Pereira Braga, Faustino Fernandes Cesar Cagnin, Cardoso da Silva, a caravana partirá diretamente da sede do Esporte Clube Brasileiro onde a diretoria do clube visitante e a diretoria do Independente cumprimentarão esse seu credenciado co-irmão.

Da sede do E. C. Brasileiro a caravana partirá para a sede do Educandário São Joaquim onde serão hospedados, gentilmente oferecido pelo seu nobre diretor o sr. Olimpio Bruno que é um grande esportista.

A diretoria oferecerá aos seus hospedes uma suculenta feijoada tipicamente a brasileirinha regada a água mineral, a mesma será oferecida na residência do diretor de esportes.

A direção de esportes convoca os seus pupilos do quadro de aspirantes e seus reservas a estarem na sede às 12 roras os seguintes jogadores: Joita, Otacilio, Garoto, Batoque, Machado, Zequinha, Miudo, Marujo, Mario Navarro, Orlando, Jorge, Sarapa e Elias.

O quadro de amadores deve estar na sede às 14 horas, estão convocados os seguintes jogadores: Assis, Alegria, Nelson, Anibal, Ciro, Dantas, Mario, Nagibe, Godofredo, Cabeção, Caboclinho e Julião.

A visita do Municipal ao Rio pela primeira vez veio trazer ao Independente uma grande vitória para o esporte amadorista, a diretoria convida a todos os esportistas da Vila da Penha para assistirem não só a chegada da caravana como aplaudir os dois contendores em campo dentro de um ambiente de sincera camaradagem esportiva a fim de que seja os louros da vitória bem disputado pelo vencedor.

CONVOCA O BANCO SOTO MAIOR F. C.

Para o compromisso que irá saldar hoje frente ao esquadrão do Engenhoca F. C., a direção técnica do Banco Soto Maior F. C., por nosso intermedio convoca os seguintes jogadores Izar, Gasos, Rubens, Ely, Nino, Germano, Zézinho, Salazar, Aparicio, Peon, Fernando, Frederico, Alberto e Eliana, e massagista Rodrigues, e ainda os jogadores Borges e Henrique.

MODIFICAÇÕES NA DIRETORIA DO MACKENZIE

O presidente do S. C. Nackenzie, sr. Carlos Lopes Guimarães, atendendo aos interesses da sua administração, vem de introduzir algumas modificações na sua diretoria, aproveitando, entre outros motivos, a renuncia do sr. Joaquim Alves Fernandes do cargo de vice-presidente do Departamento Social. Assim é que, para aquele cargo, já tomou posse Manoel Mattoso, que, interinamente responde tambem pelo Departamento de Publicidade e por parte da secretaria. O sr. Joaquim Fernandes assumiu a vice-presidencia do Departamento Infanto-Juvenil, cuja inauguração darse-á no próximo domingo, endará que no de vice-presidente do Departamento Juridico, foi empossado o dr. Eliezer Rosa, conhecido causidico do nosso forum. Tambem o Departamento Feminino foi ampliado, com o ingresso de Nêmea Rangel para diretora de esportes e Irany Pereira da Costa, para técnica.

ENLUTADO O E. C. MACKENZIE

A diretoria do S. C. Mackenzie, tomando conhecimento do doloroso desastre de aviação que enlutou a familia brasileira, no qual perdeu a vida o seu mui estimado socio proprietário, atleta e ex-diretor, capitão Gilberto da Cunha Colonia, resolveu:

a) Tomar luto por três dias;
b) Enviar uma corôa;
c) Fazer-se presente aos funerais;
d) Oficiar a familia enlutada;
e) Comparecer à missa de sétimo dia.

O ROSSIN JOGARA EM PEDRO DO RIO

Contra o Pedro do Rio F. C., a exibição do gremio "alvi-celeste" — Sidney Rossin e Amadeu Silva Moraes, na crefia da embaixada —

Os Aspirantes na preliminar

Atendendo ao gentil convite do Pedro do Rio F. C., da mesma localidade, o Rossin F. C., excursionará áquele municipio fluminense, para disputa de um cotejo interestadual com o campeão daquela localidade. A peleja que colocará frente à frente duas categorizadas equipes amadoristas, pelos valores que militam nas duas esquadras deverá ter transcurso dos mais empolgantes. O prélio, pelo que se antecipa deverá ser dos mais renhidos e está sendo aguardado com ansiedade, por parte de seus torcedores e adeptos. A equipe local, detentora de um dos melhores conjuntos fluminenses, espera recepcionar o conjunto alvi-celeste, com uma peleja que ficará gravada na história do futebol amador. O gremio do bairro Imperial, sabendo que o seu adversário é digno de todo respeito, levará aquela cidade, um conjunto capaz de conquistar uma brilhante vitória.

SIDNEY ROSSIN E AMADEU SILVA MORAES, CHEFIARAO A EMBAIXADA

A delegação do Rossin F. C., que seguirá domingo em ônibus especial as 8 horas, sob a chefia dos srs. Sidney Rossin e Amadeu Silva Moraes, além de todos os amadores, estará integrada por uma legião de torcedores, que irá áquela cidade para incentivar o seu clube à conquista de um brilhante triunfo.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo ao cotejo principal, estarão em luta das mais empolgantes, na preliminar, os conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6856 — Aberto de 8 às 18 horas.

Brilhante vitória do São Gabriel F. Clube

CAIU EM SEUS PRÓPRIOS DOMINIOS O ALIADOS — PRELIMINAR, ALIADOS 4 X 0

Realizou-se domingo no campo do Aliados de Bangu o esperado encontro entre as equipes do clube local e do São Gabriel do Andaray.

O campo da rua da Chita, apanhou uma pequena assistência que não poupou entusiasmo, mormente na fase final do "placard" de 3 x 1, desfavorável ao Aliados e quando o seu quadro reagia desordenadamente, em busca do empate, no qual não foi impossivel, devido a grande atuação da defesa dos visitantes.

O clube de Malheiro não reeditou os seus ultimos feitos, depois de perder espetacularmente para o Torres Homem, volta a ser derrotado em seus próprios dominios. Muito trabalho terá "Malheiro" para ajustar o seu quadro, que necessita, antes de mais nada, de novos valores.

Na preliminar os aspirantes continuam, com a sua brilhante campanha, depois de abater o Torres Homem, volta a conquistar outro brilhante triunfo, derrotando o do São Gabriel pelo escore de 4x0.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal

GUERRA OU PAZ

DE tudo que lia e ouvia numa longa e recente permanência nos Estados Unidos, sempre me pareceu que poderosa corrente de opinião aceitava como inelutável a guerra contra a Rússia. A indefinida manutenção do que se chama "guerra fria" será tarefa relativamente fácil para um regime totalitário como o da Rússia comunista. A terrível tirania de um homem ou de um pequeno grupo de homens, impondo à nação um silêncio de tumulo, a leva passivamente para onde as suas insaciáveis ambições desejam. Por outro lado, a completa eliminação da iniciativa individual no campo econômico, tão violenta como no plano político, faz do trabalho humano uma servidão mais cruel do que a dos antigos escravos negros. Reduzido a pobre autômato ou a uma peça anônima e desprezível do Estado, pouco importa ao russo trabalhar para as tarefas da paz ou da guerra; a sua vida sem alegria e sem esperança valerá tanto quanto a de qualquer térmita. Num livre país como os Estados Unidos, o estado de permanente alerta para uma guerra que pode vir ou não vir, torna-se intolerável, não sòmente pela tensão nervosa que significa, mas também pelos sacrifícios econômicos que implica. Por mais extraordinários que sejam os recursos norte-americanos, têm naturalmente um limite; por mais formidável que seja a capacidade do contribuinte norte-americano, há para ela um ponto de saturação. Os bilhões de dólares, quasi introduzíveis em

JOSÉ MARIA BELLO

nossa moeda, que custa uma economia ante-guerra não podem ser exigidos do contribuinte dos Estados Unidos sem séria perturbação no ritmo comum da existência de um povo habituado ao mais alto nível de confôrto material.

Não é sòmente para armar a sua pátria que sua o contribuinte norte-americano. O seu dinheiro tem de auxiliar o rearmamento militar e a recuperação econômica das democracias mais ameaçadas pelo imperialismo bolchevista. Bastaria citar, no caso, o Plano Marshall. Dizia-se antes da primeira guerra mundial que as fronteiras defensivas da Inglaterra corriam pela margem esquerda do Reno, poder-se-ia dizer hoje que as dos Estados Unidos se alargam por onde se projete a sombra dos ditadores de Moscou: na Alemanha, na Austria, na Finlândia, como na Grécia e na Turquia, como na Pérsia e na Coréia. A fácil conquista da Tcheco-Slováquia teria sido a derradeira advertência aos norte-americanos; um passo a mais dos russos sôbre os países que lhes são vizinhos, é um passo a mais na direção do próprio território americano. A certeza da presença das tropas americanas desde o bloqueio de Berlim tem contido até agora a audaciosa marcha vermelha sôbre a Europa. Não impediu, no entanto, que ela se desviasse para a Ásia, incitando e protegendo os comunistas chineses contra o Govêrno nacionalista e provocando o conflito da Coréia. Agindo na sombra, fomentando os instintos de revolta das massas mal esclarecidas, a Rússia encontra na "guerra fria" o seu clima ideal; são enormes, pois, as suas vantagens na campanha insidiosa contra um adversário que é forçado a descobrir-se e a expôr-se por tôda a parte.

Até quando durará êste enervante duelo entre as duas maiores potências contemporâneas? Ninguém, creio, tentaria responder a semelhante pergunta. Talvez nem Stalin, nem Truman. É tão precário afirmar que a guerra da Coréia se conterá nos limites da vaga República asiática como dizem que não será mais do que o primeiro tempo de

(Conclui na página seguinte)

O exercício da profissão de economista

NADA mais expressivo do que êsse movimento organizado pelos economistas brasileiros, destinado a reivindicar direitos restringidos.

Pautando sua atitude dentro da mais rigorosa ordem, conduzem referidos profissionais seus trabalhos num plano superior, no qual não se verifica a presença do ataque a quem quer que seja, nem, tampouco, a acrimonia nas palavras com que defendem seus legitimos interêsses.

Ao contrario do que poderia errôneamente supor, no prélio em que ora se envolvem não ferem outro objetivo que não o de ver rejeitadas, pela Câmara dos Deputados, as emendas supressivas apresentadas no Senado a diversos artigos do Projeto nº 5-49.

Aludido Projeto — originário da Câmara dos Deputados, da qual provinha com o número 367-A, de 1948 — dispõe sôbre o exercício da profissão de economista, visando, portanto, a proporcionar, a êsses técnicos, campo de trabalho que justifique a presença de sua profissão no quadro das profissões liberais, organizado pelo Ministério do Trabalho e homologado pelo Govêrno Federal, consoante lei respectiva então promulgada.

Retroagindo um pouco no tempo, impõe-se dizer que, incluida a profissão na mencionada estrutura — porque existe — restava, òbviamente, fosse estabelecido o campo em que deveriam exercê-la os seus representantes. E isso não se fêz esperar, sabido da necessidade de dotar-se o país de profissionais especializados nos assuntos econômicos e financeiros, a que se encontra estreitamente ligado o processo de evolução nacional. Precisamente por isto, elaborou-se, então, o decreto-lei que regulamentaria a profissão de economista, a ser submetida à assinatura do Presidente da República, tão logo se pronunciassem, a respeito, alguns órgãos da Administra-

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

ção Federal, tais como o Ministério da Fazenda e o da Justiça.

Lembro-me, muito bem, que aludido Projeto, depois de haver estado no Ministério da Fazenda fôra encaminhado ao da Justiça, onde também seria examinado. Neste último, porem, foi colhido pela reintegração do país na ordem democrática, perdendo, destarte, sua razão de ser, pois a medida, pela sua natureza, era da competência direta do Poder Legislativo, que, portanto, deveria promovê-la, como aliás o fez, através do Projeto apresentado pelo Deputado Pedroso Junior, logo ao primeiro ano de legislatura.

A Câmara Federal, atendendo, de um lado, aos interêsses da nação, e, de outro, ao fato de que os economistas não podem continuar privados do direito de exercer sua profissão, elaborou, após demorados e criteriosos estudos e debates, o Projeto que tomou o número 367-A e, no Senado, o número 5-49, através do qual demarcou o mercado de trabalho dos profissionais da Economia.

E' sobremodo importante dizer que os direitos outorgados pelos representantes do povo aos economistas, na Câmara Baixa, representam um minimo. Daí, a razão de se pleitear a total rejeição das emendas votadas pelo Senado, pois, se mantidas, colocariam a profissão num plano de absoluta inexpressividade, por incapaz de proporcionar meio de vida suficiente e digno para os respectivos profissionais.

De sorte que, ante o exposto, a outra conclusão não se chega que não a de que as emendas apostas devem cair. A profissão de economista deve ser regulamentada nas bases elaboradas pela Câmara dos Deputados. Fora disso, considera cerceamento da atividade profisional qualquer medida que restrinja o mercado de trabalho que, por lógica, natureza e condições sociais, pertence naturalmente ao economista. Não se compreende que, ante o tremendo problemas econômicos que afligem o país, com especialidade neste tumultuado após-guerra (que é, por coincidência, também o de efetivo desenvolvimento de nossa economia), dezesseis mil economista não possuam, devidamente demarcado, o campo de trabalho que os espera e lhes pertence.

Também não é admissivel que trinta Faculdades de Ciências Econômicas funcionem regularmente em todo o país, preparando jovens para uma profissão que não podem exercer, porque a lei não diz onde começam e terminam os seus direitos no mercado de trabalho da nação. Isto, positivamente, é um absurdo. E mais absurdo ainda se torna quando nos lembramos de que o estudo superior representa, notadamente para os moços do Brasil, penosa inversão de capital. Daí a razão de, ao terminarem os seus estudos, procurarem, com o exercício da profis-

(Conclui na página seguinte)

ORIGENS DO HOMEM AMERICANO

O estudo do indígena brasileiro, quanto à sua origem, não se pode isolar do quadro do indígena americano em geral. Teorias diversas, umas pela unidade de corrente povoadora, outras pela pluralidade destas correntes, procuram explicar as origens etnicas do homem americano. Dois grande nomes se apresentam à frente dos grupos de estudiosos que defendem estas teorias: Hrdlicka, batendo-se pela existência de uma única corrente povoadora, e Paul Rivet, pela pluralidade destas correntes.

Hrdlicka, partindo da existência de uma raça única dos indígenas americanos, acredita em sua origem mongoloide, tendo vindo à América de regiões setentrionais da Asia oriental. O caminho desta penetração foi o estreito de Behring, então um istmo unindo o extremo noroeste da América ao extremo nordeste da Asia. Os postulados fundamentais da teoria de Hrdlicka podem resumir-se nos quatro seguintes: 1) o homem americano, apesar de pequenas diferenças de pormenores que possam existir entre os diversos grupos, é racialmente uniforme: 2) os primitivos povoadores da América procediam totalmente da Asia; 3) a entrada dêsses primitivos povoadores se efetuou por uma rota única, a do estreito de Behring; 4) êstes asiáticos, ao chegarem à América, eram portadores de uma única cultura, de tipo inferior, produzindo-se seu ulterior desenvolvimento e subsequente diversificação cultural já no continente americano.

Os que aceitam a teoria unicista de Hrdlicka — e há nesse sentido uma grande corrente de estudiosos na América do Norte, principalmente — admitem que, apesar de não ser autóctone êsse indígena, sua cultura o é; quer dizer, pelo afastamento em que se encontra das culturas asiáticas, em suas linguas, em suas instituições, etc., produziu uma cultura própria. Todavia, a corrente da pluralidade de povoadores procura hoje basear-se em melhores fundamentos.

Há os que admitem oito ou nove correntes e os que aceitam menor número delas; em quatro, por exemplo, fixou-se Paul Rivet, que, para tanto, se baseou em provas antropológicas, culturais e linguísticas.

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

Na realidade, estas provas documentam ou fundamentam a tese do povoamento pluripartido do continente americano.

Rivet aceita que os quatros grupos de onde proveio o homem americano, são: um elemento australiano, de que são principais remanescentes os indios Patagões e Onas; um elemento malaio-polinésio aproximado, por seus caracteres fisicos, dos melanésios, e verificado por semelhanças etnológicas e pela reconhecida capacidade de navegação dêsses povos; um elemento asiático, mais importante entre todos os dos seus grupos, do qual se derivam certa uniformidade no aspecto étnico e determinadas caracteristicas culturais do indígena americano; e um elemento esquimó, de origem uraliana, vindo pelo Artico.

Rivet documentava sua tese em comparações entre os indígenas americanos e os grupos por êle considerados, encontrando semelhanças de ordem linguística, de ordem física ou antropológica e de ordem etnológica ou cultural. Ao lado de semelhanças linguisticas, as de ordem física — a coloração da pele variando entre o amarelo acobreado e o amarelo azeitonado, o prognatismo, a platinemia, o cabelo lissótrico, a dobra mongólica, a projeção dos gônios — e as de natureza etnológica — amputação das falanges em sinal de luto, os fornos subterrâneos, o uso do moquem, as vestes de cortiça martelada, lembrando o Tapa polinésio, o uso de mascara nas cerimônias do rito, que tinham sentido de mágica, a canoa monoxila, o uso da massa bumerangoide.

Novos estudos e pesquisas de natureza etnológica, destacadamente as correlações etnológicas levadas a efeito por Ankerman, padre Schmidt e Graebner, por exemplo, vieram demonstrar a posição correta que assume a teoria da pluralidade de povoadores no continente americano na fase pre-histórica. A origem fundamental do indígena americano é asiática, mas não de um grupo étnico, e sim de grupos procedentes de pontos diversos da Asia.

A um étnologo moderno, vamos dever o elucidamento dêsse problema, dentro da situação atual das pesquisas e estudos realizados, e tendo por método a escola hitórico-cultural. Evidentemente, tudo parece indicar que o problema será de dificel solução definitiva; todavia, os estudos empreendidos, as pesquisas realizadas, as comparações culturais, linguisticas ou fisicas já efetuadas, evidenciam, em primeiro lugar, a origem asiática, e em segundo lugar, a existência de mais de um grupo asiático nesse povoamento pre-hispânico da América. E' o que demonstra o professor Salvador Canals Frau, em seu livro recente "Pre-história de America".

Para o professor Canals Frau, baseado no que chama realidades paleogeográfica, antropológica, étnográfica e linguistica, fixam-se em quatro as correntes pre-históricas de povoamento da América, quer dizer, os grupos de onde se originou o indígena americano. Estes grupos são: 1) dolicóides primitivos de cultura inferior; 2) canoeiros mesoliticos; 3) braquióides de cultura média; 4) polinésios de alta cultura. Estes quatro grupos chegaram ao continente americano por caminhos diferentes, embora os dois primeiros e os dois últimos tenham percorrido, se bem que em períodos diversos, quase as mesmas rotas, aqueles no extremo norte do continente, êstes, chegando com pequênas modificações de caminho, ao meio e quase ao extremo sul. A êstes quatros grupos, já na época histórica, agregaram-se pequenas contribuições antropológicas e culturais, que se situaram no noroeste do continente.

AS ATUALIDADES

ANUNCIA-SE o início do funcionamento, para 28 deste mês, da Central Hidrelétrica de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro. As obras não estão totalmente concluídas, mas desde agora começará a usina a produzir eletricidade, como refôrço ao sistema em funcionamento, com linhas de transmissão de Macaé até Carangola, abrangendo assim todo o norte fluminense. Em dezembro estará concluída a ligação até Friburgo, que também se abastecerá da usina de Macabú.

•

EM 1949 o total da energia elétrica produzida no Brasil correspondia a.. 1.573.663 kilowatts, de ridícula significação em face, já diremos dos Estados Unidos, que são o estalão por que hoje se afere o progresso de todos os povos, mas no Canadá, com uma área territorial maior do que a nossa e com uma população talvez cinco vezes menor que a do Brasil. A produção canadense de energia elétrica é de 4.271 milhões... A da Inglaterra é de 3.850 milhões; a da França, de 2.365 milhões; a da Itália, de 1.624 milhões; a da Suécia, de 1.333 milhões. Em relação à nossa, a produção estaduneidense, de 27.875, é esmagadora.

O consumo de energia elétrica é hoje índice importante do progresso de um povo. No Brasil, hidreletricidade representa 1,28% dos recursos energeticos. Só de lenha gastamos 83,2%. Mas em tempo relativamente curto, com as usinas de Paulo Afonso, da Light, das realizações no Estado de Minas, com as obras do Sindicato de Energia Elétrica de São Paulo, e as da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, teremos duplicado a proporção centesimal atribuida à hidreletricidade no montante do nosso consumo de energia. Talvez dentro de uns três anos estaremos com 3 milhões de kilowatts.

ESTAO concluidos os preparativos para o comparecimento da delegação brasileira à Conferência de Tarifas de Torquay. Acha-se o Brasil, é o que se espera, em condições de defender do melhor modo os interesses da sua economia, depois das experiências de 1947 em Genebra e de 1949 em Annecy.

Mas como não podemos esquecer que a causa mais importante do desequilíbrio da economia mundial reside no volume insignificante das importações dos Estados Unidos, não devemos superestimar o trabalho da nossa delegação em Torquay. E'

CID SILVEIRA

do esfôrço para a conciliação de todos os interesses em jogo que nasce a competição leal, e só ela promove hoje o desenvolvimento econômico com que lucram todos os países. A conciliação dos mais variados interesses se funda precisamente nas conveniências de cada país. Cabe, pois, a cada país defender as suas conveniências sem contrapor-se às dos demais.

No entanto. será essa a atitude dos Estados Unidos — dos Estados Unidos, que precisam dar o exemplo — na Conferência de Torquay? E' o que talvez convenha indagar, pensando concomitantemente nas atitudes que iremos assumir e que, por certo, já foram aqui bem estudadas.

Em abril deste ano anunciou o Departamento de Estado que a delegação norte-americana a êste terceiro conclave para um acôrdo internacional de tarifas estaria autorizada a negociar reduções alfandegarias com dezessete paises. Iriam os Estados Unidos reduzir as tarifas aduaneiras em cêrca de dois mil e quinhentos artigos de importação, a fim de ajudar os demais países a adquirir dólares. A redução de tarifas é uma velha promessa do govêrno norte-americano, reafirmada, ainda que de modo unilateral, por ocasião das conversações do ano passado em Washington, quando a Grã-Bretanha anunciou a queda da libra.

Mas a pressão dos industriais norteamericanos, contra essa politica do govêrno do seu país, é tremenda. Querem êles. não a redução, mas a elevação das tarifas. Na Conferência de Annecy o delegado cubano abandonou os trabalhos diante das restrições que os Estados Unidos opuseram à importação de tecidos.

Truman pode, sem autorização do Congresso, diminuir os direitos de entrada de produtos estrangeiros até 50% do seu nivel em 1.º de janeiro de 1945. Vejamos se usará desse direito que lhe faculta a lei de acordos comerciais. Vejamos se agora, na Grã-Bretanha, na Conferência de Torquay, se positiva o que o Departamento de Estado anunciou há meses e que contraria os pontos de vista dos grandes da indústria norte-americana

Se assim fôr, teremos então maiores razões para acreditar na Carta de Havana e na Organização Internacional do Comércio.

AFIM de assegurar o abastecimento das indústrias de guerra, acaba o governo norteamericano de criar um órgão com poderes discricionarios. O novo órgão apreenderá diretamente quaisquer materiais que estejam sendo açambarcados ou mesmo as fábricas que forem necessárias ao esforço de defesa; estabelecerá normas de prioridade e distribuição de materiais escassos. Embora ligado ao Departamento de Comércio, agirá o órgão com plena autoridade e presteza, com o único fito de facilitar a execução dos planos de rearmamento dos Estados Unidos, que estão consumindo dólares em cifras astronomicas mas também reduzindo o desemprego...

•

FOI inaugurado em Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais, um Posto Agropecuário do Ministério da Agricultra, que se destina como os demais existentes, a prestar assistência a lavradores e criadores. No mesmo posto inaugurou-se também um curso de treinamento de tratoristas. Acham-se em vias de conclusão, no mesmo Estado, mais dezenove postos agro-pecuários.

•

COM uma produção de 8.355.000, toneladas de ferro fundido, 9.111.000 de aço e 6.204.000 de produtos acabados, laminados nas fábricas francesas e respectivamente 1.581.000, 1.758.000 e 1.212.000 nas usinas do Sarre, integradas na economia francesa desde abril de 1949, a França dispôs no ano passado de uma produção total de ... 9.936.000 toneladas de ferro fundido, 10.869.000 de aço e 7.416.000 de produtos acabados laminados, colocando-se em quarto lugar entre os grandes paises produtores de aco depois dos Estados Unidos, da U. R. S. S. e da Grã-Bretanha, e no terceiro lugar para o ferro fundido.

•

COMEÇAM amanhã as comemoraçoes da Semana dos Economistas de 1950. Comemorações agora, mais do que antes, justas e necessárias, porque coincidem com o periodo agudo da defesa de uma velha aspiração da já numerosa mas ainda desamparada classe: a regulamentação da profissão, — porém sem as emendas apresentadas no Senado Federal.

O sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, realizará uma palestra na sessão de abertura da "Semana".

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — Domingo, 17 de setembro de 1950

Tradição histórica do positivismo brasileiro

A PROPÓSITO DAS COMEMORAÇÕES DO CENTESIMO TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA MORTE DE AUGUSTO COMTE, PELA IGREJA POSTITIVISTA DO BRASIL

No centésimo terceiro aniversário de sua morte — diria melhor, de sua "Transformação", como de certo êle haveria de preferir — Augusto Comte pode ter sido lembrado, e reverenciada sua memória por esta ou por aquela instituição científica do mundo. Onde, entretanto, afora do Brasil, ter-se-á celebrado o último 5 de Setembro como o fêz a Igreja Positivista da rua Benjamin Constant? Onde, além de no Rio de Janeiro, terá sido cultuado o fundador do Positivismo, naquela data, à maneira religiosa por êle próprio inventada e preceituada?

Pode ser que sim, mas acreditamos não existir atualmente, em todo o mundo, outro "Templo da Humanidade" como o que, no Rio, desafia o tempo, afrontando o absoluto desconhecimento do grande público e o humorado descaso dos bem informados. Um punhado de fiéis alimenta-lhe o "fogo sagrado", com ardor mais veemente por causa do próprio progressivo enlanguecimento, que êles não querem reconhecer nem à mão de Deus. Assim, continua de pé a Igreja Positivista do Brasil, oficiando seus cultos, festejando seus grandes vultos, divulgando suas plaquettes, realizando suas solenidades. Positivistas religiosos ainda são algumas centenas de brasileiros, embora seja menos numeroso o grupo dos ortodoxos que pautam a vida segundo os preceitos e de acôrdo com as normas do "Catecismo Positivista". O Recenseamento

VINICIUS FONSECA

de 1940 contou-os, a todos os que professam no Brasil a "religião da Humanidade". E eram, na época, mais de um milhar — exatamente 1.089!

Provàvelmente, é com êsse milhar de crentes — daí para menos — que hoje deve contar a Igreja Positivista do Brasil. não obstante elevarem de muito a cifra alguns de seus lideres mais fervorosos. Mesmo assim, é número bem elevado, que talvez não encontre em todo o mundo positivista da atualidade de um paralelo desvantajoso. Convém frisar, ainda, que se refere sòmente aos comtistas "religiosos" — e não a todos os positivistas filosóficos, cujo número necessàriamente deve ser maior, no país.

O que, entretanto, mais surprende, é o aspecto religioso do Positivismo brasileiro. Como religião, mantem-se até hoje o comtismo, no Brasil, de "Templo" aberto ao público, a perpetuar entre o reduzido mas dedicado pugilo de prosélitos a profunda veneração pelo "Mestre incomparável" e o talvez maior amor à "Santa" Clotilde de Vaux, de quem, aliás, conservam como preciosa relíquia a primitiva grade da sepultura e a quem entoam hinos laudatórios como o "Ave, Clotilde", com a mesma música da "Ave, Maria" de Gounod... E isso, num tempo em que ninguém mais se lembra, no mundo, da "religião da Humanidade"; num tempo em que até mesmo na casa da familia De Vaux, como no antigo santuário positivista da rua Monsieur-le-Prince, em Paris, talvez haja desaparecido o culto "da Humanidade", por carência de fiéis...

E' seguramente a respeitável tradição histórica de que se orgulha, o que sustém a Igreja Positivista do Brasil assim animada, curiosa exceção ao descrédito universal que já colocou a "religião da Humanidade" entre as coisas definitivamente do passado. Porque foi no Brasil que o positivismo politico-religioso alcançou seus mais brilhantes triunfos mundiais. O Brasil "foi a Canaan do Positivismo", como disse o sr. J. C. de Oliveira Tôrres em seu excelente "O Positivismo no Brasil", obra de notável penetração e preciosa erudição histórica. Esse é, aliás, um dos raros trabalhos dedicados ao assunto, que, diga-se de passagem, o autor analisa exaustivamente. Imbuído de firmes convicções religiosas, o católico Oliveira Tôrres justifica a singular expansão do positivismo no Brasil como "um fenômeno religioso que teve por causa a nossa deficiente organização do ensino...". Deficiente, no entender do autor, em virtude do critério vocacionalista e empírico da nossa organização universitária, "o que

(Conclui na pág. seguinte)

POLEMICA E PENSAMENTO PURO

História de uma amizade — Taine e as inquietudes de Prévost-Paradol — Um polemista contra Napoleão III — Infidelidade ao próprio destino

EM recente entrevista, Gilberto Amado explicou o completo esquecimento em que permanece a obra de João do Rio pela natureza transitória e imediata do seu caráter jornalístico. E citou, a propósito, o nome de Prevost-Paradol, autor de páginas admiráveis, que tanto honram a literatura francêsa, e de quem, no entanto, já ninguém mais se lembra.

Surgiu, assim, a oportunidade para evocarmos a figura do autor de "France Nouvelle", com a qual até certo ponto nos familiarizamos, desde que fizemos da correspondência de Taine um dos nossos livros preferidos.

A amizade de Taine e Prevost-Paradol é um belo capitulo na história das relações humanas uma dessas nobres amizades à feição dos antigos e à sombra da qual dois espiritos de eleição se engrandecem, encontrando estímulo reciproco para a realização de um ideal. Conheceram-se nos bancos do Liceu Bonaparte, quando Taine muito jovem ainda, veio fazer o seu bacharelato de letras em Paris, e só a politica, mais tarde, os separou. Exaltando o sentido da afeição profundamente espiritual que os unia, Taine, em carta de fevereiro de 1849, dizia-lhe: "Conto contigo para o futuro". Já então o principal assunto da correspondência de ambos eram as crises morais e filosóficas

BRITO BROCA

da juventude. As dúvidas e às inquietudes de Prevost-Paradol, Taine respondia com palavras de confôrto, ciente de já ter vencido certos obstáculos ante os quais se embaraçava o amigo. "Havendo passado pelas mesmas revoluções intelectuais — escrevia-lhe — e persuadido de que há um progresso e um desenvolvimento do espírito, creio já haver chegado mais longe do que tu. Sentado à margem, espero-te, gosto de vêr-te marchar para frente..."

E pouco adiante, interrogando o amigo, no tom mais fraternalmente confidencial: "És ambicioso, dizes. Que queres? A glória? O poder? Qual o teu plano de vida? Queres entrar na politica? Escreve-me, pois, sôbre o que desejas".

Já nessa época despertavam em Prevost-Paradol as ambições que iam levá-lo a um fim trágico vinte anos depois.

Taine estranha essa sofreguidão do amigo, cujas aspirações pareciam limitar-se outrora a uma cátedra na provincia, onde dando algumas horas de trabalho ao Estado pudesse usufruir inteligentemente o "otium cum dignitate", de Horácio. "Ambicionas agora um lugar de jornalista, uma função politica, uma atividade de panfletário, de discussão e debate?" Sim, era justamente essa vocação irresistivel que despertava no espírito do jovem Prevost-Paradol, entrando logo em conflito com suas tendências de intelectual puro, para a vida de estudo e meditação. Taine confessa francamente: "Quanto a mim, a discussão me aborrece; não se aprende nada, não se ganham senão inimizades e injúrias; cessou ela de existir para mim na Escola (já então cursava Taine a Escola Normal Superior) jurei não mais discutir sôbre politica e religião".

Na carta seguinte, Taine acha que o amigo será infeliz em pôr suas ambições em "coisas exteriores". Conhece-lhe bem o temperamento e sabe das dificuldads com que lutam os "intelectuais" para suportar os embates da politica militante. Depois, é preciso notar: Prevost-Paradol falando em ambições politicas, confessa-se ao mesmo tempo singularmente comovido com a leitura da novela romântica de Lamartine "Raphael", há pouco publicada...

Taine lamenta cada vez mais o companheiro. "A politica vai empolgar-te. deixar-te-ás levar sob a sua bandeira, e uma vez na vida de ação como poderas retornar à vida do pensamento?" Essa frase marca bem a posição do autor de "Voyage en Italie"; para êle a vida do pensamento é tudo, o ideal supremo do homem, a única es-

(Conclui na página seguinte)

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Lições dos fatos

Em toda parte do mundo há indivíduos previdentes e imprevidentes. Em todas as profissões se encontram homens que triunfaram e outros que não conseguiram vencer. Da mesma maneira são as sociedades anonimas ou capitalistas. Há empresas que progrediram rapidamente. Há outras que não conseguiram, nem ao menos, re-

M. GOMES BARBOSA

ceber as últimas prestações dos subscritores das ações. Desapareceram, dando prejuízos à praça e deixando os acionistas decepcionados.

As cooperativas também estão sujeitas a reveses e triunfos. Houve cooperativas que mantiveram um progresso constante. Sobrepujaram os obstáculos. Resistiram as surpresas da adversidade. Houve outras que não lograram progredir. Limitaram-se a manter um começo de atividade sem atingir seus objetivos. Houve ainda outras que nem ao menos conseguiram iniciar o funcionamento. Nasceram mortas. No entanto, todos esses indivíduos, tôdas essas sociedades anonimas, assim como todas essas cooperativas malogradas aspiravam a melhores dias. Suas tentativas foram frustradas porque lhes faltaram previdência, orientação, capacidade administrativa e aptidão. Muitas dessas empresas não foram avante porque seus organizadores entenderam que podiam substituir, pela precipitação, todos aqueles elementos indispensáveis e insubstituíveis.

—o—

Entre nós, em todos os ramos de atividades, os exemplos dessa natureza se repetem com extraordinária frequência. No tocante ao cooperativismo, basta saber que já constituímos cêrca de 3.500 cooperativas num terreno desaparelhado para receber o cooperativismo. Entre essas existem cooperativas que, apesar da falta de bons cooperadores, progrediram. A maioria, porém, não conseguiu realizar metade das promessas estatutárias. Outras, nem ao menos, iniciaram as operações. O esforço empregado por seus organizadores foi insano, mas o resultado dêsse esfôrço está senão pouco animador. Estes fatos têm ocorrido devido à precipitação. Lançamos a semente antes de aparelhar o campo para recebê-la. Antes de prepararmos uma equipe de cooperadores fundamos as cooperativas. Além disso, a subscrição do capital social tem sido feita sem cálculo. Sem base. Sem preocupação de acertar.

Com o aparecimento dessas cooperativas, a única coisa que se aproveitou foi a lição da experiência. Hoje já sabemos que se não deve fundar cooperativas dessa maneira. Elas não resolverão nenhum problema. Criam outros. Aliás essa precipitação não é exclusividade nossa. O Canadá, por exemplo, levou 65 anos fundando cooperativas utópicas. Isto, porém, não justifica que devamos insistir na fundação de cooperativas sem probabilidades de êxito.

—o—

Antes de se fundar uma cooperativa, deve-se recorrer aos seguintes raciocínios: Fundar uma emprêsa para ela não realizar aquilo que se deseja, é aconselhavel não fundá-la incontinente.

A esse respeito Warbasse é claro: "quando algumas pessoas se dispõem a constituir uma emprêsa cooperativa, a melhor coisa que poderão fazer é não iniciar a fundação imediatamente".

Os mestres, — que não são apenas teóricos —, e dispõem de longa experiência, aconselham: Antes de se constituir uma cooperativa, deve-se observar o seguinte: a) — Se existe consciência e vontade no grupo que pretende organizar a cooperativa. b) — se a necessidade é real e comum. c) — Se é reconhecida e sentida, ao menos, pela maioria dos futuros membros. d) — A natureza e extensão das operações. e) — Fixação do pessoal indispensável, inclusive técnicos. f) — Local e quantidade de utensílios necessários ao trabalho. g) — Fixação do capital inicial para começo das atividades. h) — A particularidade do meio também deve ser objeto de exame.

Estas precauções, quando tomadas em tempo e por pessoas experientes, contribuem para segurança do êxito da cooperativa. Os organizadores devem esclarecer os pontos fracos e fortificá-los se lhes for possível.

Esta palestra foi irradiada às 8,30 do dia 14 do corrente, pela Rádio Nacional.

POLEMICA E PENSAMENTO PURO

(Conclusão da pág. anterior)

fera em que poderá realizar-se plenamente. E deplora, com a mais dramática sinceridade, o que lhe parece o extravio, a perdição do amigo. Chega a exclamar: "Que desgraça! Como me sinto penalizado! Quanta coisa perdida!" Recorda o propósito de ambos no liceu — o ceticismo radical que os levara a renegar tudo — e mostra a necessidade do companheiro destruir-se a si mesmo, de retornar um longo trecho do caminho percorrido, para pôr-se a serviço de uma "paixão pessoal".

Nada mais comovente do que êsse debate confidencial de dois espíritos superiores: um seguro de sua idealidade intelectual; outro, com a mente voltada para o azul, mas com os pés fincados em terra sem poder resistir à sedução terrena do êxito.

* * *

Depois de 1852 cessam as cartas de Prevost-Paradol, no primeiro volume da correspondência de Taine. No segundo volume encontramos duas apenas, uma datada de 1854 e outra de 1856. Neste último ano foi justamente que Prevost-Paradol iniciou sua campanha liberal no "Journal des Débats", onde conquistou de chofre o público. Era o legítimo panfleto político, sob a roupagem da mais fina literatura. No regime discricionário de Napoleão III, a censura de Imprensa se exercia rigorosamente. e Sainte-Beuve acentúa a habilidade, os requintes de graça e humor com que Prevost-Paradol sabia insinuar, dar a entender o que não podia claramente exprimir. As dificuldades opostas à livre manifestação do pensamento apuravam-lhe a arte na sutileza dos circunlóquios, das seguidas intenções, das nuanças maliciosas e pérfidas, logo apreendidas com regozijo e deleite pelo público. Um público, em que se recrutava naturalmente certa elite, pois o panfleto político de Prevost-Paradol, enxertado de erudição clássica, numa lingua ductil e elegante, exigia alguma capacidade intelectual do leitor.

A democracia liberal, nos limites do parlamentarismo mais ou menos à Benjamin Constant, era a estrutura básica do credo político do admirável polemista, em oposição irredutível ao Império discricionário.

Do "Journal des Débats" passa êle a desenvolver uma campanha ainda mais cerrada no "Courrier du Dimanche". Em 1860 seu artigo irônico e cheio de veneno sôbre os "Anciens Partis" — a que o Império costumava atribuir a culpa de todos os males — acarretou-lhe pena de prisão e multa de mil francos. Era bem o coroamento de uma popularidade crescente. "Queres entrar na política?" — perguntara-lhe Taine, há muitos anos atrás. Não podia ser outro o objetivo de Prevost-Paradol. Conseguindo o apoio do partido orleanista, que se colocara em franca oposição a Napoleão III, disputou uma cadeira no Parlamento, não logrando, entretanto, êxito.

Compensa-lo-ia, até certo ponto, do fracasso a entrada para a Academia Francesa, em 1865, sustentado ainda por uma corrente oposicionista. Vinha a ser o mais jovem dos acadêmicos, com trinta e cinco anos apenas.

Em 1868 publica "La France Nouvelle", livro em que faz o processo político do Império, mostrando as falhas e os males da atual situação do país, prevendo o desastre em que êste iria precipitar-se. A repercussão extraordinária da obra não bastou para que o autor obtivesse, afinal, sua cadeira no parlamento, na segunda vez em que a disputou, apresentando-se candidato por Nantes.

Amargamente decepcionado, Prevost-Paradol constata, ao mesmo tempo, a decadência de seu prestígio jornalístico. A imprensa ia tomando um feitio mais sensacionalista e menos literário; a polêmica "Savante", à Rivarol e à Paul-Louis Courier, já não contava com o público de outrora, substituída por um gênero mais pesado, grosseiro e arestoso, no qual não se podia amoldar êsse perfeito escritor, êsse homem de pensamento desviado de suas verdadeiras tendências. "Sinto profunda náusea, quando tomo da pena" — declara êle, então.

Nessa contingência, que lhe restava fazer? Retornar à intelectualidade pura, retirar-se para o campo com os livros preferidos, os papéis, a buscar, enfim, o "otium cum dignitate"? Era o que o seu coração desejaria — confessa em carta a um amigo — mas reconhecia-se impossibilitado de realizar semelhante abdicação. Não podia voltar a contemplar estrêlas, quando fôrças mais tenazes o prendiam ao solo. Sentia a necessidade irremovível de intervir nos negócios públicos e já que não conseguira fazê-lo pela oposição, só lhe restava um caminho: aderir ao poder.

* * *

Tudo nos mostra não terem sido mesquinhas as razões de Prevost-Paradol: o Império acabava de assumir uma feição liberal e o polemista acharia meios de, por ela, continuar de acôrdo com os próprios princípios. Além disso, parecia recear o fermento da anarquia, experimentar êsse desejo da ordem, em que se comprazem, geralmente, os homens de pensamento puro e que lògicamente se explicava ante a desilusão de quinze anos de luta. Taine, um revolucionário, não iria tornar-se, também conservador, após a experiência sangrenta do ano 70?

Aproximando-se de Emil Ollivier, que liderava a nova diretria liberal do Império, Prevost-Paradol é nomeado Embaixador da França nos Estados Unidos. Sua atitude repercute da maneira mais lamentável na opinião pública, agravando o sentimento de culpa do polemista. Já muito acabrunhado, roído de escrúpulos, embarca êle para a América do Norte, onde, logo ao chegar, tem notícia da declaração da guerra franco-prussiana. Ninguém melhor do que o autor de "France Nouvelle" sabia que o Império não estava preparado para enfrentar essa guerra, cuja fatalidade previra, como previra, igualmente, a "débâcle" da França; sentindo-se assim cúmplice do mal por êle mesmo denunciado, Prevost-Paradol põe têrmo à vida, com um tiro de revólver.

Caso doloroso de consciência, tragédia moral de um homem que se reconhece infiel ao próprio destino! "Que queres? A glória? O poder?" — perguntara-lhe Taine, quando vira no amigo uma vocação intelectual e filosófica ameaçada. "E uma vez na vida de ação, como poderás retornar à vida do pensamento?" Foi essa impossibilidade, certamente, que fechou a Prevost-Paradol tôdas as portas e o levou ao desvario, no momento em que compreendeu o seu fracasso político.

O exercício da profissão de economista

(Conclusão da pág. anterior)

são, descapitalizar o numerário que inverteram nos anos de sua formação profissional.

Enquanto o médico, o advogado, o engenheiro, o dentista e outros profissionais, ao se graduarem, principiam logo suas atividades, o economista está impossibilitado de trabalhar na sua profissão. Isto, não tenhamos dúvida, além de ser um verdadeiro contra-senso, é decididamente inconstitucional, pois a Lei Magna do país assegura o exercício das profissões liberais, técnicas ou científicas a todos os brasileiros e brasileiros naturalizados que se encontrem devidamente habilitados nos têrmos das vigentes leis brasileiras de ensino.

As emendas supressivas apresentados no Senado prejudicaram substancialmente os economistas brasileiros. Digo isto pelo menos em relação ao tempo. Sim, porque sem elas o Projeto não estaria, hoje, novamente na Câmara dos Deputados, aguardando o pronunciamento de seus membros. Isto quer dizer meses perdidos, e muito significa para um Projeto que já vem rolando há quatro anos pelas mãos dos nossos parlamentares.

A propósito, aliás, parece oportuno assinalar que o Senador de quem partiram as emendas pertence a uma agremiação política — a U. D. N. — cujo programa no item 2 e sua alínea "g", consigna o seguinte: — Lutará pela realização de um plano nacional de educação e saúde do povo, no qual se assentem as seguintes linhas gerais e providências concretas: g) formação de um corpo de economistas que constituam gabinetes ou institutos de estudos e pesquisas, prestigiando o desenvolvimento de cursos superiores de economia no país, e facultando aos mais aptos o aperfeiçoamento e a especialização em estágios nas universidades de outros países, por meio de bolsas concedidas pelo govêrno".

O Projeto, como disse ainda há pouco, retornou à Câmara dos Deputados para que esta tome conhecimento das emendas votadas no Senado e as aceite ou não. Nesta Casa do Parlamento brasileiro já se encontra desde maio do ano em curso, o que vale dizer que já se acha mais ou menos há quatro meses.

Quero acentuar, entretanto, que, à espera dêsse pronunciamento, se encontram dezesseis mil economistas e, com êles, o estudo e a solução de dezenas de problemas de natureza economica e financeira de que depende, de modo fundamental, a efetiva evolução do Brasil.

O Brasil precisa dêsses técnicos para o fortalecimento e a administração das finanças e do patrimônio governamentais: conservação e melhoramento da ordem econômica nacional; elevação do padrão de vida do povo; desenvolvimento econômico das emprêsas comerciais e industriais; administração dos patrimônios privados; melhoramento do trabalho; baixa do custo relativo das riquezas e dos serviços. E, também, precisa dêles para, de acôrdo com a sua verdadeira e fundamental tarefa, trabalhar no sentido da pesquisa das leis que presidem ao reino das causas econômicas, bem como dos seus efeitos e processos.

Pela simples citação de alguns dos principais misteres do economista, vê-se quão importante é a regulamentação profissional de sua carreira. Da mesma forma, quão urgente é o pronunciamento da Câmara Federal em tôrno dêsse transcendental problema brasileiro.

GUERRA OU PAZ

(Conclusão da pág. anterior)

nova conflagração universal. Ainda poderia armar-se outra interrogação: restará um ponto qualquer de eventual entendimento entre os Estados Unidoss e os seus aliados naturais, e a Rússia e os seus satélites?

Existem três grandes sistemas políticos, sociais e econômicos em luta pela preponderância ideológica, o capitalista, o socialista-democrático e o comunista. O primeiro, simbolizado pelos Estados Unidos, o segundo, pela Inglaterra e o terceiro, pela Rússia. Não cabe aqui recordar o aparecimento, o apogeu e as transformações do capitalismo, nem tampouco do comunismo. O trabalhismo, na essência, modalidade de socialismo contemporizador, parece inadaptável a outros povos além da Commonwealth britânica. Os frutos que tem dado na Inglaterra são ainda muito discutidos para que dêles se colha uma conclusão serena. As últimas eleições mostraram que os inglêses não estão longe de reabrir o caminho da vitória à reação conservadora que tem Churchill como seu grande guia. De qualquer modo, todavia, o trabalhismo, sem embargo de tantas esperanças que fêz nascer entre os que julgavam possível nova ordem econômica com as mais amplas liberdades democráticas, ocupa no mundo atual segundo plano. E entre o conceito, não apenas do Estado, mas da própria vida individual e coletiva do homem, condensado na civilização norte-americana, herdeira da Europa ocidental, e a barbárie asiática do comunismo russo que se exaspera o entrechoque.

Evidentemente, não são as ideologias que inspiram as atitudes dos ditadores russos. Se assim acontecesse, êles julgariam possível a aproximação com os trabalhistas inglêses e os socialistas dos outros países, desde que socialistas e comunistas têm finalidade análoga: o combate ao individualismo e ao capitalismo. Entretanto, julgam-se tão ou mais distantes do "socialismo reformador e pacífico quanto do capitalismo. O que visa Moscou é o domínio do mundo; dest'arte, um imperialismo tão brutal quanto o do antigo nazismo alemão.

Objetivos idênticos, processos semelhantes, se não mais perigosos por parte de Moscou, pois, os alemães, menos trabalhados por complexos de inferioridade, se jogavam impetuosamente às conquistas militares, enquanto os russos preferem os métodos de infiltração, os avanços e recuos, as infindáveis negociações, em suma, a exaustiva guerra de nervos. Daí, a tremenda dificuldade de se atenuar o antagonismo entre os Estados Unidos e a Rússia; daí, consequentemente, a perspectiva trágica da guerra — imaginamos sem exagêro — ainda mais implacável do que a que terminou nos campos de batalha há menos de um lustro.

Mas parece que existe muita gente que não sabe ou não quer saber do que se passa no mundo. Os nossos políticos, por exemplo, preocupados sòmente, ao que parece, com a desesperada e espetacular disputa pelos cargos do Govêrno e de representação política. Estarão mais certos ou serão provàvelmente mais felizes do que nós outros, que não conseguimos vencer as nossas tristes apreensões sôbre os dias próximos da humanidade...

TRADIÇÃO HISTORICA DO POSITIVISMO BRASILEIRO

(Conclusão da pág. anterior)

havia de mais adequado ao espírito do tempo é a classificação das ciências de Comte". As profundas deformações profissionais resultantes de tal sistema educacional teriam propiciado a franca aceitação, nos meios científicos e intelectuais, das doutrinas filosóficas do pensador de Montpellier.

Mas, por que "um fenômeno religioso"? Por que haveria de, no Brasil, encontrar a "religião da Humanidade" terreno fértil para o surpreendente desenvolvimento que teve? O sr. J. C. de Oliveira Tôrres explica o fato como consequência da entranhada religiosidade da gente brasileira, sempre solicitada pelas soluções sentimentais e idealistas para os problemas existenciais do Homem. "Por falta de estruturação lógica — diz êle — o velho catolicismo luso desaparecia das inteligências aos embates das idéias trazidas nos livros agnósticos". Mas o que "sòlidamente plantaram os jesuítas" — o sentimento religioso, êste permanecera incólume no subconsciente coletivo; e encontrar no culto do "Grã-Ser", com seu ritual intimamente relacionado à liturgia católica, com seu místico cientificismo, com seus "sacramentos", "orações", "capelas familiares", — encontrara no culto da Humanidade a solução que uma formação agnóstica impossibilitara no catolicismo.

E' um ponto de vista suscetível de crítica, que aliás o autor sustenta com sólida argumentação. O fato concreto, manda a verdade reconhecer-se, é que o Positivismo marcou época na história brasileira. Se não teve, em nossa evolução republicana, a influência fundamental que alguns lhe querem emprestar (os positivistas sôbre todos), pelo menos exercer, nos primórdios da República, ação política muito acentuada. Um dos fundadores do regime — talvez o mais popular no momento — era positivista quase integral. E, embora estivessem, na data da Proclamação, brigados por questões domésticas, não teve dúvidas o Apostolado Positivista do Brasil em prestar a Benjamin Constant a manifestação pública de sua reconciliação, reconquistando-o definitivamente (e muito oportunamente...) para a militância comtista.

Mas a figura mais representativa do Positivismo no Govêrno do Marechal Deodoro foi, sem dúvida, Demétrio Ribeiro, ministro da Agricultura. Adepto incondicional e disciplinadíssimo da religião de Comte, chegou mesmo a pedir permissão ao chefe espiritual, o "apóstolo" Miguel Lemos, para aceitar o honroso convite que lhe fôra feito. E a obteve, ad majorem gloriam... malgrado a explícita interdição da política partidária, exarada nas obras do Mestre.

Dessa maneira, contanto no Govêrno Provisório com dois ministros de Estado, nas classes armadas, com a expressiva maioria da oficialidade, com a simpatia generalizada das classes estudantis e com o beneplácito do próprio Marechal-Presidente, o Apostolado Positivista (hoje convertido na Igreja Positivista do Brasil) subia a vento rijo no conceito público, vivendo os momentos culminantes do comtismo político-religioso não só do Brasil mas, sem dúvida nenhuma, de todo o mundo. Um positivista dos nossos dias assim se refere às conquistas do Apostolado: "A' iniciativa positivista deve o Brasil a República, a nossa insuperável Bandeira, o calendário cívico que muito tem contribuído para a unidade nacional, a liberdade religiosa, a supressão da guerra de conquista, os monumentos a Floriano, Benjamin Constant, São Francisco de Assis, etc.". Evidentemente, há nisso tudo muita fôrça de expressão... A república, por exemplo, se recebeu forte inspiração do positivismo, fêz-se à revelia dos mais destacados líderes do Apostolado. A instituição da liberdade religiosa é ponto controvertido, embora se reconheça nos positivistas seus mais ardorosos defensores, desde que Ruy Barbosa impugnou o patrocínio ferrenhamente disputado pelos comtistas. Resta-lhes, ainda assim, a indiscutida responsabilidade da "insuperável" bandeira nacional, do calendário cívico hoje bastante desfalcado, do escrupuloso pacifismo da Constituição de 91, dos monumentos aludidos que, aliás, têm-lhes dado muita dor-de-cabeça, como no caso da estátua a Benjamin Constant. E, pelos dísticos incorporados aos símbolos nacionais graças à influência positivista, constitui o Brasil a república número um do regime da Ordem e Progresso, instituído pelo autor da "Política Positiva" como ponto de partida para a reconstrução positivista do mundo.

Queiramos ou não, é forçoso aceitar nesse ponto o justo orgulho dos positivistas patrícios, que realizaram no Brasil aquilo tão almejado e jamais conseguido pelos comtistas estrangeiros: adotar como lema da nacionalidade o lema da política de Augusto Comte.

As glórias de um passado memorável, sem paralelo no mundo positivista, podem, ainda hoje, manter acesa a fé comtista no Brasil. Mas justamente êsse passado vitorioso incompatibiliza com o presente os nossos prosélitos da Religião da Humanidade. Êles não se conformam com a "lenta retrogradação" do regime de 1891 que dizem caracterizar a história pátria no século XX. Daí as sucessivas investidas — puramente no plano ideológico, entenda-se bem — contra tudo que lhes parece atentatório aos princípios liberais da Primeira República, cuja Carta Política, na opinião de prestigioso crente contemporâneo, foi "um notável esbôço da verdadeira República", fruto de "um momento de elã republicano na vida do Brasil" e "infelizmente, jamais estritamente observada", do que resultaram "as maiores desgraças" para o país (C. Torres Gonçalves, in "República e Democracia", 1945). Daí permanecerem firmes, até o presente, na defesa do liberalismo oitocentista, que é a essência de seu pensamento político, condenando veementemente quaisquer indícios de estatismo "liberticida" e proclamando, alto e bom som, a necessidade de "regeneração republicana" no Brasil.

Mas, como, no seu entender — ou no entender de Augusto Comte — a República é o "regime da sujeição da Política à Moral", e precisamente isto é o que desejam para o Brasil, debalde insistem os positivistas em sua ingênua pregação cívica. Cândidamente voltados para a utopia, não se apercebem de que, no século, as poderosíssimas razões da Política é que presidem e comandam a Moral dos homens.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36 COM MATRIZES NOVAS EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43
TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

O GOVERNO DA CIDADE

CONSUMO D'ÁGUA POR HIDRÔMETRO DO TERCEIRO DISTRITO — CONSTRUÇÃO DE CASA DE ESPETACULOS PÚBLICOS NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO — AVALIAÇÃO DE IMÓVEL — ATOS E DESPACHOS

A CONSTRUÇÃO DA CASA DE ESPETACULOS NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

De acôrdo com o edital publicado pelo Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, termina no próximo dia 19, o prazo concedido para a apresentação das propostas para a construção de uma casa de espetaculos populares, situada à Praça Marechal Deodoro, antigo campo de São Cristovão.

CONSUMO DAGUA POR HIDROMETRO

Estão sendo arrecadados pelos Distritos de Arrecadação, da Secretaria Geral de Finanças, as guias correspondentes ao consumo dágua por hidrometro, referente aos exercicios de 1949 (2.º semestre) e 1950 (1.º semestre), juntamente com os duodecimos de pena dágua e esgoto. O prazo para pagamento sem multa, será de 16 a 30 do corrente, cujas guias pertencem aos seguintes logradouros: Amorim, Avenida Automovel Club, Bonsucesso, Bras de Pina, Circular, Colégio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Parada de Lucas, Pavuna, Pedro Ernesto, Penha, Ramos, Rocha Miranda, Turiaçu, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Vigario Geral e Ilhas de Governador e Paquetá.

AVALIAÇÃO DE IMOVEL

Em ato de ontem, o Secretario Geral de Finanças, designou os funcionários Thomas Pinto da Fonseca Guimarães, José Maria Campelo Palhares e Remy Figueiredo Pimentel para, sob a presidência do primeiro, procederem à avaliação administrativa do imóvel n. 24, à rua Carvalho Monteiro, nos termos do artigo 39 do Decreto Municipal 4613, de 2 de janeiro de 1934.

DESPACHOS DO PREFEITO

Alberto Silva Lima — concedo; Adolfo Augusto Ferreira — mantenho o ato; João José Póvoa — aprovei; Nilton Teixeira Paulo e Wilson Martins — autorizo; Stelio S. de Alencar Rozo — tratando-se de interino, só poderei conceder exoneração do cargo se assim o desejar; Manoel de Souza Carvalho — mantenho o ato; Alexandre Dias de Moraes e Lino Alberto Rodrigues — atenda-se; Carlos Alberto Borges de Aguiar — mantenho o deferimento; Levi Neves — deferido; Altino Pedro Barbosa — indeferido; Casa de Saúde e Maternidade Santa Catarina — conceda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: designando Anisio Bedran para a Secretaria de Saúde; Julia Adriana da Rocha Miranda Pontes para a Secretaria de Educação; Sidney Arnot, Mario Bravo Filho, Reynaldo Bandes, Otaviano Siqueira Galvão Filho, Paulo de Assis Freitas, Eraldo Nunes Toscano, Braz Ilio Pezolino, José Faustino dos Santos, Nilton dos Passos, Afonso Peixoto do Nascimento, Antonio Gomes Baltazar, Nelson Francisco Xavas, Salvio de Paulo Romeiro, Adair Luz de Carvalho e Osmar da Silva para a Secretaria do Interior; dispensando: Alcides Onorio Barbosa; admitindo: Rubem de Almeida para a função de Trabalhador.

Despachos: João José Vieira Filho, Elieh dos Santos Arriera Fernandes, Garibaldi Ferreira Pinto, Valerio da Costa, João Gaio, Adair Ramos, Edilio Guerra, Dulce Caldas de Oliveira Lucas, Regina Isabel Las Casas, Odete de Brito Lira, Mario dos Santos Lago, Benedita Alcantara do Nascimento, Onorina Mello dos Santos, Estefania Soares, José Nogueira Barros, Manoel Vicente de Sá — deferido; Fernando Anriot, Otacilio Ramos de Oliveira e Mario Gonçalves de Albuquerque — indeferido.

Departamento do Pessoal

Despachos do Diretor: Oswaldo de Oliveira — indeferido; Davi Lourenço Ferreira, Ruth Jaques da Silva e Hercilia de Brito Banha — aguarde pagamento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: dando a denominação de Hermenegildo de Barros a escola situada no Engenho da Rainha; designando Umbelino Pereira Martins, Armando José Rodrigues e Cesar L. Barbosa de Oliveira para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

Departamento de Educação Primária

Atos do Diretor — designando Emanuela L. Ribeiro Sampaio para a escola Luis de Camões; Heisa Terra Correia da Costa para a escola México; Lea Fontes Vieira da Fonseca para a escola Raja Gabaglia; Luia Leite Carmelo para a escola Aevedo Sodré; Zulmir Alves Barros para a escola Gonçalves Dias; Ilario da Silva Passos para a escola Joaquim Manoel de Macedo; Amalia W. Von Wildhein para a escola Costa Rica.

Departamento de Saúde Escolar

Atos do Diretor: designando Francisco de Castro Nobrega para o 9.º distrito de Saúde Escolar; Arino Pinto de Arruda para o 13 D.N.; Paulo Manoel M. Saavedra para a escola Pará.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: designando Athos Bahia Filho para a Policia de Vigilância.

Despachos — José Elias — reconsidero; Antonio Pinto Mota Filho, Otavio Ferreira Noval, Magno Bruno da Lu, Esporte Clube Anchieta — cancelo o auto; Fernando Barbosa de Paiva — proceda-se de acordo com o parecer; José Orlando Ramos de Oliveira, Filhos do Sol, Nuchen Rotman, José Maria Gomes, Souza Jorge Provenzano, Cooperativa de Consumo dos Empregados da Leopoldina Railway, Edgard Faro, Luis Pinto Fontes, Antonio Aureo Simões e Arlindo Coelho da Silva — concedo a redução da multa a metade para pagamento dentro de dez dias.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretario Geral — designando Leticia Ferreira da Silva para o Departamento de Assistência Social; Cirene Lopes de Abreu para o Departamento de Puericultura; Pedro da Cunha Junior e Silvino Correia da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Ayrton Belma Torres para o Departamento de Tuberculose; Maria do Carmo Bretas Espinola para o Serviço de Administração.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do Diretor: designando Luis Martins da Rocha Neto para o Hospital Geral Getulio Vargas; Maria de Lourdes Costa para o Hospital Pedro Ernesto; Daniel Correia para o H.D.P. Werneck.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: designando Leonardo Otto Kahn, Felipe Pereira Quintães e Mario Claudio Falcão de Mendonça para julgar a concorrência para a construção de um mercado em Bangú; Everardo Barbosa de Castro, Pedro Ernesto de Rezende Junior, José Ayres Fontes Bustamante para julgar a concorrência pública número 26, Leonardo Otto Kuhn, Hilton José de Sales Fonseca e Guilherme Cordovil Maurity Junior para proceder a Fiscalização e ao recebimento de casas-colonia; Edgard Santos Machado para o Jardim Zoológico; Rui Rocha para o Serviço Florestal; Luis Rodrigues para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Klemer Lucas Pacheco — concedo o alvará nos termos do parecer; Amaral Marques e outros e M. Oliveira da Silva — mantenho o ato; Lindoso Marinho Guimarães, Aniceto Cruz Costa, José Lopes e Deolindo de Souza Pinto — ao F.S.A., autorizo.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2736 — RIO DE JANEIRO

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

EMBARCARÁ AMANHÃ PARA MONTEVIDÉU O GENERAL ZENOBIO DA COSTA — DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL — NO COMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR — VIAGEM DE INSPEÇÃO — CONCURSO HÍPICO INTERNACIONAL — CÍRCULO MILITAR DA VILA

Nomeado pelo govêrno para representar o Brasil Armado nas comemorações do primeiro centenário da morte do generalíssimo Artigas, o herói da Cisplatina, embarcará amanhã, às 7 horas, em avião especial da F. A. B., o general de Divisão Euclides Zenobio da Costa, acompanhado do capitão Domingos Ventura, ajudante de ordens, diretamente para Montevidéu. Ao seu botafora comparecerão não só os oficiais do Q. G. Regional, como os altos chefes militares e comandantes de tropa desta guarnição e jornalistas. Pelo "Duque de Caxias", da nossa Marinha de Guerra, seguiu uma representação das nossas Academias Militares, composta de duas Cias. da Escola Militar, uma da Escola Naval e outra da Escola de Aeronáutica, acompanhadas das respectivas Bandeiras Históricas e do Pavilhão Nacional e de uma Banda de Música. Os nossos jovens estudantes militares desfilarão pelas ruas e avenidas de Montevidéu em homenagem ao povo e autoridades uruguaias e em continência ao generalíssimo Artigas. Essa tropa escolar de "elite" obedecerá naquele país amigo ao comando do delegado militar brasileiro às comemorações acima citadas.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Realiza-se hoje, às 9 horas, no campo do Vasco da Gama, em S. Januário, a solenidade da declaração de aspirantes a oficial dos alunos que concluiram no corrente ano o curso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. O ato será presidido pelo chefe do govêrno, com a presença de ministros de Estado, generais das fôrças armadas, membros do Magistério civil e militar, jornalistas e de outras altas autoridades civis e militares. O comandante do Centro coronel Ariclés Gonçalves Pinto, que vem ali empregando uma administração moderna e eficiente que muito tem beneficiado não só o corpo docente como o discente do estabelecimento, organizou esmerado programa para a cerimonia. Para os militares foi marcado o 4º. uniforme. Civis: traje de passeio.

NO COMANDO DA 1ª. REGIÃO MILITAR

Assumiu, ontem, pela manhã, o comando da 1ª. Região Militar e guarnição da capital da República o general de Divisão Aristoteles de Souza Dantas, da 1ª. Divisão de Infantaria. O cargo foi transmitido pelo general de Divisão Euclides Zenobio da Costa, por ter de seguir para Montevidéu, onde vai representar o Brasil armado nas cerimônias comemorativas do 1º. centenário da morte do generalíssimo Artigas. Ao ato estiveram presentes todos os comandantes de Grandes Unidade e de Corpos de tropa, bem como a oficialidade do Q. G. Regional e jornalistas.

Pelo motivo acima, assumiu o comando interino da 1ª. Divisão de Infantaria o general Jaime de Almeida, da Artilharia Divisionária Regional.

CONDECORAÇÃO

Para fins do art. 14 do R. U. F. E., o 1º. tenente Diogenes Vieira Silva, da Fortaleza de S. João, apresentou à Secretaria Geral da Guerra, o diploma da medalha de ouro do "Instituto de Socorros a Naúfragos", que lhe foi conferida pela referida instituição portuguesa.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 8º. uniforme para o dia 19 do corrente.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

A fim de inspecionar as Unidades Motorizadas e Motomecanizadas do norte do país, viajou ontem, via aérea, o general Dimas Siqueira de Menezes. Em consequência, assumiu a direção da Motomecanização, o coronel Joaquim Soares d'Ascenção que, por êsse motivo, passou o seu cargo de chefe do gabinete ao ten. cel. José Luiz Guedes, chefe da 2ª. Divisão.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de agosto do corrente ano, referentes à consignações da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 19 do corrente, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á no próximo dia 20, às 21 horas, na Escola de Saúde do Exército a Academia Brasileira de Medicina Militar sob a presidência do general dr. Marques Porto. A ordem do dia constará de: expediente: votação; comunicação do acadêmico Godofredo de Freitas — modernas aquisições da endocrinologia.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

A quem não haja lido, ainda, os Estatutos do Circulo dos Oficiais Intendentes do Exército pode parecer que suas finalidades caberiam dentro das do Clube Militar e, assim, seja êle um movimento dêste divergente.

Em primeiro lugar será preciso ver que o Circulo nasceu e caminhou desde os primeiros dias amparado por um grupo de oficiais de patentes diversas mas, todos êles, velhos sócios do clube à cuja sombra, por disposição estatutária, logo se colocou.

Moveram êsses oficiais o desejo de animar dentro da intendência o amor da cultura geral e profissional face à crescente complexidade do papel dêsse Serviço na guerra moderna, combatendo visamente o desânimo a que numerosos companheiros se votam por falta de objetividade para seus esforços e estímulo para a nobre ambição de progredir.

Foi, sobretudo, frente à realidade de uma ausência já proverbial no trato dos interesses da classe no Clube Militar ou no Centro de Estudos que vicejou a idéia do Circulo como um esforço à parte para congregar os Intendantes, cujos problemas diferem muitas vezes dos problemas das Armas. Daí a aplicação do principio do estabelecer uma entidade específica para tratar de assuntos específicos.

Isso é o Circulo e, está êle solidamente ligado ao Clube Militar, ao qual se fundirá conforme dispõem os estatutos se algum dia fôr encontrada a fórmula de absorção por êste, dos Circulos em geral, como o de Técnicos e os diversos Circulos Militares.

O endereço do Circulo é: Avenida Rio Branco, 251 — 7º. andar — sala 705.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

RESULTADOS DO CONCURSO HÍPICO INTERNACIONAL

Como já é de amplo conhecimento de todos, de 3 a 10 do corrente, disputou-se nesta capital um grande torneio hípico internacional, com a participação de cavaleiros argentinos, chilenos, portugueses e brasileiros.

Ao Brasil coube a honra de vencer êsse torneio pela expressiva conquista de 493 pontos, contra 179 da Argentina, 158 do Chile e 20 de Portugal.

Êsses pontos foram conquistados através 11 vitórias em 15 provas programadas.

Difícil foi a vitória do Brasil, mormente considerando a classe excepcional dos hábeis cavaleiros da Argentina, Chile e Portugal, afeitos às lides internacionais, muito bem montados e já por várias vezes vitoriosos em idênticos torneios, como acaba de acontecer com a equipe do Chile que chegou nesta capital vinda da Europa onde realizou vitoriosa "tournée".

O Exército, através do seu Departamento de Desportos, fez-se representar nesse torneio por uma bem selecionada equipe de cavaleiros, sob a chefia do Tenente Coronel Enio da Cunha Garcia. A essa equipe coube a honra de ganhar 274 pontos dos 493 conquistados pelo Brasil, sendo os restantes 219 divididos entre a equipe paulista (208) e a carioca (11).

A equipe do Exército obteve sete vitórias das onze brasileiras e trinta e duas classificações das quarenta e quatro do Brasil.

Além disso, coube a dois elementos da equipe militar as duas primeiras classificações individuais no conjunto do concurso:

1º. — capitão Renildo Ferreira com 119,16 pontos; 2º. — major Eidy Menezes com 54,68 pontos; 3º. — sr. Teutonio Piza de Lara (de S. Paulo) com 47,50 pontos; 4º. — major Molinuevo (da Argentina) com 37,50 pontos; 5º. — capitão Echeverria (do Chile) com 35,00 pontos; 6º. — capitão Castro Pinto com 28,65 pontos.

O cavalo que obteve maior número de pontos, também pertence à equipe militar brasileira — é "Gim", do capitão Renildo Ferreira — "Gim" obteve 80 pontos.

A seguir discriminaremos os resultados prova por prova:

1ª. PROVA — Prefeito Mendes de Morais — Relay para 2 cavaleiros: 1º. lugar — cap. Renildo Ferreira com "Gim"; ten. Luis Felipe Dick, com "Fidalgo"; 2º. lugar — ten. cel. Franco Pontes, com "Cairo" — capitão Renildo Ferreira, com "Bibelot"; 3º. lugar — ten. cel. Franco Pontes, com "Cabocla" — cap. Aecio Morrot Coelho, com "Assaí".

2ª. PROVA — Presidente Eurico Dutra — 3 tríplices:

1º. lugar — major Eloy Menezes, com "Anhangá"; 4º. lugar — cap. Aecio Morrot Coelho, com "Araújo".

4ª. PROVA — Henrique Lage — Caça:

1º. lugar — major Eloi Menezes, com "Cairo"; 4º. lugar — ten. Luis Felipe Dick, com "Diamante".

5ª. PROVA — Ministro Raul Fernandes — Energia:

3º. lugar — major Eloy Menezes, com "Biguá" — cap. Castro Pinto, com "Irajá" e cap. Renildo Ferreira, com "Gim".

6ª. PROVA — Adextramento:

1º. lugar — major Eloy Menezes, com "Emir"; 2º. lugar — major Medeiros Pontes, com "Irú"; 3º. major Rubem Continentino, com Sousleseps; 4º. lugar — ten. cel. Franco Pontes, com Dandy.

7ª. PROVA — 1ª. Disputa da prova dos 3 dias:

3º. lugar — Equipe — cap. Aecio Morrot Coelho, com "Avante" — cap. Renildo Ferreira, com "Gim" — cap. Castro Pinto, com Irajá — major Eloy Menezes, com "Cairo".

9ª. PROVA — A. B. I.:

4º. lugar — cap. Renildo Ferreira, com "Gim"; 5º. lugar — cap. Aecio Morrot Coelho, com "Avante"; 6º. lugar — cap. Castro Pinto, com Irajá.

10ª. PROVA — 2ª. Disputa da prova dos 3 dias:

5º. lugar — Equipe militar.

11ª. PROVA — República Argentina — Barragem sôbre 3 obstáculos:

4º. lugar — cap. Aecio Morrot Coelho, com "Avante".

12ª. PROVA — Chanceler do Chile:

1º. lugar — cap. Castro Pinto, com "Irajá".

13ª. PROVA — D. D. E. — Adextramento:

3º. lugar — major Rubem Continentino, com "Sousleseps"; 3º. lugar — major Jefferson Braune, com "Amambay"; 4º. lugar — ten. cel. Franco Pontes, com "Dandy".

14ª. PROVA — Comandante em Chefe do Exército do Chile:

3º. lugar — major Eloy Menezes, com "Biguá" — cap. Castro Pinto, com "Itaguay".

15ª. PROVA — 3ª. Disputa dos 3 dias:

2º. lugar — Equipe militar do Brasil; final — Equipe do Brasil — 4º. lugar.

16ª. PROVA — República de Portugal:

1º. lugar — cap. Renildo Ferreira, com "Gim"; 2º. lugar — cap. Renildo Ferreira, com Bibelot; 3º. lugar — major Rubem Continentino, com "Meia-Noite".

19ª. PROVA — F. H. M. — Americano:

1º. lugar — cap. Renildo Ferreira, com "Gim"; 2º. lugar — cap. Renildo Ferreira, com "Bibelot".

21ª. PROVA — Liga das Nações:

3º. lugar — Equipe — major Eloy Menezes, com "Biguá" — cap. Renildo Ferreira, com "Gim" — cap. Castro Pinto, com "Irajá" — cap. Aecio Morrot Coelho, com "Sabú".

Foi essa a atuação da equipe militar do Brasil no Concurso H. Internacional.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar fará realizar em seus salões, no dia 23 do corrente mês, sábado, a partir das 23 horas, o seu tradicional baile da primavera.

Traje a rigor. Militares: 4º. uniforme. Civis: "smocking", "summer" ou "dinner jack".

Reserva de mesas de convite, na sede do Circulo, com o Sgt. Dirceu, de 8 às 11 e de 19 às 21 horas. Preço: Cr$ 30,00.

Entrada mediante apresentação da carteira social, permanente ou convite.

A cada sócio será distribuido um convite.

Haverá trem especial. Partida de D. Pedro II, às 22 horas. Não será permitido o ingresso de menores de 15 anos.

A Diretoria pede aos associados que apresentem a carteira social ou o permanente, à entrada da sede, para as sessões cinematográficas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

Publica-se, por solicitação da Diretoria de Ensino do Exército, a esta Diretoria, que em consequência do Aviso n. 370, de 4-9-950, são baixadas por aquela Diretoria as seguintes instruções:

a) — que as inscrições para o Curso Básico de Paraquedistas serão encerradas a 30 do corrente mês na sede do comando das Regiões Militares;

b) — os candidatos que forem aprovados nos exames médico e físico e satisfaçam as condições de matricula na Escola de Paraquedistas deverão ser encaminhados imediatamente àquela Escola;

c) — que nos requerimentos dos Cabos e Soldados deverá ser anexada uma declaração de que os mesmos se comprometem a servir na Escola de Paraquedistas por mais um ano, após a conclusão do curso.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

Nesta Capital, aos capitães de Artilharia Waldyr Leal Lopes e de Infantaria Almenor Pereira Guimarães, transferidos, respectivamente, para o R.E.A. e 1.º Batalhão de Fronteira.

— Em São Paulo (Capital), ao capitão de Artilharia Arnaldo Franco de Moraes, recentemente transferido para o 1-2.º R. O. 105.

— Em Pôrto Alegre e Bagé (Estado do Rio Grande do Sul), ao 1.º tenente de Infantaria Juraci Democrito Tapado, transferido do 10.º R.I. para o 3.º B.C.C.L.

— Em Amparo e São Paulo, ao tenente de Artilharia José Diermando dos Santos, classificado ùltimamente no I-2.º R. O. 105.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

Roque Dorneles, 2.º sargento da Arma de Cavalaria, servindo na Escola de Sargentos das Armas, solicita transferencia para o Regimento Escola de Cavalaria. Deferido. Seja transferido por interesse próprio, do Contingente da Escola de Sargentos das Armas para o Regimento Escola de Cavalaria.

— Wilson Tavares Borba, 2.º sargento do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, pedindo transferência para o 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por interesse próprio do Grupo de Reconhecimento Mecanizado para o 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

— Viriato Batista Franco, 3.º sargento músico do 1.º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para um dos Corpos da 3.ª Região Militar, de preferência o 19.º Regimento de Infantaria. Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, de ordem do exmo. sr. Ministro, do 1.º Batalhão de Fronteira para o 19.º Regimento de Infantaria, a fim de preencher vaga de sua graduação e instrumento.

— José Barbosa do Nascimento, 3.º sargento da 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa, pedindo transferência para uma das unidades da guarnição de Recife e Olinda, nos têrmos da letra e do artigo 45, combinado com o n. 4 § 1.º, do artigo 40, tudo da Lei de Movimento de Quadros e Aviso 4.018, de 30-12-44. Deferido. Seja transferido de ordem do exmo. sr. general chefe do D.G.A., da 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa para o 10.º Grupo de Artilharia Transportada 75, por necessidade do serviço.

— Addriel Silva, 1.º sargento do 2.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo para ser considerado como férias o período em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército. Deferido. Seja considerado como férias, o periodo de 30-5 a 13-6-1950, em que o requerente esteve baixado ao Hospital Central do Exército, de acôrdo com o Aviso n. 154, de 22-1-1944.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transfiro: por necessidade do serviço, o 1.º tenente Gilson Provenzano do Q.S.P. para o Q.O. e classifico na 3.ª Cia. de Policia.

— o 1.º tenente do Q.A.O. Flavio Trindade do Q.S.G. para o Q.O. e classifico na 5.ª Cia. de Fronteira.

— Por interesse próprio: o 1.º tenente Pericles Augusto Machado Neves, do 3.º B. C. para o 18.º R.I.

— De ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra e por necessidade de serviço, do Q.O. para o Q.S.G. e nomeio para servir como Delegado da 4.ª D.R. da 24.ª C.R. o 2.º tenente do Q.A.O. Silvio Lopes dos Santos.

— Reconduzo, de ordem do exmo. sr. general Ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo 88.º do R. P. C. E. E. E., para servir por mais um ano, a contar de 15-5-50, na E.I.E. o 1.º tenente Alair de Almeida Pitta.

— Reconduzo de ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo 88 do R.P.C.E.E.E., para servir por mais um ano a partir de 7-8-50, no C.P.O.R. do Rio de Janeiro, o 1.º tenente Antonio Joaquim Cardoso da Silva.

— Retifico, por necessidade do serviço, as seguintes transferências: do 1.º tenente Jaime de Souza Moreira e do 2.º tenente Ari Vaz de Melo Fonseca, como sendo do 12.º R.I. para o 1.º R.I. e 3.º B.C., respectivamente, e não para a 5.ª Cia. de Fronteira e 1.º R.I., conforme B.I. de 21 de julho e 29 de agosto, tudo do corrente ano.

— do 1.º tenente Renato Nogueira, como sendo do 1.º Regimento de Infantaria para o 18.º Regimento de Infantaria e não para a 3.ª Companhia de Policia, conforme B.I. de 30 de agosto último.

Arma de Cavalaria.

Transfiro: por necessidade do serviço, do Q.S.G. para o Q.O. e classifico no 1.º Esq. Rec. Mec. o capitão Max José Ribeiro.

— De ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra e por interesse próprio, o 1.º tenente Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, do 1-4.º R.C. Moto para o 4.º Esq. Rec. Mec.

Arma de Artilharia.

Transfiro, por necessidade do serviço e de acôrdo com a letra b do artigo 10 da Lei de Movimento de Quadros, do Q.O. para o Q.S.G. o capitão José Maria Gonçalves.

— Torno sem efeito, de acôrdo com novas instruções do exmo. sr. Ministro sôbre transferências, as abaixo mencionadas:

do 1.º tenente Wilson Lavra de Magalhães, do 112.º R.A.A. Aê. para o R.E.A., publicada no B.I. de 16-8-50, desta Diretoria;

— do 2.º tenente Alfredo Tavares, do 2.º R.O. 105 para o 1.º R.O. 105.

Retificação:

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Luiz Helvecio da Silveira Leite, como sendo no I-3.º R.O. 105 e não 7.º G.A.C.M., conforme foi publicado no B.I. de 17-7-1950, desta Diretoria.

Arma de Engenharia:

Classifico, por necessidade do serviço, na 14.ª Cia. de Transmissões o 2.º tenente do Q.A.O. Eurebio da Costa Paes.

ORDEM SOBRE APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do exmo. sr. Ministro deverá se apresentar ao 6.º Regimento de Artilharia Montada, com a possivel brevidade, o capitão Jair de Moura Albuquerque, ùltimamente transferido para aquela Unidade.

FÉRIAS — CONCESSÃO

Concedo dez dias de férias, restantes das de 1949, ao tenente coronel da Arma de Infantaria Luis [illegible] Filho, desta Diretoria, a contar do próximo dia 18.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Assuma as funções de chefe da 2.ª Divisão desta D.P., o major da Arma de Infantaria Domingos Jorge Filho, durante as férias do chefe efetivo dessa Divisão.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

O exmo. sr. Ministro concedeu 8 dias de permanência nesta Capital, a contar de 12-9-1950, por motivo de interesse pessoal inadiável, ao 1.º tenente do Q.A.O. Antero Carlos Farias de Carvalho, ùltimamente classificado no 3.º Regimento de Infantaria.

MINISTÉRIO DA MARINHA

REGRESSOU O "GUANABARA" — ENTREGA DE PLATINAS NO CORPO DE FUZILEIROS — ATOS DO MINISTRO — CHAMADOS À RESERVA NAVAL

O "GUANABARA" REGRESSOU ONTEM

Regressou ao Rio de Janeiro o navio-escola "Guanabara", que representou a Marinha nas comemorações do centenário de Blumenau.

Entrando no porto de Itajaí no dia 2, em esplêndida manobra, dadas as condições difíceis da barra para um navio de tal porte, o "Guanabara" lá permaneceu até o dia 12, tendo os oficiais e a guarnição participado de tôdas as solenidades e festejos realizados em Blumenau, inclusive do desfile do dia 7 em que a companhia de desembarque do navio foi calorosamente aplaudida.

No dia 11, como despedida, foi realizada a bordo esplêndida recepção a que compareceram tôdas as autoridades presentes às comemorações e inúmeros convidados da sociedade de Blumenau e de Itajaí.

ENTREGA DE PLATINAS E CONDECORAÇÕES NO QUARTEL CENTRAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Realizou-se, ontem, no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia de mudança de platinas de oficiais recentemente promovidos e entrega de condecorações a diversos oficiais e praças agraciados com medalhas de serviços militar e mérito de guerra.

A solenidade foi presidida pelo contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante da guarnição, achando-se presentes diversas representações de autoridades navais e familias dos oficiais promovidos.

Receberam novas platinas: capitão-tenente Salomão Campos, 1º. tenente José Lima Filho e 2ºs. tenentes Herbert Araújo Lemos, Alvaro Leonardo Pereira, Clemente José Monteiro Filho, Antonio Carlos Peixoto Laranjeiras e Clinton Cavalcante Queiroz Barros.

LOTAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE RESERVISTAS NAVAIS, EM NATAL

O ministro Sylvio de Noronha assinou aviso aprovando e mandando adotar a lotação para o Centro de Formação de Reservistas Navais, em Natal.

EXPULSÃO DE PRAÇAS

Foram expulsos do serviço da Armada, de acôrdo com o artigo 31 do Estatuto dos Militares, as praças abaixo mencionadas, em vista de haverem sido condenadas aos prazos de reclusão ao lado declarados: marinheiros: Alberto Moraes, Francisco Barroso Batista e Maurício Gonçalves.

TORNADA SEM EFEITO PORTARIA DE LICENÇA

O ministro assinou os seguintes atos: tornando sem efeito a portaria n. 238, de 8 de maio do corrente ano, que concedeu seis meses de licença ao cabo eletricista Manoel Francisco, nos termos da lei n. 283.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

Excluindo do serviço da Armada, a bem da disciplina, de acôrdo com o regulamento disciplinar para a Armada, por má conduta habitual, as seguintes praças: marinheiros Osmar Siqueira Luz e Wilson Ricardo, Humberto Amorim de Jesus, Eduardo Minguijon, Nilton da Silva Eloi, e José Tavares Damasceno, grumetes Nelson Pereira Leite e Harpilo Lourenço Alves e taifeiros José dos Santos e Alahir da Souza Vieira.

DISPENSA DE FUNCIONARIOS CIVIS

Dispensando João Lipel e Mathias Afner, da função de técnicos especializados, da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha, e Pedro Gonçalves de Azevedo.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

NA DIRETORIA DA MARINHA MERCANTE

Está à venda na Diretoria da Marinha Mercante, à rua Visconde de Inhaúma, 58, 7º. pavimento, a "lista das embarcações e navios inscritos nas Capitanias dos Portos, suas Delegacias e Agências, com tonelagem igual e superior a 100", o preço de Cr$ 50,00.

ESTÃO SENDO CHAMADOS AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Os cidadãos abaixo mencionados deverão comparecer, com urgência, ao Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma, 58, 5º. andar, para solução de seus interesses: Valdemar Santos, Elias Pessoa de Carvalho, Sebastião Pereira Saavedra, Valverde Silva, Hortencio de Figueiredo, Fortunato Soares, José Martins dos Santos, João Ferreira Rodrigues, Paulo Pinto da Silva, Januário Martins Veiga, Jorge dos Anjos, Oswaldo dos Santos Reis, Domingos de Azevedo Coutinho, Marcolino Ferreira de Souza, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Martins de Almeida, Eduardo Justo Lopes, Sebastião de Assis Ramalho, Martinho Tavares, Luiz Borges, Jorge Costa de Miranda, José Antonio de Azevedo, Paulo José de Pina, Ataíde da Silva Araujo, Felicio Caldeira, Waldemiro José de Souza, José Moreira Guerra, Manoel Felicidade, Waldemar Barbosa, José Soares Pinto, Samuel de Oliveira, José de Souza Brito, Antonio de Oliveira, Manoel Netto, Chespim Alves, Manoel Macario de Moura, Antonio José dos Santos, Luis Gonzaga Pereira, Augusto José Maria, Jorge Ferreira Martins, Fausto Alves de Souza, José de Azevedo Coutinho, Pedro Pereira, Henrique Pereira de Souza, Ênéa de Freitas, Euclides Alves da Fonseca, Joaquim Fernandes Carvalho, Antonio Francisco da Silva, Edmar Pereira Barroso, Jair dos Santos, José Eloi Ritchee, Mario Batista da Costa, Jaime Vasques, Benedito Miranda dos Passos, Edmon Monteiro Abide, Alfredo Pereira dos Santos, Luiz Egnelo Leiria, Patronio Pereira Garcia, José Faria, Caciano José dos Santos, Flavio Cabral, Abido Antonio Jorge, Sebastião de Carvalho, Domingos Ramos Fernandes Lopes, Sebastião Claudino, Manoel Martins da Silveira, Nilo Nunes de Rezende, Alvaro Dias de Andrade, Antonio Antão Rodrigues, Eurico Inácio da Silva, Erminio de Oliveira, Domingos Moreira Cardoso, Daniel Ezequiel de Almeida, Francisco Manoel da Silva, Aderaldo Pereira Leite, Benedito Batista de Paula, Agostinho Mendonça, Pedro da Silva, Isaac Fernandes Cadilhe, Eitor Amaro da Anunciação, Amaro Candido Santos, Jovino Paulo de Oliveira, Sebastião Chagas de Oliveira, Airton Diogo, Abdon Gomes de França, Pedro Francisco Leal, Pedro Julio Ferreira, Eroyno Teixeira Leite, Darcy Emanoel da Mota, Alberto Nascimento, Rubem Figueiredo Pinheiro, Manoel dos Santos Caravelas Filho, Wilson Mendes Marins, Leonel Pinto Madureira, Vicente Saverio, Lourenço Marques Zotolo, Almir Pinto Soares, José Desterro, Geraldo Matos de Carvalho, Edson Ferreira de Paula, Manoel Dionisio de Matos, Jorge Leite da Silva, Joarez do Vale Melo, Gerdal Pereira Quintes e Sebastião José de Santana.

PARADA DE 7 DE SETEMBRO

O ministro da Marinha recebeu do presidente da República o seguinte ofício: "Excelentissimo sr. ministro da Marinha. As tropas da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica, que participaram da parada militar realizada nesta capital na manhã de 7 do mês corrente, em comemoração à passagem do 128º. aniversário de nossa independência, demonstraram possuir elevado grau de instrução, que só se consegue por meio de trabalho persistente e bem orientado, em proveito exclusivo da profissão.

Apresentaram-se, durante a revista e o desfile, com garbo e notável correção, impondo-se, mais uma vez, à confiança do povo brasileiro.

Tenho a grata satisfação de trazer-lhe, sr. ministro, as minhas felicitações pelo brilhantismo da referida parada militar e de louvar a todos os que nela tomaram parte.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1950".

O CRUZEIRO DO "SALDANHA"

Em prosseguimento do 11º. cruzeiro de instrução de guardas-marinhas o navio-escola "Almirante Saldanha" partiu de Oslo, no dia 15, com destino a New Castle, na Inglaterra.

Antes da partida de Oslo, foi realizada a bordo, uma recepção de despedida à qual compareceram as autoridades locais, civis e militares representantes do corpo diplomático e cerca de 500 convidados da sociedade de Oslo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Navio-tanque "Ilha Grande" viaja para Aruba. Navio-tanque "Rijo" está em viagem para Porto Alegre. Navio-auxiliar "Duque de Caxias", transportando as representações das Escolas Militar, de Aeronáutica e Naval, às festividades do centenário do general Artigas, viaja com destino a Montevidéu. A Fôrça de Instrução, constituida pelos contratorpedeiros "Greenhalgh", "Amazonas", "Araguaia", "Beberibe" e "Baependi", caças-submarinos "Gurupi" e "Guajará", submarinos "Tupi" e "Tamoio" e navio-tanque "Raza" chegou a Santos.

ALÔ OUVINTE DE RÁDIO!
VOCÊ QUER SABER QUEM SÃO OS
ESTRANGEIROS VIGARISTAS
QUE INVADEM O RÁDIO DO BRASIL?
LEIA ENTÃO O NÚMERO DESTA SEMANA DA
REVISTA DO RÁDIO
QUE TRAZ AINDA ESTAS REPORTAGENS CURIOSAS E FARTAMENTE ILUSTRADAS:
BRASILEIRO NÃO TEM VEZ!
★ IZAURINHA, BENDITA ENTRE OS HOMENS...
★ BARBOSA JUNIOR DEIXARA' O RADIO!
★ UM RADIO-ATOR PARALITICO!
★ JORGE VEIGA COMPROU UMA CASA
★ SOU GETULISTA CEM POR CENTO
ESTÁ SENSACIONAL A
REVISTA DO RÁDIO
À VENDA EM TODO O BRASIL
CR$ 3,00 O EXEMPLAR
FOTOGRAFIAS DOS ARTISTAS MAIS QUERIDOS
CURIOSIDADES, PASSATEMPOS, NOVELAS, ETC.
REVISTA DO RÁDIO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

ASSINADAS AS PROMOÇÕES AOS POSTOS DE MAJOR BRIGADEIRO E BRIGADEIRO DO AR — A BRILHANTE FÉ DE OFICIO DO BRIGADEIRO HENRIQUE FLEIUSS — FECHADO O REEMBOLSÁVEL PARA BALANÇO

Por livre escolha do presidente da República os brigadeiros do Ar Armando de Souza e Melo Ararigbóia, Hugo da Cunha Machado, João Corrêa Dias da Costa e Alvaro Hecksher foram promovidos ao posto de major brigadeiro do Ar, e os coronéis aviadores Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Archimedes Cordeiro, Inácio de Loyola Daher, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Antonio Azevedo de Castro Lima, Henrique Fleiuss e Carlos Rodrigues Coelho, ao posto de brigadeiro do Ar.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.228 — Tel. 32-6969 e 22-1425.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

O NOVO BRIGADEIRO

Entre os promovidos figura o coronel aviador Henrique Fleiuss, que foi elevado ao posto de brigadeiro do Ar.

O novo oficial general da Fôrça Aérea Brasileira destacou-se desde os tempos de estudante, classificando-se em 2.º lugar na sua turma, na Escola Naval, sendo ainda premiado com a medalha de ouro "Conde de Anadia", deferência destinada ao aluno mais distinto. Após o curso embarcou no navio-escola "Benjamin Constant", no "Deodoro", no "Minas Gerais", no "São Paulo", no "Bahia", no "Mato Grosso", e no "Heitor Perdigão". Mercê de dedicação e finura de trato foi escolhido para as funções de ajudante de ordens do comandante chefe da Esquadra, almirante Noronha Santos e depois "spotter" chefe do encouraçado "Minas Gerais". Em 1931, tendo ingressado na Escola de Aviação Naval obteve o 1.º lugar nos cursos feitos naquele estabelecimento, dedicando-se, desde então à nova arma, ocupando em seguida as funções de instrutor-chefe de vôo, instrutor de tática aérea, foi nomeado subcomandante e mais tarde, comandante da Escola Naval de Aviação. Dada a sua alta competência, integral compreensão dos deveres e acendrada dedicação à aviação, o govêrno de então cometeu-lhe a elevada missão de encarregado de compras na Inglaterra desempenhando brilhantemente o cargo com reais proveitos para os interêsses da Pátria. Em seguida, serviu como secretário do diretor geral de Aviação Naval. Criado o Ministério da Aeronáutica, foi transferido para essa nova Secretaria de Estado, no posto de major aviador, sendo promovido a tenente coronel, em dezembro de 1941, quando exercia o cargo de encarregado do Serviço Criptográfico do Estado Maior da Aeronáutica e depois de chefe do Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica, assistente técnico da Delegação Brasileira à Conferência de Instalação da Organização das Nações Unidas, em São Francisco. Finalmente, vem de atingir o generalato ocupando o alto cargo de chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica, posto que vem ocupando desde o início da gestão do ministro Armando Trompowsky. O brigadeiro Henrique Fleiuss, é natural do Distrito Federal e nasceu a 1 de setembro de 1904. Filho do saudoso escritor e historiador Max Fleiuss, foi um ótimo estudante, bom marinheiro, e melhor aviador e tem se revelado um excelente administrador em todas as funções que lhe são cometidas, sabendo levar a bom termo todos os seus empreendimentos. Rigoroso, cumpridor dos seus deveres sabe, como poucos, conquistar as simpatias gerais dos seus auxiliares e comandados. Sob a sua orientação a marcha dos trabalhos de todas as repartições que tem dirigido não regista o menor incidente, graças à habilidade com que o brigadeiro Henrique Fleiuss contorna qualquer mal entendido. Em virtude de sua brilhante fé de ofício o novo oficial-general da F.A.B. tem sido distinguido com altas condecorações, dentre as quais se destacam a da "Ordem do Mérito Militar", "Ordem do Mérito Aeronáutico", "Cruz de Guerra", "Campanha no Atlântico Sul", "Mérito do Chile", "Ordem de Nassau", "Legião do Mérito Americana", "Reconhecimento da França", "Filantropia de Portugal", "Cruz Naval da Espanha".

Quando ainda servia na Aviação Naval, o brigadeiro Henrique Fleiuss escreveu vários trabalhos sôbre assuntos da Marinha de Guerra, recebendo elogiosas referências do então ministro da Marinha.

Como chefe do Gabinete do ministro Armando Trompowsky, durante toda a sua gestão, teve oportunidade de demonstrar as virtudes que ornam a sua personalidade impar, como militar e como homem de sociedade.

Logo que transpirou a notícia de sua promoção começou a romaria ao seu Gabinete de trabalho, tendo os amigos e admiradores articulado uma grande homenagem. Os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica, de acôrdo com o desejo daqueles amigos e admiradores, estão articulando uma grande manifestação de aprêço conjunta, em dia a ser oportunamente escolhido.

EXÉQUIAS

O ministro da Aeronáutica mandará celebrar, na próxima terça-feira, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em intenção das almas dos caps. avs. Clóvis Maia de Mendonça e Gilberto da Cunha Colônia; primeiros tenentes Luiz Maltar Castelo Branco e Manoel Otávio de Souza Palhares; segundos tenentes Ari Messina, Genaro Lemos Filho, e Antônio Carlos Pastor Tostes e sargentos Manoel dos Santos, Feitosa, Milton Expedito Bezerra, Plínio Jacinto da Cunha e Joaquim Carlos de Azevedo Conti, recentemente sepultado nesta capital.

Para assistirem esse ato de fé cristã foram convidados os oficiais e praças da F.A.B., parentes e amigos dos extintos.

MANIFESTAÇÃO DE AGRADECIMENTO

Os servidores do Ministério da Aeronáutica, que vão fazer uma manifestação de agradecimento ao ministro Armando Trompowsky, pelos benefícios recebidos com a aprovação da Tabela de Mensalistas, serão oportunamente convocados para essa homenagem. A comissão organizadora reunir-se-á, pela última vez, na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, na Sala de Imprensa, para tomar as decisões finais.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSÁVEL

O Reembolsável Central de Intendência fechará para balanço mensal nos dias 21 e 22 do corrente, mês, respectivamente, quinta e sexta-feira vindouras, reabrindo no sábado, com novos estoques.

ELOGIADA A TROPA DA COMPANHIA DE GUARDA

O ministro da Aeronáutica dirigiu um memorando ao comandante da 3.ª Zona Aérea manifestando "a magnífica impressão causada pelo garbo e disciplina da Companhia de Guarda e Polícia da Aeronáutica, na formatura em continência ao Exmo. sr. presidente da República, por inauguração do Edifício-sede do Ministério da Aeronáutica. O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, recomendou ao brigadeiro Neto dos Reis louvar individualmente os oficiais, suboficiais, sargentos e praças que tomaram parte na formatura.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D.P.3), no 3.º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, à Avenida Marechal Câmara, 233, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os reservistas Ubiratan Pinto Pacca, Augusto Higino do Nascimento, Alcides Pifueirôa Costa, Celio Machado Cabral, Vivaldo Rodrigues, Alfredo Alvares de Oliveira, Raimundo de Almeida Matos, Jorge Gomes de Brito, Adir Ignez de Souza, José Rabelo Cidade e Wilson de Souza.

PARA PROTEÇÃO AO VÔO

Para garantia de suas aeronaves, no que diz respeito à proteção e segurança de vôo, o Lóide Aéreo Nacional S.A., vem de proceder à instalação, em Bom Jesus, da Lapa, no rincão baiano, à margem do São Francisco, de uma estação de rádio-farol.

SEPULTAMENTO DAS VITIMAS

Na Cripta dos Aviadores do cemitério de São João Batista, foram sepultados ontem, pela manhã, os despojos das vitimas do acidente ocorrido no interior do Estado do Ceará, tenentes Genaro Lemos Filho e Antonio Carlos Pastor Tostes e sargento Joaquim Carlos de Azevedo Conti. O corpo do tenente Manoel Otávio de Souza Palhares, foi sepultado no cemitério de São Francisco Xavier. As demais vitimas foram sepultadas no Ceará.

A Fôrça Aérea Brasileira prestou as últimas homenagens por ocasião dos funerais, ontem, tendo o ministro Armando Trompowsky se feito representar nesta cerimônia fúnebre, pelo seu oficial de Gabinete maj. av. Walmiky Conde.

ANIVERSÁRIO DA "PANAIR"

Nos festejos comemorativos do transcurso do 20.º aniversário de fundação da "Panair do Brasil", o ministro da Aeronáutica se fez representar pelo maj. av. Hermes Ernesto da Fonseca, seu oficial de Gabinete.

O REI DOS CABRITOS
GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.
FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRÉS E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

ILEGIVEL

O Fluminense deu, com a vitória de ontem, sôbre o Botafogo, um passo para deixar a "lanterna"

AMÉRICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldo e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho
FLAMENGO — Claudio; Osvaldo e Juvenal; Walter, Nélio e Bigode; Aluizio, Hermes, Durval, Lero e Esquerdinha

PELEJA DURA PARA O LIDER

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.805

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

América e Flamengo, uma luta que promete empolgar — No Maracanã, o "match"

O "clássico" do dia será disputado no estádio Municipal. Os rivais serão América, lider da tabela e Flamengo, em plena campanha reabilitadora.

Para muita gente o rubro-negro quebrará a invencibilidade dos rubros, coisa aliás, possivel, porém, dificil, especialmente levando em conta o acêrto com o qual vem jogando o América.

Para nós o prélio será dos mais renhidos, devendo, a vitória se tudo ocorrer normalmente, pender para o lider inegavelmente, mais acertado. Uma vitória do Flamengo, não nos surpreenderá porém, principalmente, levando-se em conta que vem melhorando de produção de jôgo para jôgo.

O CARTAZ DOS DOIS CLUBES

O cartaz dos dois clubes é diferente. O América só tem um ponto perdido, lá em cima para o Madureira e vitórias expressivas sôbre o Vasco, Botafogo e Fluminense.

Enquanto isso, o Flamengo aparece com cinco perdidos, só tendo vitórias sôbre o Canto do Rio e o São Cristovão.

As suas derrotas foram para o Bangu e Madureira, e o empate contra o Olaria.

TODOS OS VALORES

Os dois clubes vão lançar todos os seus valores, devendo o América entrar em ação com a sua turma que vem se impondo sôbre os rivais, nos quais vemos Maneco, Dimas, Osvaldinho, Nivaldino e Osni jogando muito.

O Flamengo tem Bigode, Hermes, Durval, Aloísio, Juvenal e outros.

A PRELIMINAR

A preliminar da peleja será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes.

UMA DECEPÇÃO!

A partida de ontem, no Maracanã, entre o Fluminense e o Botafogo — Marcaram os tricolores o seu primeiro triunfo — Didi o autor do único tento — Castilho, a maior figura

Botafogo e Fluminense abriram, ontem, no estádio do "Mararanã", os jogos da 6a. rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol.

A partida entre os alvi-negros e os tricolores, que foi assistida por um pequeno público, haja vista a renda de Cr$ 89.986,00, foi das mais desinteressantes.

NÃO FO SIQUER UMA SOBRA DO "VOVÔ DOS CLASSICOS" DOS AUREOS TEMPOS

Como dissemos, a partida foi das mais fracas, chegando mesmo em certos pontos a irritar aos assistentes, tal a monotonia, pobreza de ações e incluira falta de técnira. Para dider a verdade, Fluminense e Botafogo jogaram abaixo da crítica, especialmente os alvi-negros. Dizemos isso, por que os defensores do grêmio das Laranjeiras estiveram menos mal que os rivais. Em suma: o "classico" e ontem, não foi siçuer uma sombra do "vovô dos classicos" dos aureos tempos.

TRIUNFOU O FLUMINENSE POR 1x0

O Fluminense, merecidamente, levou a melhor por 1x0. O único tento da tarde, foi assinalado por Didí, ao cobrar uma penalidade, oriunda de uma falta e Indio em Silas, na "meia-lua", aos 35 minutos da fase final. O dianteiro colored tricolor cobrou a falta com muita inteligencia, com verdadeira mestria, mesmo.

CASTILHO UMA FIGURA IMPRESSIONANTE

Castilho, continua sendo o "santo" milagroso do Fluminense. Todos do "team" falham; mas ele continua sempre firme, defendendo a sua "cidadela", com coragem e muita fibra. Ainda ontem, essa história se repetiu. Sem exagero, Castilho pode ser considerado como o único homem do gramado, pois os demais 21, com raras exceções, não disseram porque foram a campo, notadamente certas "velharias" do "Glorioso".

OS DOIS QUADROS

As duas turmas jogaram (se assim podemos chamar aquilo de jogo de futebol) com a seguinte formação:

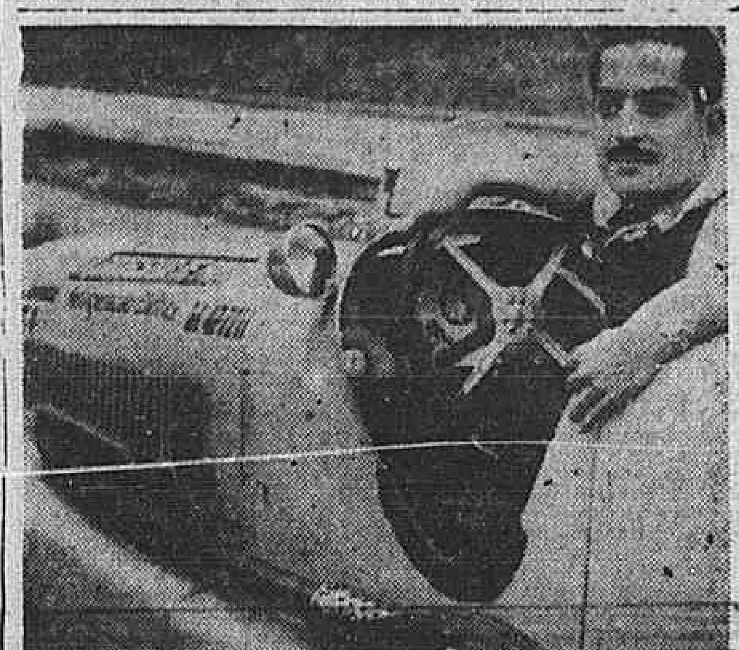
FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Oswaldo, Rubinho e Jair — Robson, Didi, Silas, João Carlos e Miltinho.

BOTAFOGO — Oswaldo — Indio e Santos — Rubinho, Avila e Carlitos — Zezinho, Geninho, Pirilo, Octavio e Caréca.

O JUIZ E A PRELIMINAR

Foi juiz da fraca partida o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Na peleja de Aspirantes foi vencida, tambem, pelo Fluminense, pela contagem de 3x1.



O volante Anuar de Góes Daquer, que enfrentará Landi, Teffé. Oldemar e outros, esta tarde, na Quinta

O Vasco lutará de novo no subúrbio

ENFRENTARÁ O OLARIA NO "ALÇAPÃO" DE BARIRI — QUADROS PROVÁVEIS

O Vasco vai voltar hoje, aos suburbios da Leopoldina. Irá mais duas estações acima de Bonsucesso, onde domingo, passou folgado pelo clube local. Irá para dar combate ao Olaria, grêmio que ainda se mantem invicto na tabela e que ainda ha sete dias, goleou o Botafogo.

O prelio tem o campeão de 49 como favorito. Isso não quer dizer porem, que o Olaria não poderá vencer. Pelo menos leva a vantagem de jogar em casa, o que já é algo de positivo.

BOM JOGO

O jogo deve agradar, já que os dois clubes se prepararam de maneira extraordinária para o match.

O Vasco levará lá em cima todos os seus valores, devendo reaparecer o ponta vice-campeão Chico.

O Olaria mandará a campo a mesma equipe que venceu a do Botafogo com a qual espera repetir a façanha de seus compromissos, mantendo-se invicto.

O CARTAZ

O cartaz dos dois rivais é o seguinte: O Olaria empatou com o Fluminense e Flamengo venceu o Botafogo, tendo ainda empatado em "Caio Martins".

O Vasco perdeu para o America, e venceu o Bangú, Bonsucesso e São Cristovão.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para o jogo desta tarde são os seguintes:

OLARIA: Milton — Amaro e Lamparina — Jair, Olavo e Ananias — Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

VASCO: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Dejair, Maneca, Ademir, Lima e Chico.

A preliminar será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes.



Didi, autor do único tento da peleja de ontem, no "Maracanã"

"PLACARD" CARIOCA

Estão programados para hoje, nesta capital, as seguintes competições desportivas: ATLETISMO — No Fluminense, às 14,30 horas: — 3ª Competição de corrida de fundo e pentatlo.

AUTOMOBILISMO — Na Quinta da Bôa Vista — Circuito Quinta da Boa Vista.

BASQUETEBOL — Na quadra da Gávea, às 20,30 horas: — Seleção Israelita x Bowling Green.

FUTEBOL — No Estádio Maracanã, às 14,15 horas:
- — AMERICA x FLAMENGO
- Na rua Bariri:
- — OLARIA x VASVO
- No Estádio Proletário:
- — BANGU x BONSUCESSO
- Em Caio Martins:
- — CANTO DO RIO x S. CRISTOVÃO

IATISMO — Saco São Francisco, às 13,30 horas:
- — Regata Inter-Clubes, todas classes.

MOTOCICLISMO — Na Quinta da Boa Vista.
- — Circuito Quinta da Boa Vista.

NATAÇÃO — Em Caio Martins
- — Campeonato de Principiante e Competição de Seniors.

POLO AQUATICO — No Tijuca:
- — Cajuti x Vascaino
- — Tijuca x Vasco

TIRO — No Fluminense:
- — Final do IV Campeonato Carioca.

VOLEIBOL (Masculino) — No Tijuca:
- — Tijuca x Realengo
- Nas Laranjeiras:
- — Fluminense x Botafogo
- Em São Januário:
- — Vasco x Flamengo

Os mais velozes carros do Brasil

Confronto entre "ases" do volante cariocas e paulistas esta tarde na Quinta da Boa Vista

Os melhores volantes do Brasil, pilotando as maquinas mais modernas e mais possantes maquinas jamais vistas em nossas pistas, estarão reunidas hoje, á tarde, na Quinta da Bôa Vista, para uma corrida que promete grandes emoções. Para isso não mediram esforços as autoridades do A. C. B., com Carlos Mac Dowell, Anuar de Góis Daquer, Carlos Guinle Filho, Henrique Casini, Pinheiro Pires, Pedro Santalucia e Edgar Viana á frente.

Do lote de quinze carros inscritos não há um só adaptado, e dentre êles destacam-se as modernissimas "Ferrari", uma para ser pilotada por Chico Landi e outra pôr Anuar de Góes Daquer, em virtude da cessão feita por Pinheiro Pires. O duelo entre os competidores apresenta-se verdadeiramente sensacional, pois estarão em ação Landi, Anuar, Teffé, Oldemar e outros verdadeiros "ases" do nosso automobilismo.

Antonio Fernandes da Silva, Emilio Malicia, Sebastião Casini, Pedro França, Decio Noronha, Aldo Moura, Adelino Rodrigues da Fonseca estão sem carro, mas não deixarão de comparecer a corrida de logo mais, para aplaudir os seus campanheiros.

Aos melhores classificados serão oferecidos prêmios em dinheiro.

CARROS DE TURISMO

A competição será iniciada ás 14 horas, com a realização da prova reservada a carros de turismo, com cilindrada limitada a 2.000 c.c., em 15 voltas, correspondentes à 30 quilometros. Os concorrentes inscritos são as seguintes:

- 1 — Primo Fiorese
- 3 — Vettori Eugenio
- 5 — Oliveira Rocha
- 7 — Raphael Santos Rocha
- 9 — Manuel Leite Garcia
- 11 — Luiz Silveiros Verguairo
- 15 — Pedro Silva
- 17 — Sergio Bernardes
- 19 — Milton Coelho

CORRIDAS DE MOTOCICLETAS

Duas sensacionais provas de motocicletas, uma com cilindrada limitada, e outra para maquinas de força livre, empolgarão, a seguir, o público.

FORMAÇÃO DOS PELOTÕES

Para a prova principal, a ser disputada por carros de corrida, em 40 voltas, ou seja 80 quilometros, com inicio marcado para às 16 horas, os concorrentes alinharão na seguinte ordem:

1º Pelotão: 18 — Gino Bianco; 2 — Francisco Landi; 16 — Aurelio Ferreira; 12 — Francisco Credentino; 8 — Francisco Marques.

2º Pelotão: 26 — Oldemar Ramos; 20 — Rubem Abrunhosa; 28 — Manuel Teffé; 22 — Rodrigo de Miranda; 4 — Pinheiro Pires (Annuar de Góes).

3º Pelotão: 14 — Antonino Stefanini; 10 — Henrique Casini; 6 — Gilberto Pereira Valle; 30 — Valdemiro Silva; 34 — Armando Silva (Geraldo Bonn).

INGRESSOS

A corrida tem como objetivo angariar recursos para a temporada automobilistica, inclusive o circuito da Gávea. Os ingressos custam vinte cruzeiros por pessoa e cento e ciquenta para automovel conduzindo seis pessoas.



CAO DANADO... TODOS A ELE!

Ninguém — ouçam bem o que estou dizendo: ninguém! — é mais vascaino do que êste pobre ancião reumático e hemiplégico. Não sou da era do estádio, das vacas gôrdas. Venho de uma época em que os cobres eram minguados, das vacas prá lá de magras. E com uma circunstância: a de nunca ter pertencido a qualquer outro clube, seja recreativo, de regatas ou qualquer gênero. Mas procuro ser justo, leal com minha consciência, honesto comigo mesmo. Quando eu via o massagista Mário Américo entrar em campo com o sermão encomendado e ir "dar o serviço" aos jogadores em campo, eu desaprovava inteiramente. E por duas razões esmagadoras, irretorquiveis: uma, a do desvirtuamento da função do massagista, uma continuação do médico, e não um moço de recados. E outra, a de se estar infringindo o código do futebol.

Por isso, achei absurda e constituir um perigoso precedente, a decisão anterior do Tribunal de Justiça Desportiva, em isentar Mário Américo de punição, achando que os massagistas podiam dar ordens em campo aos jogadores. Não pensem que tenho animosidade contra Mário Américo. Somos amigos, e foi por minha mão, quando diretor-médico do Vasco, que o trouxe do Madureira, onde servia, a pedido do famoso trio atacante Lelé-Isaís e Jair. E' um rapaz digno, trabalhador, levando ao excesso o zêlo pelas funções que exerce, a ponto de não se incomodar em passar pelo vexame de, volta e meia, ser apupado pela assistência ao vê-lo dar recados. Mas agora, sabiamente, o Tribunal viu o êrro em que caíra. Revogou sua decisão, e mais ainda: além de recomendar ao representante cruzmaltino que desse ordens ao seu massagista para não dar ordens aos jogadores, resolveu oficiar ao Colégio de Arbitros solicitando que os juizes antes dos jogos, providenciem a separação de técnicos e massagistas, a fim de evitar a sedução do momento...

Mas de uma coisa não gostei do representante do meu clube na reunião do Tribunal. Foi quando êle disse que foram as "poucas luzes intelectuais de Mário Américo" que o fizeram agir daquela forma, abusando de suas funções. Ora, nós sabemos que é mais fácil pegar um mentiroso que um côxo... Mário Américo não poderia inventar ordens, nem levá-las aos jogadores por sua alta recreação! Além de ser uma inverdade, foi uma defesa chocante, tipo de defesa amigo-da-onça, igual àquela da fábula de La Fontaine em que um urso que era amigo de um homem, e que velava por êle enquanto dormia na floresta, ao vêr uma mosca pousar na sua cabeça, pegou uma enorme pedra e atirou na mosca. Matou a mosca, mas esmigalhou a cabeça do seu amigo...

Mário Américo, e nêste ponto eu o defendo com unhas e dentes: era um instrumento, do qual se serviam para dar ordens em campo. Jogar sôbre suas costas o pêso da responsabilidade, não é direito, não é correto, não é humano!...

— Mas é parecida a função dêle, Conselheiro! me disse o Vargas Neto.

E sorrindo:

— Em vez de massagem... êle levava mensagem...

Os jogos complementares

Bangu x Bonsucesso, em Moça Bonita e Canto do Rio x São Cristóvão, em Niterói — Os quadros

Os prelios complementares da sexta rodada, serão Bangú x Bonsucesso e Canto do Rio x São Cristovão que serão realizados nos estádios "Proletário" e "Caio Martins" respectivamente.

BANGU X BONSUCESSO

Dos dois encontros o que será travado no suburbio reune melhores credenciais, uma vez que estará em ação um dos fortes candidatos à conquista final do certame, o Bangú.

O Bonsucesso, não obstante a derrota sofrida domingo último frente ao Vasco, se apresenta como um adversário perigoso para se antepor as aspirações da equipe de Zizinho.

Entretanto, por seu lado, o Bangú está preparado para cumprir mais esse compromisso e continuar na sua marcha para conservar a situação de destaque que ocupa no atual certame.

Para esse jogo os quadros alinharão assim:

BANGU — Luiz; Eloi e Rafanell; Mirim, Pinguela e Sula; Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões.

BONSUCESSO — Manga, Urubatão e Amaury; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tôto.

CANTO DO RIO X SÃO CRISTOVÃO

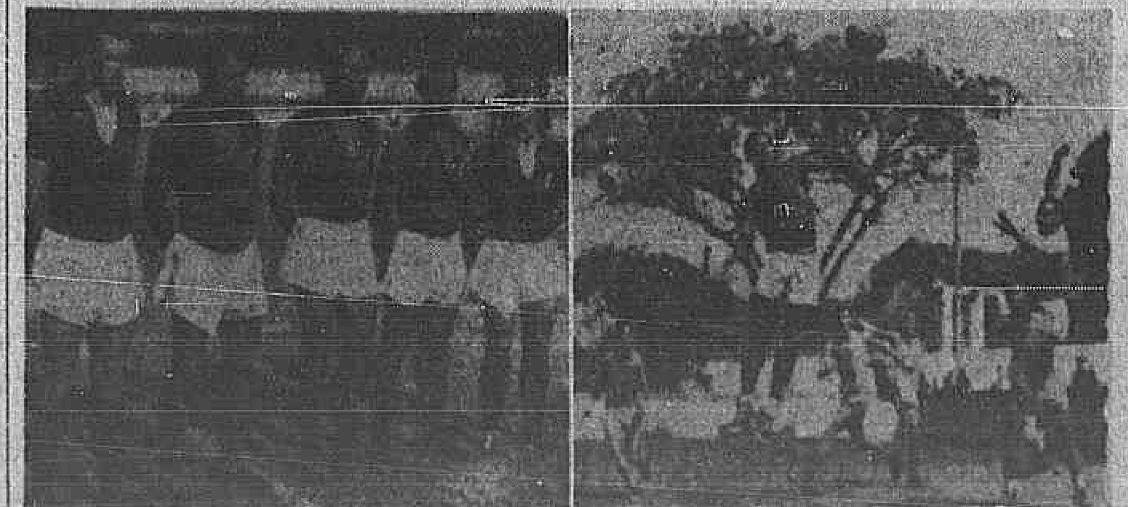
Em Niterói, o Canto do Rio receberá a visita do São Cristovão que até ontem figurava na "Lanterninha" do certame juntamente com o Fluminense.

Ambos os protagonistas do jogo que será travado em "Caio Martins" não estão em condições de apresentar um espetáculo futebolistico à altura do que se é de esperar num certame de categoria, pois suas equipes não possue um padrão técnico para tal

As duas equipes deverão jogar assim:

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Edesio, Claudio e Serafim; Lupercio, Edmur, Gualdino, Carango e Arídio.

SÃO CRISTOVÃO — Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, Bulau e Olavo; Geraldino, Carlile, Rato,



EM CHEQUE A LIDERANÇA — No jôgo que disputarão esta tarde, no Estadio Municipal, as equipes representativas do Flamengo e do América, estará em cheque a liderança da tabela. O clube rubro está em 1.º lugar, mas encontrará no Flamengo um adversário difícil e perigoso. Tudo indica que o cotejo de logo mais agradará aos mais exigentes. Foram os pupilos de Delio Neves preparados para êsse importante compromisso. Mas os de Cândido de Oliveira atravessam fase de completa reabilitação e mostram-se confiantes, apesar de reconhecerem o valor do adversário. Na gravura, vemos o ataque do Flamengo, formado por Aloisio, Hélio, Durval, Lero e Esquerdinha, e os "players" do América, em exercicios de saltos

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

VITORIOSO O FLAMENGO

Na partida de juvenis, disputada ontem, entre as equipes do Flamengo e do América, levaram a melhor os rubros-negros, pela contagem de 8 x ?